O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: O Serviço Meteorológico forneceu-nos apenas as seguintes: Ipanema, 27,0-18,6; Pão de Açucar, 26,2-17,1; e Praça Quinze, 26,9-18,4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Janeiro de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6518

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

MARCHAM EM MASSA NUM ASSOMBROSO "ESPAÇO DE NINGUEM"

Os alemães não conseguiram opor nenhuma resistencia seria às tropas aliadas

"Comandos" ingleses e "rangers" americanos surpreenderam inteiramente o inimigo

ALGER, 23 — DOMINGO (Por Clinton Conger, da "UNITED PRESS") — Os contingentes aliados de invasão marcham em massa, esta noite, pelas extensas planicies que se abrem ao sul de Roma, ante um assombroso "espaço de ninguem". As tropas inimigas não conseguiram opor nenhuma resistencia seria, depois de mais de 18 horas transcorridas, desde que os primeiros contingentes penetraram pelas praias na estrada de retaguarda da principal força germânica. Os despachos oficiais revelam que os "comandos" do general Mark Clark e os "rangers" conseguiram tomar inteiramente de surpresa o inimigo, em sua mais formidavel operação anfibia desde os desembarques de Salerno. Não houve uma oposição tão pequena ao avanço de uma força principal de desembarque desde que o 8.º Exército cruzou o estreito de Messina e penetrou na região sul da Italia, para verificar então que os alemães já a haviam evacuado para dirigir-se a outras posições mais ao norte. Os correspondentes da frente informam que as forças aliadas de desembarque ficaram atônitas pela facilidade com que se efetuou a invasão em uma zona que é quase suburbio do sul de Roma. Um despacho extra-oficial do Cairo declara que há indicios de que as principais divisões germânicas estão preparando uma retirada geral ante o avanço do 5.º Exército, a 187 quilômetros mais ao sul. O quartel general aliado ainda não fez menção aos pontos em que se efetuaram os desembarques, porem a comunicação oficial desta cidade disse que estes novos desembarques deixaram as comunicações alemãs em condições decididamente precarias". O comunicado acrescentou: "Os desembarques ameaçam uma extensa porção das linhas de comunicação inimigas, que compreendem uma grande parte do exército ... Os nazistas terão de contra-atacar, para dissipar esta ameaça".

Emaranhados

Os germanos se acham agora emaranhados entre as forças de desembarque e o grosso principal do 5.º Exército, que se acha em plena ofensiva na região de Cassino, o que poderá obrigá-los a recuar consideravelmente. Os observadores qualificam a atual investida de "a maior ameaça que paira sobre o 10.º Exército do marechal Alber von Kesselring. Um porta-voz aliado manifestou que ainda não foram mencionados os pontos em que se efetuaram desembarques, para evitar que os alemães possam preparar imediatamente uma contra-ofensiva. A experiencia da Sicilia demonstrou que o contra-ataque chegou 24 horas depois dos primeiros desembarques. Esta noite se anunciou que as tropas aliadas, ao sul de Roma, "haviam progredido muito satisfatoriamente". Entrementes, revelou-se que os desembarques de surpresa se iniciaram às 2 horas da madrugada, precisamente segundos antes da saida da lua.

Estão evacuando Roma

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — A emissora clandestina alemã

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

CABEÇAS DE PONTE ALIADAS NAS PLANICIES DE ROMA

Poderosas forças anglo-franco-americanas desembarcam com êxito na retaguarda das linhas alemãs, mediante um assalto de surpresa, para decidir a sorte da capital italiana

Simultaneamente, o grosso do 5.º Exército arremete contra os nazistas ao longo das vias Casilina e Apia — Ocupado o porto de Netuno — Perto do Tibre

ALGER, 22 — (De ROBERT VERMILLION, da U. Press") — Poderosas forças de invasão norte-americanas, britânicas e francesas estabeleceram, hoje, importantes cabeças de ponte nas planicies imediatamente ao sul de Roma, num audaz desembarque na retaguarda das complicadas defesas que os alemães haviam erigido para reter a capital da peninsula italica. Os aliados desembarcaram com êxito bem à retaguarda das linhas teutas, mediante um assalto de surpresa, para decidir a sorte de Roma. Nos desembarques anfibios de maior escala conhecidos nestes ultimos meses, as tropas aliadas criaram uma seria ameaça para as divisões teutas colocadas entre as forças envolvidas na operação e o grosso das tropas do Quinto Exército, que arremetem contra as linhas da frente nazista ao longo das vias Casilina e Apia, as quais conduzem a Roma. As noticias oficiais não especificam os pontos onde foi realizado o desembarque. Não obstante, nem o Quartel General Aliado em Alger nem a emissora de Berlim deixaram dúvida de que o desembarque teve êxito em suas etapas iniciais. A agencia oficial alemã "D. N. B." assegura que as forças anglo-americanas ocuparam o porto de Netuno, situado 51 quilômetros a suleste de Roma e que os desembarques, "realizados em plena escuridão, permitiram aos aliados formar cabeças de ponte entre Netuno e o estuario do Tibre, ao sul de Roma".

Proximas de Roma

Esta admissão de Berlim indica que os aliados contam com posições numa zona de 48 quilômetros da costa do mar Tirreno e que as tropas anglo-norte-americanas se encontram muito mais próximas de Roma do que à primeira informação se supôs. O rio Tibre desemboca no Tirreno num ponto distante 25 quilômetros a sudoeste de Roma, num ponto distante 48 quilômetros a noroeste de Nettuno, que é um dos portos maritimos da capital italiana. Talvez o porto de Anzio tenha caido em mãos dos aliados. Esta dista alguns quilômetros de Nettuno. O assalto anfibio colocou os aliados nas planicies ao norte dos traiçoeiros pântanos pontinos. Dessa forma acredita-se que foram superadas as melhores defesas naturais que defendem a capital, em sua parte sul. Desembarcando com "tanks" e caminhões sobre a costa ocidental da peninsula e protegida por um furacão de metralha aerea e naval, a grande força anfibia flanqueou as duas linhas defensivas mais formidaveis que protegem Roma e prepara-se para arremeter na direção da Cidade Eterna. Aproximadamente três horas depois da invasão os desembarques aliados constavam de um comunicado especial expedido pelo Q. G., o qual informava que alcançaram êxito e que a situação "desenrolava-se satisfatoriamente". Os "comandos" britânicos e os "rangers" norte-americanos iniciaram a ação aliada, contando, com um intenso apoio das unidades navais anglo-americanas. As forças de desembarque operam sob comando do general Mark Clark e do chefe do Estado Maior, general Albert Guenther. As forças combinadas anglo-americanas extenderam uma cortina de metralha como não se tem na lembrança desde Salerno. O fogo destruiu as fortificações, pontos de fogo e linhas de transporte das imediações e alcançaram tambem o Q. G. alemão numa vila pró.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Retiram-se em pânico os alemães da frente de Leningrado

Centenas de aviões americanos destroem o Q. G. alemão na Italia

Estava situado apenas a oito quilômetros da residencia de verão do papa, em Castel Gandolfo

ALGER, 22 (U. P.) — Centenas de aviões norte-americanos, ao atacar os alemães para preparar o grande desembarque de tropas aliadas pelo sul de Roma, destruiram o quartel-general germânico situado apenas a oito quilômetros da residencia de verão do Papa, em Castel Gandolfo, e causaram enormes danos aos aeródromos e comunicações alemãs sobre uma frente de 800 quilômetros. Os golpes aereos que debilitaram os germanos antes da invasão foram quiçá os mais violentos que se assestaram no Mediterraneo. A "Luftwaffe" foi materialmente varrida do ar, no curso de uma serie de ataques que abrangeram até um dos aerodromos próximos de Marselha. Duas formações de caças-bombardeiros norte-americanos "A-36", atacando com um intervalo de dois minutos, destruiram a residencia onde tinha sua sede o comando alemão, perto de Frascati, a 24 quilômetros ao sul de Roma, com 26 impactos diretos no curso de uma incursão que recordou a da destruição do Q. G. alemão em Taormina, Sicilia, poucas horas antes de ser invadida esta ilha. A zona de Castel Gandolfo fora anteriormente proibida aos aviadores aliados, pela proximidade da residencia papal, porem a proibição foi levantada pelo alto comando aliado, quando teve noticia de que os alemães se estavam aproveitando dessa imunidade. Um dos pilotos que participaram no ataque declarou, a seu regresso, que o castelo do Sumo Pontifice "nada sofreu em momento algum", devido ao cuidado que tiveram os aviadores norte-americanos em seu bombardeio de precisão. Os últimos despachos oficiais dizem que os bombardeiros medios "Boston", da força aerea do deserto, "abrandaram" as posições costeiras alemãs e atacaram tambem os meios de transporte alemães nas cercanias dos patios ferroviarios de Littorio, próximos a Roma. Littorio é um suburbio setentrional de Roma. Os tripulantes dos "Boston" informaram haverem observado incendios e explosões nos patios, onde poucas horas depois desembarcaram as tropas anglo-norte-americanas.

A armadilha russa ameaça exterminar, possivelmente, trezentos mil nazistas encurralados num "bolsão" de cinquenta e seis quilômetros de largura

Com a queda de Mga, iniciou-se praticamente a última fase da batalha da antiga capital

MOSCOU, 23 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Ante o esmagador avanço das forças soviéticas, desintegra-se rapidamente a outrora "inexpugnavel linha nazista" a sudoeste de Leningrado, constituida por poderosas fortificações de aço e cimento. Por sua vez, as grandes formações de tropas nazistas, imediatamente ao sul da antiga capital dos czares, foram encurraladas em um bolsão de 56 quilômetros de largura, onde vêm sendo aniquiladas pouco a pouco pelas furiosas investidas dos russos, por três lados. As informações oficiais anunciam que os restos das divisões nazistas, que durante mais de dois anos mantiveram o sitio da cidade de Leningrado, abandonam seus baluartes, um após outro, e abandonam suas armas, retirando-se em pânico em um desesperado esforço por escapar à armadilha russa, que ameaça exterminar possivelmente 300 mil fascistas alemães. Os exércitos soviéticos limparam de nazistas a segunda linha ferrea libertada, a qual liga Leningrado a Moscou. Alem disso intensificaram a perseguição aos fascistas alemães, que fogem em desordem de suas destroçadas posições da frente do noroeste. No curso dessa perseguição, segundo anuncia o Alto Comando Soviético, enormes quantidades de prisioneiros caem em poder dos russos. Despachos da frente dizem que com a queda de Mga, iniciou-se a última fase da batalha de Leningrado, fase que talvez seja a mais sangrenta. Simultaneamente com a ocupação desse entroncamento ferroviario, os soviéticos reconquistaram varias localidades em poder dos fascistas de Hitler, de forma que agora a linha Leningrado-Kirischi-Moscou está totalmente livre de nazistas. Anteriormente os russos eram obrigados a depender de uma linha de emergencia que contornava o lago Ladoga. Foi por essa via de emergencia, construida depois de quebrado o cerco de Leningrado em dezembro de 1942, que os soviéticos aliviaram a situação da cidade, enviando viveres e tambem tropas e equipamentos para o general Govorov preparar a ofensiva que se verifica agora.

Ao sul e a leste de Leningrado

Os exércitos do general Govorov avançaram em uma frente de três quilômetros ao sul e leste de Leningrado, enquanto o flanco setentrional das forças do general Meretskov o fez por uma frente de 26 quilômetros, até que ambos os chefes estabeleceram ligação em Mga. Ao sul de Leningrado, o flanco ocidental do general Govorov exterminou dois mil fascistas alemães e chegou a 65 quilômetros da fronteira da Estonia, ao tomar Vitino. A uns 160 quilômetros ao sul de Leningrado, as tropas principais de Meretskov continuaram avançando para o leste, partindo de Novgorod. Em dois setores dessa frente, os russos aniquilaram 2.800 fascistas de Hitler, que procuravam infrutuosamente resistir. De Moscou a Leningrado está a ferrovia principal ocupada em um trecho de 100 quilômetros pelos nazistas, que sem dúvida oferecerão furiosa resistencia, quando os russos procurarem desalojá-los. Em resumo, ao eliminar o perigo da artilharia nazista para a linha que margeia o lago Ladoga, e reabrir a segunda via ferrea a Moscou,

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Atacada a importante base japonesa de Paramushiru

Operaram na ofensiva dois grupos de bombardeiros navais com bases nas Aleutas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos expediu o seguinte comunicado: "Pacifico Norte. Em 21 de janeiro, dois grupos de bombardeiros navais com bases nas Aleutas bombardearam a ilha de Paramushiro. O primeiro grupo atacou instalações inimigas na costa sul da ilha à meia-noite. Houve fogo anti-aereo. Um caça inimigo procurou infrutiferamente atacar um dos nossos aparelhos. Três horas mais tarde o segundo grupo bombardeou instalações inimigas na parte norte de Paramushiru. Não foram encontrados aviões inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes".

ARRASADO O CENTRO DE PRODUÇÃO AERONÁUTICA DE MAGDEBURGO

Em 34 minutos, os quadrimotores da R. A. F. lançaram 2.200 toneladas de bombas sobre a cidade alemã

Incursão diversionista dos "Mosquitos" e "Lancaster" a Berlim

LONDRES, 23 (Por Philip Ault, da "United Press") — Uma poderosa força de bombardeiros quadrimotores da Real Força Aerea arrasou, ontem, à noite, o centro de produção aeronáutica de Magdeburgo, lançando 2.200 toneladas de bombas sobre a cidade em 34 minutos, enquanto um grupo menor de aparelhos "Lancaster" e "Mosquito" realizava uma incursão diversionista contra as ruinas de Berlim, que ainda arde em consequencia do terrivel bombardeio de quinta-feira, à noite. Os circulos oficiais calculam que os ataques combinados anglo-norte-americanos, diurnos e noturnos, estão dando agora por resultado o lançamento de 225 toneladas de bombas por hora, sobre a "Fortaleza européia", de Hitler. Mais de mil aparelhos britânicos participaram nas operações de ontem, à noite, dos quais 52 não regressaram. O Ministerio de Aviação anunciou primeiramente que se haviam perdido 55 máquinas; porem, mais tarde, essa quantidade foi modificada, quando três aviões, dados como perdidos, regressaram às suas bases. Os pilotos declararam, ao regressar, que as defesas de Magdeburgo, cidade situada no centro da Alemanha, foram "quase nulas", comparadas com as de Berlim. O Alto Comando nazista pensou, ao que parece, que Berlim havia sido escolhida uma vez mais como objetivo do ataque de ontem, à tarde, razão por que concentrou sobre a capital quase todas as esquadrilhas de caça. As insuficientes baterias anti-aereas e escassos aparelhos de caça de Magdeburgo, foram logo esmagados pela quantidade de bombas lançadas, segundo informou o Ministerio da Aviação. Observaram-se os habituais incendios de grandes proporções e violentas explosoes. Alem dos ataques a Magdeburgo, e Berlim, aparelhos das Reais Forças Aereas colocaram minas em aguas inimigas, e os seus caças realizaram operações de fustigamento no curso das quais foi abatido um avião dos fascistas alemães. O comunicado nazista afirma que ontem, à noite, foram destruidos 61 bombardeiros britânicos.

As perdas da RAF

A perda de 52 bombardeiros anunciada pelo Ministerio de Aviação é a maior experimentada pela Real Força Aerea, desde 28 de agosto do ano passado, em que 58 aparelhos pesados não regressaram de um intenso ataque a Berlim. Nesta capital foram fornecidos poucos detalhes sobre o ataque de ontem à noite a Berlim, pois quase todas as informações oficiais se referiam ao bombardeio de Hagdeburgo. As operações contra essa cidade foram qualificadas oficialmente de "muito intensas", designação que se reservá aos esforços da Real Força Aerea, destinados a destruir completamente os centros de industria bélica do Reich. As fábricas de Hagdeburgo, que produzem munições e peças de aeroplanos, estão agrupadas nos suburbios da cidade. Esta é um centro de comunicações ferroviarias e sede

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Estados Unidos e Brasil suficientemente fortes

Para frustrar qualquer tentativa do Eixo no hemisferio ocidental — declara o almirante Ingram

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — "As Nações Unidas estão empenhadas em uma longa e penosa campanha contra as forças agressoras, porem a vitoria completa e decisiva coroará por fim a causa aliada" — declarou oficialmente o vice-almirante Jonan H. Ingram, comandante das forças navais aliadas do Atlântico Sul.

Posteriormente, e falando em carater puramente pessoal, o comandante manifestou que os Estados Unidos e o Brasil são suficientemente fortes para frustrar qualquer tentativa do Eixo, contra o Hemisferio Ocidental, e reiterou que o Atlântico Sul está limpo de navios do "Eixo". Mostrou-se orgulhoso do labor das forças sob seu comando e se declarou tambem partidario da politica que segue o presidente Roosevelt no continente americano, declarando que, "depois de lograr-se a solidariedade total da América, haverá uma prolongada paz no hemisferio".

Submarinos alemães tentam atacar um comboio que se dirigia para a Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — Na tenaz campanha submarina nazista contra os comboios aliados, as forças aero-navais anglo-norte-americanas voltaram a triunfar uma vez mais, ao destruir um submarino nazista, por provavelmente a pique um segundo e avariar diversos outros, no curso de um ataque de submarinos e aviões nazistas, que empregaram bombas-planadoras contra um grande comboio que se dirigia para a Grã-Bretanha. Na defesa do comboio tambem foram derrubados varios aeroplanos atacantes. Para anunciar esse triunfo, o Almirantado e o Ministerio de Aviação da Inglaterra deram um extenso comunicado em que expressam que o ataque ao comboio durou, com intermitencias, quatro dias e três noites. O comboio navegava para o norte rumo ao Reino Unido, a umas 250 milhas do cabo de San Vicente, e foi atacado pela primeira vez à metade do caminho, entre as ilhas dos Açores e a costa de Portugal. A ação ocorreu há poucas semanas. Foram aprisionados 17 tripulantes nazistas sobreviventes. Somente dois navios do comboio experimentaram avarias.

Uruguai e Cuba decidiram não reconhecer o novo governo da Bolivia

Recebeu ordem para regressar imediatamente à La Paz o representante boliviano em Montevideo

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — O governo uruguaio resolveu não efetuar o restabelecimento das suas relações diplomáticas com a Bolivia, enquanto subsistirem as atuais circunstancias.

Regresso imediato à Bolivia

LA PAZ, 22 (U. P.) — O chanceler boliviano, sr. José Tamayo, declarou à "United Press" que o ministro junto ao governo uruguaio, sr. Jorge Valdes Munster, recebeu instruções no sentido de regressar imediatamente para a Bolivia, em companhia de sua familia.

Opôs enérgico desmentida

LA PAZ, Bolivia, 22 (U. P.) — Com respeito ao artigo publicado num jornal estrangeiro, onde se dizia que a revolução boliviana teria sido planejada e financiada pela ... [illegible] ... em assuntos internacionais. Estive em Buenos Aires presidindo à delegação universitaria e jamais conheci condes alemães, lideres nazi-fascistas, nem agentes misteriosos. Conheci o presidente Ramirez e o chanceler Storni, em visita oficial; acompanhado do sr. Costa Dureis, embaixador boliviano. Com referencia à acusação de haver recebido milhões, é ridicula calunia. Para a revolução não haveria necessidade de dinheiro, porque o povo e o exército da Bolivia não se vendem. Colocando-nos ao serviço de milionarios teriamos obtido milhões, como o fizeram os homens do anterior regime, porem nós pertencemos à categoria de homens que não vendem sua consciencia. A noticia desse jornal revela malicia ou ignorancia, junto com sensacionalismo".

Tambem Cuba

HAVANA, 22 (U. P.) — O Ministerio de Estado informou [illegible]

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Peorou o estado de saude de Mussolini

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O correspondente em Zurich, do "Afton Tidningen", reproduz uma informação dada por uma emissora alemã — "Radio da Oposição" — na qual se declara que o estado de saude de Benito Mussolini peorou muito. Afirma a referida difusora que o lider fascista está sofrendo de delirio de perseguição, desde que executaram o conde Ciano. Segundo a aludida informação, um "eminente especialista em molestias nervosas", está assistindo Mussolini, sendo que Hitler continuamente pede informações do estado de saude de seu amigo.

Queixas e Reclamações

Com a Prefeitura

18.075 SEM AMPARO, O SUBURBIO DA PENHA — São desalentadoras as queixas procedentes desse populoso bairro que se encontra desamparado sem os beneficios de que necessita e a que tem direito. Acentuadamente as ruas que ficam do lado direito da estação encontram-se ao abandono, exigindo da autoridade competente um sentido mais vigilante com prol dos melhoramentos reclamados. Só a rua principal que corre ao lado direito da estação é calçada. As outras não o são. No rua Couto, não há abastecimento d'agua há quatro meses, encontrando-se nela algumas valas, formando perigosos focos de mosquitos. A condução é deficientissima, constituindo um problema serio para os moradores agravado agora com a retirada da linha de onibus da Companhia Brasileira. Tendo sido aberto um credito de 60 mil cruzeiros destinado a melhoramentos nos suburbios, os moradores do populoso bairro da Penha, principalmente os que habitam ruas localizadas do lado direito da estação, dirigem um apelo ao Prefeito no sentido de ser contemplado o suburbio em que residem com os melhoramentos de que carece. — 23-1-944.

Com o Instituto dos Comerciarios

18.076 INTEGRALIZARAM OS PAGAMENTOS E NÃO RECEBERAM OS BONUS DE GUERRA — São numerosas as reclamações que nos trazem com vistas ao IAPC nas quais, contribuintes do imposto de guerra que já integralizaram seus quotas, completando três, quatro e cinco cartões com os respectivos coupons, nos importancias de Cr$ 300, 400 e 500, não receberam ainda os bonus de guerra e que têm direito, nem sabem ainda quando serão chamados para recebê-los. Estranhando essa demora, pedem uma providencia às autoridades competentes, no sentido de lhes serem entregues os bonus cujo pagamento já efetuaram. — 23-1-944.

18.077 OS CONCURSOS — Candidatos ao concurso de enfermeiros para o Serviço de Assistencia medica do Instituto dos Comerciarios, que se deveria ter sido realizado em junho de 1942, reclamam contra o fato de não se ter dado ciencia aos interessados sobre o que teria sido decidido a respeito das provas. Inscritos os candidatos, o Instituto fez, em principio do ano passado, varias exigencias a alguns deles, ocasionando gastos com selos e obrigando-os a entregar documentos, que não mais foram devolvidos, sem que, até agora, se tivesse dado qualquer explicação aos interessados. — 23-1-944.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

18.078 AUMENTAM OS PREÇOS DOS GENEROS EM LORENA — Escrevem-nos de Lorena, no E. de São Paulo, apelando para a autoridade competente, no sentido de coibir o abuso do comercio local aumentando dia a dia os preços dos generos sem que ocorra qualquer providencia em favor da população. — 23-1-944.

18.079 O PREÇO DO CORTE DE CABELO, EM SANTA CRUZ — Informa um leitor que, apesar da proibição da Coordenação, as barbearias de Santa Cruz estão cobrando os preços majorados. — 23-1-944.

18.080 SABOTAGEM DO PÃO MISTO — Estranha um leitor que a padaria Madrid-Rio, à rua Cerqueira Daltro n.º 187, em Cascadura, esteja vendendo na parte da manhã apenas o pão branco de preço mais caro só aparecendo no balcão o pão misto, mais tarde, às 8 horas, quando em geral já foi servido o café nas residencias. Alegando que ficam prejudicadas as pessoas que não dispõem de recursos para adquirir o pão mais caro, pedem uma providencia à autoridade competente. — 23-1-944.

18.081 O PREÇO DOS GENEROS NO ROCHA E EM RIACHUELO — Escrevem-nos: "Venho solicitar a atenção de quem de direito para o abuso cometido por negociantes dos bairros do Riachuelo e Rocha. Tudo tem subido inclusive o pão, apesar da recomendação do Coordenador. Já não fazem pão de 100 réis; cujo passou a 300 e é o mesmo pão, apenas um centimetro maior. Como pode uma viuva pobre como eu, que tem diversos filhos menores, dar esse alimento, que é o mais acessivel à bolsa do pobre, quando o de 200 réis passei a comprar por 1 600 5 mesmissimo pão. A confeitaria que vendia o saco de papel de meio quilo de talharim com ovos por Cr$ 2,50 em principios de setembro, já deve estar... dias do mês passou a cobrar a Cr$ 3,00. Atualmente já deve estar mais caro". — 23-1-944.

18.082 AUMENTO TAMBEM NO PREÇO DO CHOPP — Queixa-se um leitor de que o Praia Bar, instalado à Praia do Flamengo n.º 150, aumentou recentemente o preço do chopp, justamente na época de calor e em que este aumento possa ser justificado. — 23-1-944.

18.083 AUMENTO TAMBEM NAS CASQUINHAS DE SORVETE — Reclamando contra a atitude do proprietario do Café Natal, à rua Conde de Baependi n.º 6, o qual vem de aumentar dez centavos nas casquinhas de sorvete, pede um leitor uma providencia contra o que classifica de abuso. — 23-1-944.

18.084 CARNE DE BOI POR CARNE DE VITELA — Reclama um leitor contra a atitude do proprietario do açougue São Jorge, sito à rua Grão Pará n.º 67, o qual está vendendo como carne de boi por carne de vitela e torna-se insolente quando lhe fazem qualquer reclamação. — 23-1-944.

18.085 ABUSO DE AÇOUGUEIROS — "Familias das ruas Lino Teixeira e Garnier pedem uma providencia contra o abuso dos açougueiros daquelas ruas e adjacencias, os quais, além de venderem acima da tabela, escondem a carne para os restaurantes e pensões, deixando o resto da freguesia sem aquele produto. É quase ver carne de boi por carne de vitela, num flagrante desrespeito ao povo, e certos de que aquela zona vive completamente despoliciada, insultam os reclamantes, mandando que se queixem à Mobilização". — 23-1-944.

O constituinte foi condenado à revelia

Entretanto o falso advogado dizia sempre que tudo ia correndo bem

Mariano Antonio Jorge Filho, operario, morador à rua Visconde de Sepetiba, 180, casa IV, em Niterói, vendo-se envolvido num processo na comarca de São Gonçalo, aceitou os "bons oficios" do individuo Oscar Raimundo, residente, à rua General Castrioto, 243, que se intitulando advogado, fixou seus honorarios em 500 cruzeiros, recebendo adiantadamente a importancia de Cr$ 470,00.

Os meses passaram e quando Mariano procurava Oscar Raimundo para informar-se do andamento do seu caso, o falso causidico dizia que tudo ia bem. To das as provas haviam sido feitas e dentro em breve ele seria absolvido.

Porem, não aconteceu, porquanto, ontem, quando menos o esperava o operario foi preso por um oficial de Justiça de São Gonçalo, que lhe comunicou o resultado do julgamento, feito à revelia. Estava condenado e não tinha outro remedio senão cumprir a sentença.

Revoltado contra o fato, Mariano pediu que o levassem à Secretaria de Segurança, onde apresentou queixa contra Oscar Raimundo à 1.ª Delegacia Auxiliar.

Roosevelt cria a Junta de Refugiados de Guerra

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt criou a Junta de Refugiados de Guerra para ajudar as minorias perseguidas da Europa.

O sr. Roosevelt disse que espera obter a cooperação de todas as Nações Unidas e outros governos estrangeiros no cumprimento desta tarefa dificil, porem importante tarefa. Acrescentou que era imprescindivel sua criação para impedir que se cumprisse o plano nazista de exterminar todos os judeus e otras minorias perseguidas na Europa. A Junta está integrada pelos senhores Hull, Morgenthau e Stimson. Presume-se que ela trabalhará em combinação com a comissão intergovernamental da UNRRA e outras entidades internacionais correlatas.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Encontro de cadaver — Furtos — Morte súbita — Lutas corporais — Mordido por um cão — Dois mortos e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

José Lima, de 23 anos, soldado do 1.º R. C. D., morador à rua Mariz e Barros n. 102, foi colhido por um ônibus na praça da Bandeira, sofrendo fratura do cranio, alem de contusões generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exército.

* * *

Aleides dos Santos, comerciario, de 23 anos, morador à rua Domingos Magalhães n. 235, foi colhido por uma bicicleta, na rua Hadock Lobo e sofreu fratura do braço e mão direitos, sendo socorrido pela Assistencia.

Acidentes

No Serviço de Otorinolaringologia da Assistencia, foram socorridas pelo prof. Galvão de Castro, chefe do referido serviço, Maria da Gloria Lima, moradora à rua Cardoso Junior 12, e Portelinha da Cunha Fonseca, residente à rua Formosa n. 129, casa 9, ambas com fragmentos de osso no esôfago. Depois de extraídos os corpos estranhos, retiraram-se para as suas residencias.

* * *

Na Estrada de Guaratiba, os irmãos José e Euclides dos Santos, operarios, jogavam "malha" e um lance mal dado por José, a chapa de ferro atingiu Euclides, produzindo-lhe fratura do cranio. A vitima recebeu curativos de urgencia na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Riachuelo n. 428, o pintor Urbano de Albuquerque, com 34 anos, ali residente, ao lidar com cal virgem, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, após receber os primeiros curativos na Assistencia.

* * *

Alberto Costa, operario, de 40 anos, morador à rua Cristovão Colombo sem numero, caiu de um trem nas proximidades da estação de Mangueira, sendo colhido pelas rodas da composição. Sofreu esmagamento dos braços e foi internado no H.P.S., depois de receber os primeiros socorros na Assistencia. Horas mais tarde, vêio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Agressões

No botequim da estrada Marechal Rangel n.º 560, o marinheiro nacional Floriano Pinto da Silva, residente à rua Delfina Alves n. 90, foi agredido, a pau, por Moacir Antonio Campos, morador à rua Operario Sadock de Sá n. 166. O agressor foi preso em flagrante, sendo o agredido socorrido na Assistencia.

* * *

Adrião Azevedo, estabelecido com leiteria à rua da America n. 22, agrediu, a socos, Manuel Trindade dos Santos, sendo preso em flagrante.

* * *

Jônatas Heleno da Silva queixou-se à policia por haver sido agredido, a faca, na Padaria Aliança, à rua Lina de Vasconcelos n. 480, pelo gerente do estabelecimento Alexandre Agostinho.

* * *

Maria de Lourdes Silva, residente à estrada Três Rios n. 1345, queixou-se à policia do 26.º distrito de que Aristotelino Luiz Dias a agredira, com uma foice, causando-lhe ferimentos nos braços.

* * *

Luiz Luz, comerciario, de 26 anos, solteiro, morador à rua Visconde Duprat n. 12, foi internado em estado grave no H.P.S., apresentando ferimento penetrante no torax. O inditoso homem, que não tem uma perna, encontrava-se no portão de sua residencia quando passaram quatro soldados do Exército, um dos quais sacando de uma faca, agrediu, inopinadamente, e sem qualquer motivo, o rapaz aleijado, fugindo em seguida.

* * *

A sra. Rosa Elias, residente à rua do Carmo n. 22, queixou-se à policia do 7.º distrito dizendo ter sido agredida por Elidia Correia, encarregada da casa onde mora, pelo fato de ter reclamado providencias de ordem interna no referido edificio. A queixosa sofreu ferimentos na cabeça, tendo sido aberto inquérito na delegacia.

* * *

Isaura Bezerra, residente à rua Manuel Vitorino n. 4-A, queixou-se à policia do 23.º distrito, por ter sido agredida e jogada de uma sacada ao solo, por seu companheiro Américo Gonçalves Portela. A queixosa recebeu ferimentos e o agressor evadiu-se.

* * *

Na rua Marcilio Dias, foi encontrado, à noite, com um ferimento na cabeça, o individuo conhecido pela alcunha de "Dedé Maluco", que declarou ter sido agredido, a barra de ferro, por um carregador de carrinho de mão, de nome Gaspar de tal. A policia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

Cadaver encontrado

Em Pendotiba, Niterói, foi encontrado à margem de um riacho, o corpo de um homem de cor parda, aparentando 60 anos de idade e pobremente trajado, presumindo a policia que se tenha afogado durante o último temporal. O corpo foi recolhido ao Instituto de Criminologia.

Furtos

Fernando Barreto, representante da Fundação Romão Duarte Matos, à rua Marquês de Abrantes n. 40, queixou-se à policia do 4.º distrito de que o referido estabelecimento estava sendo furtado em metal para linotipo. Ontem foi preso o ciclista da Fundação, Climeu Maneti, morador à rua das Laranjeiras n. 5, como acusado.

* * *

O sr. Heitor Lemos Soares, residente à rua das Azenças n. 152, comunicou à policia do 27.º distrito que fora furtada de sua residencia, uma carteira de couro contendo 140 cruzeiros.

Mortes súbitas

William Harold Newby, de nacionalidade inglesa, com 67 anos, casado e morador no Icaraí Pálace Hotel, à praia das Flexas, em Niterói, foi encontrado morto no aposento que ocupava. Afastada a hipótese de crime ou suicidio pela policia técnica, foi o corpo recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia.

Lutas corporais

Na rua do Rosario, foram presos Sinval Campelo de Andrade Pessoa, funcionario público, morador à rua S. José n. 61, e Agostinho Pinto da Silva, residente à rua Camerino n. 138, quando se encontravam em luta corporal. Foram apresentados à policia do 8.º distrito.

* * *

Em São Gonçalo, foram presos na praça Luiz Palmier, quando em luta corporal, os individuos Domingos Francisco, de 27 anos, solteiro, morador à rua Nilo Peçanha 17, e Olegario Mendonça, de 44 anos, casado, residente à estrada 18 do Forte s|n. Ambos foram autuados.

Mordido por um cão

O menino José, de 10 anos, filho do sr. José de Oliveira, morador à rua Doze de Fevereiro n. 63, casa 5, foi mordido por um cão em frente à residencia. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Crime revoltante de um inspetor de alunos

Na delegacia do 16.º distrito, está sendo processado Cândido Lopes Ferreira Rodrigues, inspetor de alunos do Colegio Brasileiro de São Cristovão, à rua Fonseca Teles, por haver cometido um crime revoltante, de que foi vitima uma inocente criança de 10 anos de idade, aluno daquele estabelecimento de ensino.

Os empregados convocados e os descontos para os Institutos de Aposentadoria

Respondendo a uma consulta, proferiu o ministro do Trabalho o seguinte despacho:

"O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro consulta sobre se o empregado convocado para o Serviço Militar da ativa deve ser considerado em licença para efeito do seguro social obrigatorio, e, em caso negativo, sobre que salarios deve incidir a contribuição. A materia contida na consulta é objeto do decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942, alterado pelo decreto-lei n. 5.612, de 24 de junho de 1942, que no § 8.º, do seu art. 1.º estatue: "Da importancia correspondenet aos 50 % do ordenado civil de que trata este artigo serão deduzidas pelo empregador as quotas de contribuição para instituições de previdencia social e as de descontos obrigatorios que incidam sobre a mesma remuneração, dando-lhes no prazo legal o conveniente destino". E' obvio, consequentemente, que não pode haver interrupção no recolhimento das contribuições concernentes ao seguro social. O texto transcrito, ademais, resolve a segunda dúvida. Na verdade, os descontos para as instituições de previdencia social deverão recair sobre o que a lei chama "ordenado civil" e não sobre o salario de convocação, que corresponde à metade daquele. Esse criterio é o que melhor atende ao interesse coletivo, visto como, embora onerando o trabalhador com o desconto sobre o total percebido em tempo normal, evita-lhe prejuizos que teria na hipótese de pagar, por metade, as quantias devidas ao seguro obrigatorio".

Identificado o morto do rio Quitungo

Tratava-se de um químico alemão

Pelo prof. Agenor Vicente dos Santos, residente à rua do Trabalho 72, na Penha, foi identificado, ontem, no necroterio do Instituto Médico Legal, o corpo do homem que, na noite de segunda-feira última, durante o violento temporal, fora arrastado pelas aguas do rio Quitungo, naquele suburbio. Tratava-se do quimico alemão Rudolf von Ruthlund, morador em Botafogo e que há muitos anos exerceu o cargo de professor de educação fisica no Colegio Anglo-Americano, tendo trabalhado ultimamente nos laboratorios da Fundação Gafrée e Guinle. Em seguida à declaração de guerra, entretanto, Rudolf abandonara o lugar que ocupava na Fundação, vindo a passar dificuldades de vida e embriagando-se constantemente, como aconteceu na véspera de Natal, segundo informaram conhecidos seus, sendo por isso detido pelas autoridades do 2.º distrito policial.

O corpo do quimico alemão foi sepultado ontem, às 17 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, às expensas do prof. Agenor Vicente dos Santos.

Nem policial nem jornalista

ESCLARECIMENTOS DA DIRETORA DA REVISTA "NINON" E DO PRESIDENTE DA A. B. I.

A propósito da noticia que publicamos em nossa edição de ontem, sob o titulo "Intitulava-se policial e jornalista", fomos procurados pela senhora Ana da Rocha Miranda, conhecida nas rodas literarias por Nini Miranda, diretora-proprietaria da revista "Ninon", a qual nos declarou haver realmente admitido em sua revista, por indicação de pessoa amiga, em 1941, o individuo Arnaldo Pais de Figueiredo Junior, que foi dispensado, pouco depois, por haver praticado uma serie de atos desonestos, inclusive vender, sem sua autorização, varios exemplares do encalhe da referida publicação. Ao ser dispensado, Arnaldo não restituiu a carteira que lhe havia sido entregue e em que figurava como redator esportivo de "Ninon".

Do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., sobre o mesmo assunto, recebemos a informação de que Arnaldo Pais de Figueiredo Junior, foi proposto para socio contribuinte da referida associação, tendo sido a proposta cancelada.

A carteira da A. B. I., apreendida pela policia, é de 1939, fora, portanto, de uso. O "scroc" tê-la-la achado e colocou no seu interior o cartão da revista "Ninon", indebitamente em seu poder, e, como fez com a carteira de investigador, cujo retrato substituiu, dela se valendo para lesar negociantes menos precavidos, alegando as falsas qualidades de policial e jornalista.

Aceita a renuncia do sr. Biddle

Terá nova e importante comissão

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt aceitou a renuncia apresentada pelo sr. Anthony Biddle, embaixador e ministro dos Estados Unidos perante os governos aliados no exilio de Londres. O motivo da renuncia desse funcionario se deve a que foi aceito um cargo militar no Estado Maior do general Eisenhower. Esse cargo será o de oficial de enlace do Estado Maior com os governos exilados. Biddle incorporar-se-á ao exército no posto de tenente-coronel. Ainda não se fala na nomeação de seu sucessor no posto que deixa vago.

Maior rigor no racionamento de combustiveis

As novas providencias tomadas pelo Conselho Nacional do Petroleo entrarão em vigor nesta capital a partir de 5.ª-feira próxima

O Conselho Nacional do Petroleo, para enfrentar a emergente crise de combustiveis e melhor aparelhar-se, de sorte a evitar, quanto possivel, que de futuro mais se perturbe a vida econômica da Nação, resolve, devidamente autorizado pelo presidente da República e de acordo com o decreto-lei n. 4.292, de 7 de maio de 1942, traçar recomendações de carater geral, no que se prende ao tráfego no país, de veículos automoveis de qualquer natureza.

As recomendações supra referidas, para as quais se exige escrupulosa e severa vigilância, em todos os setores da atividade pública, são as seguintes:

1.ª — Só podem ser postos em marcha os veiculos de carga e passageiros estritamente indispensaveis ao serviço público. Entre os segundos, só serão admitidos à circulação, quando trouxerem a "Licença Excepcional de Tráfego" autorizada pelo Conselho e assinada pelo respectivo presidente.

O cartão de licença será afixado bem nítido no para-brisas.

2.ª — Os carros em trânsito terão o combustivel racionado, devendo esse racionamento ser definido, em cada caso, pela exigencia do serviço, mediante instruções que serão baixadas pelos orgãos competentes, dentro de cada Ministerio e demais orgães públicos.

3.ª — Fica sustado de modo geral o licenciamento de novos veiculos automoveis de qualquer natureza.

Outrossim, será evitada qualquer transformação de veiculos, de uma categoria para outra.

4.ª — Fica suprimido o tráfego de longo percurso para os caminhões de carga, sempre que o transporte puder ser soberto por estrada de ferro.

Excetuam-se dessa medida os veiculos que realizam o abastecimento de gêneros considerados pereciveis.

5.º — Fica, em princípio, proibido o trânsito de carros de passageiros taxis, de um Estado para outro.

Nos casos excepcionais de doença comprovada de qualquer pessoa, poderá o transporte ser feito preferencialmente em ambulancia.

6.ª — Em cada setor da administração pública deve ser feito desde já um plano de previsão de novos cortes nos seus veiculos em uso, para a imediata execução, quando o exigir a maior escassez de combustivel.

7.ª — Deve ser incentivado o uso do gasogenio para automoveis de todos os tipos, essencialmente para os que se destinam a grandes percursos.

Tais recomendações entrarão em vigor imediatamente, excetuando-se a primeira, que vigorará no Distrito Federal a partir de quinta-feira, 27 do corrente, e nos demais Estados da Federação à medida que forem sendo expedidas as respectivas licenças excepcionais de tráfego.

Satisfatorias condições de trabalho

Métodos de bom entendimento entre chefes e operarios

O homem hoje trabalha em condições mais favoraveis do que outrora. Qualquer que seja o aspecto por que se encare o trabalho na vida moderna, chega-se a uma conclusão de progresso que honra a capacidade humana de melhorar o seu destino. O confronto entre o passado e o presente é o mais animador, na ordem de considerações aqui focalizadas. Através dos tempos, e principalmente no século passado, que foi o século da criação da grande industria, tem-se desenrolado um lento e penoso conflito entre o capital e o trabalho, mas em nosso século vinte a conciliação se faz com beneficios gerais. As varias alegações relativamente ao conforto e à higiene nos locais das atividades, à saude, à segurança econômica, às horas de trabalho, e outras contam com o amparo das leis nas sociedades modernas, e os industriais e os trabalhadores passaram a ver no ideal da cooperação humana para fins sociais um dominante principio de harmonia, à luz do qual todas as soluções pacificas são possiveis, com dignidade e bem estar para as nações e para os individuos. As renovações trazidas pela mecânica, pela medicina, pelo direito, por todas as formas de engrandecimento da historia da humanidade, convergem para efetivar os velhos sonhos de fraternidade da civilização cristã.

Em 1891, preocupado com os conflitos de então, entre o capital e o trabalho, o papa Leão XIII falou ao mundo, em famoso documento, sobre a questão social, dizendo entre outras reflexões o seguinte: "Assim como no corpo se unem membros entre si, diversos, e da sua união resulta essa disposição de todo o ser, a que bem podemos chamar simétrica, tambem na sociedade civil dispõe a natureza que aquelas duas classes, empregadores e empregados, se unam concordes entre si, e uma à outra se adaptem de modo que se equilibrem".

O operario não necessita apenas de assistencia médica, nem somente de salario compensador, porque no conjunto das suas relações com o capital tambem é preciso que seja poupado o seu esforço fisico, e que o seu espirito encontre motivos de alegria e de compensação nas tarefas a que se dedica.

* * *

Em nossa cidade, a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, cujo poderoso parque industrial é uma das forças da nossa prosperidade, mantem uma organização tendente a satisfazer o operario em suas necessidades materiais e espirituais.

São satisfatorias as condições de trabalho na Light, e dignas da sua grandeza industrial. Na Companhia empregam-se métodos que levam em si um bom entendimento entre chefes e operarios.

Há bibliotecas na Light para instrução e recreio dos seus funcionarios e operarios. Há vida esportiva na Companhia, para fins de saude. Há tambem solenidades civicas para exaltação dos sentimentos de patria. Há igualmente festividades que facilitam as aproximações e as relações amistosas entre os milhares de trabalhadores dos varios departamentos e as suas familias.

Numa única reportagem é impossivel dar todos os pormenores da vida da Companhia, mesmo que fossem somente daquele formidavel setor de atividades chamado de "Cidade Light".

Poupam-se as energias do operario na "Cidade Light". O esforço braçal para levantar pesos ou para manejar grandes peças e transportar materiais diversos não é notado ali por quem visita essas modelares oficinas.

Em todas as dependencias existem guindastes, desde os mais possantes nas fundições, serrarias e almoxarifados, até aos menores para movimentação das variadas peças lá fabricadas.

Tambem existem na "Cidade Light" carros transportadores empregados em varios fins.

O visitante encontra na ferraria grandes martelos mecânicos substituindo as antigas marretas, que eram de manejo exaustivo.

A Companhia procura esclarecer os seus auxiliares através de preleções que tanto podem ser sobre principios indispensaveis à conservação da saude como sobre assuntos de outra natureza, e foi em uma dessas ocasiões que um conhecido clinico falou aos operarios da Light nos seguintes termos: "Qualquer que seja o trabalho, ele é sempre sobrecarregado de um desperdicio de forças, que provoca por sua vez a fadiga. Fadiga é cansaço estafante, é o que vocês sentiram depois de um dia de laboriosa atividade. As pernas, os braços, os músculos ficariam como que enfraquecidos, pedindo repouso pelo sono. Essa fadiga, ou melhor, esse cansaço continuado, permanente, traz como é natural o depauperamento do organismo, cujas consequencias podem provocar uma serie de molestias, das quais a mais comum é a tuberculose. Pois bem, estas máquinas, com que vocês diariamente labutam, poupam o trabalho braçal, protegem as posições viciosas do corpo, e contra os acidentes. Elas trabalham quase sozinhas, de sorte que entra mais em jogo a habilidade que o esforço por vocês despendido".

Motores, engrenagens, polias e serras protegidos por telas impossibilitam qualquer acidente, somando-se assim esses cuidados da Companhia com aqueles outros que visam economizar as energias fisicas dos seus operarios.

Os que trabalham na solda ou no esmeril usam óculos obrigatoriamente, protegidos por essa forma os olhos dos operarios contra fagulhas e fragmentos.

Grandes aspiradores recolhem a serragem e a poeira na serraria e na carpintaria, sendo eles outra modalidade do sistema de proteção da saude e integridade fisica dos trabalhadores montado na "Cidade Light". Os aspiradores, que mantêm a atmosfera livre de particulas nocivas, nessas duas dependencias, ainda servem para que se conserve limpo o piso dos pavilhões onde se acham magnificamente instaladas a carpintaria e a serraria.

A politica social seguida pela Companhia nota-se tanto no refeitorio dos operarios, como nos ambulatorios, nos salões de recreio, nas oficinas, em toda parte, para os fins de saude fisica, moral e intelectual, daqueles que empregam a sua atividade nesse parque industrial e assim colaboram nos serviços públicos de transportes, luz elétrica, força elétrica, telefones e gás, à cidade do Rio de Janeiro.

* * *

A disciplina, tão necessaria a qualquer grupo solidario no cumprimento de um programa, e mais necessaria ainda nas organizações de altas responsabilidades, presida à vida na "Cidade Light" e em todas as dependencias da Companhia. Uma disciplina de boa compreensão, como atestam as seguintes instruções: Não terás outro pensamento a não ser o teu trabalho; pensa bem que não és o único no serviço, e que a vida dos outros é tão importante como a tua; não deverás limpar máquina alguma que esteja em movimento; não olhes para o trabalho do vizinho e sim para o teu; não deixes as mangas da tua camisa desabotoadas, nem as abas do teu casaco soltas, pois poderão ser apanhadas pelas máquinas e produzir grandes danos; não atires fósforos nem graxa ao chão, não espalhes oleo em volta dos rolamentos, um trabalhador descuidado é uma ameaça constante para os seus companheiros; não procures mexer nas chaves, nos dinamos, nas correias, nos cabos de energia, nos motores e em outra qualquer coisa que te digam ser perigosa.

Os modernos ambientes de trabalho são bem superiores aos de antigamente. A civilização prossegue a sua marcha auxiliada pela técnica e por um entendimento melhor entre os homens.

Na "Cidade Light" o visitante encontra um formidavel centro de trabalho que honra a nossa prosperidade industrial. Ali as máquinas mais modernas se movimentam, e o operario pode sentir legitimo orgulho de uma digna cooperação social na vida do seu país.

S. A.

Um dos carros existentes na "Cidade Light" para transportar materiais de uma secção para outra, evitando, assim, o esforço fisico do operario

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

RECOMENDAÇÃO REGIONAL SOBRE A PROFILAXIA DA GRIPE

Oficiais, sub-tenentes e sargentos não sofrerão descontos das gratificações quando baixados aos hospitais. — Visita do Arcebispo Metropolitano ao 3.º B. C. C. — O regresso do comandante da 8.ª Região Militar e guarnições dos Estados do Pará, Amazonas e Acre. — Generais que se avistaram com o ministro. — Código da Justiça Militar. — Visita dos médicos estagiarios à Fábrica de Bonsucesso. — O comando do 3.º Regimento de Infantaria e guarnição de São Gonçalo e Niterói. — Inaugurado o quartel da 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa. — Enfermo o general Castelo Branco. — Rematricula nas Escolas Preparatorias. — Generais e outros oficiais que se apresentaram à Diretoria de Recrutamento. — Outras notas.

O general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, em data de ontem, tendo em vista a possibilidade de irrupção de um surto gripal nesta cidade, recomendou aos chefes das Formações Sanitarias Regionais das Unidades e Estabelecimentos subordinados a fiel observancia do contido no item "Profilaxia da Gripe", do Manual de Epidemiologia e profilaxia das doenças transmissiveis no Exérxito, à pág. 32.

NÃO SOFRERÃO DESCONTOS NAS GRATIFICAÇÕES

Afim de não sofrerem descontos nas respectivas gratificações, os oficiais, sub-tenentes e sargentos baixados normalmente aos hospitais militares poderão, mediante requerimento dirigido ao diretor das Armas, solicitar que sejam considerados como férias (máximo dois periodos vencidos) os dias em que estiverem baixados.

Para estudo e decisão do requerimento a unidade, repartição ou estabelecimento deverão, segundo determina o ministro da Guerra, por aviso n. 154 de ontem, informar explicitamente se o peticionario satisfaz às exigencias do art. 322, parágrafo único, do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais.

O ARCEBISPO METROPOLITANO NO 3.º BATALHÃO DE CARROS COMBATE

O 3.º Batalhão de Carros de Combate, moderna unidade blindada do nosso Exército, criada há pouco mais de um ano em face do estado de guerra, vai receber, possivelmente na próxima quinta-feira, a visita de D. Jaime Câmara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro. De acordo com o programa organizado pelo comandante daquele Batalhão, major Ibsen Lopes de Castro, serão prestadas ao visitante varias homenagens. D. Jaime Câmara terá ocasião de acentuar a significação da presença dos representantes do clero junto às Forças Expedicionarias com que o Brasil participará do "front" europeu.

O REGRESSO DO COMANDANTE DA 8.ª R. M. E GUARNIÇÕES DOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS E ACRE

O general Francisco de Paula Cidade, que há dias se encontra nesta capital, hoje, em avião da linha internacional, que alçará vôo, às 3 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, regressará a Belem, afim de reassumir a sua comissão de comandante da 8.ª Região Militar. Na manhã de ontem, foi recebido pelo ministro Eurico Dutra, a quem, apresentou suas despedidas, fazendo o mesmo com os generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, e Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército.

GENERAIS QUE SE AVISTARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, recebeu, na manhã de ontem, em conferencia os generais Airio Souto, Mendes de Morais, Silva Rocha, Amaro Bittencourt e Pinto Guedes. Por último, esteve tambem em conferencia, sobre assunto da 1.ª Região Militar, de seu comando, o general Valentim Benicio da Silva.

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 3.ª R. M.

Depois de ter desempenhado, nesta capital, importante missão que lhe foi confiada pelo general Cesar Obino, ao assumir o comando da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, vai regressar, amanhã, a Porto Alegre, sede daquela Região, onde serve como chefe do respectivo Estado Maior, o coronel Emilio Maurell Filho, que na manhã de ontem apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código Penal Militar, revisto pela comissão presidida pelo ministro Barros Barreto, já foi entregue ao governo, devendo dentro em pouco ser assinado o decreto oficializando-o. Agora, vai ser revisto tambem o da Justiça Militar, em face das razões apresentadas ao ministro da Guerra, não só pelo almirante Raul Tavares, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, como pelos diversos orgãos da Justiça Especial. Na manhã de ontem, o ministro Eurico Dutra recebeu o dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, que lhe fez entrega de um trabalho sobre o referido Código da Justiça, solicitado pelo mesmo titular.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentaram-se os professores coronel Heitor Alberto Carlos e tenente-coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho, por terem de seguir para São Paulo, a serviço, junto à Escola Preparatoria.

— O boletim interno de 21 do corrente, publica o resultado dos exames finais da 1.ª serie ginasial em 1.ª época de 1943.

UMA CERIMONIA NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Realizou-se, na manhã de ontem, na Fortaleza de Santa Cruz, a formatura semanal da Bandeira, acrescida de outras cerimonias. Constavam estas da formatura da tropa, sob o comando do tenente-coronel Sadock de Sá, para a preleção patriótica do tenente Alberto Gomes; da entrega, pelo comando, ao 1.º tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, da medalha militar de 10 anos de bons serviços ao Exército; e, por último, do juramento à Bandeira por parte de alguns conscritos do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, unidade essa aquartelada naquela Fortaleza. Encerradas as cerimonias, houve um desfile pela tropa, que entoou canções patrióticas.

VISITA DOS MÉDICOS ESTAGIARIOS À FÁBRICA DE BONSUCESSO

O general Fiuza de Castro, diretor de Material Bélico, em data de ontem, autorizou os aspirantes médicos estagiarios da 1.ª Região Militar, da 1.ª turma de 1944, a fazerem uma visita à Fábrica de Bonsucesso. Esses aspirantes médicos serão acompanhados [illegible] 1.º tenente [illegible] Guimarães [illegible] entendimento com a [illegible] daquela Fábrica.

[illegible] da Escola de Saude para [illegible] da 1.ª turma do corrente [illegible] tenente-coronel dr. Gilberto José [illegible] major dr. Arlindo de [illegible] dr. Raul [illegible] Carvalho e [illegible]

O COMANDO DO 3.º R. I.

Segundo comunicação recebida pelo [illegible] da 1.ª Região Militar, respondendo pelo comando do 3.º Regimento de Infantaria e guarnição de S. Gonçalo e [illegible] Adriano Saldanha Maza, que [illegible] interinamente [illegible] na guarnição da Vila [illegible] Deodoro.

OFICIAIS DA ATIVA, QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar os seguintes oficiais: major José Leal Ribeiro, do E. F. R., por conclusão da tomada de contas no III-3.º R. I., de que foi encarregado; capitães José Raul Guimarães, do Btl. de Engs., por ter sido comissionado nesse posto; José Barreto de Oliveira e Arnobio Pinto de Mendonça, ambos do Btl. G., por terem sido comissionados no posto de capitão; Oscar Torres Paranhos, do 2.º R. C. M., por ter sido desligado da E. M. M. e entrado em trânsito; 1.ºs. tenentes Roberto Riedel Osorio de Pina, do 3.º B. C. C., por ter passado à disposição dessa unidade; médico dr. Newton de Queiroz Paim, do Grupo Escola, por ter sido substituido na J. M. S. da 1.ª C. R.; 2.º tenente Eduardo Juvenal Schmidt, do 6.º R. I., por ter de seguir a destino.

NA DIRETORIA MOTO-MECANIZAÇÃO

Foram nomeados os majores Alvaro Tasso de Sá e Sousa, Renato Imbiriba Guerreiro e o capitão Raul Lopes Munhoz, para uma comissão interna.

INAUGURADO O QUARTEL DA 1.ª BIA. M. A. COSTA

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, acaba de ser inaugurado com solenidade o novo quartel de Mosqueiro, municipio de Belem do Pará, destinado à 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa, recentemente criada em face do estado de guerra.

CERTIFICADO DE CURSO DA ESCOLA DE INFANTARIA DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

O diario de ontem, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, tornou público [illegible] ter o capitão Valter de Menezes [illegible] apresentado o certificado de conclusão de um curso especial de instrução e treinamento de Infantaria, feito na "The Infantry School — United States Army, Fort Benning", no periodo de 15 de outubro a 31 de dezembro de 1943.

A CIA. ESCOLA DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, declarou que fica sem efeito o aviso n. 3.163, de 27 de dezembro último, que mandou extinguir a Companhia Escola de Engenharia. Esta unidade deverá ser instalada em Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, no quartel, ora desocupado, do I-11.º Batalhão de Caçadores.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Por aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou que as funções de adjunto da chefia do Serviço de Engenharia do Quartel General de Divisão de Infantaria Expedicionaria, tipo FEB, podem ser desempenhadas indistintamente por capitão ou major de engenharia, pertencente ao Quadro de Técnicos.

— Por outro aviso, declarou aquele titular que, tendo em vista harmonizar a composição dos elementos integrantes da Força Expedicionaria com as disposições regulamentares em vigor, alem das discriminadas no art. 301, parágrafo único, do RISG, são tambem consideradas artifices, para todos os efeitos, as seguintes categorias de praças: auxiliar de farmacia; auxiliar de odontologia; operador compressor; operador de martelo mecânico; reparador; e técnico de radio.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão médico Oscar Nicholson Tavas, primeiros tenentes médicos Arcanjo de Farias, José de Freitas e Osvaldo Fenerich; no 1.º Batalhão de Engenhos, o 1.º tenente médico Murilo Valeriano de Lima; e no 3.º R.I. os aspirantes médicos Pedro Calin Cury, Aloisio dos Santos Carvalho, Ediberto Sousa e Olinto Cardoso Novis da Silva.

GENERAL CASTELO BRANCO

Foi submetido, ontem, a uma delicada intervenção cirúrgica de olhos, o general Francisco Gil Castelo Branco, da guarnição do nordeste, presentemente nesta capital. Esse oficial-general, que foi operado pelo especialista dr. Paiva Gonçalves, antigo chefe da Clínica de Olhos do Hospital Central do Exército, atualmente servindo na Policlinica Militar, está internado na Casa de Saude S. Sebastião e se acha passando bem.

CURSO DE EMERGENCIA DE ENFERMEIRAS DA RESERVA DO EXÉRCITO

Deverão comparecer, amanhã, dia 24, às 13 horas, afim de serem submetidas a inspeção de saude, as seguintes candidatas ao "Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exército": Antonieta Ferreira, Clotilde Galvea de Oliveira e Hemengarda Justino Pereira.

REMATRICULA NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro da Guerra, em nota de ontem, resolveu que os alunos reprovados no ano letivo findo em mais de uma materia, porem não o sendo na maioria delas, não fazem exames de segunda época, repetindo, entretanto, o ano.

TENENTE MÉDICO, CHAMADO

Está chamado a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, o 1.º tenente médico da reserva Manuel Beltrão dos Santos Dias, afim de tratar de assunto do seu interesse.

GENERAIS E OUTROS OFICIAIS DA RESERVA, QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais: da reserva de 1.a classe: general Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão, coronel Joaquim Francisco Duarte, ten.-cel. Raul Mendes de Vasconcelos e 2.º ten. Inacio Loiola Quintela de Almeida; da reserva de 2.ª classe: os primeiros tenentes Valed Perry, Pascoal Américo Francisco, Caetano Marzola, Vicente [illegible] Bittencourt dos Santos, Roque Vianna [illegible] Perrer e Oscar Veiga Filho.

GENERAIS PARA O CORPO EXPEDICIONARIO. — Os generais do Exército Brasileiro Olimpio Falconieri da Cunha e Alexandre Zacarias de Assunção chegaram aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, afim de fazer um estagio junto ao Exército Americano para, depois, seguirem para o teatro de guerra europeu, em funções de comando em nosso Corpo Expedicionario. Os generais em apreço aparecem na fotografia entre os seus respectivos ajudantes de ordens, primeiro tenente Inacio Rebouças de Melo e capitão Ademar R. de Almeida quando desembarcavam em Miami, de onde prosseguiram viagem para outras cidades estadunidenses.

Exonerou-se o secretario de Segurança de S. Paulo

S. PAULO, 22 (Agencia Nacional) — O major Vieira de Melo solicitou ao sr. Fernando Costa exoneração do cargo de superintendente da Segurança Politica e Social, que vinha exercendo há mais de um ano. Tendo sido o pedido do major Vieira de Melo feito com reiterada insistencia, foi aceito pelo interventor federal, que agradeceu os bons serviços prestados por aquela alta autoridade no espinhoso cargo. Responderá interinamente pela Segurança Politica e Social o bacharel Augusto Gonzaga, delegado de classe especial, que já vinha prestando sua colaboração ao major Vieira de Melo.

Uma usina hidro-elétrica no sul do E. do Rio

A exemplo do que está sendo feito no norte do Estado do Rio com a construção da usina hidro-elétrica de Macabú, cogita o governo fluminense da construção de outra grande usina no sul do Estado com o aproveitamento das possibilidades hidrográficas locais, para industrialização daquela região.

Mais um jornal diario no Rio

"BRASIL-PORTUGAL", O NOME DO NOVO MATUTINO

Aparecerá brevemente nesta capital o matutino "Brasil-Portugal", cujo registro o DIP acaba de conceder.

O novo diario terá como diretores o sr. Viriato Vargas e o tenente-coronel Ari Maurell Lobo, sendo propriedade da "Empresa Editora Brasil-Portugal Ltda.".

O imposto sobre os lucros extraordinarios

Declarações do ministro da Fazenda sobre a assinatura do respectivo decreto que será dado à publicidade amanhã — Assinado tambem outro decreto criando os títulos "certificados de equipamento" e "depósitos de garantia"

O sr. Sousa Costa falando aos jornalistas

O ministro da Fazenda recebeu ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa para lhes comunicar estarem concluidos os estudos e debates realizados com a participação dos representantes das classes conservadoras, para promulgação de duas leis: uma, criando o imposto sobre lucros extraordinarios e outra contendo medidas para combater a inflação. Os respectivos decretos, que foram assinados ontem pelo presidente da República, deverão ser publicados amanhã.

Finalizando suas declarações, acrescentou o sr. Sousa Costa:

"Acham-se concluidos os projetos de decretos-lei que criam o imposto sobre os lucros extraordinarios e os titulos "Certificados de Equipamento" e "Depósitos de Garantia". São medidas que considera o governo oportunas e adequadas à solução de importantes problemas de nossa economia ao mesmo tempo que proporcionam recursos ao Tesouro para fazer face a necessidade decorrentes do estado de guerra.

"Desde que apresentei as bases de estudo aos representantes das classes, até a redação final, tive longos entendimentos com eles. Os ilustres presidentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Confederação Nacional da Industria, respectivamente, drs. João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lodi, estiveram presentes a todas as reuniões e prestaram ao assunto notavel e patriótica colaboração no sentido de que os objetivos visados fossem colimados, circunstancia que registrei com grande satisfação pelo que revela de absoluta solidariedade com o governo da República e exata compreensão dos altos interesses do Brasil".

JUSTIÇA MILITAR

CONVOCADO O AUDITOR SUBSTITUTO DO RECIFE

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, foi convocado, ontem, o auditor substituto do Recife, bacharel José Artur dos Reis Lisboa, para funcionar especialmente no processo a que responde o major médico Braulio Martins, por ter jurado suspeição o magistrado efetivo dr. Edgardo de Berredo Leal, auditor da Sétima Região Militar.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo imediatamente autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: — Carlos Drott, Geraldo Cardoso de Paula, Rene Cardoso, Virgilio Milanese, Luiz Greve, Jaime Ferreira da Silva, Osvaldo da Conceição, Antonio Ferreira, Citine Ribeiro, Gumercindo Ramos Nogueira, Canditidio Camargo e outros, Oto Knack, José dos Santos Vargas, João Emilio Soares, Mario Batista Pereira, Nelson de Araujo, José Buzilio, Acacio Silva, João Silva, Antonio Cassemiro da Silva, João Morell, Pedro da Costa Ribeiro e Odilon de Carvalho, todos alegando coação por parte das autoridades militares. Esses processos foram restituidos à Secretaria daquela alta Corte de Justiça, para as indispensaveis diligencias urgentes.

O CAPITÃO TAMOIO EMBARGOU

Conforme foi amplamente noticiado na época, o capitão Carlos Tamoio da Silva e outros foram condenados pelo Supremo Tribunal Militar, por infrações administrativas no Serviço Militar. Agora, por intermedio de seu advogado, vem o mesmo oficial embargar o acordão daquela alta Corte de Justiça, afim de que o crime seja desclassificado do artigo 163, do Código Penal Militar, para o artigo 168, do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939. Os autos respectivos encontram-se correndo prazo na Secretaria do mesmo Tribunal.

Computaveis os "abonos" para o cálculo do salario compensação

Serão levados em conta os aumentos que, por iniciativa propria, tenham os empregadores concedido, de 1.º de maio a 10 de novembro de 1943

Mandando computar os "abonos" para efeito de cálculo para o salario compensação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — São computaveis para a formação dos salarios fixados pelos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, os "abonos" ou os aumentos efetivos que, por iniciativa propria, tenham os empregadores concedido a seus empregados no transcurso do periodo de 1.º de maio a 10 de novembro do referido ano.

Artigo 2.º — Para os efeitos do cômputo a que se refere o artigo 1.º, são "abonos" os aumentos de salario concedidos nos termos do decreto-lei 3.813, de 10 de novembro de 1941, cujo prazo de vigencia foi prorrogado pelo decreto-lei n. 4.356, de 4 de julho de 1942.

Artigo 3.º — As gratificações, bonificações ou porcentagens pagas aos empregados não serão computadas para o efeito do cálculo e a majoração dos salarios, decorrentes dos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, os quais não são causa para a redução ou supressão de tais gratificações, bonificações ou porcentagens.

Artigo 4.º — Os salarios, fixados pelos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, são, respeitados os prazos de vigencia, incorporados à remuneração dos empregados para a plenitude dos efeitos legais, inclusive os descontos previstos para os descontos fixados na legislação de assistencia e previdencia social.

Artigo 5.º — Nas empresas sujeitas ao regime do decreto n. 20.465, de 31 de outubro de 1931, toda a importancia agora incorporada efetivamente no salario será destinada, no primeiro mês, à respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, nos termos da legislação vigente.

Artigo 6.º — A aplicação do presente decreto-lei não será causa para a devolução de diferença de salarios eventualmente pagos a empregados, a partir de 10 de novembro de 1943.

Artigo 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A JUSTIFICAÇÃO DO DECRETO

Justificando esta medida, o ministro do Trabalho o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Senhor presidente:

Proferindo, a 7 de setembro do ano passado, memoravel discurso, teve v. excia. oportunidade de declarar: — "Combater o encarecimento da vida, melhorar a remuneração do funcionalismo e dos trabalhadores no comercio e na industria, retirar o maior proveito possivel dos transportes, evitar o açambarcamento e as explorações dos aproveitadores, essa e outras tarefas constituem programa de ação imediata e enérgica".

Atendendo às diretivas traçadas por v. excia. como sabio orientador da Nação em tão histórico momento, muitos empregadores, demonstrando espirito de cooperação com o Estado, aumentaram os salarios de seus empregados.

Antes disso, tambem, ainda em cumprimento à orientação traçada pelo Poder Público, com os decretos-leis ns. 3.813, de 10-11-41 e 4.356, de 4-7-42, já diversas empresas tinham procurado melhorar o padrão de vida de seus trabalhadores, concedendo-lhes abonos ao salario.

A 10 de novembro próximo passado, em três decretos-leis, que imensos beneficios trouxeram a todos os trabalhadores nacionais, determinou v. excia. a majoração do salario minimo e do salario adicional, instituindo, tambem, o salario-compensação.

Acontece, porem, sr. presidente, que a aplicação dos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, têm provocado dúvidas de interpretação que necessitam ser esclarecidas.

Na verdade, entender-se que devem ter igual tratamento os empregadores que cedo atenderam às diretrizes traçadas por v. ex., — aumentando o salario de seus empregados ou lhes concedendo abonos — e aqueles que só o fizeram coercitivamente, em face dos citados decretos-leis, seria agravar-se, com duplo "onus" os empregadores de espirito compreensivo, sujeitando-os a pagar novo aumento, enquanto que igual obrigação não caberia aos recalcitrantes — aos imperativos do momento e à orientação traçada.

Adotar-se tal interpretação poderia ser motivo, tambem, para a redução do espirito de iniciativa dos empregadores, temerosos de, espontaneamente, aumentarem os salarios de seus empregados, em face do precedente legislativo.

Atendendo a essas justas ponderações elaborei o presente projeto de decreto-lei, que visa esclarecer as dúvidas suscitadas.

Estabelece ele que os "abonos ou aumentos de salarios, concedidos até 10 de novembro de 1943, serão computados para o efeito da fixação dos salarios nos niveis estabelecidos nos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, daquela data.

São excluidas, entretanto, as gratificações, bonificações ou porcentagens. E' que nesse caso não moveram os empregadores tão somente o intuito de melhorar o padrão de vida de seus empregados e o desejo de cumprir as determinações de v. ex., mas visaram tambem os interesses proprios, decorrentes da melhoria ou ao aumento da produção.

Determinando cômputo desses abonos e dos aumentos, esclarece o projeto que, dessa maneira, eles se incorporaram à remuneração, para todos os efeitos legais, inclusive para o de melhorar os beneficios concedidos aos trabalhadores pelas instituições do seguro social. Consequentemente, nas empresas subordinadas ao regime do decreto n. 2.465, o primeiro mês do aumento cabe às respectivas Caixas de Aposentadoria e Pensões, e isto ficou esclarecido no projeto.

Finalmente, sr. presidente, como medida ditada pela equidade, estabelece o projeto que os pagamentos já feitos em virtude da vigencia dos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, — se excedentes de seu total exato, em face da interpretação explicita no projeto — não darão causa a revoluções ou descontos.

São esses os termos principais do projeto que tenho a honra de submeter e que v. ex. apreciará com o habitual acerto.

Aproveito o ensejo, sr. presidente, para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

A ABERTURA DA AVENIDA GETULIO VARGAS

Iniciados, ontem, os trabalhos preliminares para o corte do Campo de Santana

Aspecto do inicio dos trabalhos, vendo-se o engenheiro Edison Passos, secretario de Viação e Obras

A Prefeitura está ativando as obras de abertura da avenida Getulio Vargas, afim de concluí-las no menor prazo possivel. Faltam ainda, no traçado da nova arteria, a demolição de igrejas e do Palacio da Prefeitura e o corte do Campo de Santana. Este último trecho será aberto imediatamente.

Ontem, às 19 horas, com a presença do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, dos srs. Edison Passos, secretario geral de Viação; Amandino Ferreira de Carvalho, diretor do Departamento de Parques; Helio de Brito, presidente da Comissão Técnica Especial da avenida Getulio Vargas, e de varios engenheiros, tiveram inicio os trabalhos preliminares para o corte do Campo de Santana, isto é, a retirada das árvores existentes naquele logradouro.

Nesse serviço, que deverá estar concluido amanhã, acham-se empregados 160 operarios do Departamento de Parques. Todo o trecho tem 250 metros de extensão por 50 metros de largura. Serão sacrificadas apenas 60 árvores.

O corte propriamente dito durará cerca de quatro meses, pois que terá de ser feita a remoção de cerca de 20 mil metros cúbicos de terra.

Imediatamente após o corte, serão feitas a recomposição paisagistica daquele logradouro e respectiva pavimentação.

O tradicional Campo de Santana, que hoje se denomina Parque Julio Furtado, foi construido no reinado de D. João VI, pelo intendente Paulo Viana, sogro do Duque de Caxias.

Sua composição paisagistica foi feita mais tarde pelo engenheiro francês Glaziou.

CONCORRENCIA PARA VENDA DE TERRENOS

Acaba de ser aberta concorrencia pública pelo Banco do Brasil, autorizado pelo prefeito, para a venda do lote n.º 6 da quadra 78, constante do plano de urbanização da avenida Getulio Vargas. O preço minimo para a venda do lote referido é sete milhões, novecentos e vinte mil cruzeiros, ou sejam, vinte mil cruzeiros por metro quadrado. O comprador se obriga a iniciar a construção dentro de dois anos, ficando isento, num periodo, do pagamento de impostos prediais. A construção obedecerá ao gabarito estabelecido pela Prefeitura.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Para a saude,
— Neve... de cor

PARA A SAUDE — Um médico norte-americano reune, em alguns itens, as condições necessarias para manter ou recobrar a saude. Ei-lo: 1) Vida ao ar livre aos raios do sol; nas proprias residencias é possivel aproveitar esses dois elementos preciosos, mantendo as janelas abertas e aproveitando os terraços para banhos de sol; para os que trabalham em escritorios pouco arejados, aquele doutor recomenda que façam a pé uma parte do trajeto que os leva de casa ao trabalho. 2) Alimentação adequada e bem escolhida e habituar-se a comer devagar e com o espirito e o corpo descansados. 3) Descansar convenientemente, não sacrificando as horas de sono a diversões e introduzindo alguns minutos de descanso durante a tarde e antes e depois das refeições. 4) Fazer exercicios, esportes, passeios, trabalho ao ar livre ou, sendo isso impossivel, ao menos ginástica.

NEVE... DE COR — Uma das grandes excentricidades da natureza é, sem dúvida, o campo de neve de cor. Observaram-se recentemente, no Alaska, extensões geladas cor de violeta, verdes, vermelhas e amarelas. Essas cores são atribuidas aos milhões de plantas microscópicas que resistem ao frio. Uma cientista húngara, a dra. Kol, observou, no Passo de Thompson, extensões de neve que se diriam salpicadas de pó de cor. Em Ventisquero, Colombia, a neve é cor de púrpura. Colonias mistas de plantas semelhantes às algas dão cor azulada ao gelo, noutras regiões. A dra. Kol encontrou cerca de 80 variedades de algas, em grande número desconhecidas pela ciencia. Um desses espécimes foi denominado "Smithsonianus Abbotii", em homenagem ao Instituto Smithsoniano que patrocinou a expedição científica e ao dr. Abbot, secretario dessa instituição. Algumas dessas algas vivem apenas sob a neve; outras encontram-se sobre o gelo. As algas do Alaska são tambem exploradas por variedades de parasitas ainda desconhecidas.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Santa Maria, R. G. do Sul — O Rotary Clube de Santa Maria congratula-se com v. excia. pelas medidas tomadas no sentido de ser aproveitado o potencial hidráulico do Jacuí. V. excia. verdadeiro estadista, dará ao Brasil, com a utilização da queda do Jacuí, uma obra imperecivel. Receba v. excia. cumprimentos e atenciosas saudações dos patricios. (a) O. Kroeff, presidente, e Vaz da Silva, secretario".

* * *

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento pelo pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: João Caetano de Queiroz Martins, Rio Grande do Norte, Antonio Oliveira Sereno, de Muriaé, Odari Faustino Vieira e Grinald Mariano, de Manhuassú, Minas Gerais e Primo Masela, de Descalvado, São Paulo.

Marcham em massa num assombroso "espaço de ninguem"

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

"Atlantik" informou que os alemães começaram a evacuar Roma, levando seus departamentos administrativos para um ponto situado mais ao norte da capital. Segundo outras noticias, o Papa se propõe permanecer no Vaticano, ainda que haja luta próximo de Roma, a despeito de terem os alemães aconselhado o Sumo Pontifice a deixar a Santa Sé.

Intensas ações aereas

ALGER, 22 (U. P.) — O texto do comunicado expedido pelo Alto Comando Aliado é o seguinte:

Mediante um ataque geral lançado na frente do V Exército, as tropas francesas avançaram para o oeste e ocuparam uma importante elevação que estava em poder do inimigo. As torpas norte-americanas forçaram a passagem do rio Rápido sob um intenso fogo inimigo. As tropas britânicas ocuparam Trimonsuoli e repeliram contra-ataques inimigos em varios pontos. Foram feitos muitos prisioneiros. Os aeródromos de Istres, Letube e Salon foram atacados, ontem, por uma força de bombardeiros. Foram logrados bons resultados. Outros bombardeiros pesados atacaram as instalações ferroviarias de Rimini, Porto Civitânova e Pontecera. Durante a noite de 20 para 21 de janeiro as instalações ferroviarias de Cencina foram atacadas por bombardeiros noturnos. Bombardeiros medios atacaram as comunicações ferroviarias de Orvieto, Foligno e Avezzano. Caças e caças-bombardeiros atacaram a navegação junto à costa iugoslava e efetuaram operações em apoio das forças de terra. A 20 de janeiro, bombardeiros medios afundaram um navio mercante no golfo de Gênova. Ontem foram destruidos 20 aviões inimigos. Perderam-se cinco dos nossos.

No Rio o interventor paraibano

[illegible]

CLUBES AGRÍCOLAS

Sempre que nos temos ocupado do ensino rural, ou, mais propriamente, de ensino primario nas zonas rurais, temos tambem recebido manifestações de apoio aos nossos comentarios sobre o assunto. Esse apoio nos vem sendo dispensado inclusive pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, embora concomitantemente chamando a nossa atenção para a iniciativa dos Clubes Agricolas, cuja existencia junto às escolas primarias é incentivada por aquele orgão ministerial.

Evidentemente não ignoravamos esses Clubes nem seu interessante programa, reconhecendo neles um apreciavel elemento de educação ruralista. Mas seu alcance é sabidamente reduzido, como fomentador de uma atividade extra-curricular que não dispensa a vocação ruralista do professor e existente apenas em limitado número de escolas primarias de pequenas cidades, vilas e zonas de população rarefeita.

Os Clubes Agricolas que mais têm proporcionado realizações sugestivas para a publicidade do Ministerio são apenas os que vivem mais perto do estimulo metropolitano, clubes que se constituem amostras escolhidas e caprichosas daquilo que deveriam ser todos quantos se espalhassem" pelo país.

De resto, o Clube Agricola é, como a Caixa Escolar, o Circulo de Pais e Mestres, etc., uma das instituições capazes de auxiliar a escola a cumprir suas finalidades atuais. O que temos reclamado, porem, retomando verdadeira campanha em que se empenharam a fundo mais de uma geração de educadores e sociologos, estudiosos atentos das nossas realidades e necessidades, é uma radical transformação da escola mesma, a começar da especialização profissional do mestre que deve regê-la.

A atividade do pequeno gremio, consistindo em conduzir seus membros, alunos da escola com por cento letrada, a um certo contacto com a terra, não passa de timido paliativo para grande, velho mal, dir-se-ia rebelde se não fosse essencialmente de um mal descurado, até hoje ainda não combatido mediante a indispensavel reforma, de alto a baixo, que o ensino primario há tanto espera.

Já foi dito, repetido e provado que a escola primaria na zona rural é ineficaz e até prejudicial porque lhe falta o professor formado em escola normal tambem rural, conhecedor e amante do meio, porque lhe faltam predio e material; porque lhe faltam, enfim, os elementos necessarios para ser uma escola propria de sua zona, isto é, conjugada e harmônica com a vida pastoril, agricola ou de pesca, que a rodeia.

Os trabalhos dos Clubes Agricolas, nas escolas citadinas, ou de, paradoxalmente, mais florescem, constituem passatempo útil para os alunos, oportunidade para obtenção de noções práticas de botânica elementar e para, num ou noutro caso, a aquisição do gosto do serviço de jardinagem, horticultura e avicultura, tudo isso, porem sem maiores consequencias na sua formação e encaminhamento profissional, visto como pertencem eles ao meio urbano e a este se destinam.

A obra desses Clubes deve ser encorajada e intensificada, no interior do país, sem dúvida. Mas o seu bom ou mau êxito depende do professorado e este não pode ser acusado pelo insucesso que se verificar porque, via de regra, sua mentalidade teve uma formação essencialmente urbana, nenhum apreço lhe ensinaram a ter às atividades do campo, os segredos da vida campestre não lhe foram revelados.

O IMPOSTO E AS EMISSÕES

Foi finalmente assinado o decreto sobre lucros extraordinarios, sendo de justiça assinalar a compreensão que a medida, por fim, encontrou no seio das classes produtoras, sobre as quais o onus do novo tributo vae diretamente recair. Não há a menor dúvida que o momento exige da nação inteira, sacrificios de toda a natureza. Ao mesmo passo que nos apressamos para tornar ainda maior nossa contribuição na luta que se trava contra o nazismo, manda a prudencia que não se descure das condições internas de vida, de modo a poupar ao país o agravamento das dificuldades decorrentes das circunstancias mesmas em que o mundo se debate.

Entre essas dificuldades presentes e imediatas destaca-se a que se relaciona com a inflação. Não se pode negar que chegamos já a um ponto em que se faz mister um esforço tenaz e inteligente para combater, entre nós, o fenômeno da inflação, cujas consequencias maleficas saltam aos olhos mais miopes, bastando considerar a onda de especulação de inversões que percorre o país, e a elevação desproporcional do custo da vida.

Por isso mesmo, ao assinalar o ministro da Fazenda, que o imposto sobre lucros extraordinarios impõe-se como medida indispensavel no movimento deflacionista, que se torna imperativo iniciar, não se pode recusar procedencia às preocupações governamentais em torno do importante problema. Realmente, nos últimos cinco meses de 1943, emitiu-se, segundo declarações oficiais, à razão de 200 milhões de cruzeiros por mês sendo que, em dezembro, o total de papel emitido atingiu a cifra dos 800 milhões. Esses dados somados aos dos anteriores, revelam que haviamos de fato chegado ao extremo das possibilidades de aumento do meio circulante, a menos que se desejasse comprometer irremediavelmente a propria estrutura da economia nacional. O que o ministro da Fazenda se propõe, lançando mão do tributo sobre os lucros extraordinarios, é, como afirma essa autoridade, parar com as emissões e, consequentemente, estabelecer as necessarias bases do saneamento do meio financeiro e econômico.

Admite-se que, o imposto sobre lucros extraordinarios se conta entre as medidas eficazes para o combate à inflação. Entretanto, sua eficacia depende, de qualquer modo, de outras providencias por assim dizer complementares, como sejam a suspensão de obras e gastos adiaveis e, ainda, o controle de certos créditos concedidos por estabelecimentos bancarios, a começar pelo Banco do Brasil. A inflação não pode ser unilateralmente combatida, e, portanto, não é apenas uma medida que se impõe, mas um conjunto de medidas, todas com o mesmo objetivo.

As classes produtoras, como, aliás, todas as classes têm igual interesse em que a inflação não desorganize e perturbe a vida nacional. Assim, é de esperar que o recurso às emissões, do qual há varios anos mais ou menos sistematicamente se vem lançando mão, encontre agora um paradeiro definitivo, segundo nos promete, aliás, a palavra autorizada do ministro da Fazenda.

OBRA COMPROMETIDA

Em nossa secção de "Queixas e Reclamações", de um modo geral, vêm todos os orgãos da imprensa, são frequentes, para não dizer diarias, as ponderações contra os serviços das caixas e institutos de aposentadoria e pensões.

Não atinamos com o motivo por que esse assunto ainda não tenha sido devidamente considerado.

Não são apenas os direitos dos associados que estão em jogo, mas o proprio prestigio de tais instituições ou, melhor ainda, da propria obra de previdencia social empreendida pelo governo. Como se sabe, a grande massa desses associados é constituida por pessoas a quem raciocinio escapa a sutileza das explicações de que se utiliza a burocracia para apresentar como certo o que parece estar errado. O contribuinte das caixas e institutos, que sabe em seu ordenado, rigorosamente, inalteravelmente, o desconto da quota legal, passa por tremenda decepção ao verificar que esse desconto não lhe assegura, com a mesma infalibilidade, o exercicio dos seus direitos.

E' indispensavel que os associados depositem confiança na organização dessas casas de previdencia. A demora no deferimento de um pedido de auxilio por doença, há de encher o contribuinte de apreensões legitimas, quanto às dificuldades com que, mais tarde, lutará sua viuva para receber o modestissimo peculio.

Ainda hoje, um leitor revela-nos um caso dessa natureza: necessitando de uma intervenção cirúrgica urgente, recorreu ao Instituto dos Comerciarios, para o qual contribue. Pois bem: após preencher uma papeleta, foi convidado a voltar no dia 28 para ter conhecimento do despacho! E' claro que o enfermo resolveu bater a outra porta.

Insistimos em dizer — porque é necessario repeti-lo: os poderes públicos precisam voltar sua atenção para esse assunto, atendendo, assim, aos interesses dos associados dos institutos e caixas, é certo, mas tambem zelando pelo crédito de sua obra de previdencia social, posta em cheque, evidentemente, pelos que deveriam trabalhar pelo seu prestigio.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra e da Fazenda — Nomeações, promoções e aposentadorias

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro, 1.º tenente médico do Corpo de Bombeiros do DF.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Bombeiros do DF, ao posto de major medico, o capitão dr. Gerbert Perissé Moreira e ao posto de capitão médico, o 1.º tenente dr. Alfredo Machado Torres.

Suprimindo os seguintes cargos extintos — 1 de servente, classe D; 2 de dactilógrafo, classe E, e 2 da classe D; 3 de comissario de policia, classe H; 4 de dactiloscopista, classe F; 8 de detetive, classe E; 2 de oficial administrativo, classe H; 1 de policia maritimo e aereo, classe G e 1 de arquivista, classe G.

Na pasta da Educação

Suprimindo os seguintes cargos extintos — 3 de enfermeiro, classe E; 1 de médico, classe G; 1 de patrão, classe 4; 6 de atendente, classe C; 1 de técnico de laboratorio, classe I; 6 de oficial administrativo, classe H; 3 de artifice, classe D; 6 de guarda sanitario, classe C; 2 de assistente, classe I; 3 de escriturario, classe E; 1 de motorista, classe D; e 8 de servente classe B.

Na pasta da Guerra

Dispensando Celio Dacir Lobato de servir como 2.º substituto de ocupante de cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, e Aladir de Bragança Rodrigues Barata, para substitui-lo.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Milton Osorio Sena, escriturario classe E, do Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar para o Gabinete Fotocartográfico.

Nomeando interinamente dactilógrafo classe D, Jurac. José do Carmo.

Na pasta da Fazenda

Promovendo por merecimento — os marinheiros Honorio Fernandes Correia, João das Merces Cantanhede e Laura Bernardo Leite, da classe 3 para a 4, e Miguel Anzoategui, Oscar Alfredo Franco e Antonio Costa Ferreira, da classe 2 para a 3; os escriturarios Celso Faria, Angelo de Souza Loureiro, [illegible] Antonio Vicente Ferreira, da classe D para a E; o foguista Raimundo Nonato Ferreira, da classe 2 para a 3; os trabalhadores Domingos Fernandes dos Santos e Alipio da Costa Pereira, da classe B para a C; os patrões Adolfo dos Santos, Otavio da Paz Lira de Meneses, Manuel Raimundo dos Santos e Alvaro Caetano, das classes 5, 4, 3 e 3, para as classes 6, 5, 4 e 4; os artifices Francisco Gonçalves Filho, da classe G para a H; Naftali de Avila Carauta, da classe F para a G; Osvaldo Dias Neves, da classe E para a F; Valter Lafite, da classe D para a E; Otacilio Brito Duarte, da classe C para a D, e Geraldo Alberto Moreira, da classe B para a C; os oficiais administrativos Eustaquio Ribeiro de Brito Fernandes, da classe 23 para a 26; Pedro Augusto Mota, da classe 20 para a 23; Martinho Pereira Carneiro Bastos e Jorge Artur Marques, da classe 18 para a 19; Luiz França do Rego Falcão, da classe 17 para a 19; João Rodrigues Viana, da classe 15 para a 16; Aristógiton Neves Espíndola, da classe 14 para a 16; e Josino de Araujo Maia, Oscar Bezerra de Araujo e José Colombo Rangel Pinto, da classe 13 para a 16; os contadores João Salustiano de Campos, da classe 28 para a 31 e Aderbal Silva, da classe 23 para a 26; os operarios de artes gráficas Juvenal do Nascimento, da classe D para a E; Guilherme Nelson Guimarães, Ari Kerner Teixeira Bastos, Elpidio da Silva, e José Pereira Nunes, da classe C para a D, e Ernesto Rodrigues Calazans, Carlindo Teixeira Bastos, Felipe Xavier de Campos e Orlando Botini, da classe B para a C; os policiais fiscais Artur Alvares Afonso, da classe 12 para a 14; João Gonçalves das Neves, da classe 10 para a 12; Livio de Castro Rangel e Flavio Simio Rodrigues da Rocha, da classe 8 para a 10; Juvenal Felicio Pereira e Adamastor de Aquino Leão, da classe 7 para a 8; e Adalberto Cardoso Veras, Maximo de Brito Guerra e João Cavalcanti Alves Viana, da classe 6 para a 7.

— Promovendo por antiguidade os marinheiros Rodolfo Prado e Francisco Pereira da Silva, da classe 3 para a 4 e Raimundo José Gonçalves, Antonio Lisboa, João Rodrigues dos Santos, Leônidas Vieira Nunes, da classe 2 [illegible] dos Santos, Arnaldo Adriano Gimenez e Odilon Manes, das classes E, D, C e B para as classes F, E, D e C; os escriturarios Jacó Benalon, da classe 7 para a 9, José Pereira da Silva, da classe 11 para a 13, Valfrido de Oliveira Lima, da classe 9 para a 11, Dirceu Gay da Cunha, da classe 8 para a 9, Bernardino Aquino Maranhão, da classe 5 para a 7 e Vespasiano Correia de Mesquita, da classe 4 para a 5; os oficiais administrativos Mario Guarani de Barros, da classe 24 para a 26, Manuel Nicanor Pereira e Manuel Aguiar Pereira de Sousa, da classe 21 para a 23, Armando de Oliveira Amaral, Baldomero José Garcia, Coriolano Emilio Navarro Baia e Augusto Carlos de Araujo Maciel, da classe 17 para a 19, Alexandre Passos e Carlos Alberto da Costa, da classe 15 para a 16, e Francisco Gentil de Castro Lamico, Heli Nunes Lima e Julio Pereira Caldas, da classe 13 para a 16; os operarios de artes gráficas Gilberto Antonio dos Passos, da classe F para a G, Tito Meireles, da Classe E para a F, Aquiles Alves Correia, Osvaldo de Freitas Barcelos, Mario Moreira, Euclides Tompson, da classe C para a D, Oton Carlos da Silva, Wilton de Assiz, Osvaldo Meneses e Francisco Conde, da classe B para a C; e os policias fiscais Alfredo de Sousa Gomes, da classe 8 para a 10, Severino Rique Ferreira, da classe 7 para a 8 e Olinto Monteiro Rodrigues, Lidio Domingos dos Passos e João Pacheco Guglierml, da classe 6 para a 7.

Aposentando no interesse do serviço público Julio Florencio de Lima Barroso, agente fiscal do imposto de consumo classe J.

Dispensando Edmundo Vila Verde das funções de liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Ltda., do Rio e nomeando Alcebiades França Faria para substitui-lo.

Nomeando — Decio Oscar Kraemer agente fiscal do imposto de consumo, classe H (interior do Espirito Santo), Adalberto Taposa de Almeida, agente fiscal do imposto de consumo, classe H (interior do Maranhão), o oficial administrativo, classe I, Esio Rosado Vieira Machado, em comissão, chefe do Serviço de Comunicações, padrão N, e Alcebiades França Faria e Eu[illegible] [illegible] a classe J, interior de Pernambuco, e Samuel Hardeman Norat, da classe I, interior da Paraiba, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, a pedido, Julio Florencio de Lima Barroso, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Pernambuco para o interior de S. Paulo.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica

[illegible]

Dirigirá a campanha para a quarta presidencia de Roosevelt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Comissão Nacional do Partido Democrático elegeu, unanimemente, presidente da mesma o sr. Robert Hannegan, que dirigirá a campanha para a quarta presidencia de Franklin Roosevelt. Robert Hannegan sucede no cargo o sr. Frank Walker, que renunciou. A Casa Branca informou que o sr. Robert Hannegan renunciou ao cargo de Comissario de Impostos Internos. Todos os delegados aplaudiram as referencias feitas ao triunfo de Roosevelt, nas próximas eleições presidenciais.

Cabeças de ponte aliadas nas planicies de Roma

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

xima a Frascati, 24 quilômetros ao sul de Roma.

As primeiras embarcações de assalto conduzindo a seu bordo os "Rangers" e "comandos" puseram-se em movimento para a costa pouco antes do amanhecer, enquanto os projeteis das naves de guerra cruzavam ainda sobre suas cabeças. Depois foram postas em terra tropas de reforço numa frente de "varios quilômetros". A operação assinala o primeiro desembarque aliado na Italia, desde aquele que as forças do Oitavo Exército realizaram em começos de outubro na zona de Termoli, sobre a costa oriental da peninsula. O correspondente da United Press num aeródromo avançado norte-americano na Italia diz que os primeiros pilotos dessa nacionalidade, que regressaram dos vôos sobre a nova cabeça de ponte, informam que as tropas e os caminhões aliados deslizam, numa sucessão continua, nas praias, sem tropeçar virtualmente com resistencia alguma por parte das forças alemãs. Acrescentam que os invasores norte-americanos e britânicos realizaram o desembarque num mar bastante calmo e que o terreno estava coberto de neve. Um tenente diz que esteve evolucionando sobre a cabeça de ponte durante trinta minutos, procurando alvos para o canhoneio dos "destroyers" britânicos que já haviam atacado as posições de artilharia da parte setentrional da cabeça de ponte, sete quilômetros no interior. Apesar do intenso canhoneio britânico, as peças alemãs não responderam, pelo menos, enquanto o piloto se encontrava sobre a zona.

Ameaçadas de assedio

Todas as forças alemãs que defendem as posições próximas à zona invadida, estão próximas da frente do V Exército estão ameaçadas de assedio, em consequencia dos novos desembarques realizados mais para o norte. Quanto ao ponto onde foram efetuados esses desembarques, o comunicado especial diz tão só que foi "bem à retaguarda das atuais posições das linhas das forças inimigas". Por seu turno, informações oficiais dizem que as novas cabeças de ponte flanqueiam a "Linha Gustav", que protege Cassino, e a nova linha "Adolfo Hitler", disposta a seis quilômetros além da primeira. Cumpre assinalar que os desembarques foram efetuados num ponto vulneravel das defesas teutas. A invasão tem por proposito cortar uma boa parte do territorio em poder dos germânicos, afim de facilitar a dominação das poderosas defesas situadas ao sul de Roma.

Os funcionarios aliados revelaram cautelosamente que os desembarques tiveram lugar ao longo de uma cabeça de ponte que corre por varios quilômetros de norte a sul. Esta informação sugere que a cabeça de ponte inicial se encontra ao longo de um trecho da costa entre Ostia e Netuno, pois na altura desse último porto, a linha litoranea toma a direção do sudoeste e não volta a tomar a direção norte-sul. Enquanto eram assestados violentos golpes às tropas teutas, como preludio da "Batalha de Roma", as principais forças do general Clark avançavam numa ofensiva geral pela metade ocidental da frente transpeninsular. As tropas anglo-americanas e francesas iniciaram seus ataques no setor sul com 48 horas de antecedencia, pelo menos, aos primeiros desembarques sobre a costa oeste, afim de distrair a atenção do inimigo. As forças britânicas avançaram três quilômetros pela via Appia e dominaram Trimonsuoli, enquanto as tropas americanas forçavam a passagem do rio Rápido sob intenso fogo, numa tentativa para flanquear Cassino. As noticias da frente situam o cruzamento do Rápido pelos norte-americanos num ponto próximo a Santo Angelo, localidade distante 4 quilômetros de Cassino.

Importante elevação

Os elementos franceses avançaram para o oeste e tomaram uma importante elevação, que constituia o ponto de apoio setentrional da denominada "linha Gustav". A artilharia britânica, embasada num ponto distante alguns quilômetros do Mar Tirreno, desfez uma numerosa formação alemã que se preparava para contra-tacar nas proximidades de Tufo. Os alemães conseguiram materializar um contra-ataque com "tanks" nas vizinhanças de Castelforte, porem todas suas tentativas foram esmagadas e as tropas britânicas prosseguiram em sua arremetida. Na curva do rio Guarigliano foi tomada de assalto a cidade de Vandra. Duas patrulhas inimigas cairam numa emboscada nas montanhas do interior sofrendo muitas baixas. Tambem foram feitos prisioneiros. O informante diz que os britânicos aprisionaram 450 alemães desde o cruzamento do rio, realizado na noite de segunda-feira. No centro da linha do V.º Exército, os norte-americanos cruzaram o rio Rápido sob o fogo de todos os tipos da artilharia alemã. Utilizaram embarcações e pontes de campanha para vadear seu curso que a essa altura tem uma largura aproximada de 40 metros. A artilharia dos Estados Unidos canhoneou intensamente Cassino. Tambem atacou posições teutas na linha de marcha da infantaria aliada.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 22 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje com as ações e titulos firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4.02 a 4.04. O Mercado de Algodão abriu em alta. A Bolsa de Valores fechou com movimento calmo de negocio e com os titulos em alta. As obrigações do governo fecharam em posição firme. A libra esterlina cotou-se no fechamento de 4.02 a 4.04. Foram negociados .... 520.510 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em alta de 10 a 21 pontos e com o disponivel cotado a 20,80. O termo para este mês e fevereiro cotou-se, respectivamente, a 20,11 e 20,14.

GOLPES DE VISTA

A gigantesca tarefa que ainda está por realizar

LONDRES, 22 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Neste ano de 1944 decidir-se-á o destino não só das atuais gerações como de muitas outras que ainda estão por vir. Numerosas foram as guerras que no longo curso da Historia atormentaram a humanidade e convulsionaram o mundo. Desapareceram civilizações e minguaram imperios, mas nunca, como agora, se achou em jogo a sorte de toda a raça humana. Na verdade, nada há de original nessa nossa afirmação. Desde que no ocidente e no oriente se estenderam os tentáculos gulosos dos imperialismos nazi-prussiano e nipônico, principiou a pairar um perigo de morte sobre a liberdade dos individuos e dos povos. A terrivel ameaça, no entanto, graças ao esforço titânico da Grã-Bretanha, da resistencia heróica da Russia, da colaboração magnifica dos Estados Unidos e do estoicismo inquebrantavel da China, foi debelada. A crise terrivel foi gradativamente vencida. Foi primeiramente contida e depois repelida a marcha invasora dos idealizadores da "Novem Ordem" da Europa e da Asia. E tão poderosa se tornou a força militar da coligação de nações que se opõe ao "Eixo", que de há muito já não existem quaisquer dúvidas sobre a vitoria final. No entanto, muitos esquecem que a verdadeira tarefa das Nações Unidas apenas começou. Muito sangue ainda será derramado antes que a Alemanha seja finalmente subjugada e os povos, atualmente oprimidos sob a bota nazista, possam novamente reger os seus destinos. Esforços gigantescos serão despendidos pelos anglo-norte-americanos para desalojar os nipões do vasto imperio que conquistaram em rápidos assaltos. E, por último, restará a obra, não menos complexa e imensa, de solucionar os problemas da paz e criar os alicerces para que no mundo de amanhã reinem entre as nações a harmonia, a liberdade, a justiça e a prosperidade.

•

Existem indicios fidedignos de que os alemães pretendem deter as invasões aliadas mediante uma destruição completa de tudo aquilo que possa ser de utilidade ao adversario. Praticando uma politica de "terra arrasada" tentará o alto comando germânico estender diante dos exércitos aliados uma enorme faixa devastada, povoada pelos milhões de habitantes famintos e doentes, aos quais foram retirados todos os meios de subsistencia. Diante de problemas tão complexos, e obrigados a alimentar e medicar as populações dos paises invadidos, ver-se-iam os exércitos das Nações Unidas expostos aos contra-ataques que os alemães lhes haveriam de desferir, utilizando para esse fim as suas boas linhas de comunicação com a retaguarda. No meio de tantos embaraços e estorvados pela confusão politica e econômica que seria fatalmente acarretada, seriam os aliados detidos antes de haverem alcançado o territorio do Reich. Nessa altura, as nações democráticas — cada qual de posse das suas proprias teorias e soluções para os problemas — seriam cindidas por divergencias que bem poderiam ser funestas para a causa aliada.

•

Todas essas dificuldades, se bem que não passem de uma simples esperança alemã, não devem ser por nós desprezadas. E não há dúvida de que os chefes militares aliados as tenham previsto, tomando por conseguinte todas as precauções que tais possibilidades possam exigir. Porque a verdade é que ainda não nos habituamos a encarar com a devida sobriedade a transformação que se operou no panorama da guerra no curso de 1943. Antes das vitorias de El Alamein e de Stalingrado, prosseguiam a passos largos as conquistas do "Eixo". Tinhamos à nossa frente um inimigo implacavel cujo poderio parecia tudo poder esmagar. Com a reviravolta que se operou nos varios teatros da guerra, surgiu a tendencia para menosprezar a resistencia do adversario. E' que o crescente poderio aliado estava relegando para um plano aparentemente insignificante a outrora invencivel máquina de guerra nazi-nipônica. E' preciso, no entanto, que não nos iludamos. Porque se a vitoria é agora insofismavel, a verdade é que ainda não foi alcançada. O ano de 1944 há de assinalar uma etapa inesquecivel na Historia dos povos. Mas para que a obra seja levada a cabo, novos sacrificios ainda serão exigidos. Que a tarefa seja completa para que as gerações de amanhã não nos acusem de haver perdido essa grande oportunidade.

Três novos abalos sísmicos em San Juan

Não houve pânico e nem cairam as 12 casas restantes da cidade — Chega a Buenos Aires outro contingente de evacuados — Impressionante lista de mortos publicada pelos jornais

SAN JUAN, Argentina, 22 (U. P.) — Registraram-se durante o dia de hoje varios abalos sismicos nesta cidade, o primeiro deles às 2 horas da madrugada, o segundo às 7,45 horas e o terceiro às 9,25 horas. Não houve pânico e nem se produziram quedas de paredes ou das casas que ainda estão de pé, cujo total é de 12.

O drama dos evacuados

BUENOS AIRES, 22 (De A. Cosani, da "United Press") — Um novo contingente de mais de mil evacuados chegou hoje a esta capital, procedente de San Juan, e se anuncia a chegada de outros dois trens no decorrer desta noite. O drama de San Juan vai sendo esquecido ante o drama dos evacuados que já somam mais de treze mil. Os dados da Ferrovia do Pacifico indicam que, em total, pela mesma já houve um movimento de quase treze mil pessoas, das quais cerca de quatro mil vieram para Buenos Aires e as restantes nove mil ficaram em Mendoza. Não há ainda cômputos sobre o grande número de pessoas que sairam em automoveis, carros e carroças de toda especie, e mesmo a pé, dirigindo-se para diversos pontos do país.

Os jornais começaram a encarar o problema desses milhares de seres para os quais há alojamento, roupas e alimentos em todos os pontos do territorio nacional. Os jornais tambem começam a discutir o problema da reconstrução, insistindo em que ficaram somente doze casas habitaveis em San Juan. Em Buenos Aires há crianças cujos pais estão feridos e o peso da tarefa de colocar todos eles em contacto entre si pesa sobre os Correios, onde foi estabelecido um sistema de registro geral, coordenando, em todo o país, as vitimas e seus parentes. A maior parte dos evacuados quer voltar ao trabalho imediatamente e é possivel que na próxima semana se organize o trabalho de regresso dos homens aptos.

Ao terremoto propriamente dito segue agora o interesse pela reconstrução geral de San Juan e o Banco Central da República já se dispôs a fazer redescontos aos Bancos de San Juan, enquanto os industriais do vinho se preparam para não perder as colheitas de uva.

No programa de auxilio, que cada dia toma maior vulto, se inclue a coleta de rua em rua, principalmente na rua Florida, pelos artistas do cinema e radio e uma breve aparição do coronel Peron, secretario do Trabalho. O último caso de salvação milagrosa que se verificou em San Juan é o seguinte: Um menino ficou sepultado sob as ruinas e foi encontrado pelas tropas de sapadores graças a um avestruz que começou a bicar pedaços de madeira que estavam por cima do menino, chamando a atenção dos trabalhadores. O menino foi encontrado vivo depois de varios dias de permanecer, sem agua e sem alimentos, sob os escombros.

Impressionante a lista de mortos

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os jornais desta capital publicam hoje uma impressionante lista de mortos na catástrofe de San Juan, identificados até às 13 horas do dia 17, isto é, 36 horas depois do terremoto. A relação abrange 60 centimetros de coluna de cinco centimetros de largura, dando uma idéia do que será a lista definitiva, com os mortos encontrados depois do dia 17 e os falecimentos em consequencia de graves ferimentos recebidos, na propria San Juan e nos hospitais das demais provincias. Em San Juan, começou a incineração dos cadáveres que se encontravam no cemiterio, projetando-se a instalação de novo cemiterio. O cemiterio e o Jardim Zoológico foram destruidos. O primeiro apresenta um quadro macabro e impressionante, e, quanto ao segundo, tudo ficou danificado e há numerosos animais soltos, [illegible]

Uruguai e Cuba decidiram não reconhecer o novo governo da Bolivia

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

que a República de Cuba não reconhecerá o novo governo boliviano, temporariamente.

O México estuda a questão

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria declarou que ainda não recebeu a comunicação oficial da decisão do Uruguai com respeito ao governo da Bolivia. Acrescentou que o governo mexicano estuda a questão.

Margem a um comunicado

WASHINGTON, 22 (U. P.) Soube-se que a decisão do Uruguai de não reconhecer o atual governo boliviano dará margem a um comunicado oficial idêntico por parte dos Estados Unidos e das demais Repúblicas americanas. Cada uma dessas nações manifestaria sua propria decisão, separadamente.

Pontos de vista da Colombia

BOGOTA, 22 (U. P.) — Fontes geralmente bem informadas declaram que na próxima semana o governo colombiano dará a conhecer seu ponto de vista sobre o reconhecimento do novo governo boliviano. [illegible]

Confessou ser espião nazista

Oscar Hellmuth entrou para o serviço consular argentino em outubro último

LONDRES, 22 (U. P.) — Confirma-se autorizadamente que Oscar Hellmuth, ex-membro do serviço consular argentino, foi detido pelas autoridades britânicas na ilha de Trindade, ao passar por ali em viagem rumo à Europa.

Segundo se anuncia Hellmuth confessou ser agente nazista.

Nomeado em outubro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — "La Prensa" informa que Oscar Hellmuth, funcionario consular exonerado pela Chancelaria argentina, que foi detido pelas autoridades britânicas, não pertencia ao pessoal consular até outubro de 1943, quando foi nomeado consular auxiliar.

Continua o processo policial

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Hoje à tarde, o sub-secretario do Exterior, sr. Ibarra Garcia, palestrou com os jornalistas acreditados na Chancelaria, que lhe solicitaram novidades com respeito aos sucessos que motivaram a exoneração do consul argentino Oscar Alberto Hellmuth.

Manifestou o sr. Ibarra Garcia que "as autoridades policiais continuam acompanhando ativamente o processo".

Arrasado o centro de produção aeronáutica de Magdeburgo

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

das fábricas de motores e peças para aviões "Junker". Tambem há ali grande fundição Krupp de ferro e aço e meia duzia de outras importantes fábricas de material de guerra. Previne-se que todas essas fábricas foram atingidas pelas bombas durante os ataques de ontem à noite, o primeiro bombardeio "de saturação" sofrido por Magdeburgo. A cidade foi atacada 25 vezes desde agosto de 1940. A falta de detalhes de procedencia britânica sobre o ataque a Berlim foi compensada pelos despachos de correspondentes suecos a seus diarios de Estocolmo. Contudo, os referidos despachos foram mais escassos que de costume. O correspondente do "Afton Bladet" na capital nazista informa que uma violenta batalha aerea se travou "aparentemente de 30 a 40 quilômetros" de Berlim. Acrescentou que o bombardeio a Berlim ocorreu duas horas mais tarde que o de quinta-feira à noite, que começou às 17,30. As sirenes deram o sinal de alarme, ouvindo-se o estampido de canhões anti-aereos, porem sobre a mesma cidade não houve atividade. Finalmente disse que em Berlim não se ouviu explosão alguma de bombas. Por sua parte, o diario "Tidningen" tambem de Estocolmo anunciou que os nazistas estão empregando um número crescente de mulheres nas defesas anti-aereas, dizendo que "a experiencia foi tão satisfatoria que as mulheres serão utilizadas no futuro para muitas tarefas de guerra, até agora reservadas aos homens".

Retiram-se em pânico os alemães da frente de Leningrado

(Conclue na 8.ª coluna da segunda página.)

o general Govorov melhorou imensamente sua posição do ponto de vista dos abastecimentos, assestando, por sua vez, tão rude golpe aos fascistas alemães, que de um momento para o outro estes assistiram o desmoronamento definitivo de suas linhas, ao sul de Leningrado. A segunda fase da ofensiva de Govorov a sudoeste de Leningrado agravou o perigo das linhas nazistas entre essa cidade e Novgorod — linhas que já estão muito debilitadas pela profunda penetração russa. O general Govorov destruiu os flancos das tropas nazistas ao norte e ao sul. Em Leningrado, milhares de pessoas desfilam continuamente pela praça principal, para contemplar de perto os grandes canhões nazistas que bombardearam a cidade durante mais de dois anos. As tropas russas em seu avanço acham continuamente grande quantidade de material bélico abandonado pelos fascistas de Hitler. Essas peças são enviadas para a cidade para que o público soviético possa vê-las. Com referencia à luta na Russia Branca, sabe-se apenas que as tropas do general Rokossovsky reconquistaram Ozarichi, depois de sangrentos combates de ruas, em que foram aniquilados mil nazistas.

Comunicado russo

MOSCOU, 22 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra expedido pelo Alto Comando é o seguinte: — "Em 22 de janeiro nossas tropas, em operações ao sul e sudoeste de Krasnoselo, continuaram sua ofensiva e dominaram mais de quarenta localidades habitadas, inclusive as estações ferroviarias de Taitsi e de [illegible] [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

CRÉDITO PARA INSTALAÇÃO DE BANCOS DE SANGUE

Professora designada para estagiar nos Estados Unidos — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, decreto abrindo o crédito especial de Cr$ .... 4.252.000,00, destinado à aquisição nos Estados Unidos da América do Norte do material indispensavel à instalação de Bancos de Sangue nos Hospitais da Prefeitura do Distrito Federal, bem como ao aparelhamento dos mesmos para aquele fim.

Este decreto é compensado na forma prevista no item I do parágrafo 3.º do art. 11 do decreto-lei 2.416, de 17 de julho de 1940.

VAI ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

O prefeito, por ato de ontem, designou a professora Maria Junqueira Schmidt, para, em comissão, pelo prazo de seis meses, sem maior onus para a Prefeitura alem dos vencimentos do cargo e contagem de tempo de serviço, estudar, nos Estados Unidos da América do Norte, o problema dos menores abandonados, devendo apresentar circunstanciado relatorio dos estudos e trabalhos efetuados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Afonso Correia dos Santos Brito — ao Departamento de Parques; Maria Lamas de Castro, I. Muniz & Cia., Emilio Gottschalk — à Secretaria de Viação para considerar o que se requer mantido o projeto aprovado n. 2889 (decreto 6140 de 16-2-38); Empresa Asfalto Nacional — à Secretaria de Viação; Clube de Engenharia — ciente, arquive-se; O Cruzeiro — oficie-se ao DIP para o pagamento.

Despachos do secretario do prefeito: Manuel Acioli Lins, Andrelino Rosendo dos Santos, Jurandir Bonifacio Mantel, Antonio de Sousa Bernardes, Antonio Ildefonso Rodrigues da Silva, Ariston Mendes de Meneses, Gastão de Oliveira, Higino Marçal, Marcio Sabóia, José Bonifacio dos Santos, Hugo Nogueira de Matos Lima, Altamiro Teixeira, Aguilar Aleixo de Sena, Manuel Francisco Guimarães, Francisco de Paula Bandeira de Melo, Custodio Francisco de Azevedo, Carlos Pinheiro de Lemos, Benedito de Matos Trindade, Antonio Lobo de Meneses, Alexandre Benedito Fernandes, Isaias da Rocha Mendes, João Martins Pinto, Joaquim Cardoso Lopes, Nicanor Meireles, Otacilio Ramalho, Raul Carlos de Almeida, Trajano dos Reis Carvalho, Urcicino Antonio Vieira, Humberto Caputti, Manuel Botelho Rocha, Osvaldo Leporace e Lourival Cesar da Costa Nascimento — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Alzira da Costa Donat e Joaquim de Oliveira — deferido, à vista das informações; Oficio do PSE referente a Jurandir de Andrade Pinheiro — designe o funcionario em referencia para ter exercicio nesta Secretaria.

Comparecimento — Estão convidados a comparecer à Escola Tiradentes, levando a carteira de identidade, carteira ou certificado militar e atestado de vacinação, os candidatos inscritos para a função de trabalhador da Prefeitura. Esse comparecimento deverá ser feito amanhã, dia 24, das 11 às 15 horas.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: Por ato de ontem, foi removido do Departamento de Contabilidade para o Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças o escriturario extranumerario Lourdes Melo Branco.

Despachos: Clarice Ione dos Santos Pinheiro, Eitel Ramos de Azevedo, Rosa Moreira da Silva, Suzana Rodrigues Bruno e Atilia Barbosa Ferreira de Assunção — sim, sem prejuizo para o serviço; Paulo Gonçalves Palm, Emilio Gonçalves, Bernardino da Silva Ataide — deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

15093 — 403 — 28803 — 15281 —
4663 — 1293 — 14261 — 30585 —
2101 — 17157 — 5563 — 13215 —
30584 — 30584 — 30640 — 12158 —
28913 — 27705 — 2700 — 13983 —
29532 — 19464 — 14219 — 18881 —
29494 — 358 — 7016 — 15982 —
29980 — 31110 — 15839 — 15063 —
6093 — 15039 — 2752 — 1753 —
18201 — 15941 — 15889 — 6797 —
18152 — 9207 — 15774 — 5870 —
7156 — 15828 — 2409 — 18319 —
16676 — 18298 — 23600 — 18171 —
1399 — 14616 — 18175 — 13531 —
13904 — 15995 — 7090 — 1474 —

7385 — 18248 — 10011 — 7726 —
7540 — 17488 — 9841 — 15753 —
27362 — 13769 — 13881 — 29117 —
13138 — 16516 — 18160 — 12685 —
14255 — 5018 — 8772 — 2623 —
18331 — 27492 — 11810 — 23598 —
18337 — 1634 — 22278 — 15670 —
8416 — 20246 — 15464 — 22511 —
13770 — 24115.

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: matriculas:

28572 — 14353 — 11853 — 12809 —
31708 — 15776 — 28291 — 15163 —
18521 — 28371 — 10590 — 11899 —
16048 — 27707 — 23768 — 24121 —
9349 — 17803 — 18210 — 26369 —
27693 — 22079.

Assim fala o radio de Berlim

(22 de Janeiro de 1944)

PROFUNDAMENTE IMPRESSIONADOS...

Enquanto os aliados, conforme com a sugestão do Ministerio de Informação Britânico, tratam o menos possivel as questões da segunda frente, os nazistas não deixam de se referir aos respectivos preparativos de ambos os lados.

O radio do Spree descreveu ontem pormenorizadamente a inspeção das defesas da costa européia que o marechal de campo Erwin Rommel realizou para convencer-se de que as necessarias medidas contra a invasão ameaçadora fossem tomadas.

O locutor nazista frisou que o marechal e os seus companheiros ficaram "profundamente impressionados com todas as instalações ao longo do litoral".

A satisfação dos nazistas e as impressões profundas que receberam das suas proprias defesas são de certo coisas boas. Mas as impressões que os aliados terão no momento em que atacam essa "fortaleza sem teto" têm ainda maior importancia.

Os aliados não subestimam a competencia dos estrategistas alemães que eles estão estudando já no quinto ano. Há, porem, neste sistema militar cientificamente construido um ponto fraco que já multas vezes favorecia o bom êxito das manobras aliadas.

E' a tendencia dos alemães de procurar determinar "a priori" o procedimento que o inimigo terá o de raciocinar não sobre as possibilidades diversas de ação e sim sobre as intenções supostas do adversario. Pode ser que tambem na abertura da segunda frente os anglo-saxões não vão fazer exatamente o que Rommel está esperando e que o maior dos generais alemães, o vencido da Africa, não será o vencedor da Europa.

E a impressão produzida por tal resultado será talvez ainda mais profunda do que a mencionada pelo locutor do Spree.

SPECTATOR

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Misericordia 24
- Ev. da Veiga 30
- Livramento 100
- Lavradio 147
- Av. M. de Sá 80
- Santana 73
- Sen. Pompeu 99
- Gonç. Dias 59
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 403
- Matoso 101-b
- Santa Maria 6
- Av. L. Muller 64
- Catumbi 86
- A. Lobo 238
- Had. Lobo 133-b
- Bispo 139-b
- P. C. P. Front. 48
- Estacio de Sá 90
- M. e Barros 890
- Had. Lobo 350
- Catete 280
- Gloria 80
- J. Silva 108
- P. Américo 73
- Laranjeiras 131
- L. do Senado 5
- S. Vergueiro 23
- Passagem 141
- Av. B. Mitre 642
- Vol. Patria 152
- S. Clemente 21
- Mar. Cant. 8-a
- J. Botânico 12
- P. S. Dumont 142
- G. Sampaio 220
- Av. Cop. 592
- Av. Cop. 1.130
- Av. Cop. 1.130-a
- Av. Cop. 728
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 300
- Fco. Mendes 45
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 696
- B. Ribeiro 216
- S. L. Gonzaga 66
- Bela 854
- Bela 78
- Ana Neri 2
- S. Crist. 829
- S. Cristovão 839
- S. Januario 93
- Fig. de Melo 372
- Gen. Gurjão 154
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 367
- Av. 28 Set. 230
- Av. 28 Set. 439
- Mearim 1-a
- Visc. Abaeté 34
- B. Mesquita 588
- C. Marinho 374
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- B. B. Ret. 151
- E. Dentro 45-a
- A. Cordeiro 272
- Piauí 249
- Goiaz 638
- Av. Sub. 8.255
- Av. Sub. 7.304
- Av. J. Ribeiro 98
- C. e Sousa 235
- C. Melo 396
- Resende Costa 6
- Av. A. Cav. 2.103
- D. Romana 207
- Lins Vasc. 240-a
- S. Barros 62-b
- Av. Sub. 9.441
- Av. Sub. 10.442
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 86
- E. V. Carv. 29
- E. M. Felix 729
- E. M. Felix 936
- E. M. Rang. 847
- E. B. Verm. 327
- C. Galvão 654
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- L. Pavuna 45-a
- E. da Silva 417
- N. Gouveia 443
- C. Machado 490
- João Vicente 55
- C. Morais 514-a
- Romeiros 18-b
- Pça. Progresso 20
- João Rego 146
- Jucurutá 134
- Etelvina 9
- Eng. Pedra 582
- M. Conrado 287
- Av. G. Dant. 657
- C. Benicio 1.968
- C. Tamarindo 590
- Albino Paiva 195
- G. de Andrade 8
- E. Sta. Cruz 206
- P. Borges 22
- C. Agostinho 17
- Pça. 3 de Maio 3
- B. Domingos 18
- F. Cardoso 27

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Matoso 15
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- A. Lobo 229
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 461
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- M. S. Vicente 18
- A. B. Mitre 770-c
- G. Polidoro 2
- Mar. Cant. 8-a
- Vol. Patria 245
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 915-c
- Av. Cop. 609
- M. Quiteria 57
- S. Campos 249
- [illegible]
- J. Bonifacio 658
- Goiaz 614
- Av. A. Cav. 2.065
- 24 de Maio 1.383
- Cachambi 254
- Pça. Encantado 9
- T. Oliveira 56-a
- Av. J. Rib. 738-a
- J. Cortines 98-a
- Av. Sub. 7.407
- E. M. Felix 936
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Av. A. Clube 2.884
- F. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Biriri 6-b
- Av. Sub. 9.377
- Av. Sub. 9.377-a
- E. M. Rangel 8
- E. da Silva 417
- N. Gouveia 443
- C. Machado 490
- Av. N. York 14
- Pte. A. Cunha 14
- 4 Dezembro 93
- [illegible]

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram as seguintes as importancias e quantidades das notas do papel-moeda, existente em circulação em 31 de Dezembro de 1943:

Quantidades de notas		Valores	CR$	
— Emissão do Banco do Brasil.......			184.309.017,00	
2.438.693 ½	Cr$	1,00	2.438.693,50	
1.228.932	Cr$	2,00	2.457.864,00	
31.483.339 ½	Cr$	5,00	157.416.697,50	
30.544.015	Cr$	10,00	305.440.150,00	
23.654.362	Cr$	20,00	473.087.240,00	
10.117.765 ½	Cr$	50,00	505.828.275,00	
10.974.728	Cr$	100,00	1.097.472.800,00	
8.470.391 ½	Cr$	200,00	1.694.078.300,00	
12.857.746	Cr$	500,00	6.428.873.000,00	
143.204	Cr$	1.000,00	143.204.000,00	
131.913.177				10.974.666.037,00

Havia em circulação:

— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.332,50
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.843,50
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.852,50
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.837,00
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.552.450.394,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.800.505.829,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.937.150.327,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.616.604.081,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.743,00
— Em 31 de Julho de 1943	9.634.286.043,00
— Em 31 de Agosto de 1943	9.883.265.401,00
— Em 30 de Setembro de 1943	10.084.009.933,00
— Em 31 de Outubro de 1943	10.277.394.774,00
— Em 30 de Novembro de 1943	10.477.057.700,00
— Em 31 de Dezembro de 1943	10.974.666.037,00

O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Realizar-se-ão, a 25 do corrente, grandes festividades comemorativas, na capital vizinha

Será comemorada, com grandes festividades, a 25 do corrente, a data da fundação de S. Paulo.

O grande Estado que, em todas as fases da vida nacional, concorreu relevantemente com a inteligencia, o espírito construtor e o heroismo dos seus filhos, para o brilho da nossa historia, assumiu nos últimos tempos uma situação de liderança incontestavel na Federação, pelo seu progresso industrial e técnico, pelo surto prodigioso da economia, como pelo desenvolvimento da sua cultura.

Do programa de comemorações organizado constam missa campal, no patio do colegio; banquete, promovido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, no Esplanada Hotel, e do qual participarão as figuras mais destacadas das classes armadas; a inauguração da Exposição Brasil-Estados Unidos, na Galeria Prestes Maia, e que demonstrará o vulto do nosso esforço de guerra, em cooperação com a grande República do Norte; sessão solene na Academia Paulista de Letras, recepção oferecida pelo interventor federal, nos Campos Elíseos; espetáculo artistico, à noite, no Estadio Municipal do Pacaembú, é no qual tomarão parte a Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio, as primeiras bailarinas do nosso Teatro Municipal e o corpo de baile do Teatro Municipal de São Paulo, e artistas do radio.

A Exposição e a festa do Pacaembú foram promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, como uma homenagem de todo o Brasil ao povo paulista.

Associando-se às festas comemorativas do aniversario da fundação de São Paulo, a N. A. B. ofereceu ao Departamento de Imprensa e Propaganda um de seus aviões para o transporte de ida e volta àquela capital, dos elementos que vão participar do grande espetáculo artistico e musical do estadio do Pacaembú.

O prefeito esteve, ontem na Gavea

O prefeito, em companhia dos membros do Conselho Florestal, esteve, ontem, em visita ao Parque Proletario da Gavea, à rua Marquês de São Vicente, e ao Parque da Cidade.

Alteração de tabelas

VARIOS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos, alterando as tabelas numéricas de extranumerario mensalista do Laboratorio de Provas de Material, do Departamento de Educação Fisica da Diretoria de Engenharia Naval, da Capitania de 1.ª classe da Diretoria de Marinha Mercante, a tabela suplementar da Divisão do Pessoal Civil do Ministerio da Marinha e do Departamento Nacional de Propriedade Industrial; alterando as tabelas numéricas de extranumerario mensalista da Escola Naval, e desapropriando, por utilidade pública, imoveis em Piedade, Pernambuco, necessarios à defesa nacional.

Vai ser tabelado o pescado

O chefe do Serviço de Abastecimento, comte. Ernani do Amaral Peixoto, usando da atribuição que lhe confere a Portaria n. 153, de 5 de novembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, resolveu atribuir à Comissão Executiva da Pesca os poderes necessarios para proceder ao tabelamento dos preços do pescado nesta capital e no Estado do Rio de Janeiro.

As cheias do rio Paraguassú

JA ESTA SENDO ELABORADO O PROJETO DE OBRAS CONTRA AS INUNDAÇÕES

Comunicam-nos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por intermedio da Agencia Nacional:

"A propósito das cheias do rio Paraguassú que ultimamente têm atingido as cidades baianas de São Felix e Cachoeira, ocasionando os mais sérios prejuizos à sua população e influindo nas atividades econômicas de toda a região, podemos informar que o assunto já foi objeto de acurados estudos da antiga Inspetoria de Portos, Rios e Canais e do Departamento de Portos e Navegação, em varias épocas, visando proteger as cidades ribeirinhas contra as inundações e melhorar as condições de navegação.

Presentemente, as Divisões de Hidrografia e de Projetos e Obras, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, retomaram o referido estudo afim de providenciarem no sentido de, quanto antes, propor ao Governo Federal a execução dos projetos respectivos para o que já solicitaram ao Distrito de Baía, os elementos indispensaveis, na conformidade das atribuições consignadas no decreto-lei n.º 1.166, de 11 de dezembro de 1943".

AVISOS FÚNEBRES

General Estellita Augusto Werner

(FALECIMENTO)

A familia do General ESTELLITA AUGUSTO WERNER participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o enterramento que será realizado hoje, às 16 horas e trinta minutos, saindo o féretro da rua Pareto n.º 11 para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Domingos Lourenço Lacombe

(D L LACOMBE)

Isabel Jacobina Lacombe, seus filhos, noras e netos, agradecem às pessoas que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro e avô e as convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da matriz da Candelaria.

Domingos Lourenço Lacombe

(D L LACOMBE)

A Companhia Nacional de Comercio de Café faz rezar segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da matriz da Candelaria, missa de 7.º dia, em intenção do seu antigo Diretor-Presidente e ex-Conselheiro DOMINGOS LOURENÇO LACOMBE (D L Lacombe) e para esse ato de religião convidam os seus amigos e parentes do extinto.

Domingos Lourenço Lacombe

(D L LACOMBE)

A Companhia Sul-Americana de Armazens Gerais em intenção à alma do seu bondissimo ex-Diretor-Presidente DOMINGOS LOURENÇO LACOMBE (D L Lacombe) faz rezar segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento, na matriz da Candelaria, missa de 7.º dia e para a qual convida os seus amigos e parentes do extinto.

MIGUEL FARAH SERUR

30.º DIA

Ignez Farah Serur e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu querido e inesquecivel esposo e pai MIGUEL FARAH SERUR, fazem celebrar dia 28, às 10 horas, sexta-feira, na Igreja de S. Basilio, à rua do Nuncio, n. 17.

CARMELITA RAMOS VALENÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mãe, filhas, genro, neta, irmãos e cunhados agradecem sensibilizados a todas as pessoas que de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa filha, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada CARMELITA RAMOS VALENÇA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo eterno descanso de sua bonissima alma fazem celebrar amanhã (segunda-feira), 24 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

TENENTE DOUGLAS COSTA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

D.ª Maria Paes Barreto e João Paes Barreto Sobrinho, Srta. Daisy Costa Lima, Major Senna Campos e senhora, Antonio Toledo Pires, Francisco Toledo Pires e senhora, Srta. Wanda Oliveira, mãe, padrasto, irmã, tios e noiva do TENENTE DOUGLAS COSTA LIMA, tragicamente desaparecido em desastre de aviação, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar, no dia 25 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem as homenagens prestadas ao muito querido e inesquecivel DOUGLAS.

Dr. Domingos de Figueiredo

(30.º DIA)

[illegible]

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, em sessão extraordinaria, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, para discussão do ante-projeto de consolidação e reforma das leis de imigração.

Da ordem do dia constava: 1) Estudo da nova redação para o art. 82, abolindo a licença de retorno; 2) Estudo das respostas dadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, Departamento Nacional de Imigração e Inspetoria de Policia Marítima e Aérea à consulta que lhes dirigiu o Conselho sobre a materia dos arts. 35 e 36 do Titulo II, Capitulo III "Desembarque e Fiscalização"; 3) Estudo do Cap. II Colonização e Concentração" do Titulo IV, em vista do decreto-lei n. 6.117, de 16 de dezembro de 1943, que alterou, em parte, a regulamentação dos nucleos coloniais.

Foram aprovados os memorandos a respeito apresentados pelo consul Wagner Pimenta Bueno, autor do ante-projeto.

Marcou-se nova sessão para o dia 26, quarta-feira próxima.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA.)

OS EXAMES DA ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS A SECRETARIA

Afim de tratarem de seus interesses, devem comparecer à Secretaria da Escola Militar em Realengo, os seguintes candidatos:

Amanhã — Egon de Oliveira Bastos, João Pedro Tolentino de Sousa, Joaquim de Assis Sousa, Matteo Fedullo, Murilo de Andrade Carqueja, Nicolau Maria Caetano Coventino, Osvaldo Pascoal de Almeida, Odilon Pereira do Vale, Paulo Burlier Fontes, Potiguar de Bustamante Fontoura, Rubem Pirilo, Silvio Prates Piccoli, Valter de Figueiredo Costa, Wellington de Figueiredo Costa, Wilson Figueiredo Nepomuceno da Silva, Antonio Mendes Canale, Adir Martins Moreira dos Santos, Antonio Vitor Pires de Lima Rebelo, Cid Rodrigo Barcelos, Ervon Julio Leitner, Hilton Marques Gonçalves, Helio Ferreira Cardoso, José Lanter Perot Antunes, Jonatas da Silva Lopes, José Alves Fortes Bustamante, Lopes Silva Santos, Liceli Correia Catanara, Manuel Soares Pereira, Tavares, Paulo Barroso Pinto, Reni Rabelo, Wilson Cesar Catergiani, Angelo Barata Filho, Dinon Mario dos Santos Lima Torraca, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Jardel da Fonseca Walker, João Carlos Chistoffel, Lony Marques Ribeiro, Otavio Santiago Filho, Pedro Cordeiro de Melo, Valter Pontes de Faria, Amarilio da Costa Guimarães, Alvaro Joaquim de Oliveira Neto, Aitor Larsen Santos, Aldir da Silva Pinheiro, Abelardo Lopes Brum, Cirino Machado de Oliveira, Evandro Edson Autran, Evaristo Martins de Araujo, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Iomard Gonzaga Roland, José Lopes da Silva Lima Neto, José Murilo Beurem Ramalho, Moacir de Oliveira Santoro, Manuel Teoldo Gaspar de Oliveira Neto, Milton de Carvalho Gestor, Paulo Borba Renato Primavera Marinho, René Cocino e Silva, Rubens Rodrigues, Rui Carlos Macedo, Raul Gonçalves Ribeiro Filho e Sergio Vicente Cabral Checchia.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos a inspeção de saude, deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade, na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Amanhã, às 8 horas — P — Alberto de Queiroz Guimarães, P — Evilacio Pereira, P — Israel Coppio Filho, P — Nei Vilela Pires de Aguiar, Ari Potiguara Camarge de Pinho, Geraldo José Esteves, Albano Caivet Filho, S — André Luiz Cardoso Coutn, S — Aldo Moniz de Sousa, S — Alcio Barbosa da Costa e Silva, S — Alberto Horacio de Paula Hage, S — Aroldo Esteves de Sousa, S — Amauri da Rocha Vercilo, S — Antenor Santa Cruz Abreu, S — Aci Cantinho Cavalcante, S — Aristovaldo Tavares Gusmão da Silva, S — Anibal Benevolo Galvão, S — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, S — Carlos Alberto Fragoso Senra, S — Carlos Amado, S — Creusmar Pereira de Almeida, S — Dirceu Rodarte Rodrigues, S — Delsen Lanter Perot Antunes, S — Darci Frossard, S — Estevão José Barbosa Ribeiro S — Ernestino Ficner Vieira Santos, S — Eduardo do Couto Pfeil, S — Enio Martins Sena, S — Francisco Paulo Garcia de Oliveira, S — Flavio Antonio Moniz, S — Flavio Moutinho de Carvalho, S — Hilson Luiz da Silveira, S — Helio do Amaral Vasconcelos, S — Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, S — Ivan Duarte Tavares, S — Ivan da Costa e Silva S — Ivo Lopes Ferreira, S — Israel Eshar, S — José da Costa Carvalho, S — José Paulo de Castro Siqueira, S — Jorge Marsiaj Leal, S — Jair Meira de Vasconcelos Câmara Leal, S — Joaquim Carlos Bonorino, S — Joel Peres de Vasconcelos, S — Luiz Pires Urural Neto, S — Milton Soares de Meireles, S — Mario Inacio da Silveira, S — Milton Mourão do Vale Dart, S — Murilo Fernando Axander, S — Nelson Antunes Guimarães, S — Nei Armando de Melo Meziat, S — Nelson de Sousa Lima, S — Nelson Pinto, S — Paulo Gualberto Correia, S — Pedro da Silva Rondon, S — Pedro Luiz de Araujo Braga, S — Raul Tinoco Seidl, S — Ruhem Perrotti Barbosa, S — Sergio Leoncio de Medeiros, S — Ulisses da Silva, S — Valter Fernandes de Almeida, S — Wigder Wilhelm Stelling, Wigder Cicone do Rego Monteiro, S — Willi Agnelo de Miranda e José Franoji.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Teoria geral da Religião: Apreciação especial das suas condições afetivas". Entrada franca.

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16.30 horas, no Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo. Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, n. 61, sobre os temas, respectivamente, "Agua da vida" e "Renuncia".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente, "Uma responsabilidade" e "Jesús tudo para todos!"; às 16 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, Jacarepaguá, sobre o tema "Paulo, o Velho".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas à rua Paula Freitas, esquina da rua Toneleros, sobre o tema: "O reino crescente de Cristo e da paz".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente, "O pecado" e "Origem do Evangelho de São Paulo".

SR PEREGRINO JUNIOR — Terça-feira, às 17.30 horas, no quinto andar do Edificio Hollerith, em sessão da Sociedade Brasileira de Estatistica, sobre: "Avaliação biometrica do desenvolvimento normal do brasileiro".

CEL. JESUINO DE ALBUQUERQUE — Terça-feira, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., iniciando uma serie de palestras relativas aos assuntos de natureza técnico-cientifica que foram objeto de sua recente viagem oficial aos Estados Unidos. A primeira palestra versará sobre o tema: "Os métodos americanos de propaganda e educação sanitaria", tema que será ainda ampliado na segunda, intitulada "Museu de Saude".

SR. LUIZ ALBERTO WATELY — Quinta-feira, às 17.30 horas, no Clube de Engenharia, intitulada: "Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, parte integrante da transcontinental Arica-Santos". A conferencia será ilustrada como a projeção de filmes sonoros.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima sessão realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, resolveu:

Processo n. 128|43 — João Antonio Arabidian pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido;

Processos ns. 649|43 e 669|43 — Alberto Correia e F. Vitoria Aguiar pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — Deferidos;

Processo n. 738|43 — Henrique Hudleston Howes pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido;

Processo n. 2539|41 — Alexandre Sayde pede autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado de Mato Grosso — Deferido;

Processos ns. 1276|43, 21|43 e 685|43 — Orestes Dolivelra, Sade Mustafa Hadje Hassan e Miguel Helou Paladini pedem autorização para se estabelecer no Estado de Mato Grosso — Deferidos;

Processo n. 746|43 — Paulino Gomes & Cia. Ltda., estabelecidos no Estado de Mato Grosso, pedem autorização para efetuar registro e arquivamento de contrato aditivo — Deferido;

Processo n. 716|41 — Territorial Franco-Brasileira S. A., com sede no Estado de São Paulo, apresenta documentos relativos a um lote de terras situado no Estado de Mato Grosso — Deferido;

Processo n. 2020|41 — Nagip Said pede autorização para continuar em sua atividade comercial no Territorio Federal do Acre — Baixou em diligencia;

Processos ns. 2100|41, 2101|41 e ... 2103|41 — Paulo Schreck, João B. Frigola e Rita Marques Ferreira pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Paraná — Baixaram em diligencia;

Processos ns. 768|43, 820|43 e 834|43 — José Amado Rei, José Halpern e Gualberto Arriada pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — Baixaram em diligencia;

Processos ns. 2099|41 e 2102|41 — Rufina Garcia e Reinholdo Mertig, pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Paraná — Arquivados, em virtude dos requerentes terem desistido de suas pretensões.

Processos ns. 2044|41 e 2053|41 — Pascoal Rodrigo & Cia. e Irigoyen Hermanos pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — Arquivados, em virtude das firmas requerentes terem sido extintas;

Processo n. 1033|41 — Licio Borralho, residente no Estado de Mato Grosso, pede autorização para adquirir titulo definitivo de um lote de terras — Arquivado.

Monumentos da Cidade

— 19 —

Cuauhtemoc — quer dizer — aguia que tomba, como significa o hieroglifo do seu nome. Ultimo imperador azteca de Anauha (México), nasceu em 1496, segundo alguns, ou em 1502, segundo outros, e morreu em 1522. Era filho do célebre Tiacatecuhtli, azteca Ahuitzotl, cujo carater indômito [illegible] correndo-lhe, pois, nas veias o sangue de um grande guerreiro. Quando o povo mexicano se levantou contra os espanhóis, Cuauhtemoc era o Sumo Sacerdote. A atitude por ele assumida [illegible]

[illegible] pediu-lhe licença para revelar o segredo, por não poder suportar mais tão horrivel tortura. "E eu?" respondeu-lhe Cuauhtemoc. "Julgas que estou num leito de rosas?" — Esta frase correu mundo, tendo sido repetida para exprimir que não se está sozinho a suportar as amarguras de uma empresa daquela ordem.

Tal é a historia de Cuauhtemoc, cumprindo salientar que com ele desapareceu para sempre o poderio indigena no México.

Histórico

A participação excepcional que o México resolveu tomar nas comemorações do centenario da nossa Independencia ficou gravada no espirito do nosso povo que, compreendendo a alta significação de tão brilhantes manifestações do governo mexicano, vitoriava calorosamente naquela época, em 1922, os cadetes mexicanos quando atravessavam triunfalmente a nossa grande avenida com a sua bandeira desfraldada. Entre tais manifestações, destacava-se a oferta de um monumento que seria erigido na capital da República, como um majestoso marco da amizade mexicano-brasileira. A estatua de Cuauhtemoc, o heróico nacional mexicano, o simbolo da força e da energia da raça, é sempre vista como um dos monumentos mais artisticos da nossa capital, como um simbolo valioso e expressivo do amor e da fraternidade do México para com o Brasil.

No dia 18 de setembro de 1922, data em que o México comemora o aniversario de sua Independencia, foi inaugurado nesta capital, no cruzamento das avenidas Beira-Mar, Rui Barbosa e Osvaldo Cruz, próximo ao trecho da curva da Amendoeira, o monumento a Cuauhtemoc, revestindo-se a cerimonia de excepcional brilho. Em frente à estatua do grande herói mexicano, foi armado o pavilhão oficial, estendendo-se à direita do monumento uma banda de música do Estado Maior do México, o Batalhão de Cadetes mexicanos, o Primeiro Batalhão da Policia Militar, uma força do 3.º Regimento de Infantaria e outra do Batalhão Naval. O Presidente da República, acompanhado de seus ajudantes de ordens, chegou ao local pouco antes das 13 horas, sendo recebido com as honras do protocolo e conduzido, ao som do Hino Nacional, ao pavilhão oficial, onde já se encontravam outras figuras de destaque. Depois dos cumprimentos do estilo, o embaixador do México convidou o presidente da República a inaugurar o monumento, descerrando as bandeiras do México e do Brasil que o cobriam. Dirigindo-se até junto do mesmo, acompanhado do ministro do Exterior, dos embaixadores Torres Diaz e José de Vasconcelos, alem de outras pessoas gradas, o sr. Epitacio Pessoa descerrou as bandeiras, aparecendo aos olhos do povo a estatua do herói mexicano. Nesse momento a banda de música da nação visitante tocou o Hino Nacional do México, que tambem foi cantado pelos [illegible], e o Hino Nacional Brasileiro [illegible] no final palmas e vivas ao México e ao Brasil. Voltando o presidente da República ao pavilhão oficial, o dr. José de Vasconcelos, embaixador especial do México, pronunciou um discurso oferecendo o monumento ao Brasil em nome do governo de seu país [illegible] ao terminar muito aplaudido. Falou a seguir, o sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, [illegible] que o Brasil recebia com [illegible] a oferta [illegible]

[illegible]

O monumento

[illegible]

A estatua de Guatemoc oferecida pelo México ao Brasil, levantada no cruzamento das avenidas Beira-Mar, Rui Barbosa e Osvaldo Cruz.

Amendoeira, encontra-se o monumento a Cuauhtemoc. Sobre um pedestal de granito artisticamente trabalhado, tendo cinco metros de altura, eleva-se o bronze apresentando, de pé, a figura do grande guerreiro e último imperador indígena do México, em atitude firme e varonil de quem está em combate. Firmando-se no pé direito, tem nas mãos uma lança ou flecha, das que usavam os índios de sua raça e o braço erguido, em posição de quem vai golpear com animo guerreiro. Veste o manto de chefe "Tiacatecatl", tendo sobre a cabeça o grande penacho caracteristico dos guerreiros de sua estirpe. A estatua tem a face frontal virada para o interior da Guanabara, com 2 metros e 30 centimetros de altura, tendo o conjunto escultural — bronze e pedestal — 7 metros e 30 centimetros de altura. Numa das faces, encontra-se um medalhão em baixo relevo, representando o brasão azteca circundado por um desenho artistico aberto na cantaria. Há, nessa face, a seguinte inscrição: — Cuauhtemoc — México al Brasil — MCMXXII.

A estatua de Teixeira de Freitas

UMA RETIFICAÇÃO

Tendo ocorrido um engano na publicação da materia referente ao monumento de Teixeira de Freitas, inserta nesta secção, sob n. 18, no último domingo, dia 16, envolvendo apenas a parte relativa aos traços biográficos do grande jurisconsulto brasileiro, apressamo-nos em corrigir essa falha que [illegible] alguns reparos de leitores atentos desta secção, que vimos mantendo desde 5 de setembro de 1943.

Fazendo essa correção por meio da publicação dos traços biográficos de Teixeira de Freitas, rigorosamente certos, pedimos aos leitores que estejam colecionando os "Monumentos da Cidade" que inutilizem a parte biográfica — e só esta — da publicação anterior do monumento do jurisconsulto patricio, substituindo-a pela que publicamos a seguir. Como os dados sobre a inauguração e a descrição do monumento obedecem à mais perfeita exatidão, e correspondem à verdade histórica, não nos parece necessario reproduzi-los.

— Augusto Teixeira de Freitas, filho dos barões de Itapagipe, nasceu na cidade de Cachoeira, provincia da Baia, a 19 de agosto de 1816. Fez todos os seus estudos secundarios e juridicos na Faculdade de Olinda, onde, aos 21 anos de idade, recebeu o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais, quando o seu nome já se fazia notar como um estudioso profundo do direito. Casou-se em maio de 1836, com sua prima, D. Matilde Teixeira de Lima, tendo o casal sete filhos. Depois da revolução da Sabinada, foi nomeado juiz de direito da capital da Baia. Restaurada a legalidade, foi, por causa disso, denunciado como participe da revolução, processado como réu ausente e julgado, por fim, para ser despronunciado pelo juiz de Paz. Recorrendo, o promotor, desse despacho para o juri, este não achou motivo para o recurso, tendo presidido ao Conselho de Jurados, o Barão do Desterro (Almeida Couto).

Em maio de 1843, veio para a Corte, onde brilhou entre os mais notaveis jurisconsultos da época. Tão grande foi a precocidade de Teixeira de Freitas, na esfera do Direito, que, aos 29 anos de idade e residindo no Rio, havia pouco tempo, já tinha logrado conceito para ser advogado do Conselho de Estado, cargo que exerceu até 1880, quando se suprimiram aquelas funções. Em 1855, foi escolhido pelo governo para estudar e codificar as leis no Brasil — trabalho este — diz um biógrafo, que pela sua imensa responsabilidade, só poderia ser confiado a um genio. Essa obra, Teixeira de Freitas conseguiu realizar em três anos, não só condificando todas as leis do Brasil, como fazendo-as preceder de um trabalho seu, onde se reafirma a sua incomparavel competencia juridica. Assim, a "Codificação das Leis Civis", fonte de erudição e prova cabal de um esforço inaudito, serviu de norma ao Código Argentino e é a cada passo citado pela sua grande importancia juridica. A sua fama universalizou-se com a realização da grande obra juridica e a sua primasia no foro era indiscutivel. O seu famoso escritorio do beco das Cancelas era o refugio de quartos tinham uma contenda judiciaria em andamento e recorriam à sua competencia e aos seus conselhos. Em 1857, com 40 anos, era presidente do Instituto dos Advogados, de que fora um dos fundadores. Foi rápida a sua passagem neste posto, daí saindo para retirar-se definitivamente do Instituto, motivada a sua atitude de sobranceria pelos debates que ali ocorreram, de feição doutrinaria, em torno de uma causa patrocinada pelo advogado Caetano Alberto Soares, à qual deu parecer contrario. Sustentava o citado advogado a tese de que "eram livres os filhos de uma escrava libertada em testamento, mas com a cláusula, de servir a um herdeiro ou legatario, enquanto este vivesse"... A questão foi levada ao Instituto e os debates foram acalorados. Alem da "Codificação das Leis Civis", Teixeira de Freitas escreveu mais: "Código Civil", esboço em três volumes, obra premiada com cem contos de réis, pelo governo; "Nova apostila"; "Prontuario das Leis Civis" — "Legislação do Brasil"; "Aditamento ao Código Comercial"; "Formulario dos Contratos e Testamentos"; "Código Civil e Criminal"; "Regras do Direito"; "Cártice Eucaristico"; "Pedra quer ser Augusto" — opusculo. Nunca Teixeira de Freitas quis se envolver em politica, vivendo exclusivamente preocupado com os estudos do direito [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O 3.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. SALGADO FILHO

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo do Paraguai — Nomeação de instrutores do C.F.O.I. Aer. — Missa de 7.º dia — Elogiado o novo ajudante de ordens do ministro — Requerimentos despachados — Nadadores colegiais na Escola de Aeronáutica

Pela passagem do 3.º aniversario da gestão do sr. Salgado Filho à frente do Ministerio da Aeronáutica, o titular da pasta receberá, amanhã, às 17 horas, os cumprimentos do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro do ar, diretores de Divisão, chefes de Serviços, comandantes de Escolas, Estabelecimentos e Unidades e oficiais da Aeronáutica que servem no Distrito Federal. Às 17,45 horas, o funcionalismo civil do Ministerio cumprimentará o sr. Salgado Filho.

OFICIAIS CONDECORADOS PELO GOVERNO DO PARAGUAI

O ministro mandou registrar nos assentamentos do major aviador José Vicente de Faria Lima e do capitão aviador Luiz Rafael de Oliveira Sampaio, o diploma do Grau do Cavaleiro da Ordem do Mérito, concedido aos referidos oficiais pelo Governo do Paraguai, bem como autorizou o uso da aludida condecoração.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES DO C. F. O. I. AER.

Foram nomeados instrutores do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, na Escola de Intendencia do Exército: o capitão intendente Luiz Peres Moreira, de Legislação de Aeronáutica e Redação Oficial, e o 2.º tenente intendente Frederico Torres Braga, de Noções de Motorização Aplicada às Viaturas Automoveis, Inclusive Prática de Direção — e não como por engano havia sido publicado.

MISSA DE 7.º DIA

O comandante da Escola de Aeronáutica, coronel Henrique Fontenele, manda rezar, depois de amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa de 7.º dia pelas almas do aspirante aviador Rubens Hermes da Fonseca e do 2.º tenente aviador Douglas Costa Lima.

ELOGIADO O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO

O Boletim Escolar n. 16, de 20-1-44, da Escola de Aeronáutica, publicou: — "Por ter sido designado ajudante de ordens do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, por Portaria Ministerial n. 4, de 3 do corrente, e ter sido desligado desta Escola, este comando louva o 1.º tenente aviador Clovis Maia de Mendonça, pelo seu espirito de compreensão e pela sua excelente capacidade de trabalho evidenciados no desempenho eficiente das múltiplas funções que lhe foram atribuidas neste estabelecimento. Seu valor militar e profissional recomendam-no como um oficial competente e capaz. Como adjunto da 2.ª Divisão do Estado Maior e auxiliar de instrução de pilotagem evidenciou as suas esplêndidas qualidades militares a par do seu ótimo espirito de camaradagem e de fino cavalheiro, a) Henrique Raimundo Dyott Fontenele — coronel aviador comandante".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Maria de Lourdes da Costa e Sousa, recorrendo ao ministro da punição que lhe foi imposta pelo chefe da C. C. em Washington — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; do 1.º tenente do Q. O. Aux., Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, solicitando pagamento de diarias — "Deferido"; de Plinio Pulcherio, solicitando seja passado visto, independente de multa, em seu certificado de reservista — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; da Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., solicitando autorização para executar trabalhos de aerofotogrametria — "Defiro nos termos do parecer do Estado Maior da Aeronáutica"; da Secretaria da Viação do Estado de Minas Gerais — Navegação Mineira do Rio São Francisco, solicitando pagamento por exercicios findos — "Reconheço a divida"; do Aero Clube de Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas, solicitando registro neste Ministerio — "Defiro".

NADADORES COLEGIAIS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Cumprindo o programa traçado pela Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, os nadadores dos estabelecimentos de ensino que participaram do 1.º Campeonato Brasileiro Colegial, estiveram ontem, pela manhã, em visita às dependencias da Escola de Aeronáutica. Depois de receberem os cumprimentos dos oficiais daquele estabelecimento de ensino, os visitantes percorreram demoradamente todas as salas de aulas e "hangars" ouvindo minuciosas explicações dos professores e técnicos de Aeronáutica. No salão de refeições dos cadetes, foi servido um "lunch" aos visitantes, trocando-se expressivos brindes. Antes de retirarem-se, os colegiais nadadores receberam, dos oficiais, números da revista que se edita naquele estabelecimento de ensino militar.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete: general Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército; coronel aviador Lisias Rodrigues, coronel Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; tenente-coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica; tenente-coronel Casemiro Montenegro, sub-diretor técnico da Aeronáutica; tenente-coronel aviador Estevão Resende.

A navegação no Atlântico

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE JOSE' MARIA NEIVA

MACEIÓ, 22 (Asapress) — "De agosto até agora, somente perdemos um único navio mercante, dentre todos os que foram comboiados pelos nossos vasos de guerra", declarou o almirante José Maria Neiva, comandante naval do nordeste e atualmente nesta capital, em viagem de inspeção.

Acrescentou o almirante Neiva, que a "marinha de guerra do Brasil está dedicando todos os seus esforços para vencermos a presente guerra, assim como está fazendo o possivel para incrementar os serviços navais, tanto no que se refere as belonaves, como no que diz respeito aos barcos mercantes, sendo seu propósito fazer uma melhor utilização destes últimos, nos serviços de cabotagem".

Frisou ainda o chefe do comando naval do nordeste, que a "cooperação entre a United Stats Navy e a marinha de guerra do Brasil é a mais completa, sendo que reina a maior cordialidade entre o pessoal das duas esquadras".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Vasco obteve facil vitoria sobre o Bangú

No encontro de ontem, à noite, em São Januario, com o Bangú, o Vasco apresentou o seu novo quadro para a temporada que se aproxima, num cotejo que prometia interesse.

Ao contrario do que se esperava, o conjunto vascaino fez uma bonita exibição e já ao terminar a etapa inicial o "placard" anunciava a vantagem dos locais por 6-0. O tempo final foi mais ou menos equilibrado, acabando o o Vasco vencendo por 9-2.

Destacaram-se na equipe do clube de São Januario como figuras de relevo: Rafanelli, Argemiro, Lelé e Petronio. O zagueiro Zago, que veio de Pernambuco exibiu-se regularmente, não podendo ser a sua atuação de ontem tomada em consideração em virtude do desconhecer os seus companheiros de "team". O meia Elzem, de Carargoia, demonstrou excelentes qualidades para vir a ser um bom jogador.

Na equipe do Bangú, apenas: Paulo, Sousa, Nadinho, Moacir e Otacilio fizeram qualquer coisa de aproveitavel. O árbitro Carlos Potengi teve uma atuação aceitavel.

AS EQUIPES

Os dois "teams" jogaram assim constituidos:

BANGU' — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Mineiro; Sonô Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

VASCO — Oncinha; Zago e Rafanelli; Otacilio (Alfredo II), Nilton (Tião) e Argemiro; Cordeiro, Lelé Petronio, Elzem e Chico.

OS "GOALS"

1.º tempo — Esta fase transcorreu favoravel ao Vasco, não tendo deixado dúvidas a sua superioridade. Lelé marcou três "goals" consecutivamente aos 7, 14 e 15 minutos de jogo. Elzem alcançou o quarto ponto aos 18 minutos, e Lelé adquiriu o quinto, aos 28 minutos. Coube a Elzem marcar o sexto "goal" aos 36 minutos.

2.º tempo — O Bangú fez, neste tempo, dois "goals", por intermedio de Otacilio, aos 2 minutos e por Sonô, de "penalty", aos 13. O Vasco marcou mais três pontos, todos por intermedio de Cordeiro, aos 7, 15 e 22 minutos, respectivamente.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar o quadro misto do Vasco venceu o Manufatura por 8-1.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio de São Januario passou a importancia de Cr$ 6.571,70.

O gaucho Jorge Geyer venceu o Campeonato Individual da Classe Guanabara

Prosseguiu, ontem, a disputa do Campeonato Brasileiro Individual da classe Guanabara, com a realização da segunda, terceira e quarta regatas, as últimas do certame.

Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, conseguiu três expressivos triunfos, e, consequentemente, o titulo nacional. Em segundo lugar, colocou-se o carioca A. L. Amaral Sabóia.

Foram os seguintes os resultados dos certames de ontem:

1.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com o yacht "Jacamim"; 2.º lugar, Amaral Sabóia, do Distrito Federal, com o yacht "Guará"; 3.º lugar, Mariano Ferraz, de S. Paulo", com o yacht "Merguihão" e 4.º M. Nocetti, de Santa Catharina, com o yacht "Marreco".

2.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com o yacht "Marreco"; 2.º lugar, Amaral Sabóia, do Distrito Federal, com o yacht "Merguihão"; 3.º lugar, M. Nocetti, de Santa Catarina, com o yacht "Guará" e 4.º lugar, Mariano Ferraz, de São Paulo, com o yacht "Jacamim".

O segundo colocado declarou que abandonara a regata por ter abalroado o yacht "Jacamim".

3.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com o yacht "Guará"; 2.º lugar, Amaral Sabóia, do Distrito Federal, com o yacht "Jacamim"; 3.º lugar, M. Nocetti, de Santa Catarina, com o yacht "Merguihão" e 4.º lugar, Mariano Ferraz, de São Paulo, com o yacht "Marreco".

Foi a seguinte a contagem final de pontos: 1.º Jorge Geyer, do Rio G. do Sul, com 15,75; 2.º Amral Sabóia, do Distrito Federal, com 10,25; 3.º M. Nocetti, de Santa Catarina, com 7 e 4.º Mariano Ferraz, de São Paulo, com 5.

O Congresso reunido ante-ontem, à noite, resolveu reeleger para a presidencia da Confederação Brasileira de Vela e Motor o sr. Gastão Pereira de Sousa e fixar para segunda quinzena de julho de 1945, o segundo Campeonato Brasileiro de Vela, no Rio de Janeiro.

Foram ainda aprovadas as regras internacionais e modificado o sistema da disputa do campeonato nacional, que passará a ser eliminatorio.

Festival esportivo pró-Bonus de Guerra

OS PATRONOS DAS PROVAS DE HOJE NO CARIOCA S. C.

Realizar-se-á hoje, no campo do Carioca S. C., à rua Pacheco Leão, 814, um festival esportivo, cujo produto se destina à aquisição de Bonus de Guerra.

São os seguintes os patronos das diversas provas:

Comte. Valdemar Mota, presidente da Com. Delegados da Gavea, da L. D. N.; dr. Almir Lobato, secretario da Com. Delegados da Gavea, da L. D. N.; capitão Henrique Oest, do Dep. Militar da L. D. N.; Clube Musical Recreativo Carioca; sr. José Batista Pavão, proprietario do Cinema Floresta; sr. Lázaro Jacob Haidar, proprietario da Casa Haidar; sr. Luiz Chicarino, proprietario da Casa Gioconda; sr. Luiz Zeitune, proprietario da Sapataria Jockey Clube; e sr. Ivo Gonçalvez, proprietario da Papelaria Gonçalves.

Os festejos do Padroeiro da Cidade

A participação da União Católica dos Guardas Civís nas solenidades de hoje

Como parte do programa de festejos de S. Sebastião, padroeiro da cidade, a União Católica dos Guardas Civis, que tem como patrono o santo martir, realizará hoje a sua quarta concentração, tendo à frente o seu capelão, padre Mario Silva, afim de participar da tradicional procissão.

As 12 horas, será servido, na Escola "Rivadavia Correia", um almoço aos participantes da concentração, em número de cerca de quatrocentos. O ágape, de iniciativa da diretora daquele estabelecimento, professora Benevenuta Ribeiro, terá a presença do coronel Nelson Melo, chefe de Policia.

Em seguida, às 15 horas, na rua do Carmo terá inicio a concentração com a formatura dos guardas, que receberão a Bandeira ao som do Hino Nacional e com as continencias de estilo, organizando-se o cortejo que se incorporará à procissão de São Sebastião.

Para isto, os guardas civis se movimentarão pelas ruas do Carmo e São José em direção à porta da Catedral Metropolitana. A U.C.G.C. formará logo à frente do Clero, como guarda de honra ao andor.

A concentração será puxada pela banda de música da Policia Militar. Formarão assim, pela ordem, as autoridades policiais adesistas da concentração, a guarda de honra à Bandeira, que será conduzida pelo presidente da União, 2.º fiscal Reinaldo de Azevedo. Seguir-se-ão representações das Policias Civil e Militar, Policia Especial, Corpo de Bombeiros, Policia Militar e duados da corporação e grupamentos de gação esta que pela primeira vez comparece à concentração e mais, da Policia Maritima e do Cais do Porto. Em seguida virão os pelotões de graduados da corporação e grupamento, de 32 homens cada um.

Dissolvida a procissão, os guardas civis se recolherão pelas ruas Assembléia, avenida Rio Branco, Ouvidor e Carmo, formando ao longo desta com frente para a sacada do edificio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, onde se acharão o chefe de Policia e demais autoridades que aguardarão o arcebispo metropolitano.

Dom Jaime de Barros Câmara dirigir-se-á então tambem à sacada, de onde, pela primeira vez, falará aos guardas-civis do Distrito Federal.

As comemorações do 2.º aniversario do nosso rompimento com o "Eixo"

NOVA REUNIAO, AMANHA, DOS ORGANIZADORES DAS SOLENIDADES

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na A. B. I., mais uma reunião da comissão organizadora das comemorações ao segundo aniversario do rompimento de relações do Brasil com os paises do Eixo.

Do programa constarão missa celebrada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e um grande comicio na escadaria do Teatro Municipal.

Falarão nessa demonstração o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, o embaixador do Chile o sr. Segadas Viana, o estudante Genival Santos, o comandante Jeimires Belo Conceição, pela Marinha Mercante, e o prof. Valdemar Medeiros, pela L. D. N.

Contrario à utilização dos cafés da Quota de Equilibrio para indenizar os torradores

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO PRESIDENTE DO DEPATAMENTO NACIONAL O CAFE'

Quando surgiu a crise dos preços do café torrado e moido, aventou-se a possibilidade de serem os industriais obrigados a manter as cotações do produto industrializado entregue ao publico abaixo do preço de custo, mediante indenização do prejuizo por meio de subvenções em café, por parte do Departamento Nacional do Café, subvenções que seriam feitas com os cafés da Quota de Equilibrio.

Sobre o assunto, acaba de manifestar-se a Sociedade Rural Brasileira, em telegrama endereçado ao presidente do D. N. C., no qual aquela Associação de classe se manifesta não só contraria à eventual utilização da Quota de Equilibrio (que seria assim desviada da finalidade para que foi criada) como tambem contra qualquer subvenção por parte daquela autarquia em dinheiro proveniente das taxas cobradas para a defesa da lavoura.

E' o seguinte o telegrama: São Paulo, 20-1-944. — "Jaime Fernandes Guedes — Presidente DNC: Lavradores café vêm manifestar-se contra idéia de que reajustamento preços do café para consumo interno de modo a evitar prejuizos torradores defesa consumidor seja feito com indenização de café em especie de quotas de sacrificio cobradas para incineração ou em dinheiro do DNC oriundo de taxas sobre o café. Confiantes em v. excia. apresentamos nossas saudações. a) Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

Noticias dos Estados

Acre

AVIÃO PARA O AERO CLUBE DO TERRITORIO

RIO BRANCO, 22 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital mais um avião destinado à Escola de Pilotagem do Aero Clube do Acre, que conta brevetar, brevemente, a primeira turma de pilotos acreanos.

Pará

EMBARQUE DO GOVERNADOR DO AMAPA

BELEM, 22 (A. N.) — Seguirá, terça-feira, para o Amapá, o novo governador, capitão Janari Nunes, levando em sua companhia os srs. Raul Valdez, secretario geral, e Caetano Neto, oficial de gabinete. O coronel Ivo Borges, comandante da Primeira Zona Aerea, pôs à disposição um avião, para conduzir a comitiva.

Rio Grande do Norte

CURSO DE PREPARAÇÃO DE VOLUNTARIAS SOCORRISTAS

NATAL, 22 (A. N.) — A Diretoria da Escola da filial da Cruz Vermelha, neste Estado, acaba de instituir mais um curso de preparação de voluntarias socorristas. As inscrições se encontram abertas, sendo um dos requisitos exigidos a prestação do compromisso de servir à Cruz Vermelha em caso de guerra ou calamidade pública.

Paraiba

VISITA PASTORAL

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — O arcebispo metropolitano está realizando uma visita pastoral no municipio de Caiçara, com extraordinaria concorrencia.

Pernambuco

VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 22 (A. N.) — O ministro da Agricultura viajou, ontem, para Petrolandia — novo nome de Itaparica — onde fez inspeção das obras que o seu ministerio está instalando ali, no Nucleo Agro-Industrial. Regressando a esta cidade, o ministro Apolonio Sales viajou para Engenho da Aldeia, em visita ao campo de treinamento que está sendo construido pela Região Militar. Amanhã, o ministro Apolonio Sales regressará ao Rio.

Alagoas

CONCESSÃO DO ABONO FAMILIAR

MACEIÓ, 22 (A. N.) — O Conselho Administrativo aprovou o projeto do decreto-lei da interventoria, que estende aos enteados e filhos de qualquer condição de funcionarios estaduais, a concessão do abono familiar.

HANGAR PARA O AERO CLUBE DE MACEIÓ

— Teve inicio, hoje, no campo de pouso do Aero Clube de Maceió, a construção do hangar "Dona Rosa da Fonseca", trabalho esse dirigido por três engenheiros alagoanos e que estará concluido dentro de sessenta dias.

Sergipe

CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESTUDIOS PARA A EMISSORA DO ESTADO

ARACAJU, 21 (A. N.) — Prosseguem, ativamente, os trabalhos da construção dos novos estudios da Radio Difusora de Sergipe, achando-se o governo do Estado vivamente empenhado na realização dessa importante obra.

Baía

NENHUMA LOTERIA ESTADUAL

BAIA, 21 (A. N.) — O interventor federal acaba de indeferir o pedido de instalação, nesta capital de uma loteria estadual.

MATADOURO MODELO

— Foi favoravelmente relatado pelo Conselho Administrativo deste Estado, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal desta capital, relativo à reforma do Matadouro Municipal, sendo prevista a construção de um matadouro modelo, com todos os requisitos modernos, para uma completa industrialização de seus serviços mais importantes.

Espírito Santo

POSTO DE ABASTECIMENTO DO S. A. P. S.

VITORIA, 22 (Asapress) — Será inaugurado, dentro de poucos dias, em Cachoeiro de Itapemirim, o primeiro posto de abastecimento do SAPS.

São Paulo

PONTO FACULTATIVO

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Em comemoração à data da fundação da cidade de São Paulo, o interventor Fernando Costa, declarou ponto facultativo para as repartições públicas, no dia 25 do corrente.

O PREÇO DOS LIVROS DIDATICOS

— Foi prorrogado o prazo, até 25 do corrente, para os editores encaminharem à Diretoria de Educação as sugestões a propósito da fixação dos preços de livros didáticos.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

SÃO PAULO, 22 (D. N.) — Divulga-se, nesta capital, que as empresas de ônibus vão aumentar os preços das passagens, a partir do dia 1.º de fevereiro próximo.

Santa Catarina

TORNADA OBRIGATORIA A EDUCAÇÃO FISICA

FLORIANÓPOLIS, 22 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria, tornando obrigatoria a educação fisica, ministrada paralelamente às demais disciplinas dos cursos primario e secundario.

Rio Grande do Sul

INQUERITO SOBRE O DESABAMENTO DA PONTE DO RIO DAS ANTAS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Sob a orientação do delegado Floriano Nunes, de Alfredo Chaves, prossegue o inquérito sobre a trágica ocorrencia da ponte do rio das Antas, quando pereceram seis operarios e sete ficaram seriamente feridos. Já foram ouvidas cerca de trinta pessoas, faltando, ainda, outras tantas. O delegado Floriano Nunes concluiu que não houve sabotagem. Disseram muitas pessoas inqueridas, em sua maioria operarios, que o acidente era inevitavel, pois desde há muito vinham observando estalos no madeiramento, coisa que não era comum, enquanto o estrado cedia visivelmente.

Minas Gerais

NOMEAÇÕES

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — De posse das listas triplices, o governador do Estado nomeou os juizes José Benicio Paiva e Raul Gorgulho para o cargo de desembargadores do Tribunal de Apelação do Estado.

Goiaz

PRESO PELOS INDIOS UM TEMIVEL BANDOLEIRO

GOIANIA, 22 (Asapress) — Ocorreu um fato interessante em Porto Nacional e cujo protagonista principal foi o famoso bandoleiro conhecido pela alcunha de "Zé Derrota", lugar-tenente do facinora Luiz Piauí, recentemente eliminado no norte do Estado, durante um ataque a uma fazenda local. "Zé Derrota", depois daquele acontecimento procurou refugio entre os indios craós os quais estranharam a presença do bandido e efetuaram a sua prisão, conduzindo-o até Porto Nacional, onde o entregaram às autoridades. Estas, como recompensa, deram aos selvícolas varias ferramentas para a sua lavoura.

Mato Grosso

NOVO DESEMBARGADOR

CUIABÁ, 22 (A. N.) — Por decreto do governo do Estado foi nomeado desembargador do Tribunal de Apelação o dr. Amaro Pais Barreto, juiz de Direito de Corumbá, classificado em primeiro lugar, por merecimento, na lista triplice organizada pelo Tribunal. Por outro decreto, foi designado o dr. Antonio Arruda, promotor público de Corumbá, para exercer idênticas funções na comarca de Campo Grande.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Nomeações — O presidente da U.M.E., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, nomeou para sub-secretario da Secretaria de Assistencia Médica o academico Orlando Massa Fontes, e para sub-secretario da Secretaria de Intercambio Social o academico Adriano Peirozino.

Secretarias — De acordo com as instruções baixadas pelo presidente da U.M.E. está sendo processada a estruturação das novas Secretarias criadas por proposta do presidente na ultima reunião do Conselho de Representantes.

[illegible] — Na Vesperal-Dansante de hoje, o secretario fará sortear mais um Bonus de Guerra no valor de cem cruzeiros, continuando, assim, a provar de maneira objetiva o auxilio dispensado pela U.M.E. ao esforço de guerra do Brasil.

Esta Secretaria comunica que, a partir da vesperal de hoje, a orquestra se apresentará acrescida de dois musicos e um cantor.

Secretaria Estudantil de Defesa Nacional — O secretario comunicou que a Comissão Pró-Dia 28 esteve difundindo, com mais intensidade, os cartazes sobre os festejos que comemorarão a passagem do 2.º aniversario do rompimento das nossas relações com os paises do Eixo. Torna-se necessario que todos os estudantes estejam presentes ao Comicio Monstro, a ser realizado nesse dia, às 17,30 horas, nas escadarias do Teatro Municipal.

Secretaria de Assistencia Médica — Todos os academicos de medicina que desejam cooperar junto a esta Secretaria, de acordo com suas aptidões, devem procurar o secretario Aflio Mendes, às quartas-feiras e sábados, na sede da U.M.E.

Os laboratorios que desejarem auxiliar esta Secretaria com seus produtos deverão escrever para Praia do Flamengo, 132.

Escola Nacional de Agronomia

A Escola Nacional de Agronomia faz saber, por meu intermedio, aos alunos interessados que se acham abertas até o dia 24 do corrente, as inscrições à 2.ª chamada para os exames de 2.ª época da 2.ª serie do Curso Complementar, os quais se realizarão nos dias 26, 27 e 28 deste mesmo mês.

Escola Superior de Agricultura

Segundo oficio recebido pelo Serviço de Informação Agricola, a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, abriu desde o dia 15 do corrente a matricula para os cursos superior, médio e elementar. A Escola mantem o regime de internato, semi-internato e externato, tendo estatutos e prospectos para o exame de admissão a quem os solicitar.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 23.

CAROLE. — Até o próximo dia 31, no Museu N. de Belas Artes.

GUSTAVO RHEINGANTZ. — Na Galeria Bagdad, à rua Sete de Setembro, n.º 111.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA. — Está funcionando, na galeria do edificio S. Borja, uma exposição de fotografias documentarias das atividades católicas na Grã-Bretanha.

PLACIDO FERREIRA. — Na Associação Cristã de Moços.

ANGELO BIGI. — Até o próximo dia 31, no salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE AUTO-RETRATOS. — Inaugura-se breve, no Museu N. de Belas Artes.

PEDRO CAMPOFIORITO. — No salão do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói.

ATHOS BULCÃO. — Desenhos. — Inaugura-se no próximo dia 28, às 17,30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Fisica — Amanhã, às 8 horas, prova oral de exame vago para os seguintes alunos: Cesar Martinez Serrano y Ruiz, Daltro Barbosa Leite, Georg Otto Moser, Helvecio de Sales Mourão. Turma suplementar: Alberto Meireles de Siqueira, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Iraci Afonso Osorio e Jaime Alves Simões.

Fisica — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Humberto Luiz Sanches Renne e Nelson Dias Lopes.

Mecanica — Amanhã, às 11 horas, exame oral para os alunos: Carlos Nilo Gondim Pamplona, Ernesto Baron, Gilson Rodrigues Rainho, Helio Salema Coimbra Tabosa, Helmuth Gustavo Treitler, Heriche Helmuff, Hernani Monteiro Porteia, Hirch Fucs. Turma suplementar: Heli Henrique Faulhaber, Lauro Lucchi de Araujo, José Freire Machado, Nivaldo Burlamaqui Stallones, Darc Francisco da Costa, Mario Alves, Felix Ernest Stefan von Ranke e José Alves Cruz.

Quimica Tecnologica — Amanhã, às 12 horas, exame oral para os alunos: Helio Morat Guimarães, Helio Loreto, Salomão Lipka, Gricha Bergman, Afonso Henriques de Brito, Paulo Cesar Tinoco Carneiro, Luiz Carlos de Sousa Bittencourt, Caio Augusto Barbosa de Oliveira, José de Sousa Batista e Altivo Lara. Turma Suplementar: Adelaide Maria Vaccani Paixão, Clovis Vilela de Andrade Nunes, Carlos Ferraz de Faria, Curt Bruno Gruenbaum, Delvo Prado de Carvalho, Erasmo Moura, Floriano dos Santos Lima, Gilson Fernandes Cruz, Hildalina César Vanderlei Cantanhede e Jorge Greenhalgh.

Mecânica aplicada — Amanhã, às 14 horas, exame oral para os alunos: Isamar Bastos da Silva, Newton Kubrusly, Floriano dos Santos Lima, Miguel Malhado Campos, Osvaldo Chicre, Miguel Bittar, Tales Henriques da Cunha Cruz, Rui Fonseca.

Mecânica aplicada — Amanhã, às 14 horas, prova escrita para os alunos convocados: Flavio José Marques, Glauco de Castro e Silva, José Miguel Monteiro Soares e Luiz de Andrade Cunha.

Topografia — Terça-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Nilton Bolivar de Camargo Osorio e Sergio Dorfman.

Geodesia — Terça-feira, às 9 horas, exame oral para os alunos: Joana de Deus Araujo Fraga, Manuel Alves de Araujo Lima, Willey Medeiros de Vasconcelos, José Ribamar Araujo, Eldi Ferreira Pimenta, Arlindo José Amestrim Pontual, Aiaipia Rocha da Silva, Almone Camardella, Alfredo Terra de Sousa, Bertoldo Firl, Eduardo Lins, Francisco Melo Filho. Turma Suplementar: Dermeval Gevy Bastos, Delvo Prado de Carvalho, David Lerner, Eduardo Augusto de Sousa e Silva, Eduardo Constantino Shalit, Eugenio Nilton Sardi, Caio Augusto Barbosa de Oliveira, Emanuel Mendonça de Magalhães, Fulgino Curcio Filho, Hugo Goto, Hell Mathanson Ferreira da Silva, Henrique Stamille Coutinho, Humberto [illegible] ... Alberto da Silva.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou registrar os diplomas do agrimensor José Geraldo Moreira de Sousa; dos médicos Ronald Courtney Simon, Nelson Gentil Canfuh, Ari Ascenção de Oliveira, Benedito Pierini, Domingos Peres Furtell, Jofre da Silva Carneiro, Olon Lourenço de Lima, Sebastião da Silva Caldas, Mirizir de Minas Santos; dos cirurgiões-dentistas Israel Rosenthal, Luiz José Graciosa; do farmacêutico Leny Paranhos; dos bachareis Atalibe Trindade Pinheiro, Ozé Trumpel, Atila Rubem Zuardi, Pedro Rocha Matos, Blair Chagas Bizaino; do licenciado em geografia e historia Helio de Alcântara Avelar; da diplomada em piano Carolina Guiomar Bezerra Rocha.

O diretor do Departamento Nacional de Educação autorizou, ainda, o registro dos diplomas do engenheiro civil Arci Melgaço Filgueiras; dos agrônomos Augusto Livramento Prado, Geraldo Moura Barreto, Ilmar Pascoll e José Alexandre Zechio; dos médicos Osmario Gomes de Araujo, Rubem Lima Bier, Antonio Francisco da Costa e André Gomes de Amorim; de cirurgião dentista: Murilo Marinho de Aquino; do farmacêutico Tripoli Francisco Gaidenzi; dos bachareis João de Deus Vaz da Silva, Eduardo Soares de Freitas, Osvaldo de Freitas, Newton Dorea, Adalberto Ferreira Viana Filho e Laudelino Solon Gallotti.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

Comunica-nos a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que, no dia 28 do corrente, às 12 horas, terão inicio os exames dos candidatos ao certificado de radiotelegrafista, devendo ser chamados nesse dia e hora os candidatos sujeitos à prestação das provas eliminatorias de Português, Aritmética e Caligrafia.

Será exigida a prova de identidade e não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

RESULTADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 1943

Dentre os que participaram do Curso de Emergencia e do Curso Seriado (3.ª Serie) do C. N. C. O. durante o ano de 1943, um total de 43 alunos recebeu os diplomas respectivos, sendo que, desse total, 28 pertenceram ao C. E. e 15 ao C. S.

Os nomes dos diplomados do Curso de Emergencia são os seguintes: PROFESSORAS — Evani de Vasconcelos Tavares, Ilka Silveira, Jacira Muller Viana, Jeanne Vinckler, Laura Gomes de Gusmão, Martha Tatti Pimentel, Maria Valdete de Melo, Maria Iris de Almeida Lima, Silene Matos da Silveira, Alice Mena Barreto de Assiz Brasil, Ana Rosa Brandão Fraga, Nair Jeolas Machado Guimarães, Silvia Valente Monteiro, Maria de Lourdes Filgueira Guilherme, Margarida de Sousa Magalhães, Iolanda dos Santos Lima, Odete Teixeira da Rocha Santos e Rinalda Teixeira Cortes. — PROFESSORES — Artur Eugenio Strutt, Amabilio Bulhões, Genaro Fiech, Norberto Cataldi, Henrique Gipson Vogeler, Valdir Dalmano, Antonio Soares de Meneses, Eliezer Ferreira de Melo, Oscar Trindade Fibiger e Armando Cunha.

Os nomes dos diplomados do Curso Seriado (3.ª Serie) são os seguintes: PROFESSORAS — Liliana Massieri Paneia, Juraci da Rocha e Silva, Elza Lima da Veiga, Elizabeth Zamorano Nunes, Helena Abud, Hainaldia dos Santos Pimentel, Noemia Carvalhais Paiva, Emilia Cataldi, Lais Nunes Vessuer, Maria Parga Rodrigues Almeida, Teresinha dos Santos Pimentel, Elvira Lourenço, Ester Monte Rodrigues Faria e Julia de Sousa Lobo. — PROFESSORES — Valdemar Pedroso.

Departamento Nacional da Criança

ENTREGA DE DIPLOMAS AS ALUNAS QUE TERMINARAM O CURSO DE PUERICULTURA

Numa das dependencias do Departamento Nacional da Criança realizou-se, às 14 horas de ontem, a solenidade da entrega de diplomas às alunas que constituiram a segunda turma que terminou o Curso de Puericultura, a cargo daquele orgão e sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistencia.

A cerimonia foi presidida pelo professor Mario Olinto, diretor do Instituto Nacional de Puericultura, o qual, antes de iniciar a entrega dos certificados, usou da palavra, destacando a importancia do curso e a finalidade visada pelos seus organizadores. A seguir, em nome de suas colegas de turma, falou a aluna Silvia Lavenere Vanderlei. Usaram da palavra, ainda, os drs. Adamastor Barbosa e Gastão de Figueiredo.

A sra. Darcy Vargas foi representada no ato pela sra. Ernestina Pena Franca, chefe de um dos setores da Legião Brasileira de Assistencia. Estiveram presentes, ainda, à cerimonia, autoridades, chefes de serviço, médicos e funcionarios do Departamento Nacional da Criança, professores do Curso de Puericultura e outras pessoas de representação.

COLEGIO MILITAR

EXAME DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS A MATRICULA

Deverão comparecer ao Colegio Militar, no próximo dia 25, nas horas abaixo, os seguintes candidatos:

As 7.30 horas, do numero 371 ao 390; e às 13.30 horas, do numero 391 ao 410.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Realizar-se-ão, nos dias abaixo, os seguintes exames da 4.ª serie ginasial, relativos à segunda época:

Dia 26 — 4.ª serie — (Exame de licença), às 13 horas — Geografia do Brasil — Prova oral para os seguintes alunos, ns.: 23 — 50 — 88 — 91 — 136 — 211 — 231 — 232 — 503 — 646 — 813 — 856 — 861; e (Exame de Suficiencia), em segunda e última chamada, em prova escrita de Geografia do Brasil, às 13 horas, para o aluno n. 863.

Dia 27 — 4.ª serie — (Exame de licença), às 13 horas — Matemática, às 9 horas — Prova escrita para os alunos ns.: 5 — 10 — 23 — 55 — 107 — 137 — 136 — 198 — 230 — 255 — 295 — 313 — 330 — 403 — 421 — 423 — 468 — 480 — 581 — 639 — 795 — 892 — 885 — 1069 — 50 — 88 — 91 — 130 — 211 — 231 — 232 — 503 — 646 — 813 — 856 — 861; e (Exame de suficiencia) — Matemática, às 9 horas, em segunda e última chamada — Prova oral para o aluno n. 878.

Dia 28 — 4.ª serie — (Exame de licença) — Português, às 9 horas, prova escrita para os alunos ns.: 23 — 101 — 151 — 215 — 255 — 311 — 330 — 383 — 408 — 474 — 639 — 795 — 820 — 880 — 1100 — 50 — 88 — 91 — 136 — 211 — 231 — 232 — 503 — 646 — 813 — 856 — 861 — 878.

Dia 30 — 4.ª serie — (Exame de licença) — Francês, às 11 horas, prova escrita para os alunos ns.: 198 — 593 — 50 — 88 — 91 — 136 — 211 — 231 — 232 — 503 — 646 — 813 — 856 — 661 — 878.

Dia 31 — 4.ª serie — (Exame de licença) — Inglês, às 13 horas, prova escrita para os alunos ns.: 50 — 83 — 96 — 276 — 50 — 88 — 91 — 136 — 211 — 231 — 232 — 503 — 646 — 813 — 856 — 861 — 878.

PROFESSORES CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados a comparecer no próximo dia 25, à inspeção de saude, às 11 horas, a fim de serem admitidos, como contratados, os professores: Pedro Freire Ribeiro, Nelson Barros do Nascimento, João Antonio Rodrigues Lima, Virgilio José Atayde Fernandes Pinheiro, Carlos Juliano Torres Pastorino e Mateus Aleixo Lopes.

Um aviso do ministro da Educação sobre registro de diplomas

Tendo, há tempos, o consultor geral da Republica dado parecer favoravel a um pedido de registro de diploma de bachareis formados pela Faculdade de Direito de Pelotas, autorizou o ministro da Educação o referido registro, estendendo os direitos reconhecidos aos bachareis pela Faculdade de Pelotas a todos os formados por qualquer outro estabelecimento de ensino superior que esteja em idênticas condições. Nesse sentido enviou o sr. Gustavo Capanema, ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o seguinte aviso, n.º 721:

"Sr. diretor geral: Comunico-vos que a autorização contida no aviso n. 547, de 15 de outubro de 1942, é extensiva aos diplomas expedidos pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, ou por qualquer outro estabelecimento de ensino superior, nas mesmas condições. Atenciosas saudações. — a.) Gustavo Capanema."

Faculdade Nacional de Filosofia

Pede-se aos alunos que desejarem colaborar com a U. M. E., na propaganda do comicio do dia 28, comparecerem ao edificio da Av. Aparicio Borges, 4º andar, amanhã, às 17 horas.

Intercambio cultural de estudantes americanos

O "Ateneu de Quilmes" (Mitre, 520, Quilmes), Argentina, acaba de dirigir-se ao Ministerio da Educação, comunicando haver instituido uma Secretaria de Correspondencia e Intercambio Cultural de Estudantes Americanos, que "tem por objetivo o fomento do intercambio cultural e espiritual de todos os jovens das nações irmãs".

E' desejo do "Ateneu Quilmes" obter endereços de estudantes brasileiros de nivel secundario e universitario, que serão encaminhados a colegas argentinos.

Nesse sentido a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação encaminhou uma circular a todos os estabelecimentos de ensino do país.

A "Westclox" e o mercado brasileiro

Inserimos hoje em outra secção desta folha o primeiro anuncio "Westclox" do ano novo. Assinalamos este fato, por uma circunstancia toda particular. A "Westclox Company", de Nova York, cujos produtos são afamados no mundo inteiro, pela sua qualidade excepcional, já de algum tempo a esta parte, não somente não pode efetuar qualquer embarque para o Brasil nem para onde quer que seja, mas nem sequer pode dedicar-se ao fabrico de seus produtos pacificos, estando inteiramente ao serviço da industria bélica.

A despeito de não poder exportar absolutamente nada, a "Westclox" deliberou render uma homenagem ao mercado brasileiro, continuando como no tempo de paz, a inserir, na imprensa nacional, os anuncios institucionais de sua marca, merecidamente célebre em todo o mundo.

Esta iniciativa, tão simpática na sua simplicidade, contribuirá para que todos assinalem que a "Westclox" sabe lembrar-se dos seus amigos brasileiros, a toda hora, tanto na guerra quanto na paz.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Amanhã, às 17 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, esta sociedade prestará homenagem à escritora chilena Letizia Repetto-Baeza de Beltran, por motivo de sua obra de divulgação cultural, em especial sobre os valores do Brasil. A reunião será presidida pelo general Damasceno Vieira. Usarão da palavra: Iveta Ribeiro, Murilo Araujo e Hecilda Clark. O artista chileno Sergio Roberts apresentará uma audição poética, com poemas de autoria da homenageada. A entrada é franca.

ROTARY CLUBE — Presidido pelo dr. Carlos Luz, reuniu-se mais uma vez, o Rotary Clube. O rotariano Renato Campos pronunciou breves palavras a propósito do falecimento do poeta Pereira da Silva, sendo observado pelos presentes um minuto de silencio em sua memoria. A seguir, o prof. José Mariano Filho falou sobre varios problemas de interesse urbanistico no Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Em concurso público, essa entidade conferiu ao prof. C. H. Liberalli, diretor do Instituto Medicamenta, a laurea "Barão Studart", pela apresentação de seu trabalho sobre a Hortelã Pimenta, que mereceu da comissão julgadora as mais elogiosas opiniões. Em sessão solene, que teve a presença de altas personalidades civis e militares, o jovem laureado recebeu o premio a que fez jús, diploma e Cr$ 6.000,00, tendo sido saudado pelo acadêmico Majella Bijos e nessa ocasião, ao agradecer, proferiu momentosa conferencia sobre a industria farmacêutica no Brasil.

CLUBE DE ENGENHARIA — No próximo dia 27, quinta-feira, às 17.30 horas, no Clube de Engenharia, o engenheiro Luiz A. Whately, chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, realizará uma conferencia intitulada "Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, parte integrante da transcontinental Arica-Santos". A conferencia será ilustrada com a projeção de filmes sonoros de grande interesse.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de Janeiro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 346

Familia numerosa de um pobre pintor de automoveis está sofrendo incriveis privações. Formam-na o casal e oito filhos menores, sendo que o maior de todos conta 16 anos de idade, somente. Embora não houvesse grandes recursos, ainda há pouco tempo, apesar da modesta condição social do pintor, nada do necessario faltava em sua casa. O filho mais velho estava para completar o curso primario, o que fez, afinal, e deveria, em seguida, fazer os seus estudos de humanidades. Habitava a familia uma casinha da rua Visconde Silva, em Botafogo, e o operario, que se especializara em pinturas de automovel, percebia regular ordenado na Companhia Auto União, com oficinas na rua Riachuelo. Há profissões perigosas, todavia. A de pintor é uma delas, sujeita a graves intoxicações pelo preparo quimico das proprias tintas, intoxicações lentas e insidiosas, que nem sempre são percebidas assim que começa o processo intoxicante. Não escapou desse perigo o pintor de automoveis. Há quatro anos, mais ou menos, surgiram os primeiros sintomas: cólicas hepáticas violentissimas e, depois, um cortejo clássico de padecimentos. A cura é dificil e nem sempre possivel, mesmo e, antes de mais nada, é claro, exige o abandono imediato da profissão. O sofrimento do pintor agravou-se de modo impressionante. Uma junta médica examinou-o e o instituto de previdencia a que pertence, o desse ramo comercial, aposentou-o sob o n.º 1.943. Não se desconhece em que importa para o trabalhador essa aposentadoria em tais condições e com familia numerosa. Quase sempre, na miseria! E' inutil a contestação desta afirmativa em face dos fatos com que temos deparado todos os dias nesse propósito. E o de hoje é eloquente. A pensão que lhe foi concedida importa em 300 cruzeiros mensais. Um drama infinito começou, então, para essa desditosa familia. Como poderá com essa importancia, tanta gente viver, morar, alimentar-se e ainda tratar do doente? Aconteceu o que é fatal em casos idênticos. Um a um, foram-se os bens da familia. Tudo foi vendido: moveis, utensilios domésticos e até roupas de uso. Os estudos do filho mais velho foram interrompidos e terminou a familia por mudar-se para um cômodo em casa de habitação coletiva da rua Paraná, n.º 41, onde a fomos encontrar. Ocupam todos, o casal e os oito filhos, uma sala de frente do sobrado do predio. Ali mesmo é a cozinha. Não há mais nada no seu interior senão quatro velhas camas, um armario de roupas, pequena mesa de pinho, onde fazem as refeições; cadeiras desconjuntadas e os utensilios de cozinha sobre um aparador improvisado de caixões vazios. Abaixo do rapaz a que aludimos, há duas meninas, de 13 e 12 anos, respectivamente, sendo que os outros cinco filhos fazem uma escadinha, a medir pela altura, que começa num menino de 9 anos de idade, apenas, e acaba numa criança ainda de colo. Todos pequeninos! Essa gente toda está passando fome. As crianças estão esquálidas, anêmicas, sub-alimentadas e o rapazinho de 16 anos teve que empregar-se numa oficina de eletricista para ajudar o pai. Que pode ganhar, porém, um aprendiz? E' preciso não esquecer que essa familia se compõe de 10 pessoas. A senhora está impossibilitada de trabalhar para fora, pois, todo o seu tempo, é tomado em cuidar dos filhos pequenos, lavar-lhes a roupinha, costurá-la, cozinhar e, ainda, num esforço supremo, não deixar analfabetos os que se encontram em idade escolar, mandando-os às aulas de uma escola pública. O pintor vegeta dia a dia. A intoxicação prossegue a sua marcha, lenta, mas terrivel.

Que será dessa gente?

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.871,20
Recebemos mais:		
Walter e Alice — caso 333	Cr$ 15,00	
Por uma graça de S. Judas Tadeu — caso 341	Cr$ 20,00	
Dilecta Duarte — caso 336	Cr$ 20,00	
Alzira Valentim e Flavio Mesquita, por alma de Petronilha Valentim — casos 2, 58, 147 e 339, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Exbiongato — caso 345	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 345	Cr$ 10,00	
Y. — casos 345 e 346, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Uma paraense — caso 337	Cr$ 55,00	Cr$ 240,00
		Cr$ 3.111,20

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	25,00	Transporte	1.631,20
Caso n.º 5	40,00	Caso n.º 231	115,00
Caso n.º 6	20,00	Caso n.º 234	100,00
Caso n.º 23	20,00	Caso n.º 252	100,00
Caso n.º 30	50,00	Caso n.º 256	100,00
Caso n.º 43	20,00	Caso n.º 260	100,00
Caso n.º 55	25,00	Caso n.º 261	95,00
Caso n.º 58	20,00	Caso n.º 266	20,00
Caso n.º 68	25,00	Caso n.º 274	25,00
Caso n.º 70	115,20	Caso n.º 276	20,00
Caso n.º 71	20,00	Caso n.º 280	100,00
Caso n.º 137	20,00	Caso n.º 285	100,00
Caso n.º 147	125,00	Caso n.º 286	20,00
Caso n.º 150	100,00	Caso n.º 288	5,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 292	100,00
Caso n.º 159	20,00	Caso n.º 293	20,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 300	5,00
Caso n.º 161	20,00	Caso n.º 303	5,00
Caso n.º 164	100,00	Caso n.º 306	110,00
Caso n.º 167	100,00	Caso n.º 320	25,00
Caso n.º 175	25,00	Caso n.º 323	5,00
Caso n.º 177	50,00	Caso n.º 325	5,00
Caso n.º 196	100,00	Caso n.º 326	5,00
Caso n.º 197	60,00	Caso n.º 327	5,00
Caso n.º 211	100,00	Caso n.º 328	35,00
Caso n.º 214	100,00	Caso n.º 333	15,00
Caso n.º 215	100,00	Caso n.º 334	5,00
Caso n.º 216	100,00	Caso n.º 336	25,00
Caso n.º 217	120,00	Caso n.º 337	75,00
Caso n.º 219	55,00	Caso n.º 338	10,00
Caso n.º 220	155,00	Caso n.º 339	55,00
Caso n.º 222	30,00	Caso n.º 344	5,00
Caso n.º 223	10,00	Caso n.º 345	25,00
		Caso n.º 346	5,00
TRANSPORTA ...	Cr$ 1.631,20		Cr$ 3.111,20

As atividades da Escola de Especialistas da Aeronáutica

Já se formaram no estabelecimento da Ponta do Galeão quatro turmas de especialistas — As instalações da Escola e o funcionamento de varios cursos

Vista aerea da Escola de Especialistas de Aeronautica, na Ponta do Galeão

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, criada pelo decreto-lei número 3.141, de 25 de março de 1941, tem, para a nossa aviação militar, uma importancia transcedental. Não há nenhuma ação aviatoria que não dependa da colaboração do especialista de aeronáutica. Na aviação de guerra, então, a cooperação dos especialistas é indispensavel. Para o cuidado do motor, o Q-AV, mecânico de avião, traz a sua parcela de cooperação. Os canhões e metralhadoras têm no Q-AR, mecânico de armamento, o responsavel pela perfeição do seu funcionamento. Nos vôos de reconhecimento e de informação, o QFT, fotógrafo, desincumbe-se de um papel preponderante. Em qualquer modalidade de vôo, cabe aos RT-TE e RT-VO, radio telegrafistas de terra e radio telegrafista de vôo, a intercomunicação entre o avião e a base.

A nossa aviação militar, que até 20 de Janeiro de 1941 era representada pela Aviação Naval e pela Aeronáutica do Exército, iniciou, com a criação do Ministerio da Aeronáutica, uma fase inteiramente nova.

Para funcionamento da Escôla de Especialistas de Aeronáutica, foram utilizadas as instalações da antiga Escola de Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

Sob o comando do coronel aviador, Armando Pinheiro de Andrade, reunindo, de inicio, numa unificação de ensino e uniformização de criterio de seleção, todos os alunos do Curso de Especialistas das antigas escolas, a E. E. Aer. demonstrou, desde logo, a capacidade de improvisação dos encarregados da sua administração. Foi esse, sem dúvida, o periodo em que todos os oficiais que emprestaram o melhor de sua dedicação à boa execução dessa missão altamente patriótica, se portaram como autênticos pioneiros. Por força das circunstancias, seus instrutores, todos eles oficiais aviadores, viram-se, até parte de 1942, impedidos de se adestrarem em sua propria especialidade, pois a Escola teve de entregar às outras unidades o seu material de vôo. Todos os inconvenientes dos primeiros tempos foram sanados. As dificuldades foram vencidas galhardamente e, hoje, o funcionamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica é um fator que muito contribue para a posição invejavel que desfruta a mais nova das nossas armas.

PERIODO DE ADAPTAÇÃO

A administração da E. E. Aer. viu-se a braços, logo nos primeros tempos, com o problema de adaptação das instalações e de sua ampliação, para que tudo correspondesse às necessidades. Varias construções foram levadas a efeito e uma serie de reformas indispensaveis transformaram de todo o que já havia. Os alojamentos de alunos, em número de três, foram aumentados para nove, com capacidade de 50 leitos cada um, dispondo para cada grupo de dois alojamentos de: 13 chuveiros, 12 gabinetes sanitarios e 32 lavabos ou fontes para ablução. No Edificio n. 3 estão localizados os alojamentos 1, 2 e 3, cinema e barbearia, na parte já existente no tempo da Escola de Aviação Naval. Na parte construida pela E. E. Aer., que completa o corpo desse edificio, estão os alojamentos 4, 5, 6 e 7. Os alojamentos 8 e 9 estão localizados provisoriamente, no Edificio n. 4, que é destinado à guarnição. A terrasse do edificio n. 3 apresenta uma area util esplêndida e, futuramente, será adaptada para Cassino de Alunos.

O RANCHO

Na parte referente ao rancho de praças, alunos, sargentos, sub-oficiais e oficiais as obras de adaptação e as construções que se fizeram necessarias já estão concluidas. O rancho de praças e alunos, com capacidade para 1.000 homens, obedece ao sistema usado nos restaurantes do SAPS. Isso tornou possivel servir-se a todos os homens em 6 minutos apenas, desde a entrada no rancho até a fixação das bandejas nas mesas. A entrada é feita por quatro pontos diferentes, facilitando extraordinariamente a rapidez do serviço. Há ainda o rancho de terceiros e segundos sargentos e o de primeiros sargentos e sub-oficiais. A alimentação é sadia e farta, sendo a cozinha instalada com todos os modernos requisitos. O rancho de oficiais está localizado no edificio principal da escola.

A SEDE DA ADMINISTRAÇÃO

No edificio principal da escola — edificio n. 3 — estão localizados os gabinetes do comandante e do subcomandante, alem dos serviços de Secretaria, Departamento do Pessoal, Departamento de Intendencia, Departamento do Material, e um Centro Médico e Gabinete Dentario. No 2.º andar desse edificio estão os alojamentos e o Cassino de Oficiais.

O DEPARTAMENTO DE ENSINO

O Departamento de Ensino, localizado num corpo de construções novas, é o que se encarrega de toda a instrução dos alunos: a instrução especializada, técnica e prática, e a instrução militar. A instrução da Escola é dividida em periodos. A especialidade RT-TE, radio telegrafistas de terra, tem a duração de 3 periodos de 4 meses cada um. Todas as outras especializações dependem de 4 periodos. Esse departamento compõe-se de Agrupamento e Secções. As secções são orgãos administrativos de execução, e os Agrupamentos são os orgãos técnicos de instrução, e em número de 6. O 1.º Agrupamento, que é o fundamental, abrange o 1.º periodo da instrução de todas as especialidades. Os demais Agrupamentos estão encarregados das seguintes instruções: 2.º Agrupamento — Mecânicos de Aviação (Q-AV); 3.º Agrupamento — Mecânicos de Radio de Terra e de Vôo (RT-TE e RT-VO); 4.º Agrupamento — Curso de Fotógrafos (Q-FT); 5.º Agrupamento — Formação de Mecânicos de Armamento (Q-AR); e 6.º Agrupamento — Toda a instrução militar de todos os alunos dos diversos agrupamentos. A instrução é ministrada por militares e civis: instrutores, monitores e professores. Há dois tempos de intrução, de manhã e à tarde. Na parte da manhã é ministrada a instrução teórica e a instrução prática é dada à tarde. As aulas teóricas são dadas a grupos de 50 alunos e as aulas práticas se ministram a turmas de cinco apenas. Os 2.º e 3.º Agrupamentos, encarregados da formação de Mecânicos de Radio e de Avião, dão, em media, 50 aulas diarias.

QUATRO TURMAS FORMADAS

Desde a sua criação a Escola de Especialista de Aeronáutica já formou quatro turmas. A primeira, originaria da antiga Escola de Aviação Militar do Exército, recebeu seus "brevets" a 11 de abril de 1942. A 2.ª turma, formada 100 % na escola, saiu em maio de 1943. Uma turma de radio-telegrafistas de terra diplomou-se em agosto de 1943. Em dezembro do ano passado formou-se nova turma. A partir do mês corrente, a Escola de Especialistas de Aeronáutica completou o ciclo de suas atividades. Assim, cada quatro meses sairá uma nova turma. Em maio do corrente ano serão brevetados novos especialistas e entrará para a escola uma outra turma que concluirá o seu curso em setembro de 1945.

Os esplêndidos resultados já conseguidos pela Escola de Especialistas de Aeronáutica, e que seriam notaveis em tempos normais, crescem de importancia agora que o Brasil se encontra em uma guerra.

A rapida organização e o ótimo rendimento que está dando aquele estabelecimento constituem uma das melhores obras da administração do sr. Salgado Filho na pasta da Aeronáutica, gestão cujo terceiro aniversario acaba de ser comemorado.

"Marcas registradas..." humanas"

211

212

213

214

215

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

206 — Brailowsky; 207 — Gilda de Abreu; 208 — Grande Otelo, 209 — Dircinha Batista; 210 — Antonio Prado Junior.

Tribunal de Segurança

Condenados

Pelo juiz Pereira Braga foram julgados os réus Manuel Dias, Antonio Ferreira e Antonio Dias diretores da Companhia Organizadora da Casa Própria de Belo Horizonte. Os acusados, que conseguiram vender ações a mais de duas mil pessoas, dando-lhes consideravel prejuizo em dinheiro, foram condenados a 3 anos e 6 meses de prisão.

DENUNCIADO UM USURARIO

O procurador Eduardo Jara apresentou denuncia contra Francisco Pedro Carneiro, por ter emprestado dinheiro sobre garantia hipotecaria cobrando 2% ao mês. O processo foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues.

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem à avenida Suburbana, 1.779, um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita alistando-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Era cúmplice o perito que funcionou no inquérito

A 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio encaminhou à Vara Criminal de Niterói um volumoso processo acompanhado de um relatorio de 42 páginas em torno das irregularidades havidas em 1941 na Secretaria de Agricultura onde, segundo esclarecera o inquérito administrativo, teria havido um desvio de Cr$ 50,860, em dinheiro e mercadorias, sendo responsabilizados os funcionarios Alvaro da Veiga Cabral e Lidio Machado.

O inquérito policial, entretanto, feita a pericia na escrituração do Almoxarifado da Secretaria, deu nova feição ao caso, apurando-se que o responsavel era Lidio, que está incurso no artigo 221, letra "A", da Consolidação das Leis Penais, atingido o desfalque a importancia, apenas de Cr$ .... 12.050,00.

Ficou tambem provado que o perito-contador Poulo Arce de Carvalho, que funcionara no inquérito administrativo, era cúmplice do acusado.

BEIJOS E ABRAÇOS

Os europeus, como os estrangeiros em geral, estranham e ironizam, no Brasil, o uso imoderado do abraço. O abraço por inteiro, avassalante, rumoroso, e aplicado não só para as situações excepcionais — despedida, encontro depois de ausencia prolongada, uma grande alegria ou uma efusão congratulatoria — mas nos mais banais encontros de todos os dias, e até como saudação ao total desconhecido a quem a pessoa acabou de ser apresentada. E' uma peculiaridade latina essa familiaridade à primeira vista, sob uma forma aqui, sob outras em outros lugares. Napoleão, em notas de suas memorias, comentava a facilidade com que o francês — se não mantido discretamente à distancia por uma fria polidez — forçava a intimidade dos governantes, até dos reis. Se se lhe dá a mão, salta aos ombros.

Na França, como em muitos outros paises da Europa, o abuso do beijo entre homens (beijo protocolar, oficial, inclusive), não é menos pitoresco do que o nosso uso e abuso do abraço. E' conhecida de todos, através da fotografia e do cinema, a frase francesa do beijo militar nas condecorações e cerimonias oficiais. Tenho sob os olhos uma velha página de jornal ilustrada, em que certa vez comentei esse costume tão estranho para a nossa gente, apesar de tão alheio. Um flagrante [illegible] que era um grande beijador público, beija um aviador. Outro: um beijo hierárquico, de um coronel num capitão da Guarda Republicana. E um terceiro, bem mais curioso: Pétain e Gamelin beijando-se em público, o que certamente já não fariam hoje. Ainda algumas gravuras: o arcebispo de Sofia beija a careca do rei Boris; Mussolini encosta a face na de um herói fascista; Chevalier constrange Charles Laugton com uma beijoca cinematográfico; o general Pershing, com uma cara aparentemente aborrecida ou encabulada, hirto e de mãos descidas, deixa-se beijar pelo marechal Fayole.

Os norte-americanos, na outra guerra, passaram por momentos muito embaraçosos na França, devido a esse costume, que ignoravam ou a que ainda não se haviam conformado. Alguns aderiram ao beijo entre homens e tentaram introduzi-lo nos Estados Unidos. Um veterano, de regresso, beijou solenemente o governador Lehman, que aparece na fotografia com uma careta mal disfarçada. Outra serie de fotos nos dá noticia de que — quem diria? — tambem na Russia existe esse costume. Heróis da aviação, cientistas tornados heróis, chefes militares, recebem beijos oficiais. E um "cliché" muito nitido nos mostra Stalin com a carranca desmanchada, beijando um piloto da Expedição ao Polo Norte. Acresce que o beijo soviético, salvo uma ilusão de ótica, nas fotografias, é na boca; pelo menos muito junto da comissura do labio. Bem. Na boca, é porcaria.

No Brasil não é muito crivel que o espirito de imitação generalize o beijo de saudação entre homens, só muito esporadicamente tentado entre ultra-granfinos e como uma esquisitice. Conta-se que o sr. Gilberto Amado, ao chegar de Sergipe, mais selvagem que hoje e já famoso, foi saudado por esse modo pelo sr. Sebastião Sampaio e repeliu o imprevisto agrado desse blandicioso filho do Itamarati, com um gesto brusco e escandaloso.

Não há perigo de vermos difundido por aqui um tal exagero de cordialidade quando se avoluma a campanha contra o proprio aperto de mão, sobretudo na emergencia das ameaças de epidemia, e quando as mulheres vão aos poucos suprimindo o seu beijo às pessoas do mesmo sexo. (Tantas vezes autêntico beijo de Judas, dada a permanente e inexoravel guerra secreta em que vivem as mulheres entre si). Verdade que as investigações e os debates de uma Academia de Ciencias dos Estados Unidos concluiram pela maior periculosidade — como veiculo de molestias — do aperto de mão do que do beijo. Contra o beijo não há, porem, somente o argumento higiênico, mas os de natureza social. E o ideal seria simplificarmos e reduzirmos ao minimo de contacto as fórmulas de saudação, suprimindo abraço, beijo e aperto de mão.

Osorio BORBA

Equilibrio entre a vida e a morte

Os enterros estão carissimos, mas é conveniente que, em vez de procurar barateá-los, se promova, ao contrario, uma ampla campanha para que se elevem ainda mais os preços das pompas fúnebres.

Se fosse possivel conseguir-se uma majoração escandalosa nas taxas das inumações, seria ouro sobre azul, pois isto representaria um inestimavel serviço em favor dos desgraçados que andam passando fome, por falta de recursos para adquirir alimentos.

O desespero já tem invadido muitos lares e esta aflitiva situação pode levar as pessoas de espírito fraco à prática de atos menos sensatos.

O espectro da miseria tem sido sempre a causa de muitos suicidios e nada se opõe a que os náufragos da vida continuem a procurar erradamente na auto-eliminação o remedio para seus males.

A subsistencia dos pobres está cada vez mais dificil, mas é necessario que se esclareçam os perturbados, para que não insistam no erro de ir buscar na morte a solução para os problemas da vida.

O meio mais prático para se chegar ao alvo desejado parece que consiste em tornar proibitiva a morte pela elevação máxima dos preços dos enterros.

Desta forma, rapidamente se restabeleceria no mundo o equilibrio do qual estamos todos tão precisados.

E ninguem mais teria o direito de se lamentar, por estar a vida pela hora da morte, porque então a morte tambem estaria pela hora da vida...

Historia de Roma

Rômulo e Remo foram os fundadores de Roma, mas Rommel foi seu afundador.

Medidas justas

O administrador que sempre toma medidas justas não é um administrador. E' um alfaiate.

UM JUIZO FALSO

O Brasil inteiro pensa que o Rio de Janeiro é uma cidade muito mais confortavel que Niterói. Mas, em Niterói, o peixe anda em maminhões atrás da freguesia, enquanto que no Rio de Janeiro é o freguês que anda atrás do peixe, caminhando inutilmente.

DECLARAÇÃO

O COLCHÃO "HOLLYWOOD VENTILADO DE MOLAS" NA JUSTIÇA

"Estamos em face de um caso típico, e amplamente caracterizado, de concorrencia desleal", escreve o dr. Fernando de Castro

PARECER

I — Tendo em vista a consulta dos drs. S. CHAFIR E FERNANDO ROCHA, e compulsando os elementos esclarecedores que nos oferecem os dois ilustres advogados, não temos a menor dúvida em concluir que o colchão "Hollywood Ventilado de Molas" vem sendo grosseiramente IMITADO. E tal IMITAÇAO se concretiza, não só na assemelhação dolosa do artigo, que copia as caracteristicas do outro, na sua feição material, como, e especialmente, no esbulho flagrante da estrutura industrial da organização, do sistema de vendas, da propaganda, etc.

Senão, vejamos:

A firma Ricardo M. Martin, estabelecida há quatro anos, lançou o colchão "Hollywood Ventilado de Molas". Firmando o STANDARD da sua mercadoria, organizando o seu sistema comercial, passou a fazer intensa e custosa propaganda. Antes levara a registro, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, a sua marca; DEPOSITOU ali, ademais disso, as suas frases ou expressões disticos, — sinais de propaganda.

Consequencia de inteligente e proba orientação, de perseverante atividade, pouco e pouco ampliando os seus negocios, a firma multiplica suas lojas e agencias, não só no Distrito Federal, como em São Paulo, Espirito Santo, Estado do Rio, e em quase todos os Estados do Norte e do Sul.

Prospera a empresa; o artigo desfruta promissora aceitação e preferencia do público consumidor.

Surge, há cerca de três meses, nesta Capital, uma industria similar de colchões, — a do "Americano de Molas Ventilado". Libman & Cia. Ltda., os novos fabricantes, entram de logo a IMITAR os já então afamados "Hollywood Ventilado de Molas":

1) — lançam um artigo que tem todas as caracteristicas industriais dos "Hollywood". Trazem os novos colchões uma etiqueta absolutamente idêntica à daqueles, com as mesmas estrelas caracteristicas em azul, as letras da mesma cor, a disposição sobre idêntico fundo de cor beije;

2) — o novo artigo é oferecido como um colchão "DE MOLAS VENTILADO"; os outros vinham sendo apontados, desde há quatro anos, como colchões "VENTILADOS DE MOLAS";

3) — copiam os novos fabricantes toda a publicidade dos "Hollywood", usando as mesmas frases, os mesmos disticos de propaganda, os mesmos sinais emblemáticos;

4) — procuram atrair os empregados da fábrica dos "Hollywood", prometendo vantagens e propinas, e chegando afinal a obter o concurso de alguns deles;

5) — tentam o suborno do encarregado da propaganda dos "Hollywood";

6) — o novo artigo é oferecido ao público em como sendo "O VERDADEIRO" ou "UM VERDADEIRO" colchão "DE MOLAS VENTILADO"

7) — as tabelas de preços dos "Hollywood" são fielmente copiadas e imitadas, usando-se o mesmo papel, os mescaracteres gráficos, as mesmissimas palavras;

8) — a marca "Americano", dos novos colchões traz a intenção dolosa de iludir o consumidor, quanto à PROCEDENCIA do artigo;

9) — a nova firma, estabelecendo-se há cerca de três meses, procurou situar suas lojas na vizinhança das dos colchões "Hollywood", dando a tais estabelecimentos um aspecto de todo em todo semelhante às destas, no propósito iniludivel de confundir, usurpando a alheia clientela.

II — Pergunta-se, e esta é a consulta: — em face dos nove itens enumerados, incorrem os fabricantes dos colchões "Americano" em ATO ILICITO, suscetivel de REPARAÇAO, ex-vi dos arts. 159 e 1.518 do Código Civil Brasileiro?

Não resta a menor dúvida: estamos em face de um caso típico, e amplamente caracterizado, de ATO ILICITO de concorrencia desleal.

A legislação brasileira define, — de modo exemplificativo e não taxativo — determinadas hipóteses de concorrencia ilicita. Tais hipóteses, especificadas no diploma legal, não excluem entretanto as que ficam sob a disciplina dos principios gerais, que dominam a teoria dos ATOS ILICITOS, e do ressarcimento do dano.

Há, na especie da consulta, uma verdadeira USURPAÇAO DA PERSONALIDADE ALHEIA, e consequente violação de um principio de direito privado, em vista da concorrencia comercial sem limites.

[illegible]

não há, nesta materia, direito absoluto.

E' bem certo que a liberdade de comercio reclama sabia disciplina e prudente domesticação, pois de outro modo estariamos dando vida ao TRUST capitalista, enveredando pelo caminho aziago do açambarcamento plutocrata, tão justamente malsinados nos nossos dias...

Aos atos de concorrencia licita que a conciencia social tolera, e de certo modo anima, opõem-se os outros, os que são intoleraveis e sumamente perigosos, e reclamam severa repressão.

Moreau define a concorrencia desleal como sendo a que

> "...resulte des faits à laide desquels un industriel cherche à attirer frauduleusement la clientele d'autrui, ou appellant l'acte pratiqué de mauvaise foi, à l'effet de produire une confusion entre les produits de deux fabricants ou de deux commerçants ou que, sans produire de confusion, jette le descrédit sur un etablissement rival.
>
> On dit egalement que la concurrence deloyale est celle que emploie des moyens détournés et frutuleux que la droiture et l'honnetete reprouvent" (Traité de la Concurrence Illicite, n. 24).

III — Observemos, cada um de per si, os nove elementos de ATO ILICITO de concorrencia desleal apontados.

PRIMEIRO: os novos colchões "Americano" têm todas as caracteristicas industriais dos "Hollywood". Trazem uma etiqueta absolutamente idêntica a estes, com as mesmas estrelas distintivas em azul, as letras sobre fundo "beije".

Em todas as leis de Propriedade Industrial, as estrangeiras e a nacional, está perfeitamente prevista a hipótese da imitação CAMOUFLADA sob ligeiros ou acentuados toques de MODIFICAÇAO. Aliás outro não poderia ser o espirito dos legisladores, pois de outro modo a repressão legal ficaria reduzida aos casos de COPIA fiel dos modelos alheios, casos esses muito raros.

O prof. Joaquim Pimenta, em magistral parecer sobre a materia desta consulta, cita com muita oportunidade G. Bry:

> "Dans tous ces cas, conclue ele, il y a imitation frauduleuse, surtout si la denomination,, bien que modifiés, est écrite en caracteres semblables, et si les vignettes se raprochent tellement des premières qu'il est difficile à un acheteur d'en faire la distinction. (G. Bry, La Propriété Industrielle, 118)

Tambem o dogmático e infalivel dr. Thomas Leonardos, — que é, incontestavelmente, o mais ativo compilador do direito da Propriedade Industrial entre nós, comenta desta forma o n.º 7 do art. 80 do Dec. n.º 16.264 de 19-12-23:

> "Ora são marcas de afinidade fônica quase imperceptivel, posto que figurativamente pouco ou nada se assemelhem; são às vezes apenas semelhanças de desenhos litográficos; são ainda combinações de cores por tal forma dispostas que induzem à confusão; são tambem denominações necessarias ou vulgares sinônimos; são, enfim, centenares e milhares de casos que por si sós dariam materia para interminaveis livros, que poderiam ter por titulo duas palavras apenas: — COMERCIO DESHONESTO. (Thomas Leonardos, A Marca de Industria e Comercio, pág. 114).

SEGUNDO: O novo artigo passou a ser oferecido como um colchão "DE MOLAS VENTILADO", enquanto que, desde há quatro anos, vinham os "Hollywood" usando como indicação e sinal de propaganda as expressões "VENTILADO DE MOLAS".

Tenho em mãos a prova de que os fabricantes dos "Hollywood" haviam requerido o registro da MARCA "COLCHAO HOLLYWOOD VENTILADO DE MOLAS", e tambem os das expressões disticos, sinais de propaganda "COM MOLAS VENTILADO" e "DE MOLAS VENTILADO".

Se o registro seria ou não concedido, no todo ou em parte, tal circunstancia escapa ao objeto da presente consulta. O de que se trata é de saber, frente ao SEGUNDO elemento da enumeração dos consulentes, se constitue ATO ILICITO, em face do diploma legal, o ato de se apossar alguem das expressões disticos que outrem vinha usando na sua propaganda comercial, COM OU SEM REGISTRO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL.

A invocação do art. 159 do Cod. Civil Brasileiro de logo exclue o argumento do registro da MARCA ou da PATENTE: o ato ilicito não fica na dependencia de nenhum requisito especial, ela que seria de todo em todo impossivel [illegible]

reito, rebeldes à particularização e às normas, e inteiramente ao sabor da ilimitada inventiva humana.

A usurpação das expressões que vinham sendo usadas, constitue ato ilicito. Demasiando-se no seu direito de livre concorrencia, os fabricantes do colchão "Americano" fazem uso abusivo dessa liberdade, e, de todo um idioma milionario de sinonimia, vão escolher intencionalmente as duas expressões que a dispendiosa propaganda alheia havia consagrado!

Terceiro: A publicidade dos colchões "Americano" copia ipsis littris a dos "Hollywood".

As mesmas frases, os mesmos disticos, os mesmissimos modelos, os mesmos sinais emblemáticos. Introduzidas ligeiras modificações nas figuras de propaganda, os fabricantes dos colchões "Americano" mal escondem a intenção dolosa de ilaquearem o consumidor desavisado, levando-o à confusão dos dois artigos. No desenho original uma moça, no imitado a figura do Tio Sam e uma perspectiva do Pão de Assucar. Esses detalhes secundarios dos desenhos são contudo absorvidos pelo conjunto, pelo aspecto geral do quadro que impressiona o consumidor: um colchão como figura central, a circunferencia com três molas em espiral, constituem o corpo, o todo do cartaz de propaganda. A imitação é flagrante. Inegavel é a má fé do fraudador.

> "Le questione sulla esistenza o meno della imitazione de un marchio possono variare all'infinito, quali sono i diversi artifizi ai quali puossi ricorrere. Vi possono essere differenze e tuttavia esservi tali punti de contato da verificarsi l'imitazione. Non bisogna guardar tanto alle differenze quanto alle rassomiglianze, nel senso che se queste possono produrre la confuzione, il reato non é eliminato, perché vi siano anche differenze. Per aprezzare il carattere di un marchio, bisogna guardallo sel suo insieme, e non scindere e separare gli elementi di cui si compone" (Dei Nomi, Dei Marchi e della Concorrenza n'ell Industria e nel Comercio, pag. 285).

Quarto: O aliciamento dos empregados da fábrica dos "Hollywood".

E' uma demonstração indisfarçavel de concorrecia ilicita, a circunstancia de buscar-se clandestinamento o concurso dos operarios e empregados da casa alheia. Não se trata de obter a colaboração do operario especializado, que, sendo do mesmo ramo, é o que pode e deve ser aproveitado. Longe disso. O de que se trata, na especie da consulta, é de verdadeiro aliciamento não só de operarios especializados, depositarios do segredo técnico da industria, mas o de empregados de escritorio, que estão ao par dos processos de venda, dos sistemas da organização, e propaganda do artigo.

Quinto: A tentativa da obtenção do concurso do agente de propaganda.

Propõe-se provar os consulentes que o fabricante dos colchões "Americano", prometendo vantagens extraordinarias, tentou o suborno deste colaborador da industria dos "Hollywood".

Tal circunstancia por si só bastaria para caracterizar a má fé dos concorrentes. O agente de propaganda está, por força das suas atribuições, senhor dos segredos vitais da industria e do comercio do cliente. Esta investida dos fraudadores justificaria amplamente o veemente protesto do prejudicado, e o chamamento à responsabilidade do fraudador.

Sexto: O colchão "Americano" é oferecido como

"O VERDADEIRO" e "UM VERDADEIRO"

seguido o qualificativo das duas palavras que a propaganda dos "Hollywood" já havia vulgarizado, desta forma

"UM VERDEIRO ventilado de molas"

ou

"O VERDADEIRO de molas ventilado".

Não se cogita, já vimos, para a caracterização do ato ilicito de concorrencia desleal, de saber se a frase, ou a expressão de propaganda, estava ou não registrada na Propriedade Industrial.

O de que se cogita, é de firmar, como ponto substancial da argumentação, que os colchões "Hollywood" tinham, desde há quatro anos, CONSAGRADO as expressões "VENTILADO DE MOLAS".

O uso continuado dessas expressões, e a intensa e custosa publicidade empreendida, com o emprego destas palavras de refrão, tornaram "VENTILADO DE MOLAS" um quase sinônimo de colchão marca "Hollywood".

Percebendo isso, o fabricante do "Americano" lança o seu artigo, e, valendo-se da confusão adrede preparada, com a adoção da palavra "Americano", que dá uma falsa idéia de procedencia do artigo [illegible]

do como ventilado de molas, ou seja o "Hollywood".

Aliás o adjetivo "verdadeiro" já é, por si mesmo, uma expressão de má concorrencia. Tem esse qualificativo, muito veemente no seu carater subjetivo, o dom de, a contrario sensu, acoimar de falsos ou falsificados os artigos similares.

> "Não exclue o carater delituoso de uma imitação de marca registrada a adição, mais ou menos aparente, de disticos como superior a... imitação de... etc., mencionando-se em seguida a parte nominal da outra marca ou denominação..." (J. L. de Almeida Nogueira e Fischer Junior, Tratado Teórico de Marcas Industriais, vol. 1.º, pag. 177).

Sétimo: As tabelas de preços são fielmente copiadas e imitadas, usando-se o mesmo papel, os mesmos caracteres gráficos, as mesmas disposições e dimensões do folheto, as mesmissimas palavras:

HOLLYWOOD

"Os preços desta lista são liquidos sem desconto. O preço do colchão cuja medida não figura nesta lista, será o da medida imediatamente superior.

AMERICANO

"Os preços desta lista são liquidos sem desconto. O preço do colchão cuja medida não figura nesta lista, será o da medida imediatamente superior.

Não é possivel apontar-se mais flangrante intenção de confundir, de fraudar, de mistificar o consumidor, levando-o ao erro na aquisição, à compra de gato por lebre...

Oitavo: A marca "Americano" trás a intenção dolosa de iludir o consumidor, quanto à procedencia do artigo.

Pedindo o registro do nome "Hollywood" seguido das expressões "VENTILADO DE MOLAS", usavam ainda os fabricantes destes colchões o distico "TIPO AMERICANO", porque os colchões de molas eram usados nos E. Unidos da América.

E, com tais caracteristicas, com tal apresentação, foi feita a dispendiosa e eficiente propaganda.

Lançam então os fraudadores a marca "Americano de Molas Ventilado": — uma cajadada matando dois coelhos...

Primo, — levando o consumidor à admitir que a mercadoria procedia dos E. Unidos da América. Secundo, — armando-se contra os fabricantes do "Hollywood", pois que, requerendo o registro da marca "Americano", viriam, no oportuno momento acusá-los do uso indevido de uma expressão que lhes pertencia, ou seja, acusando-os do uso indevido da expressão "Tipo Americano".

Nono: a nova firma dos colchões "Americanos" procura estabelecer-se em locais vizinhos às lojas dos "Hollywood", e dá às suas casas aspectos de todo em todo semelhante, interna e externamente, às lojas "Hollywood", no propósito de confundir a clientela.

Moreau ensina que o comerciante ou o industrial, apesar de não exercer qualquer direito sobre a sua clientela, tem contudo o direito de impedir que, sejam quais forem os meios empregados, se lhe arrebate o produto da sua concepção, consequencia da sua iniciativa, da sua aquisição, e que tem por fim criar, conservar, ou aumentar a freguesia.

Escreve o dr. Thomas Leonardos, patrono aliás dos colchões "Americano":

> "Como se manifesta a concorrencia desleal? De inúmeros modos. Em geral, ela brota à sombra de qualquer atividade licita. O infrator procura, com astucia e malicia, tirar partido da fama e do renome do industrial ou comerciante honesto; sua hostilidade é quase sempre velada; emboscado, invariavlemente foge do campo onde lealmente deveria fazer concorrencia ao seu competidor; em anuncios, emprega repetidamente expressões, ditos e frases comumente usadas por quem pretende lesar; nas cercanias do estabelecimento comercial, vetusto e reputado, inaugura o dele; mais não se contenta em exercer apenas o mesmo gênero de industria ou comercio do seu concorrente, se assim fizesse leal seria a concorrencia e beneficiado o público, apto então a comparar os produtos à venda e escolher entre os dois eorncorrentes o que melhor o servisse; mais alto é o vôo do rapinante que encobre premeditada malicia... etc. (Th. Leonardos, "Concorrencia Desleal").

O desembargador Mario Guimarães, do T. de S. Paulo, funcionando como relator de um feito naquele Tribunal, define como uma das modalidades da concorrencia desleal "o ato do negociante que procura criar no espirito público confusão entre a sua casa e a do outro comerciante, de modo que fregueses de uma, iludidos, entrem na outra".

IV — E' ponto pacifico, na doutrina e na jurisprudencia, que a concorrencia desleal é uma modalidade da teoria do abuso do direito. Diremos que é o uso abusivo de fazer concorrencia comercial. E tal direito, como prerrogativa individual que é, é de fundo e essencia social. Cabe assim intervenção da justiça, todas as vezes que se o usa com dolo.

O grande Carvalho de Mendonça, invocando a autoridade de Pouillet, observa que o concorrente desleal, adotando processos que a honestidade repele, pode empregar meios tantos, e tão varios, quanto varia é a malicia humana, empregada na refregua da obtenção do êxito.

Gama Cerqueira, com a sua incontestavel autoridade, considera que

> "... o principio da liberdade de comercio e industria deu lugar à livre concorrencia, que, exercida em desacordo com as práticas comerciais, leais e honestas, transforma-se em concorrencia desleal. Entre os casos mais comuns, estão os que, por qualquer forma, visam estabelecer a confusão entre produtos de diversa procedencia. Tanto faz que a marca esteja registrada ou não. O ato da concorrencia desleal é o mesmo. Apenas quando se trata de marca registrada, o contrafactor fica sujeito às penas, mais severas, da lei de marcas, alem de responder pelos prejuizos, de acordo com o direito comum. O ato, portanto, é ilicito em ambos os casos: quando se trata de marca registrada, constitue um crime; no caso contrario, um delito civil. (G. Cerqueira — Re. Dir. Industrial).

V — Os fabricantes dos colchões "Hollywood Ventilado de Molas" criaram e aperfeiçoaram um modelo. Organizaram-se industrial e comercialmente. Inverteram vultoso capital em eficiente e original propaganda.

Aparece então uma nova empresa que traz consigo a finalidade indisfarçavel e única, de partilhar a colheita da alheia sementeira. Esta empresa lança os colchões "Americano de Molas Ventilado", e tudo faz por confundir os dois artigos, induzindo o público consumidor ao erro na escolha e aquisição, erro que é sobremodo prejudicial aos fabricantes do afamado produto "Hollywood".

Patente está a usurpação da personalidade de terceiro, de que nos fala Eeckhout, é a flagrante violação de um direito privado.

Não resta sombra de dúvida que a firma Libman & Cia. Ltda. praticou ato ilicito de concorrencia desleal, e tornou-se devedora de uma reparação de dano à firma Ricardo M. Martin.

E' este o meu parecer.

Rio, 18 de janeiro de 1944.

FERNANDO DE CASTRO — advogado.

NOTA: — Os drs. S. Chafir e Fernando Rocha, dignos e ilustres advogados signatarios da presente consulta, ao me oferecerem os elementos para o estudo da questão, que corre trâmites no Juizo da 4.ª Vara Civel, desta capital, expressam-me o seu descontentamento ante a inexcusavel falta de ética profissional do patrono ex-adverso.

Eu lhes direi que não distraiam sua preciosa atenção, tão inteligentemente posta a serviço de uma boa demanda, revidando pedradas e retribuindo pilherias de Gavroche.

O advogado contrario faz parte de um escritorio, onde (dizem os seus componentes!) está escondido um estilhaço — ainda que bem minúsculo — da pedra filosofal de muitas verdades juridicas...

E desse escritorio, é bem certo, jamais sairam gestos de nobreza profissional e de boa ética.

F. C.

A transferencia das repartições do antigo Paço da Cidade

Em virtude de exigirem as obras de abertura da avenida Presidente Vargas, a imediata transferencia das repartições municipais do antigo Paço da Cidade, cujo edificio será demolido dentro do menor tempo possivel, o prefeito esteve em visita àquele estabelecimento proprio da Prefeitura, percorrendo todas as suas dependencias.

Nessa ocasião, o prefeito tomou diversas providencias para a instalação das repartições a serem transferidas, bem como a colocação dos objetos de arte, mobiliarios e pertences de maior importancia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um símbolo

Gloria — definiu o filósofo — "é ... bem depois de morto". Quando, desaparecendo dentre os vivos, o individuo deixa de exercer uma influencia benefica, não tem gloria. Muitas vezes, há todas as aparencias de gloria em vida, — mas a posteridade se encarrega de demonstrar a mentira que tais aparencias encobriam.

Estamos, por isso, encantados com aquele melhoramento há dias inaugurado nesta capital pelo sr. Henrique Dodsworth: o "plano inclinado da Gloria". Uma "trouvaille"!

Essa obra destina-se a facilitar a subida do outeiro tradicional, onde se encontra o templo preferido pela devoção da familia imperial brasileira. Quando um carro sobe, o outro desce...

Que imagem melhor para traduzir essas glorias que não são glorias; essas glorias que sobem — apenas para descer; essas glorias que, como aqueles carros, são guindadas a cabo?

Ás vezes, mesmo, o cabo rebenta e a ascensão se transforma em queda vertiginosa.

"Plano inclinado da Gloria"... Muito bem! Ela, a gloria, possue, de fato, um plano inclinado, que reserva para os que, não podendo sobreviver no culto e na gratidão da posteridade, têm de ser... "passageiros"... — L.

O que é correto
Por ELINOR AMES

NÃO FAÇA ISTO — Quando tomar sorvetes, recolha de uma vez a porção que puser na colher. Não se ponha a chupar ou a lamber o sorvete na colher, introduzindo-a na boca e tirando-a a cada momento.

Nascimentos

ISANI. — Está aumentado o lar do sr. Isalio Guimarães e da sra. Inacia Guimarães, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Isani.

Batizados

NORMA — Será batizada hoje, às 11 horas, na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, a menina Norma, filha do sr. Manuel Narciso Ferreira e da sra. Jurema Bittencourt Ferreira. Serão padrinhos o sr. Nuripê Bittencourt e a sra. Eutiquia Deschamps Costa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Galdino Siqueira
— Sr. Virinto Correia, da Academia Brasileira de Letras
— Sr. Air Pinheiro, do Conselho Técnico de Remo
— Srta. Léia Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues, chefe dos Armazens Colombo, e da sra. Djanira Rodrigues
— Sra. Vanda Valdira de Sousa, funcionaria da Cia. Monte Predial
— Sr. José Leopoldo de Mendonça, funcionario federal
— Tenente Milton Molinaro
— Menino Sebastião Amaral Franco
— Major José Vicente Rodarte, do Quadro de Intendentes do Exército
— Sr. Frank H. Tyler, professor de inglês
— Sr. Hildefonso Gadioli dos Santos, funcionario da "Brasilia Turistica"
— Menino Marcio, filho do dr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, e da sra. Carmelita Guimarães Barçante
— Sr. J. Bastos Padilha
— Sra. Zulmira Lima Ribeiro, esposa do major Jair Dantas Ribeiro.

* * *

Farão anos amanhã:

O prof. Jorge Burlamaqui
— Dr. Alvaro Teffé
— Maestro Gaetano Roberti
— Dr. Demócrito de Almeida, Corregedor da Policia
— Sra. Edwiges da Costa Correia Ribeiro de Barros, esposa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funcionario do Arquivo Nacional
— Dr. Geisa Boscoli
— Sra. Raquel Beltrão de Abreu, esposa do capitão do Exército Augusto Scherer Ferreira de Abreu
— Sr. Zeny Lage Salão, funcionario da Pagadoria da Prefeitura
— Tenente Hilton Garcia, comandante do Posto Cardoso Junior
— Sr. Humberto dos Santos Barros, funcionario do Departamento de Correios e Telégrafos
— Sr. José Seta, comerciante
— Sr. Charles Guimarães
— Sr. Francisco Almeida Barbosa, comerciante
— Sr. Luiz Vassalo Caruso, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro. O aniversariante será homenageado por seus amigos.

Casamentos

SRTA. AGLAIS PAIS RIBEIRO DE NAVARRO-DR. LUCIDIO DA COSTA LOBO FILHO — Terá lugar, amanhã, às 11 horas, no Pretorio, à rua D. Manuel, o enlace matrimonial da srta. Aglais Pais Ribeiro de Navarro com o dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, diretor gerente da Segurança do Lar Ltda. Serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Otacilio Torres da Cunha e a sra. Dail Navarro de Areas Leão; e, por parte do noivo, o sr. Antonio de Oliveira Negro, tesoureiro da Segurança do Lar Ltda., e a sra. Corina Pereira de Oliveira.

SRTA. HILDA GOMES VENTURA-SR. WILSON OTAVIO MEILHAC — Realiza-se amanhã, às 10,30, na igreja de São Francisco Xavier, o casamento do sr. Wilson Otavio Meilhac, filho do oficial do Registro Civil, sr. Otavio Meilhac e da sra. Herondina de Oliveira Meilhac, com a srta. Hilda Gomes Ventura, filha do sr. Antonio Marques Ventura e da sra. Hortencia Gomes Ventura. Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Dirceu Meilhac e senhora, e, da noiva, o sr. Horacio Hernani de Melo e senhora. O ato civil terá lugar hoje, às 11 horas, na 2.ª Circunscrição de casamentos, sendo testemunhas, do noivo, o sr. Leão Celio Monteiro e senhora, e da noiva, o sr. José Marques Ventura e a srta. Diva Meilhac.

Homenagens

DR. GABRIEL PASSOS — No restaurante do aeroporto Santos Dumont, foi oferecido, ontem, um almoço pelos procuradores da República de todos os Estados e do Distrito Federal ao dr. Gabriel Passos, procurador geral da República. Em nome dos promotores da homenagem falou o sr. Luiz Gallotti, 2.º procurador da República no Distrito Federal, respondendo o dr. Gabriel Passos, em agradecimento. O sr. Ademar Vidal, procurador da República na Paraiba, e atualmente em comissão como procurador do Tribunal de Segurança Nacional, fez o brinde de honra ao presidente da República.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 21 às 24 horas, uma animada noite pre-carnavalesca, com o concurso de ótima "jazz-band".

CLUBE MUNICIPAL. — Em sua sede de Haddock Lobo, o Clube Municipal realizará, hoje, mais um jantar dansante, com músicas carnavalescas.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, mais uma noite carnavalesca, fazendo-se ouvir excelente orquestra. A Comissão de Carnaval comunica aos associados que não serão permitidas fantasias de apache, malandro e outras a criterio da diretoria.

Bodas de Prata

CASAL VITOR RODRIGUES DA SILVA — Festejam depois de amanhã suas bodas de prata o sr. Vitor Rodrigues da Silva, funcionario da Caixa Econômica, e a sra. Maria Barbosa da Silva. Será celebrada missa em ação de graças, às 10,30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

"In memoriam"

SR. LEONARD ROSIER — Na Union Church, em Copacabana, será realizado às 11 horas um culto "in memoriam" de Leonard Rosier, falecido a 15 do corrente. Será orador o evangelista americano David Glass. Estarão presentes oficiais e marinheiros da Armada Americana e autoridades representativas dos Estados Unidos. O oficio será em inglês e o oficiante será o rev. Franklin Osborn.

MUSICA

FOI, NÃO FOI

A expressão "foi, não foi" significa briga, discordancia e daí, forçosamente, estar sempre bem colocada entre duas ou mais criaturas que raramente se acham em verdadeira paz.

Na música, então, o "foi, não foi" está obrigatoriamente presente, porque, estamos certos, não há meio menos harmonioso do que o meio musical.

Vêm de longe as "encrencas" entre os músicos. Tudo quanto se fez em música, tudo quanto se firmou, veio de controversias tremendas nas quais se envolveram não somente os artistas, mas as sociedades, as côrtes, os povos, as religiões, os paises e isso porque a música carrega tudo por onde passa, interessa a gregos e troianos, mercê da sua força de expansão inigualavel.

São inúmeras as contestações no dominio da historia musical. As prioridades se discutem, as criações se negam na ansia egoística de puxar, cada um, a brasa para a sua sardinha. E dentre essas contradições, a mais seria, a mais encarniçada é quanto à "Sinfonia". Quem a inventou? Haydn, dizem todos, tanto que o cognominaram o 'Pai da Sinfonia'. Sanmartini, dizem os italianos, que não perdem, por sinal, o hábito de se atribuir o que há de melhor em materia de música. E a questão não se resolve.

Haydn era ainda criança quando a música peninsular fez as primeiras sinfonias, tendo deixado varias composições no gênero, ele que nascera em 1701 e morrera em 1775. E só em 1732 o alemão viria ao mundo para criar nada menos de 125 sinfonias, entre as quais a de "Oxford", que lhe valeu, em Londres, o titulo de doutor da célebre Universidade.

Mas o fato é que a ele se atribuiu definitivamente a concepção da Sinfonia, dando-lhe forma mais bela e erudita, embora se aproveitando de alguns engenhos encaminhados por Sanmartini e que, por sua vez, sofreria, mais tarde, modificações introduzidas por Mozart e Beethoven.

O que não resta dúvida é que Haydn não desconhecia a Sinfonia italiana. Estudou-a e por ela deixou-se influenciar, o que não o impediu de chamar o seu autor de "trapalhão" e "garatujador".

Mas trapalhões e garatujadores foram todos os iniciantes. Nada se fez de uma só vez, nada saiu perfeito no primeiro impeto criador.

Haydn buscou na fonte os recursos inventivos e amoldou-os, segundo a sua capacidade, mais avançada, como provam essas suas palavras: "A arte é livre e não deve ser algemada a nenhuma regra mecânica".

Observa-se, no entanto, o quanto eram timidas as suas audaciosas declarações de então, em face do que vai pelos nossos dias. E porque continuam as invenções, porque prosseguem os elementos construtores de novas formas e gêneros, dilatando o mundo musical, não terão fim as contendas determinadas por tais reivindicações, de toda natureza, não existirá jamais harmonia na vida dos músicos, sempre agitada por um "foi, não foi" sem solução.

D'OR

Temporada de Noites Artísticas

DESPEDE-SE HOJE, NO TEATRO SERRADOR, O CONTRALTO GABRIELA BESANZONI LAGE

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, o terceiro concerto da Temporada de Noites Artísticas, no qual fará a sua última apresentação, o contralto Gabriela Besanzoni Lage, cantando os trechos das óperas "Carmen", de Bizet, e "Orfeo", de Gluck.

A orquestra sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, executará o mesmo programa sinfônico: a "6.ª Sinfonia Patética", do eminente compositor russo Tschaikowsky e "Alvorada", de Carlos Gomes.

O concerto desta noite é a preços excepcionais.

O CONCERTO DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Na próxima quinta-feira terá lugar a apresentação do segundo programa desta temporada de iniciativa de Eleazar de Carvalho. Realiza-se um Festival Chopin, com as suas mais encantadoras melodias, na interpretação coreográfica de: Maryla Gremo, primeira bailarina da Ópera de Varsovia; Marilia Franco, primeira bailarina do Teatro Municipal de São Paulo, e Yuco Lindberg, primeiro bailarino e coreógrafo com o seu Grande Corpo de Bailados.

A declamadora Margarida Lopes de Almeida interpretará a parte poético-orquestral chopiniana, uma criação de Eleazar de Carvalho que terá sob sua regencia a orquestra.

Violeta Coelho Neto de Freitas

Partirá hoje para São Paulo a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, que ali vai realizar três concertos em comemoração da fundação daquele Estado.

Curiosidades Musicais

A MORTE DE MOZART

Seis meses antes de morrer, Mozart recebeu a visita de um estranho que se recusou a dizer o nome. Pediu-lhe que escrevesse um "Requiem" pelo qual seria bem pago. Mais tarde soube-se que se tratava de um servo do Conde de Walsegg, que tinha a singular mania de encomendar músicas que fazia executar como suas.

Acontece que Mozart impressionou-se com o fato e pensou desde logo que estava escrevendo o "Requiem" para si mesmo. E assim foi. Não terminou a obra. A 2 de dezembro, já de cama, ensaiou cantar com alguns amigos o "Lacrimosa", mas não chegou ao fim. Faltaram-lhe as forças e Mozart já quasi moribundo pediu ao seu discipulo Sussmayer que a terminasse.

Pouco depois da meia noite de 5 de dezembro morria o "Cisne de Salzburgo".

Amanhã, na A. B. I. o recital do violinista Adolfo Pissarenko

Transferido do dia 17 do corrente, realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., o recital do violinista Adolfo Pissarenko. E' o seguinte o programa:

1.ª parte — 3.ª Partitura, Bach — Preludio, Lourê, Gavote e Rondo, Minueto I, Minueto II, Bourée, Giga, Aria — Bach.

2.ª parte — Concerto Ré Maior — Brahms — Allegro non troppo, Adagio, Allegro giocoso, ma non troppo vivace.

3.ª parte — Follia — Corelli; Jota — Falla; Romance — A. Napoleão; Moto Perpetuo — Paganini.

Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos pelo sr. Geraldo Rocha Barbosa.

NOTICIAS DA MARINHA

Aprovados os modelos da nova caderneta militar na Marinha

Enviado, a respeito, pelo titular da pasta, um aviso ao diretor da Marinha Mercante — Capitães designados para o Estado Maior da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem enviou o seguinte aviso ao diretor da Marinha Mercante, aprovando os novos modelos para caderneta militar e de quitação com o serviço militar:

1 — "Declaro a vossa excelencia, para os devidos efeitos, que, tendo em consideração o que se acha exposto no despacho da referencia, ora resolvo aprovar os novos modelos para cadernetas militar e de quitação com o serviço militar, constantes dos anexos. 2 — As aludidas cadernetas deverão ser concedidas, na forma abaixo discriminadas, a todas as praças que vierem a deixar ou tenham deixado o serviço ativo da Armada: a) — Caderneta militar — As praças que hajam concluido o tempo legal de serviço; as que forem licenciadas por outros motivos, inclusive os ex-alunos da Escola Naval e das Escolas de Aprendizes Marinheiros, que possam ser considerados reservistas; as que tenham sido transferidas para a Reserva remunerada; as praças reformadas por invalidez e as que, pelo mesmo motivo, tenham sido licenciadas e as asiladas; b) — Caderneta de quitação com o serviço militar — As praças que, por qualquer motivo, hajam sido excluidas do serviço da Armada. 3 — Em qualquer dos casos acima, observar-se-ão, relativamente ao direito à caderneta, à categoria do reservista e a outros detalhes não especificados, as disposições legais vigentes. 4 — No caso da praça reformada, asilada ou licenciada por invalidez definitiva e a que se refere a alinea "a", "in-fine", do item 2, dever-se-á indicar, nos "informes diversos" da Caderneta Militar, o fato de que a praça se acha isenta do serviço militar, pelo motivo referido; registrando-se outrossim o número e a data do ato oficial que a haja reformado, asilado ou licenciado, conforme o caso, bem como o Boletim do Ministerio que o tenha divulgado. 5 — As substituições das cadernetas ora em uso deverão ser feitas à medida que o estoque existente se esgote. 6 — Ficam revogadas as disposições em contrario ao que ora se determina. N. 141- — Em 8 de janeiro de 1944. Ao exmo. sr. chefe do Estado Maior da Armada."

NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, designou o capitão de fragata Carlos Penna Boto e o capitão de corveta Julio Barreto Leitão para servirem no Estado Maior da Armada.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou as seguintes designações de oficiais: — Do contra-almirante Silvio de Noronha, para, com o segundo tenente prático-mor Basilio Pinto Guedes de Lima, constituir a comissão examinadora dos candidatos a práticos de primeira classe; do capitão de corveta José de Avila Goulart, para delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul; do capitão-tenente Cristovão Luiz de Barros Falcão, para capitão dos portos do rio Paraná; do capitão de corveta Aroldo Matias Costa, para capitão dos portos do Paraná; e do primeiro tenente Hamilton Morais de Barros, para o Quartel Central de Marinheiros.

JURAMENTO A BANDEIRA

Prestaram Juramento à Bandeira, na Base Naval de Natal, os marinheiros convocados: José Severino da Hora, Manuel Dias da Silva e Manuel Agostinho da Silva.

CHAMADOS A ESCOLA NAVAL

Estão sendo chamados à Escola Naval, amanhã, para inspeção de saude, os seguintes candidatos:

TURMA DA MANHÃ — Às 8 horas: — Avelino José Vieira, Atila Paulo Chouzal dos Santos, Heroilde Mendes Guimarães, Antonio Celso de Oliveira Davrell, Almir Joaquim Pereira, Jacó Calisman, Fernando Sampaio Simas, Rubens Gonçalves Botelho, Geraldo José Smith de Vasconcelos e Renan Polonio Tavares.

TURMA DA TARDE — Às 13 horas: — Aquinaldo Peixoto Beuto, Roberto da Silva Lima, João Lourenço Correia do Lago Filho, Cid d'Artayett Costa, Alvaro Prescott, Hilton Brandão, José Antonio Chiappetto, Luiz Manuel de Feixas Meireles, Manuel Fernando Tomoson Mota e Milton Atilio de Almeida Costa.

CHEGOU O NOVO ADIDO NAVAL DO PERÚ

Afim de assumir o cargo de adido naval junto à embaixada do Perú nesta capital, chegou, ontem, de Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o capitão de fragata [illegible] Barron, que viajou acompanhado de sua familia. O comandante Barron foi recebido no aeroporto Santos Dumont [illegible]

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4786 — Que monarca reinava na França, quando esse pais aliou-se aos Estados Unidos, na guerra da independencia?

4787 — Quando chegou à Virginia o primeiro carregamento de escravos negros?

4788 — Quem foi o sucessor da famosa rainha inglesa Elisabeth?

4789 — Quantas vezes foram enterrados, desenterrados e reenterrados os ossos de Colombo?

4790 — Onde e quando morreu João Calvino?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4781 — Quanto pesava um talento de prata? — 53 libras.

4782 — De onde proveio a teoria dos reis por direito divino? — Da Asia.

4783 — Com que idade Lafayette tornou-se general do exercito americano de libertação? — Com pouco mais de 20 anos.

4784 — Qual o maior encéfalo, até hoje pesado? — O de Lord Byron. Pesou 1.800 gramas.

4785 — E o menor? — O de Anatole France. Pesou 1.017 gramas.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

ADMISSÕES

Foram admitidos para a 3.ª Divisão, como engenheiro, referencia "XXV" — Murilo Alves de Brito; para a Divisão Financeira — S. C. F — como correntista, referencia "IV" — Dalva Molinaro, e como contabilista auxiliar, referencia "XI" — Orlando de Sousa, para a 2.ª Divisão, como maquinista auxiliar, referencia "VII". — Antonio Placido da Costa.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil para inspeção de saude:

No dia 1 de fevereiro — Juvenio Paulino de Carvalho — GM "VII", matricula n. 462.825, da 1.ª IT;

Osman Gamo do Nascimento — PO "F", matricula n. 478.970, da LRF;

Porfirio de Araujo — R "VIII", matricula n. 482.933, da 12.ª IV;

Silverio Julio Soares — AT "VI", matricula n. 489.163, da 2.ª Divisão;

Vicente Francisco de Assiz — TM "V", matricula n. 490.969, da 8.ª IV.

No dia 4 de fevereiro — Raul de Oliveira — R "IX", matricula numero 483.610, da 10.ª IV;

Feliciano Trindade dos Santos — MM matricula n. 408.820, da 1.ª IL;

José Beraldo — TM "IV", matricula n. 433.313, do S.E.P.;

Romario Soares de Andrade — TM-2.ª, matricula n. 485.145, da 4.ª IT.

DESIGNAÇÕES

O diretor da Estrada assinou as seguintes circulares:

"Aprovo as providencias tomadas pelo assistente juridico determinando que o bacharel Carlos Vila Rica, em caráter temporario assumisse a chefia do Nucleo Juridico de São Paulo, dado o estado precario de saude do seu titular bacharel Valdir Pereira Vilaça".

"Removo do Nucleo Juridico de São Paulo para a séde da Assistencia Juridica, junto a esta Diretoria, na Capital Federal, o bacharel Valdir Pereira Vilaça".

"Tendo em vista que os serviços do bacharel João Carlos Kruel são mais uteis na Assistencia Juridica, dada a competencia do chefe do Serviço de Propaganda, removo o referido bacharel para o Nucleo Juridico de S. Paulo, onde servirá como advogado referencia "XXI", dispensando-o, em consequencia, das funções de encarregado de Anuncios no Estado de São Paulo".

"Removo o bacharel Carlos Vila Rica, da séde da Assistencia Juridica junto a esta Diretoria, nesta capital, onde serve, para o Nucleo Juridico de São Paulo, onde passará a ter exercicio".

"Dispenso o bacharel Valdir Pereira Vilaça das funções, em comissão, de chefe do Nucleo Juridico 2, designando para chefiar o mesmo Nucleo Juridico o bacharel Carlos Vila Rica".

"Faça o Serviço Regional do Pessoal as devidas anotações nas respectivas fichas individuais daqueles servidores, consignando na do bacharel Valdir Pereira Vilaça os louvores a que faz jus pelos esforços e dedicação com que, durante mais de um ano, atendeu aos interesses da Estrada no Fôro de São Paulo".

"Designo os contabilistas, referencia "XIX", Alziro José D'Avila Junior, e Renato Lisboa, para exercerem a função de encarregados das 2.ª e 7.ª Turmas da Contadoria da Centralização Financeira, respectivamente, ambos com a gratificação mensal de Cr$ 400,00".

"Designo para a Comissão de Inventario do Material "em ser" do Almoxarifado da A.S.P.T. o AE "VIII" — Valter Gonçalves da Cruz, matricula n. 492.866, comissão essa que é presidida pelo DT "E" — Ilamar Reis Salgado, matricula n. 440.215".

REMOÇÕES

Foram removidos por conveniencia do serviço, Azira de Oliveira Passos, AE "IX"; Severino de Araujo Farias, DR; Severino Antonio de Oliveira, AGT "IX"; Isaias de Sousa Filho, AGT, "IX"; Humberto Alves Maylard, M "G"; José Matos do Amaral M "H"; Artur Ferreira Sales, GT, "F"; Alberto Minervino da Silva MM "XI"; Manuel Nunes Barbosa TD "VI", Francisco Elói de Sousa PE "VI", e Gilberto Procopio PO "F".

LICENÇAS

Obtiveram licenças os seguintes empregados: Adolfo Silva, Antonio Agostinho da Silva, Antonio de Freitas, Antonio Raimundo Duarte, Artur Sebastião da Silva, Carlos da Silva, Cicero de Araujo Justo, Dorete Cordeiro, Elvira Cardoia dos Reis, Eugenio Gonçalves, Firmino Américo, Francisco Mariano da Silva, Francisco Rosa, Geraldo Dionisio de Oliveira, Hardino da Vasconcelos Gomes, Amadeu Reparato de Oliveira, Antonio Bento Filho, Antonio José do Monte, Antonio José de Vasconcelos Camilio da Conceição Faria Claricino Anselmo, Crescimo Ferreira, Durvalino da Silva, Eucines Barreto, Fernando de Sousa, Flodoaldo Albino Alves, Francisco de Meneses Vasconcelos de Drumond, Geraldo Lopes Ferreira, Geni Maria Carneiro Ribeiro, Jacinto Dercoro Ferreira, Jacinto Machado, James de Oliveira Perdigão, João Harmonico, Joaquim Eleuterio Barbosa, José Afonso, José de Araujo Gois, José Ideltrudes de Oliveira, José Rodrigues, Julio Francisco Moreira, Leovegildo Mendes Pereira Lucas Pereira, Luiz Pereira Franco, Manuel Francisco de Moura, Manuel José dos Santos, Maria do Carmo Gouveia, Martinho Antonio Pereira Filho, Oclides Schiess, Silverio de Almeida Carvalho, Zuleica de Melo Cortes, João Evangelista Gomes da Silva, João Novelino, Jorge da Mota Machado, Joaquim Armando Pereira, José Cândido Botelho, José Raimundo, Julia Gomes Xavier, Lazaro da Silva Coelho, Lidger dos Santos Amaral Pinto, Luiz Barbosa, Mafalda de Francisco de Matos, Manuel Gomes de Oliveira, Maria Arminda Breves da Cunha, Maria Isaltino Rodrigues, Nelson Rodrigues Barbosa, Norberto dos Anjos Pais, Tiburcio de Sousa e Vicente Moreira Alves.

Foi negada aos seguintes: Abdias Bispo, Artur Martins Ferreira, Cesar de Araujo, Clarisse Silva, Geraldo Antonio da Silva, Guilherme de Almeida, João Benedito, João Juventino Siqueira, Joaquim Correia Neto, Leandro Generoso, Olavo Luiz de Oliveira, Pedro Xavier dos Santos, Antonio José Caetano, Carlos Alves Pereira, Cicero Vicente, Edna Alves Ferreira, Geraldo Mariano de Oliveira, Idalino Soares Bittencourt, João Gualberto de Morais, João Ribeiro de Matos, José Cerqueira Braga, Manuel Tiburcio, Pedro Augusto da Silveira.

Foi permitida a ausencia a Adelino da Silva Campos, Benedito Fortunato de Matos, Geraldo Nazaré, José Felix Chamon, José Povoas, Luiz Lopes Barbosa, Manuel José da Silva, Murilo Rodrigues, Pedro Verissimo da Silva, Arlindo de Morais, Benigno José Silveira, João Antonio do Espirito Santo, José Pereira de Sousa Filho, Josino Antonio Mendes, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Machado, Nelson Herminio Vafim e Raimundo Jacinto Costa.

REQUERIMENTOS

Foram despachados ontem os seguintes requerimentos:

Antonio Francisco Pinheiro — DT "E" — Indeferido; Antonio Marcelo — GM — Deferido; Antonio Raimundo de Sousa — TM "IV" — Indeferido; Antonio dos Santos Pires — PE "VI" — Indeferido; Darci Machado Viana — Indeferido; Deusdedith Alvim Rigni — AO-1.ª — Deferido; Diniz Carvalho dos Santos — PE "VI" — Indeferido; Ecila Nogueira — TP "VI" — Autorizo; Eneias de Sá Carneiro Chaves — AO-4.ª — Indeferido; Eugenio Anacleto — TM "I" — Concedo; Fernando da Silva Ramos — TM — Indeferido; Francisco Firmino do Carmo — R "VII" — Concedo; Francisco de Meneses Vasconcelos de Drumond — PE "VI" — Justifiquem-se as faltas; Geraldo da Silva Prado — TM "IV" — Indefiro a petição inicial; Gumercindo Pereira — AE "VII" — Indeferido; Adelino da Silveira Melo — ADT "IX" — Deferido; Alberto de Melo — ABT "XI" Vila Militar — Indeferido; Alberto Vitorino do Nascimento — ADT-2.ª — Indeferido; Alcides Schettin — AE "VII" — Justifique-se a falta; Alfredo Ramos Lino — ADT-2.ª — Indeferido; Alfredo da Silva — Diarista, SSR — Indeferido; Alvaro Pinto de Almeida — MA "VII" — Concedo; Antenor Bravo dos Santos Filho — IM "VIII" — Justifiquem-se as faltas; Antenor Soares — GM "VI" — Concedo.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Autorização de lavra de jazidas da classe X, concedida à Companhia Itatig pelo decreto n. 6.524, de 12-11-940. — O plenario, tendo em vista que a permissionaria deixou de cumprir o que está definido nos artigos 2.° e 3.° do decreto 6.524, de 12-11-940, resolveu reconhecer que se extinguiram os efeitos do citado decreto, ficando, portanto, livre a area.

b) — Petição de Carlos Reis de Magalhães solicitando autorização para pesquisar jazidas da classe IX numa area de 900 hectares no municipio de Pirambóia, Estado de São Paulo. — O plenario, tendo em vista que o interessado não recolheu as taxas devidas, apesar de ter sido convidado a fazê-lo pelos oficios n. 7.424, de 16-9-42 e n. 9.246, de 24-10-42, resolveu reconsiderar sua decisão de 8 de setembro de 1942, ficando, pois, livre a area pretendida.

c) — Standard Oil Co. of Brazil, Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Diretoria de Moto-Mecanização do Exército e Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 622, EXTRAIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1944:

17763 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo;
17762 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
17764 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
41735 — Cr$ 50.000,00 — Santa Maria — R. G. do Sul;
3609 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
24060 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
26099 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1.° ao 4.° premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 3.

Continua isenta de tarifas a manteiga

PRORROGADA POR SEIS MESES A SUSPENSÃO DE COBRANÇA DOS DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS QUE INCIDEM SOBRE A MANTEIGA E O QUEIJO

Prorrogando o prazo de suspensão de cobranças de tarifas sobre a manteiga de leite o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica prorrogado, por seis meses, o prazo da suspensão estabelecida no decreto-lei n. 5.710, de 3 de agosto de 1943, da cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga de leite, classificada no art. 100 (classe 4.ª) da atual Tarifa das Alfandegas.

"Artigo 2.º — Dentro do prazo de prorrogação referido no artigo anterior, gosarão de idênticos favores atribuidos à manteiga de leite os queijos de qualquer tipo, de procedencia estrangeira, classificados no art. 107 (Classe 4.ª) da mesma Tarifa das Alfandegas.

"Artigo 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

o Diario nos Estudios

"Artistas novos do Brasil"

Regulamento

I — O programa "Artistas Novos do Brasil", instituido pela Radio Transmissora Brasileira sob a direção artistica de Alziro Zarur, destina-se a seleção de novos valores no setor da música de classe (instrumentistas e cantores), proporcionando-lhes contacto com o público ouvinte de todo o territorio nacional, através da irradiação de provas e recitais.

II — O programa terá a direção técnica da professora Myrtes da Gama Oliveira.

III — Todos os artistas brasileiros ou naturalizados poderão se inscrever a participar do programa "Artistas Novos do Brasil", sem distinção de sexo nem limite de idade.

IV — A inscrição é livre, independente de apresentação de diploma ou certificado, devendo o candidato mencionar o nome, idade, residencia, a peça que deseja executar e o repertorio para quatro recitais, de quinze minutos cada um.

V — O candidato que obtiver a melhor classificação nas provas mensais, terá como premio o contrato para uma serie de quatro recitais, um por semana, com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada recital.

VI — Haverá uma prova eliminatoria de carater privado, SEM TRANSMISSÃO PARA O PÚBLICO, para desclassificação imediata dos candidatos que não possuam adiantamento apreciavel, poupando-se aos ouvintes a audição de calouros e mantendo-se rigoroso nivel artistico ao programa.

VII — A comissão julgadora será composta de criticos, professores, maestros e musicologos.

VIII — Em caso de empate, o premio será dividido entre os vencedores, cabendo dois recitais a cada um.

IX — A prova constará da execução de uma peça, de autor clássico, romantico ou moderno, à escolha do candidato.

X — A execução das peças não será interrompida por sinal luminoso, toque de campainha ou de gongo, nem de qualquer outra forma.

XI — O programa "Artistas Novos do Brasil" será transmitido aos domingos das 18 às 19 horas, dos estudios da Radio Transmissora Brasileira, à rua Alvaro Alvim, n.º 31, 14.º andar.

XII — As inscrições serão abertas na sede da Radio Transmissora Brasileira no dia 28 de fevereiro. As provas terão inicio domingo, 5 de março.

— : —

Com a publicação deste regulamento, atendemos a numerosos pedidos endereçados a esta secção.

Mag.

"OS grandes poetas do Brasil" e "Night Club" são os dois "hits" de depois de amanhã, terça-feira, no microfone da Radio Educadora. O primeiro é radigido por Campos Ribeiro e o segundo por Fernando Lobo, sendo ambos apresentados por Claudio Mancini, locutor-chefe da B-7, às 22,30 e às 21,30 horas, respectivamente.

* * *

AS 22,05, de amanhã, a Transmissora Brasileira apresentará em combinação com a Radio Nacional, um novo concerto da Orquestra Sinfônica.

* * *

A PRA-2 apresentará amanhã, às 17 horas, mais uma palestra do "Curso de Ferias", promovido pela Associação Brasileira de Educação. — "Educar para Vencer", serie de palestras do Serviço Nacional do Cancer, às 18 horas. — As 21 horas, mais uma audição de "Franceses, nós cremos em vós". — As 21,35 horas um recital com as "Polonaises" de Chopin.

SUPLEMENTO musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Recital da pianista Maria Antonieta Vieira.

* * *

O presidente da República assinou um decreto autorizando a Radio Educadora a adotar a denominação de Radio Tamoio S.A.

* * *

"LA Gioconda" de Ponchielli, é a ópera completa que a PRA-2 transmitirá hoje, às 17 horas.

* * *

A audição desta tarde do "Programa Carlos Gomes", da Cruzeiro do Sul apresentará trechos da ópera "Manon Lescaut", de Puccini, depois de haver irradiado, domingo último, seleções da ópera "Manon", de Massenet, possibilitando, assim, aos seus inúmeros ouvintes, oportunidade de comparar as escolas líricas francesa e italiana, versando sobre o conhecido drama de Prevost. O "Programa Carlos Gomes" estará no ar hoje, a partir das 16,15 horas na D-2, faixa de 1060 quilociclos.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "La Gioconda" de Ponchielli. 19,45 — "Londres informa". 20 — "Os grandes intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21,30 — "Estudios e Microfones — "Atendendo aos ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 3.º programa da serie Festivais de Compositores Célebres, dedicado a Tschaikowsky: Ouverture Romeu e Julieta, O Lago do Cisne, A Bela Adormecida, e Concerto n.º 1, para piano e orquestra. 14,30 — Programa lirico: 1.a parte — Vozes da Época Aurea da ópera, com o tenor Giovanni Zenatelo e soprano Geraldini Farrar. 2.ª parte — Cena do 2.º ato da "Travaita", de Verdi, com o soprano Mercedes Capsir, barítono Galeffi e tenor Cecil. 15,30 — Suite n.º 2, para dois pianos, de Rachmaninoff, com Vityz Vronsky e Victor Babin. 16 — Variações sinfônicas para piano e orquestra, de Cesar Franck, com Alfred Cortot e Sinfônica de Londres. 16,30 — Programa com duas composições de Ravel: A Valsa e o Bolero, pela Sinfônica de Boston e Sinfônica de Amsterdan.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Orquestra havaiana de Ray Kinney; Reminiscencia cigana; Maria Balinsky e S. Slepoushkin; Organista Jesse Crawford. 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Solos instrumentais: pianistas Walter Rehberg e Alexandre Brailowsky; violoncelista Emanuel Feuerman; Ouverture, da ópera "A Força do Destino", de Verdi, Dansa das Ondinas, de "Loreley", de Catalani. Intermezzo dos "Palhaços", de Leoncavallo e Preludio da ópera As Máscaras, de Mascagni, pela Grande Orquestra Sinfônica de Milão; Música variada. 17,50 — Programa da tarde: Variações sobre 1 tema de Paganini, op. 35, de Brahms, pelo pianista Guilherme Bachaus; Sonata para violino e piano, op. 30, n.º 3, de Beethoven, sendo solistas Fritz Kreisler e Franz Rupp; Organista Charles M. Courboin. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações: Orquestra de Lajos Kiss e Lucienne Boyer e Fritz Kreisler; Nova grande audição sinfônica, serie do regente Piero Coppola, composta do programa seguinte: Sinfonia n.º 3, em mi bemol, op. 97, de Schuman; Namouna, suite, de Lalo. Phaeton, poema sinfônico, de Saint-Saens; Concerto n.º 3, em dó maior, op. 26, de Prokofieff, sendo solista o autor; Le Coin des Enfants, suite, de Debussy; Bolero de M. Ravel, Orquestra do Conservatorio de Paris e Sinfônica de Londres.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

11 — Programa matinal animado por Manuel de Nóbrega. 15 — Gravações. 17,30 — Programa Caleidoscopio. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Silvino Neto. 21,15 — Cantora Misteriosa. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Casé, com Boris, Carlos Roberto, Cancioneiros do Ar e outros. 17 — Programa Dansante. — 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha Esportiva. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Casablanca". 22,15 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

12,10 — Hora Selecionada Israelita. 13,10 — No mundo da opereta. 14,10 — Programa variado. 14,30 — Canções e Melodias. 18,10 — Cancioneiros famosos. 19,10 — Radio baile. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Antonio Peres e outros. 23,10 — Boa noite.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (PRD-8 — Niterói)

10 — Solos de orgão. 10,15 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Lanterna da Broadway. 10,45 — Mulher. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 13,30 — Batalha de Confetti. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Domingueira Dansante.

RADIO CLUBE (PRA-3)

10 — Programa "Hora dos Bairros". 11 — Programa variado. 11,30 — Canção da "fan". — Continuação do programa variado. 12 — Seleções Portuguesas. 17 — Programa popular variado. 17,20 — Continuação do programa popular variado. 18 — Melodias em desfile. 19 — Programa dansante. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

17 — Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Sergei Koussevitzky. 18 — O Mundo Hoje. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Música Latino-Americana. 18,45 — A Vida em Holylwood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Stradivarius. 19,45 — Orquestra do Momento.

Programas para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 17 — Brasil na Guerra. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa dedicado a Igor Strawinsky — Capricho, para piano e orquestra e a Suite O Pássaro de Fogo. 19 — Um quarto de hora com Gigli — Cavalcade Carioca de A. C. Callado, diretamente da BBC de Londres. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Recital do pianista Claudio Arrau. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra", com compositores britânicos e Radio Teatro, diretamente de Londres. 22,10 — Sinfonia n. 6, de Tschaikowsky.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música para orquestra". 17,30 — "Curso de Ferias". 18 — "Educar para Vencer" — "Música de Câmera". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A guerra dia a dia" — "Polonaises de Chopin". 22 — "Através dos livros" — resenha bibliográfica do prof. Roberto Seidl. 22,30 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Orquestra do Teatro Paramount de Londres; Orquestra típica de Francisco Canaro. 11 — Programa do almoço: 5.ª Sinfonia, em dó menor, op. 67, de Beethoven, pela Filarmônica de Londres e Os Preludios, poema sinfônico, de Liszt, pela Sinfônica de Filadelfia; Canções: Lily Pons, Richar Crooks e Ninon Vallin; Solos instrumentais: pianista Arthur Rubinstein. 13 — Seleção da ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni. 17 — Programa da tarde: Concerto em ré maior, para violino, piano e quarteto de cordas, op. 21, de Chausson, pelos solistas Heifetz e Jesus Maria Sanromá; "Hafner", sinfonia em ré maior, de Mozart, pela Filarmônica de Nova York; guitarrista Andrés Segovia; "Les Adieux", sonata n.º 26, em mi bemol maior, op. 81-a, de Beethoven, pelo pianista A. Rubinstein. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações. 21 — Crônica e Programa de estudio: Oberon, Ouverture, de Weber, pela Orquestra; Musique sur l'eau, de Dubois, Rispetto n.º 3, de Ferrari e Ah qui brula d'amour, de Tschaikowsky, pelo soprano Nice A. Jorge; Concerto "fato per la notte di Natale", de Corelli, pela Orq. de cordas; Dernier Voeu, de Chiaffitelli, Trovas, de Nepomuceno e A sombra suave, de Lorenzo Fernandez, pelo soprano Nice A. Jorge; Crepusculo, de Primi e Fantasia sobre a ópera Hansel e Gretel, de Humperdinck, pela orquestra; Solos de piano por Mario de Azevedo; Le Pas des

(Conclue na 15ª página)

NOTICIAS DO DASP

DACTILÓGRAFO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de dactilógrafo do O.F. do DASP.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

As provas serão as seguintes: Sanidade e capacidade física, escrita (Português, Matemática e Geografia do Brasil) e trabalho dactilográfico.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Tipo "A" — candidatos de inscrição ns. 1 a 200, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); Tipo "B" — candidatos de inscrição ns. 1 a 80, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Laboratorista X da Penitenciaria Central do Distrito Federal do M.J.N.I. — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio do M.G. — A parte II será realizada hoje, às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal do M.J.N.I. — A parte II será realizada hoje, dia 23, às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato. A parte I será realizada amanhã, dia 24, às 8 horas e 30minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I. — A parte I será realizada no próximo dia 25, às 8 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Atendente IV do Instituto Osvaldo Cruz do M.E.S. — A parte I será realizada no próximo dia 25, às 8 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção.

Naturalista do M.E.S. — Divisão IV — A prova prática especial da Divisão de Antropologia e Etnografia será realizada no próximo dia 25, às 10 horas, no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas de Auxiliar de Escritorio XI do Conselho Nacional de Proteção aos Indios do M.A., Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Tipo A (Português e Aritmética), Auxiliar de Escritorio do Serviço de Saude da Aer., da Base Aerea do Galeão e do Serviço Técnico de Aer. do M. Aer., Professor Auxiliar IX (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S. e Inspetor de Alunos VII do Colegio Militar do Rio de Janeiro do M.G. devem comparecer no Posto de Inscrições (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso (Distrito Federal e nos Estados) — Mestre de Linhas do M.V.O.P., até o dia 31.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, permanente; Laboratorista VI e VII do Instituto de Experimentação Agricola do M.A., até o dia 25; Mensageiro IV das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro do M.V.O.P. e Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria do M.E.S., até o dia 26; Auxiliar de Escritorio VII e VIII (Tipo B — Dactilografia) da Escola do Estado Maior, do M.G., Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, da Presidencia da República, do Departamento Nacional da Produção Mineral do M.A., da Divisão do Ensino Industrial e da Faculdade Nacional de Odontologia do M.E.S. e Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Diretoria de Transmissões do M.G. e da Fábrica do Galeão do M.Aer., até o dia 28; Laboratorista VII (Secção de Balistica e Metrorologista) do Instituto Militar de Tecnologia do M.G., Auxiliar de Escritorio da Escola de Aer. do M.Aer., Conservador Auxiliar XI da Escola de Aer. do M.Aer. e Operador Especializado XV do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico do M.E.S., até o dia 31; Assistente de Seleção do DASP, até o dia 7 de fevereiro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal e nos Estados) — Cartógrafo Auxiliar XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército do M.G. e Topógrafo XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército do M.G., até o dia 18 de fevereiro.

Provas de Habilitação (Estados) — Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará do M.V.O.P., Mensageiro III da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais do M.V.O.P., Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná do M.V.O.P. e Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul do M.V.O.P., até o dia 7 de fevereiro.

IDENTIFICAÇÕES

Inspetor de Imigração do M.T.I.C. — A prova de Noções de Direto e Legislação será identificada amanhã, dia 24, às 13 horas, no Posto de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII de qualquer Repartição do M.F. — As provas do Tipo B (Dactilografia) serão identificadas amanhã, dia 24, às 13 horas, no Posto de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar de Escritorio do DASP (Prova de melhoria) — As provas do Tipo B (arquivo) serão identificadas amanhã, dia 24, às 13 horas, no Posto de Inscrições.

Servente do DASP e de qualquer Ministerio — A parte III (prática de serviço) será identificada amanhã, dia 24, às 14 horas, no Posto de Inscrições.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M.G. — A parte I (Português e Matemática) será identificada amanhã, dia 24, às 14 horas, no Posto de Inscrições.

O decreto sobre o café torrado e moido

Mais depressa do que seria de esperar, a questão dos preços do café torrado e moido no Distrito Federal está se encaminhando para a sua solução definitiva. Foi a 17 do corrente a reunião realizada no Gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, com a presença dos torradores e com a assistência do presidente do Departamento Nacional do Café, durante a qual ficou resolvido que a fiscalização e o controle das qualidades e preços do café industrializado, em todo o territorio nacional, passariam a ser exercidos pelo D. N. C. E já a 20 seguinte era expedido o decreto-lei, que confiou àquela autarquia as referidas atribuições e fixou, desde já, as qualidades e tipos do café torrado e moido, a ser entregue ao público.

O decreto é longo, bem arquitetado e procura abranger todas as modalidades da questão. Lembra as resoluções do D. N. C., que primam pela precisão, de sorte a tornar facil a execução das medidas prescritas. Inclue a criação de tipos padronizados para o café a ser oferecido ao público. Determina novas medidas, alem das previstas no decreto n.º 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, destinadas a garantir a boa conservação e invulnerabilidade dos ensaios. Proibe o uso de denominações arbitrarias, que só tinham, em geral, o objetivo de mascarar, sob nomes pomposos, qualidades inferiores. Prescreve normas para o armazenamento do produto nos estabelecimentos que o vendem a retalho. Atribue ao Departamento Nacional do Café a competencia para fixar, em Resolução, os preços de venda da mercadoria. Estabelece, por fim, a maneira por que a fiscalização será exercida e comina as penalidades aos infratores.

* * *

O primeiro comentario que se pode fazer ao decreto-lei, alem da rapidez com que foi expedido, é a maneira por que atacou a questão, em todos os seus ângulos. Não se limitou a prever o controle de preços. Foi mais adiante. Criou o que já deveriamos ter desde muito tempo, ou seja, uma classificação rigorosa das qualidades de café entregue ao público para consumo. O Departamento não havia podido, até aqui, tomar qualquer iniciativa a respeito, porque as suas atribuições se limitavam a controlar o produto destinado à exportação e defender-lhe as cotações; conseguir para o lavrador a maior remuneração possivel e, para a balança comercial do país, o maior volume de ouro, sem, porem, dar ensejo aos nossos concorrentes de nos tomarem os nossos mercados externos de consumo. Desde, porem, que o novo setor foi entregue ao D. N. C., providenciou este junto ao Governo. E o resultado foi o decreto que se inicia determinando a classificação e padronização do café para o mercado interno. A iniciativa merece estudo. E reservamo-nos para, em crônica especial, estudar as diversas classes de café ora instituidas.

* * *

A necessaria contra-partida a estas determinações é a proibição do uso de denominações, tais como "Extra", "Prima", "Primeira", "Superior", "Excelsior", de que se abusava impunemente, sem nenhum fundamento técnico, para atrair o público. Ultimamente, as moagens, colocadas em simples esquinas de café, podiam ter marca registrada. Recebiam o rebutalho das torrefações, que moiam, empacotavam e entregavam ao público, como mercadoria de primeira qualidade. Isto vai acabar. Doravante, quando o público quiser comprar um produto fino, bem elaborado, com grão de primeira, comprará uma das "classes" criadas pelo D. N. C. e terá a segurança de que a qualidade está garantida pela fiscalização daquela autarquia.

A parte, presentemente, de maior interesse do decreto é a contida no art. 9.º, que reza:

"Fica o Departamento Nacional do Café incumbido de fixar, em Resoluções que para tal fim baixar, os preços de venda, por grosso ou a retalho, dos cafés industrializados para consumo do país, bem como de revê-los periodicamente, de acordo com as flutuações do mercado".

Destarte, foi confiada ao D. N. C. nova e relevante atribuição, a ser exercida em todo o territorio nacional. Nos lugares em que não tenha agencia, poderá delegar poderes às secções competentes da Mobilização Econômica.

O D. N. C. está, pois, com a palavra. Com o conhecimento que possue da materia, saberá, com os preços do café cru e das despesas que faz o proprio, das do lavrador às do torrador, ciente como já deve estar, a esta hora, das despesas da industria de torrefação, há de encontrar a decisão justa, por todos almejada, que, sem prejudicar o público — e tambem sem prejudicar a lavoura — permita aos industriais manterem a rentabilidade dos seus negocios.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Destino, adição, transferencia, baixa e parte de doente de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 22 DE JANEIRO DE 1944, do BOLETIM INTERNO N. 18

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Laurentino Lopes Bonorino, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital acompanhando o exmo. sr. general comandante daquela Região, e ter de regressar; Albérico Avelar Aquistapace, adido a esta Diretoria, por ter sido mandado à inspeção de saude.

— CAPITÃES — Alberto Tavares da Silva Filho, por ter sido comissionado no posto de capitão e aguardar classificação; Alvaro Alves dos Santos, da 1.ª D. I. E., por ter passado a disposição do exmo. sr. general Zenobio da Costa; José Raul Guimarães, do 1.º Batalhão de Engenhos, por ter sido comissionado no posto de capitão e aguardar nova classificação; José Barreto de Oliveira, por ter sido comissionado no posto de capitão; Arnobio Pinto de Mendonça, por ter sido comissionado no posto de capitão, com permissão para permanecer mais dez dias nesta capital, a fim de seguir para Recife; José Carneiro de Oliveira, do Quadro Suplementar, por ter de seguir para Recife, de onde é ajudante de ordens; Placido da Rocha Barreto, por ter sido transferido do Quadro Suplementar para a Ordinaria e classificado no 18.º Regimento de Infantaria.

— PRIMEIROS TENENTES — Antonio Francisco da Silveira, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para permanecer mais dez dias nesta capital; Ari Miguez, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino, a fim de ser incluído na disposição a 22 e recolher-se à sua Unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Caetano Mario Rodrigues, do 15.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino e passar o resto do trânsito em São Paulo.

— SEGUNDOS TENENTES — Aloisio Alves Borges, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para a sua Unidade; Nazareno Fontes de Brito, do 6.º Regimento de Infantaria, por haver terminado o trânsito.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Otavio Augusto de Melo, do 6.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para deter-se nesta capital durante o trânsito; Eduardo Juvenal Schmidt, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Afonso Alves dos Santos, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito e precisar de 180 dias para tratamento de saude.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Dante Esteves de Sousa, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à Unidade com permissão para gozar o trânsito em Porto Alegre e Quarai.

CAVALARIA

— TENENTE CORONEL — Riograndino Kruel, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando comissão.

— MAJOR — Bernardo de Azevedo Martins, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e entrar em gozo de trânsito, por ordem do exmo. sr. ministro.

— CAPITÃO — Oscar Torres Paranhos, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e entrado em trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Roberto Riedel Osorio de Pina, por ter passado à disposição do 3.º Batalhão de Carros de Combate.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Bernardo Dutra da Silva, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter permissão para gozar o trânsito em São Borja, e recolher-se à sua unidade. Newton Dias da Silva, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir destino.

ARTILHARIA:

— TENENTE CORONEL — Frederico Villeroy França, por ter sido designado para o Estado Maior do 3.º Grupo de Regiões Militares.

— TENENTE CORONEL da Reserva de 1.ª Classe — Raul Mendes de Vasconcelos, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Ribeirão Preto com dispensa do serviço.

— CAPITÃO — Reinaldo Harta Filho, do 2.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino.

— PRIMEIROS TENENTES — Vinicio dos Santos Guida, do 1/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter chegado de Salvador, em trânsito para a sua Unidade e ter permissão para deter-se no Rio; José Maria Romaguera, do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES — Osman Dantas Veloso, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido requisitado sua passagem; Paulo Cesar Pinheiro de Menezes, do 1/5.º Regimento de Artilharia Divisão de Cavalaria, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 1.ª Classe — Otavio Pereira da Costa, por ter sido transferido desta Diretoria para o Agrupamento de Lestre; João Batista Ghisoni, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter de regressar à sua Unidade.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 2.ª Classe — Djovai Torres Homem, por ter passado a adido a esta Diretoria, aguardando solução de requerimento; Vitor Bittencourt dos Santos, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito.

— MAJOR — Afonso Augusto de Albuquerque Lima, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para se demorar mais 15 dias nesta capital.

— MAJOR da Reserva de 2.ª classe — Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter regressado de Recife.

— PRIMEIRO TENENTE — Luiz Paulo Correia de Andrade, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões por ter sido mandado apresentar ao Centro de Instrução Especializada afim de frequentar o Curso de Formação de Instrutores de Transmissões.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Valfrido Alves Ribeiro, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito e mandado servir na Diretoria de Transmissões.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Manuel Tavares de Sousa, por ter sido designado para o 5.º Batalhão de Engenharia.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — ARMA DE ARTILHARIA — Transiro, por necessidade do serviço, do 11/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa, o 2.º tenente Osmir Pinheiro Paranhos.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — BAIXA DE OFICIAL — Baixou ao Hospital Central do Exercito, no dia 17 do corrente, acompanhado do oficio n. 30-J, da Policlinica Militar em consequencia de parecer da Junta de Seleção, o 1.º tenente Valdir de Melo Ferraz, do 11.º Regimento de Infantaria.

PARTE DE DOENTE DE OFICIAL — O major Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 2.º R. C. M., participou, em parte sem data, que se acha doente, nesta capital, com permissão, encontra-se doente.

— ASPIRANTE DE OFICIAL — Com o oficio n. 26-Infanteria, de hoje, foi mandado apresentar ao Hospital Central do Exercito, a fim de baixar ao mesmo Estabelecimento, por ter dado parte de doente, o major Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

PERMISSÕES — Foram concedidas as seguintes permissões: ao 1.º tenente Roberto Cardoso, do 11.º Regimento de Infantaria, deter-se 10 dias nesta capital, durante o trânsito; ao 1.º tenente Nairi Jaies Peixoto, ultimamente transferido para o 1.º R. A. M., deter-se 10 dias em Porto Alegre, durante o trânsito; ao 1.º tenente Altino Cunha, ultimamente transferido para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, deter-se no Rio, durante o trânsito; ao tenente Antonildo Francisco da S[illegible]ra, ultimamente transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, permanecer 10 dias nesta capital; ao tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Nascimento Mahfuz, do Grupo Movel de Artilharia de C[illegible], deter-se em Cachoeira, durante o trânsito; e ao aspirante a oficial Domolo Cristiano Reis, do 8.º Regimento de Infantaria, em Porto Alegre, durante o trânsito.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere — Tenente coronel José Pitocarrero, chefe do Gabinete, interino.

Banco Português do Brasil

DENDOS)

Sociedade Anônima

(PAGAMENTO DE DIVI

A partir do dia 24 do corrente, pagar-se-á na Tesouraria deste Banco o 46.º Dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1943, à razão de Cr$ 10,00 por ação, obedecendo rigorosamente à seguinte ordem:

Dia 24 — Ações ao Portador,
Dia 25 — Ações Nominativas,
Dia 26 — Ações ao Portador,
Dia 27 — Ações Nominativas.

Depois dos dias acima mencionados, esse pagamento será efetuado indistintamente quer aos possuidores de ações ao portador, quer aos de Nominativas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Simultaneamente será paga a participação votada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 31 de dezembro último, em favor dos subscritores do aumento de capital.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1944.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79.58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.48	1/16
Peso chileno	0.63	3/8
Peso boliviano	0.46	3/4
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.48	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.86	1/16	—	
Peso uruguaio	10.20	7/16	8.64	13/16
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8
Franco suiço	4.51	3/4	3.84	5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de janeiro foi registrada na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças		MERCADOS Livre		Oficial	
Libra	—	79.58	7/16	79.58	9/16
Portugal	—	0.80	1/4	0.87	
N. York	16.62	19.63		20.32	
Argentina	—	4.94	1/2	5.18	
Uruguai	—	—		10.76	5/16
Suiça	—	4.70		—	
Espanha	—	—		—	
Canadá	—	17.68		—	
Chile	—	—		—	

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	273.545.276
	273.545.276

MOEDAS DE OURO

Libra	167,7x	Franco	6,60
Dolar	34,40	Franco suiço	6,60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fechara.
S/Londres, tel., p/£ $	403/404	403/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	37.55	37.55
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/Bs Aires, tel. por P.	25.14	25.14
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.50	89.50

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22.

$ Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.20	P.	189.30
S/N. York, 100 $, t/comp.	188.85	P.	189.15

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

$ Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.99	P.	16.99
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	398.75	P.	398.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.25	P.	398.25

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
S/Estocolmo, p/£ K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em N. York 3 m. t/c	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café deste produto funcionou ontem calmo e sem modificação nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 25,30 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	27,30
Tipo 4	Cr$	26,80
Tipo 5	Cr$	26,30
Tipo 6	Cr$	25,80
Tipo 7	Cr$	25,30
Tipo 8	Cr$	24,80

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 3,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 3,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3.462
Leopoldina	9.221
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Total	12.683
Entradas até 21	241.342

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 83.969 sacas; anterior, 46.888; ano passado, 15.035 ditas.

Embarques — Hoje, 11.959 sacas; anterior, 46.093; ano passado, 2.004 ditas.

Existencia — Hoje, 2.150.860 sacas; anterior, 2.108.562; ano passado, 1.575.958 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Comenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Demeraras	Cr$	62,00	62,00
Usina de 2.ª		n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas

Entradas	—	18.546
De 1.º set.	2.593.475	2.593.475
Existencia	1.803.396	1.803.396
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Fevereiro	n/c.	79.00
Março	79.50	79.50
Abril	n/c.	n/c.
Maio	79.80	79.90
Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.00	81.10
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	81.80	81.80
Outubro	82.30	82.00
Novembro	82.80	82.50
Dezembro	83.40	83.30
Janeiro (1935)	83.80	83.80
Vendas	—	19.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	81,50
Tipo 5	Cr$	79,50
Tipo 6	Cr$	77,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Firme	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	80,00	80,00

Pardos

Entradas	—	300
De 1.º de set.	99.000	99.000
Existencia	34.500	35.200
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março	20.02	20.14
Em maio	19.73	19.84
Em julho	19.41	19.53
Em outubro	19.06	19.12
Em dezembro	18.91	18.98
Em janeiro	n/c.	n/c.
Am. Mid. Uplands	—	20.99
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 7 a 10 pontos.

No fechamento — Alta de 16 a 21 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 22.

Preço por bushell	Hoje	Ant.
Em maio	1.70.75	1.70.50
Em julho	1.68.75	1.68.75

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Comercial Brasiltrad — às 15 horas, Av. Graça Aranha 226, 4º andar.

Casa Bancaria de Depósitos e Descontos S. A. — às 17 horas, à rua Sacadura Cabral, 49.

Companhia Oscar Rudge de Papéis (em organização) — às 15 horas, à rua Silva Jardim 16, 1º andar.

S. A. Mercantil Inter-Americana — à rua do México 98, 9º andar.

CONSTRUTORA FEDERAL S. A.

EXERCICIO DE 1943

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social (Avenida Rio Branco 108, 9.º pavimento) os documentos especificados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1944.

Rubens Corrêa de Albuquerque — Diretor

Alfredo Vasquez — Procurador

Industria de Bacalhau Nacional S. A.

(EM INCORPORAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convocados os srs. Subscritores de ações da INDUSTRIA DE BACALHAU NACIONAL S/A. (em incorporação), a se reunirem em assembléia geral preliminar para a indicação dos peritos que deverão avaliar os bens e direitos a serem incorporados à sociedade, constantes do manifesto de incorporação e de conformidade com o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A reunião terá lugar no dia 31 de janeiro corrente, às 9,30 horas, na sede da Sociedade à rua do Mercado, 25-1.º

JAIME VIEIRA DA SILVA — Incorporador-Gerente.

Laboratorios Farmacêuticos Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os srs. acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 7 de fevereiro do corrente ano, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Resende n. 104, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre modificações nos Estatutos que se tornam necessarias para atender exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1944.

Dr. Luiz Rodolpho Souza Dantas.

COMPANHIA TEXTIL COMERCIAL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, desta Companhia, à Avenida Rio Branco, 6 - 1.º andar - sala 117, no dia 3 de fevereiro próximo, às 15 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: [rest illegible]

Companhia Barros Costa Importadora e Exportadora de Vidros do Brasil

Convidam-se os srs. acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 30 de janeiro de 1944, às 14 horas, na sede social, à rua do Senado n. 174/80, afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio, no processo n.º 23.233.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1944.

A. Barros Costa — Raul Manoel Gonçalves Pedreira, diretores.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede — Rua Visconde Itauna n.º 341

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no próximo dia 26 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, em nossa sede social.

ORDEM DO DIA:

(1) Apresentação do Relatorio do Presidente e do Balanço Anual.
(2) Estipulação dos vencimentos da Administração.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1944.

ANTONIO MARQUES DAMAS, Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede social à rua Teófilo Otoni n. 72, 2.º andar, para discutirem e deliberarem sobre o balanço, relatorio da Diretoria, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1943, bem como para proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1944 e fixação de seus honorarios.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1944.

Alipio Campos Teixeira de Oliveira, Diretor.

Itaóca Imobiliaria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

[illegible]

Viajou para Porto Novo o diretor da Central do Brasil

Em trem especial seguiu, ontem, para Porto Novo, em viagem de inspeção, o major Alencastro Guimarães, acompanhado do chefe do seu gabinete major Eurico de Souza Gomes e dos engenheiros Pedro Lessa Epyer, Lauro Miranda e Djalma Maia.

Depois da inspeção das obras que ali estão sendo realizadas, o diretor da Central examinará os serviços de embarques de mercadorias e gêneros alimenticios destinados a esta capital regressando em seguida.

O mercado de carne

Comunica o Serviço de Abastecimento de Carne: Situação no mercado local de carne, em 22—1—944: Bovina — recebimento: 312.500 quilos; distribuição: 314.500 quilos. Estoque — bovina: 80.600 quilos; suina: 220.093 quilos; ovina: 63.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 11 carros.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N.º 1220

SEDE: BELO HORIZONTE — AV. AFONSO PENA N. 726 — CAIXA POSTAL 144

FILIAL: RIO DE JANEIRO - RUA DA CANDELARIA N. 4 - CAIXA POSTAL 1679

AGENCIAS: Alfenas — Andrelandia — Barbacena — Bom Sucesso — Cabo Verde — Campanha — Campos (E. do Rio) — Campos Gerais — Conselheiro Lafaiete — Cristina — Diamantina — Divinópolis — Fortaleza (N. de Minas) — Guanhães — Itabirito — Itauna — Juiz de Fora — Lima Duarte — Machado — Monte Carmelo — Monte Santo — Montes Claros — Nova Lima — Oliveira — Ouro Fino — Ouro Preto — Pará de Minas — Paraiba do Sul (E. do Rio) — Paraisópolis — Passos — Patos — Peçanha — Perdões — Pouso Alegre — Presidente Vargas — Resende (E. do Rio) — Santa Barbara — Santa Rita do Sapucaí — São Gonçalo do Sapucaí — São Sebastião do Paraiso — Serro — Silvinópolis — Três Pontas — Uberaba — Volta Grande.

ESCRITORIOS: Arceburgo — Borda da Mata — Cachoeiras — Caeté — Cajurú — Campo do Meio — Carandaí — Carmo da Mata — Cascalho Rico — Claudio — Corinto — Divisa Nova — Itaocara (E. do Rio) — Itapecirica — João Ribeiro (Entre Rios de Minas) — Mariana — Matias Barbosa — Nova Era — Nova Ponte — Passa Tempo — Pedra Branca — Piranga — Sabará — Sabinópolis — Santa Catarina (Sul de Minas) — Santa Maria do Suassuí — Santo Antonio do Amparo — Santo Antonio do Monte — São João do Morro Grande — São João Evangelista e Serra Negra.

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

		Cr$
Ações caucionadas		100.000,00
Empréstimos:		
Hipotecarios	1.733.862,80	
Em contas correntes	158.164.323,10	
Titulos descontados	274.217.072,50	434.110.258,40
Imoveis		3.929.012,00
Titulos de renda		3.919.406,10
Correspondentes:		
Saldo à nossa disposição		4.056.517,40
Filial e agencias		224.516.475,80
Titulos em cobrança:		
Da praça e do interior		168.775.146,70
Valores caucionados		238.192.100,70
Valores depositados		41.216.129,10
Valores hipotecados		3.863.588,70
Almoxarifado e moveis e utensilios		2.637.250,00
Despesas de instalação		127.612,00
Contas de resultado pendente		6.175.450,70
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	101.791.493,40	
Em outras especies	74.794,30	101.866.287,70
	Cr$	1.233.491.241,30

PASSIVO

		Cr$
Capital		20.000.000,00
Fundo de reserva	7.800.000,00	
Fundo de reserva especial	10.200.000,00	18.000.000,00
Caução da diretoria		100.000,00
Depósitos:		
A vista	80.349.776,40	
De aviso	220.976.733,40	
Sem juros	8.549.771,30	
A prazo fixo	190.761.740,90	500.638.022,00
Correspondentes:		
Saldos à sua disposição		46.384,20
Filial e agencias		220.599.047,40
Cobrança de conta alheia		168.775.146,70
Garantias diversas		238.192.100,70
Titulos e valores em custodia		41.216.129,10
Garantias hipotecarias		3.863.588,70
Efeitos a pagar		5.372.845,60
Contas de resultado pendente		4.633.220,50
Dividendos:		
Não reclamados	53.456,40	
26.º dividendo, de 20 % ao ano a distribuir	2.000.000,00	2.053.456,40
	Cr$	1.233.491.241,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943 - REFERENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1943

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais:	
Dispendidos durante o semestre, com ordenados do pessoal, honorarios da Diretoria, gratificação ao Conselho, livros, material, selos e gastos diversos	3.633.026,20
[rest illegible]	

CRÉDITO

	Cr$
Produtos das operações sociais concluidas neste semestre:	
Comissões, descontos, juros	25.019.095,95
[rest illegible]	

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 962, em 4-10-1934. Domicilio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 23 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Antenor ...

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Francisco Florilo, matricula 1246, no 15.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo. Em caso de prisão o associado, estando quites, deverá mandar avisar à rua do Bispo, 150, fundos, ou pelo telefone 42-4793.

2.ª-feira, 24 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Manuel de Almeida Monteiro, à 2.ª Vara Criminal, e Amandio Fernandes Veloso, à 14.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Alceles Casemiro da Costa, Amaro Benicio Lins, Alvaro Garcia Vilela Filho, Adriano Ferreira, Armando Martins, Anibal Sales, Alfredo Oliveira Flaino, Aristóteles de Araujo, Armando Mont'Alves, Adelino Seixas Aristeu Figueiredo, Ademar Mendes da Costa para levar o diploma de socio.

Aos associados — Art. 24 dos Estatutos: "Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e somente nos casos que possam ocorrer depois desse prazo, exceto beneficencia e hospitalização (alineas "a", "b" e "d") do art. 13 e artigo 16, que só lhes serão prestados após decorridos tantos dias quantos foram os do atraso".

Aos motoristas — Pede-se ao que encontrou uma maleta marron esquecida num taxi tomado na rua Santa Clara, no dia 17, às 16 horas e 45 minutos, entregar na Secretaria da União. Encontra-se na Secretaria da União um Código Penal Brasileiro deixado em um taxi.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA DE COCHEIROS E CARROCEIROS PARA HOJE, ÀS 9 HORAS — NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO — Antonio Gaspar Filho, Angelo Hoshina, Maria da Glória de Sá Gomes, Joaquim Francisco Gomes Filho, Carlos Tinoco de Carvalho, Alencar da Silva Nogueira, Antonio Teixeira da Fonseca, José Francisco Carneiro, Severiano Gomes da Silva, José Gomes Ribeiro, Francisco da Costa Santana, Clovis Cavalcante de Holanda Lima, Lourenço Carlota, Leonel de Abreu Lima Homero Ferreira Drumond, Adolfo da Silva Moço, Cirne Carvalho Alvim, Claudionor da Silva Itaboraí, Alcebiades Mendanha Maia, Leonel Rodrigues, Antonio de Oliveira, Belisario Paixão dos Santos, José Antonio de Morais, José Martins Rabelo, Afonso Batista da Silva, Enock Cardoso da Silva, José Ventura Homem, Alfredo Holanda Cunha, Maria Hilaria de Sá Holanda Cunha e Liberalina de Jesus Couto.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8 HORAS (TURMA "A") — Paulo Muniz, Manuel Cardoso, Antonio Herminio Lopes, Joaquim Reis, Ari da Silva Magalhães, Azis Sanan, Francisco de Sousa Fagundes, Onofre Inacio da Silva, Geraldo Antonio, Valdemar Ferreira Dias, José Rodrigues Monteiro e Paul Victor da Costa Monnerat.

PROVA REGULAMENTAR — Jair Novais Landin.

TURMA SUPLEMENTAR — Adelino Rodrigues de Marins e Milton Torres Garcia.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 15284, C. 9752; Estacionar em local não permitido — P. 20358, 24286, 34347, 36491, C. 3398, 10156, 13040, ônibus 381, 627, 796 850, 856; Interromper o trânsito — P. 10547; Contra mão — P. 783, bicicleta 7407; Contra mão de direção — P. 336, 29950, 33196, 33515; Falta de atenção e cautela — R. J. 8467; Abandonado — P. 27952, C. 814, S. P. 14344; Excesso de fumaça — ônibus 185, 204, 308, 300, 316, 340, 369, 382, 567, 660, 779, 814, 830, 835, 839, 856, 860, 867, 890, 935; Falta de transferencia de local — P. 10489; Fila dupla — C. 3797, ônibus 220; I. A. F. E. T. E. C. — P. 22499, C. 7403, 10290, 11576, c/mão 2668; Falta de freios — ônibus 144, 174, 458, 720, 925, 946, 995; Uso excessivo de buzina — P. 968, 29909, 33036; Não fazer o sinal regulamentar — C. 30, 1031, ônibus 541, 634, 645, 646, 647, 719; Diversas infrações — P. 10534, 11413, 16809, 31709, 35136, C. 9986, 10405, 13432 ônibus 941, 975.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA — Foi empossada a nova diretoria da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro, a qual está assim constituida: presidente, Osvaldo Duarte da Silva; vice-presidente, Francisco Teixeira Marinho; 1.º secretario, Antonio Pereira da Silva; 2.º secretario, Marcionilio Correia de Carvalho; 1.º tesoureiro Alberto dos Reis; 2.º tesoureiro, José Albertino Gomes da Silva; procurador geral, José Rosa de Freitas Filho; bibliotecario, João Monteiro da Fonseca; o arquivista, Oscar Aniceto Costa.

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS

Chamados mais 3.000 jovens da classe de 1922 — Serão punidos os faltosos

(Continuação)

... Fenelon de Brito Junior; Helio, filho de Daniel de Paiva Monteiro; Geraldo, filho de José Rufio; Hugo, filho de Arnaldo de Barros; David, filho de Simão Santiago; Tiburcio, filho de Tiburcio da Rosa; Gilberto, filho de Cesar Montes; Aldir filho de Aristides Alves de Almeida; Elmar, filho de Raul Curvelo Cavalcante; Valquir, filho de Manuel Madureira Pinto; Edilberto, filho de Genito Dias Campos; Alci, filho de José Valido dos Santos.

(Continua)

... Paulo, filho de Francisco Xavier; Aroldo, filho de Antenor José da Silva; Adair, filho de Augusto José Tavares Durval, filho de João da Costa; Paulo, filho de João da Costa Lopes; Arnaldo, filho de Fernando Mendes Tavares; Otavio, filho de Oldemar Rates de Vasconcelos; Josué, filho de João Rodrigues Moreira; Arlindo, filho de Arlindo Machado Rosa; Valdemar, filho de José de Sousa; Manuel, filho de Saturnino Sousa Breves; Leon, filho de Borris Silber; Darci, filho de José ...

... da Costa; Eugenio, filho de José de Almeida Campos; José, filho de Luiz Coroa; Cid, filho de Armando Cardoso; Osvaldo, filho de Antonio Francisco da Silva; Helio, filho de David Cardoso Mendes; Nelson, filho de Guilherme José Quadros; Osvaldo, filho de Manuel Gomes de Amorim; Sebastião, filho de Mario de Andrade Ferreira, Jorge, filho de João Malheiro dos Santos; Jefferson, filho de Luiz Pientznover Dias Braga; Arnaldo, filho de Francisco Rodrigues; Cantidio, fi-...

... filho de Joaquim Cândido Pereira Gomes; Comembom, filho de Osvaldo Justo de Aguiar Cavalcanti; Milton, filho de Henrique Medina de Oliveira; Jurandir, filho de João Gonçalves de Oliveira; Eurico, filho de José Silva; Nilton, filho de Noemia Xavier de Oliveira; João, filho de Amelio Correia; Nelson, filho de Joaquim Antonio da Costa Guimarães; Sebastião, filho de Hermano Coelho Teixeira; Silvio, filho de Joaquim Rios; Geraldo, filho de Benedito Antonio dos Santos;

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 12.ª página)

Fleurs, valsa, de Leo Delibes, pela orquestra.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite para você... — Salomé Cotele. 19,15 — Dorival Caymi. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Folias de 1944. 21,30 — Silvino Neto. — Ivoneta Miranda. 21,50 — Novas canções praieiras. 22,10 — Teatro, com a peça "As Três Helenas".

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Zimbres e seu jazz — Ciro Monteiro — Quem tem razão? — Heleninha Costa. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Zé Fidelis — Odete Amaral. 21 — Pif-Paf — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Jane Clayton — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

19 — O Pensamento do Presidente Vargas — Dilermando Pinheiro. 19,15 — Leda Barbosa. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 21 — Alcides Gherardi. 21,15 — Ataulfo Alves. 21,30 — Obsessão, com Teresa Costa, Gastão André, Tina Vita, Aniz Murad. 22 — Nações Unidas. — Transmissão do concerto da Orquestra Sinfônica da PRE-3. 23,10 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Boa noite.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (PRD-8 — Niterói)

18 — Luso Brasileiro. 19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Glenn Miller e sua orquestra. 21,15 — Música Mexicana. 21,45 — Choros com Ademilde Fonseca e George Brass. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. 24 — Boa noite.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Orquestra de Chiquinho e seu ritmo. 19,10 — Menita Rios. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21,20 — Pindas do Manduca. 21,50 — Graziela de Salermo. 22 — Regional. 22,20 — Apresentação dos vencedores do concurso "Chiquinho à procura de um crooner ou uma lady crooner". 22,35 — Comentario internacional — Noruega a invencivel. 23,30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

17 — Resumo do programa e O Mundo hoje. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Música Clássica. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Boletim Noticioso. 18,15 — Alô, amigos. 18,45 — Resenha Literario (por José Auto). — 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e sua orquestra. 19,45 — Clássicos através dos séculos.

TEATRO

Estação de 44

O Carnaval, entre outras coisas, marca, na vida da cidade, o término das ferias teatrais.

E' só depois dos três dias consagrados a Momo que se cuida, seriamente, de teatro no Rio. E é do Rio que se irradia o movimento artistico do palco em todo o país.

Do dia de Natal aos festejos foliões em fevereiro há, porem, uma tregua quase que oficial na vida da nossa cena. As companhias estaveis viajam; os outros conjuntos dissolvem-se e seus organizadores ficam aguardando março para os recomporem, entrando de novo na liça. Viajando encontram-se, atualmente, os elencos de Jaime Costa, Eva Todor, Cazarré, Delorges. Dissolvido está o conjunto Dulcina-Odilon. Para só falar nas organizações teatrais da primeira linha.

Sendo assim, dentro de um mês, poderemos fazer uma idéia exata da temporada em vésperas de ser iniciada. Até lá, tudo são palpites, meras conjeturas, previsões faceis de serem alteradas. Por enquanto sabemos apenas, como aqui já citamos, a volta das companhias que estão viajando e breve estarão de retorno ao Rio, dos conjuntos que se refazem, como o de Dulcina-Odilon e de um ou outro elenco que surge, tal o de Salaberry.

Nada mais. Dentro de um mês poder-se-á traçar o esquema da estação de 44.

Ab.

Teatro Nacional

DOIS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS CRITICOS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidos pelo ministro da Educação os srs. Mario Nunes e Lopes Gonçalves, respectivamente presidente e tesoureiro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, que ali estiveram para apresentar um plano referente à temporada deste ano. O ministro Capanema palestrou algum tempo com os referidos cronistas de teatro, prometendo ler o plano em questão.

Entretanto o gestor da pasta da Educação já tem plano para o ano corrente, mandado por ele proprio confeccionar, havendo até para isso nomeado uma comissão especial, composta dos srs. maestro Lorenzo Fernandez, ator Olavo de Barros e intelectuais Anibal Machado e Celso Kelly.

Para a aprovação deste plano houve até "demarches" no sentido de elevar-se a verba do S. N. T. — o que foi conseguido, com aumento de Cr$ 340.000,00, pois a mesma atingiu a Cr$ 1.540.000,00.

Em face do exposto, poder-se-á concluir que o plano, para a confecção do qual foi nomeada uma comissão especial, vai ser posto de parte e arquitetado um terceiro?

O que for soará.

Noticias Diversas

Luiz Peixoto, o conhecido e festejado escritor teatral, fez entrega ao empresario da Companhia Beatriz-Oscarito, sr. Cestino Moreira, da sua nova revista.

Intitula-se o novo original "Fogo na cangica".

As 15 horas, às 20 e às 22 horas, Procopio representa, hoje, no Teatro Regina, a nova comedia de A. Dias Gomes "Zeca Diabo". Depois de amanhã prosseguem no teatro da rua Alcindo Guanabara os espetáculos da engraçada peça.

Finalmente, na próxima quinta-feira, 27, será inaugurado o novo Teatro Recreio, cuja reabertura terá lugar com a realização de espetáculo completo, às 21 horas, subindo à cena, em récita de homenagem ao general Almerio de Moura, a burleta-fantasia "Pó de mico", peça de grande montagem de Valter Pinto, música de Custodio Mesquita.

Festeja amanhã a passagem de seu dia natalicio o sr. Luiz Marzullo, secretario-administrador da Empresa Valter Pinto, do Teatro Recreio. Os artistas e autores teatrais e o funcionalismo daquela empresa oferecem, amanhã, um churrasco ao aniversariante que há 13 anos exerce sua operosidade no Teatro Recreio.

Acaba de chegar a esta capital, depois de uma longa excursão atraves dos Estados do Norte e Nordeste, a Caravana do Teatro de Guerra, sob a direção de Rotilen.

Esse conjunto realizou espetaculos para soldados e operarios do Brasil, desde os acampamentos dos "soldados da borracha", em Manaus, até os quartéis de Fernando Noronha. Na vitoriosa excursão, cumpriram os artistas uma bela missão, proporcionando aos combatentes agradaveis instantes de diversão. Cumpre, ainda, ressaltar que, devido à oportuna iniciativa da Presidencia da República e do Ministerio da Guerra, promovendo a caravana, o Teatro brasileiro escreveu, nessa excursão, uma de suas mais empolgantes páginas.

Teatro Infantil

O REAPARECIMENTO DO CONJUNTO MANTIDO PELA A. B. C. T.

Reaparece hoje no Carlos Gomes o Teatro Infantil mantido pela Associação dos Criticos e durante quatro anos auxiliado pelo S. N. T.

A estréia será às 10 horas com a reprise da fantasia de Alda Pereira Pinto e Afonso Henriques, "A Bela Adormecida no Bosque".

O espetaculo, alem do concurso de conhecidos elementos do conjunto infantil, terá a participação do Corpo de Baile do Municipal.

Recreativismo

PÁS DOURADAS

Realizando mais um ensaio para o próximo carnaval, o Clube das Pás Douradas levará a efeito, hoje, uma excursão a Bangú, onde visitará a sede dos "Rouxinóis de Bangú". Durante o ensaio serão executados os últimos "frevos" recentemente recebidos de Recife, estando as demonstrações do "passo" pernambucano a cargo de varios campeões das "dobradiças".

A caravana partirá da estação Pedro II, às 8 horas, acompanhada de uma orquestra de vinte figuras. Em Bangú, "Pás Douradas" permanecerão até às 18 horas, quando regressarão à sua sede.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Realizou-se, ontem, a solenidade da posse da nova diretoria deste clube, seguindo-se um baile. Foram empossados os seguintes diretores:

Presidente, Antonio Augusto Neves; vice-presidente, Alexandre da Paz; 1º secretario, José Augusto Simões; 2º secretario, Ney Rocha; 1º tesoureiro, Rafael Kophe Fróis; 2º tesoureiro, Wilson Vilafranca Bravo; procurador, Sebastião Gonçalves; diretor artistico-social, Arlindo Pinto; diretor civico-cultural, Sidney Vasconcelos; e diretor esportivo, Moisés dos Santos Vianna.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Antonio Peres Barranco, Coraci de Paula Costa, Jaime Ernesto Rego — 1.ª parte — deferidos.

Miguel Cabrera Filho — 1 periodo — deferido.

Afonso Pelheira Ferreira, Wilson Vitor dos Santos, Cristovão Colombo de Oliveira e João Chiarelli — total — deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 21 do corrente: 81 primeiras consultas; 27 exames de laboratorio; 6 radiografias; 3 internações hospitalares; 5 tratamentos especializados; 15 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 18 a 22 do corrente: 193 primeiras consultas; 9 visitas domiciliares; 118 exames de laboratorio; 37 radiografias; 16 internações hospitalares; 17 tratamentos especializados; 40 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 16 emprestimos — Cr$ 56.600,00; Interior: 38 emprestimos — Cr$ 135.100,00; Totais: 54 empréstimos — Cr$ 191.700,00.

Curso de Técnicos de Laboratorio do D.N.S.

Acabam de realizar-se as provas de exame de admissão ao Curso de Técnicos de Laboratorios do Departamento Nacional de Saude, em que lograram aprovação, verificados os resultados finais, 10 dos 14 candidatos inscritos. Dos 10 aprovados, três são estranhos ao serviço público, e os demais, representantes das Diretorias Estaduais de Saude do Paraná, Espirito Santo, Pará, Rio Grande do Norte, Baía e Goiaz.

Em missão cultural viajam pelas Américas duas freiras estadunidenses

Tendo chegado ao Rio em principios de novembro último, prosseguiram viagem, ontem, para a cidade do Salvador, pelo "clipper" da Pan American Airways, as irmãs franciscanas Mary Frederick Lochemes, reitora da Universidade de St. Clair, em Milwaukee, e Mary Patrice McNamara, diretora das Escolas do Arcebispado daquela cidade do Estado Americano de Wisconsin. Da Baía as duas freiras continuarão viagem para os Estados Unidos, via Recife, Fortaleza, Belem, Port of Spain, La Guaira, Ciudad Trujillo, San Juan do Porto Rico, Port au Prince, Camaguey e Havana, chegando a Miami no dia 10 de março vindouro. As irmãs Mary Lochemes e Mary McNamara realizam, desde março do ano passado, uma longa viagem pelos países do continente, em missão cultural do Arcebispado de Milwaukee, coligindo dados para a elaboração de livros didáticos que focalizam os principais aspectos de carater politico, econômico e social dos povos centro e sulamericanos, destinados aos programas das escolas subordinadas à Comunidade do Convento de São Francisco de Assiz, nos Estados Unidos.

Em prol da regulamentação da classe dos corretores de imoveis

O sr. Antonio de Castilho Gama, acompanhado de seus companheiros de diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, esteve ontem no Palacio do Trabalho, onde foi recebido em audiencia especial pelo sr. Alexandre Marcondes Filho.

O presidente do prestigioso orgão de classe entregou ao ministro do Trabalho o ante-projeto da lei que virá regulamentar a classe dos corretores e de cuja elaboração havia sido incumbido pessoalmente pelo sr. Marcondes Filho.

O titular da pasta louvou o esforço e a efetiva colaboração do sindicato expressa no ante-projeto apresentado, que vai ser cuidadosamente estudado por uma comissão de juristas e técnicos nomeada pelo sr. Marcondes Filho.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 24 e 25 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no mês de setembro de 1943.

NOTA — A substituição será levada a efeito nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria número 6, terreo.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Dayton, Price & Co. Ltda., dos Estados Unidos, desejam importar charutos.

Viktor Kohen, da Turquia, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores nacionais.

Uniport S. R. Ltda., da Argentina, exportadores de produtos e manufaturas argentinas, desejam nomear representante.

United Distillers of America Ltd., dos Estados Unidos, deseja importar vinhos e bebidas alcoólicas em geral.

Jahya Alaghband & Co., do Teheran, deseja contacto com firmas interessadas na importação de peles de astrakan, castor, etc., goma adragante e outros produtos daquela região.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

O Anunciador da Vitoria

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os jovens torturam o grande pianista na prisão. Dão-lhe chicotadas. Queimam-lhe o peito com cigarros. Depois, com barras de ferro, partem-lhe as mãos. Nunca mais o grande artista poderá tocar piano. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na Tchecoslovaquia.

Os jovens arrancam a velha senhora da cama. Obrigam-na a usar o seu mais belo vestido de noite. Dão-lhe trapos e um balde, e a mandam para a rua, onde terá de lavar a calçada. O balde não contem agua, mas sim vitriolo. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na Austria.

As mulheres, os velhos e as crianças fogem pela estrada. Os aviões militares voam baixo. Os aviadores vêem a fila de civis inocentes caminhar penosamente. E divertem-se em fazer um ruido infernal. Depois, com as metralhadoras, crivam-nos de balas. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na Bélgica.

O exército avança rapidamente. E' o "blitz" que começa. Os feridos na frente não podem ser socorridos porque não há tempo. Os "tanks" passam por sobre os corpos dos proprios soldados para acabar com eles duma vez. Na retaguarda vêm os fornos crematorios. Metodicamente são apanhados mortos e feridos e queimados imediatamente. As coisas têm de ser feitas com ordem. Os sobreviventes continuam a avançar cantando. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na Holanda.

Inocentes são presos na rua. E um dia são encostados a um muro, e fusilados, após ouvirem que pagam por outros e que se chamavam refens. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na França.

Os homens e as mulheres são esterilizados em massa. Nada se lhes pergunta. Tambem nada lhes é explicado. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na Polonia.

Afunda-se um navio. O seu radio é utilizado para transmitir falsas mensagens de SOS. Outros navios vêm em socorro e são todos afundados, com a carga de seres humanos que acreditavam estar em mares pacificos. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu no Brasil.

Arregimentam-se as meninas, as moças e as mulheres e são postas em promiscuidade com os soldados. Quando as crianças nascem são logo arrebatadas para que delas se façam soldados, e pede-se às mães que recomecem a fabricar carne humana. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu na propria Alemanha.

Pilham-se os paises ricos e fartos. Tira-se-lhes tudo. As crianças choram de fome e de frio. As pessoas morrem de inanição. Como animais esfomeados, todos procuram restos de comida. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu em toda a Europa.

Os judeus são insultados, perseguidos, mortos. São acuados como nunca o foram os animais selvagens. E são torturados como nunca o foram seres humanos. E os jovens nazistas riem.

Isto aconteceu no mundo inteiro.

....

Estes exemplos são tomados ao acaso. E são todos autênticos. Tive o cuidado de escolher os fatos menos cruéis, pois não me animava a descrever certas violencias, mil vezes repetidas, entretanto. Mas isto é o bastante, parece-me.

Um mundo em que tais fatos podem acontecer não será, porventura, um mundo que se precisa transformar a qualquer preço? Uma guerra que pretenda acabar com tais atos não estará justificada, mesmo, e sobretudo, pelos pacifistas mais sinceros? Uma cultura, uma moral, uma civilização foram lentamente estabelecidas por séculos de esforços. Vamos agora trocá-las por uma moral, uma mentalidade e uma mistica de última hora? Muito tempo, entretanto, se perdeu para combater tal praga. Uma geração inteira já foi educada nela. Mas felizmente o mundo está lutando pela volta da alegria, do individualismo e da liberdade.

Os povos se uniram, afinal, e isto é que importa, porque somente a união de todos poderá vencer forças tão violentas. Agora trata-se de ir até o fim, extirpar o veneno nazista até a última gota para não mais nos arriscarmos a estes retrocessos à barbaria e para podermos dar nossos esforços ao progresso em vez de dá-los todos à guerra.

E' preciso ir até o fim e dizer como Maximo Gorky: "Que a tempestade estale mais forte". A tempestade deve ser muito violenta para que acabe mais depressa. A esplêndida canção do poeta russo anuncia a liberdade futura e glorifica a luta necessaria para alcançá-la. Ele simboliza o seu povo em luta nos pássaros que se defendem durante a tempestade acima do mar. O anunciador "corajoso e livre" domina pela propria força os pássaros mais fracos ou medrosos. "A tempestade! a tempestade!" — grita o anunciador, que domina o oceano em furia. E, anunciador da Vitoria, grita ainda: "Que a tempestade estale mais forte!".

Não quero insistir unicamente sobre os fatos atrozes da época, que motivou grandes entusiasmos e devotamentos.

Não ousamos pensar muito no futuro ainda tão vago, mas queremos imaginá-lo melhor. Há pouco tempo o sr. Van Zeeland, presidente do Comitê de Estudos dos Problemas do Após-guerra, em Londres, pronunciou entre nós uma conferencia sobre os problemas de amanhã. Às vezes temos a impressão que o número e a complexidade deles vão esmagar-nos. Mas nós somos homens. Porque, então, não os resolveremos?

Cito em resumo as palavras de Paul Van Zeeland porque mostram o caminho da esperança pela fé nos homens. Cito-as em oposição aos seres que trocaram o belo nome de homens pelo de nazistas. E para conservar o nome de homem, cada um deveria orgulhar-se de dar o seu esforço. Porque a liberdade vale todos os sacrificios.

E' o que tive vontade de explicar à mulher que ouvi gritar outro dia na rua: "Eu não pedi a guerra!" Ela dizia estas palavras com odio porque... era obrigada a entrar na fila para receber manteiga. Como é possivel que haja ainda inconcientes assim? Quis perguntar-lhe o que diria se estivesse em certos paises que se deixaram invadir sem se defenderem, que recusaram a guerra... e que perderam por isto a liberdade. Quis dizer-lhe que em muitos paises haveria hoje uma alegria indescritivel se houvesse possibilidade de entrar numa fila de dez quilômetros para obter dez gramas de manteiga.

Não devemos fazer como os pássaros de Gorky que não escutam o Anunciador da Tempestade e, por conseguinte, da Vitoria, como todos aqueles que gemem em lugar de lutar, como "os imbecis pinguins que escondem por detrás dos rochedos suas fofas banhas". Devemos seguir o Anunciador para reconquistar a liberdade do mundo e do homem. Precisamos ouvir os gritos do Anunciador da Tempestade "porque nos seus apelos há ira, paixão e a fé sublime na vitoria".

O INTELECTUAL E O POVO

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A POLITICA, antes de chegar a elevar o homem, começa, primeiro, por tentar usar o intelectual como figurante "especializado". E é ver as figuras que ele faz, nas mãos dos que, nos bastidores, puxam os cordelinhos! Esta palinodia parece-lhe o sinal e o privilegio de um talento superior. O intelectual só foge a este vicio hediondo da "figuração" na medida em que, como homem, se faz "militante" e esposa a realidade do fato politico. Então impõe-se-lhe, como no jornalismo, uma materia nova e uma resistencia especial que se acrescentam à materia e à resistencia proprios da atividade intelectual. E, neste passo, é o homem, com o seu carater, que é posto à prova. Por isto, abstraindo da qualidade das opiniões politicas é forçoso dar razão à experiencia do homem, à maneira de um Louis Aragon, contra a experiencia do intelectual, à maneira de um André Gide: o valor politico de Gide (ainda que ele o não tivesse querido assim) é pura especulação; mas Louis Aragon, sendo um poeta, é, em toda a verdade do termo, um "militante". E esta experiencia do homem vale mais do que a experiencia do intelectual, porque ganha as alturas do futuro da vida e prepara as condições humanas de um novo pensamento. A adesão do poeta ao mundo novo, que se aproxima, incorporando em si a grandeza de alma que é a substancia da historia do mundo, é o ato pelo qual o espirito se realiza na ordem humana, ainda que, aparentemente, pareça que o espirito se desmente, em sua criação, aceitando o sacrificio. E os intelectuais que, neste momento, se recusam a este sacrificio são indignos da vida; e, com toda a sua pretensão, não valem nada. O mundo não tem que ser um "Paraiso" artificial, no modelo daquele que a "Reação Hispânica" pretende colocar acima do significado da próxima vitoria do homem. O mundo não tem que ser um "Paraiso"; nem o homem um anjo, mas simplesmente um homem. Deus nos livre de um mundo de anjos, porque, entre homens, afinal, é que teremos mesmo de nos entender. Esses anjos, na Terra, são os que costumam formar as "falanges" e as "legiões das juventudes"... A unidade do homem ficaria mutilada pela supressão arbitraria da parte da natureza, de que o homem tira o poder de sobrepor-se à propria natureza, fazendo a prova de que é um homem. O "contraponto" atinge a sua plenitude no homem. "Entre as melodias entrelaçadas no contraponto humano — como diz Aldous Huxley — há canções de amor e arias anacreônticas, marchas e ritmos de dansas selvagens, hinos de odio e estribilhos alegres e ruidosos". E de tudo isto faz o homem, por ser homem, sua unidade espiritual! Pascal mandou que essas vozes se calassem e que só ficassem as vozes celestiais; mas com isso, foi a propria voz do homem que se calou. E, como diz Huxley; debruçando-nos sobre a vida de Pascal esperávamos poder ouvir um canto angélico; entretanto, pelos séculos fora, que sons duros e dolorosos chegam gemendo até nós! Pascal foi uma experiencia única. Já a imitação de Pascal é de um artificialismo odioso e esteril. Não, os Combatentes são homens, antes de tudo, e não receberão agora a lição dos mestres da "neutralidade espiritual", mas a daqueles que falam simplesmente, corajosamente, e que, sem mancha de hipocrisia verbal, repetem a palavra de verdade do homem: não sou um "santo", mas aquele que tira da experiencia da vida o poder, verdadeiramente moral, com que, homem, me posso sobrepor à aventura pessoal da vida vivida, na batalha leal da pesquisa das idéias e dos sentimentos. E o mundo novo não será um "Paraiso", apresentando-nos da Civilização Ocidental, apenas, seus aspectos negativos e de resistencia aos Tempos Novos, no modelo admirado daqueles maristas que vêem em Franco o "paladino do bem, cavaleiro da honra, defensor da Civilização Cristã, novo Cid Campeador"! Acabará agora esta chantage intelectual da "defesa da civilização cristã". E o mundo novo não será um "Paraiso", mas será melhor do que isso: será um esforço gigantesco e comum, de todos os homens para a emancipação e para a felicidade, neste mundo mesmo; e um esforço de Renascimento e de rehabilitação da cultura levantando-se o homem contra todos os embustes dos seres e das coisas que preparam, por detrás das mais variadas máscaras do neo-fascismo hispânico, a sobrevivencia do imperio do dinheiro e da opressão escolástica das conciencias. Louvemo-nos nesta clara vontade dos povos, resolutamente terrestre e humana, para que a dignidade dos homens que trabalham deixe de ser uma palavra vã. E nada mais abominavel que uma palavra vã, como é a palavra do ditador "exemplar", mestre de neutralidade espiritual. O processo que estava sendo instaurado contra o intelectual, em França, anterior à guerra, resume-se em uma proposição muito simples e banal, mas carregada das mais trágicas consequencias, que a Historia, depois, havia de confirmar: o intelectual perdeu o contacto com as fontes vivas de todo o pensamento, de toda a obra de vida, com a propria realidade do tempo presente, ao qual incumbe, como primeiro dever, o imediato esclarecimento do próximo futuro. O pensamento, perdido o estimulo de uma ação eficaz, faz-se meramente pessoal e exibicionista; afunda-se na dimensão do tempo identificando-se com a "ação morta" do passado. Com justa razão se pode estranhar a extraordinaria "antiguidade" dos assuntos tratados pelos nossos autores contemporaneos. Em vez de pesquisadores, são coveiros, que têm o secreto vicio das necrópoles do pensamento. Trata-se agora de aprender a viver, de novo. E, entretanto, os intelectuais especializam-se em sentimentos que bem podiam ser os da viuva de Pedro Alvares Cabral! E, assim, transformam-se em "mumias": virtuosas pessoas, mas embalsamadas. Almas viuvas de um alto pensamento, sentem saudades dele, do pensamento viril de outros tempos. Choram o passado e só nos fazem ouvir suas lamurias: que gosto tinha o velho e antigo tempo! Daí as concepções retrógradas e pseudo-reformistas dos nossos intelectuais, sobre a moral, a hierarquia das dignidades, a liberdade americana, a democracia, o liberalismo. A este chamam até regime "demo-liberal", para associarem à idéia o nome do demonio! As chamadas elites francesas, confinadas no circulo dos preconceitos de classe, não ousaram confiar no genio francês de afirmação dos mais altos valores humanistas, — valores de igualdade "popular", na ordem humana, — e aceitaram a derrota e a subordinação, com medo de perderem os falsos privilegios da "usurpação" intelectual que tão boa renda lhes dá. Nada mais suspeito, hoje em dia, do que as elites. Do mesmo modo, em Portugal e em Espanha, as chamadas elites aceitaram a abdicação do pensamento nacional em face da Reação Hispânica, de inspiração internacional, anti-portuguesa; e chamaram a isto "nacionalismo"! Sem a inteireza do homem, as palavras do intelectual servem para todos os usos... Mas o povo, esse, não capitulou, em parte nenhuma, e está hoje mais vivo do que nunca. E o genio da França — sua inteligencia, sua conciencia do dever humano e sua vocação para a liberdade — constituirá, no momento proprio, a maior força de ataque contra a tirania, a opressão, a escravidão e a intolerancia, porque é esta a força que arma o carater do homem combatente. A França mostrará que é ainda e será sempre a França da Revolução que, como em Valmy, atinge, em plena revolução, o mais alto sentido da vitoria da liberdade, — para ela, e para todos os povos. E ali renascerá a inteligencia livre e responsavel. Porque, se o intelectual tem a função de "querer melhor" e de "pensar melhor" que os outros, isto lhe impõe uma responsabilidade alta e insofismavel: que o seu querer e o seu pensamento se liguem com os de todos os homens, no espaço e no tempo, e, propriamente, com o que há de todos os tempos na conciencia da nação e da humanidade. O conjunto da humanidade toma valor na livre expressão de cada nacionalidade. E, neste ponto, temos nós, portugueses, um valor de significação que é um dos primeiros, em todo o mundo. E' este valor de posição que se vê agora comprometido, para o futuro, pelas preocupações caseiras e pelas preocupações do eterno, de uma intelectualidade caduca. O intelectual há de ser o homem do seu tempo, sem o que a inteligencia, como qualquer outro produto da vida, se torna caduca e negativa. O intelectual há de ser aquele que sabe "ver", a cada momento do mundo, aquilo que os outros "fazem". E, se alguma vez, nesta tarefa, lhe couber a altissima responsabilidade, que ele não engeitará, de contradizer o seu povo, será para que a contradição venha a servir a impor ao povo o esforço proprio de libertação contra a odiosa ditadura da inteligencia usurpadora e para trazer o povo à conciliação com o homem, no tempo novo, à luz dos principios intelectuais, esclarecendo o homem do povo sobre si mesmo e sobre os enganos e as fraquezas sentimentais da conciencia profissional, ou de classe, e da con-

(Conclue na 2.ª página)

O CARTEIRO E O SERMÃO DA MONTANHA

Clovis Ramalhete

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O carteiro me entregou o volume, na porta de casa. Eu o vi, quando subia a ladeira, na minha frente. Não trazia cara especial para o dia, e até que era um carteiro tranquilo, amarelo e recurvo como todos. Recebi o pacote: um livro que me chegava do editor. Assinei o recibo, entrei.

Na sala, quando desempacotei, vi que acabava de receber das mão postais de seu Gonçalves, — o dia de amanhã!

O dia de amanhã chegou-me em encadernação vulgar mas vistosa, embrulhado em papel pardo. Trazia um nó, que o amarrava, e que meus dedos, alheios às sutilezas de caixeiros, desistiram de entender e desfazer, socorrendo-me de uma gilete velha. Desembaracei o volume do papel grosso que o envolvia, e fui para uma poltrona com o futuro na mão. A capa tinha, em letras graudas: "Plano Beveridge".

Dispunha de uns minutos quase livre, antes do almoço. E entre a chegada em casa e o primeiro pedaço de bife, enquanto se agitava lá dentro com a cozinha e a criada efêmera, virei as primeiras páginas da nova idade. O porvir já vem com rótulo, estatística, planos, termos técnicos, e acha-se traduzido em português, exposto à venda nas livrarias. E' assim neste mundo eficiente, estandardizado e especialista.

Não desejo aqui resumir a nova era que o carteiro da minha rua me trouxe distraidamente, dentro de um saco, entre cartas que encerravam paixões atuais e transitorias.

Enquanto virava as páginas, saltando cifras e tabuas estatística como bom bacharel, convocava para a memoria bocados naufragados de Economia Politica, Direito Social e conceitos subversivos de profetas legistas. E ia me convencendo do desentendimento que se interpõe, hoje, entre os anunciadores da Verdade e a multidão a quem se dirigem.

As profecias dos adventos reformadores, nos dias que correm, se cercam da máquina, da técnica e da organização. Sua palavra não é dita a um auditorio de acaso, ao pé de uma montanha, por um vagabundo cercado de mendigos que solta parábolas de improviso. Agora, os que conceituam os novos tempos e o apontam aos homens, em fórmulas de sabedoria, têm linotipos, publicidade, carnet de apontamentos, uma estenógrafa loura e agencias telegráficas que lhe espalham as noticias e os milagres, por todos os Continente. No entanto, Confucio não conseguiu ser ouvido num raio alem de sua voz, — e foi logo direto ao coração dos homens.

E toda esta máquina atual fracassa. A multidão não segue o homem, seu contemporaneo detentor da sabedoria.

A fórmula de ser sabio de hoje é fechada ao entendimento e ao amor. Buda, Moisés ou Lao-Tsé, conquistavam a admiração, mas tambem havia um laço entre eles e o povo, que os aceitava depois de os ter compreendido. Hoje, admira-se estupidamente Einstein ou Beveridge, esses dois exageros da especialização técnica e hermetismo, quando considerados do ponto de vista de reformadores tipo Século XX.

A especialização e a técnica geram o pasmo, — que é um sentimento com cara de interjeição. E ambas são as modalidades mais em voga de se chegar a profeta, reformador ou revolucionario.

O radio — essa obra prima de fantasia e de impossivel da técnica moderna, — vai causando um efeito revolucionario dentro da sociedade, ainda por estudar, tão forte e seguro quanto algumas edições de livros perseguidos. Outra maravilha atual de engenho, — o fecho-éclair — é um simplificador da vida diaria, e vale meia duzia de conceitos de Confucio sobre o sossego como norma de vida.

E o que há de completamente moderno, em tudo isso, é que os autores de tais alterações permanecem desconhecidos: inutilmente algumas revistas, em varias linguas, contam a vida delas ou incluem o nome do criador do "whiskey and soda", numa lista de dez, no "test" de memoria semanal. Esses homens estão afixiados pelo util, pelo prático, pelo técnico. Não são guardados no coração das massas ao lado de suas contribuições.

O Plano Beveridge se fecha à compreensão das massas a que se destina, todo ele estruturado em cifras, indices de frequencia, experimentações, controles e cautelas quase que de laboratorio.

Estar é a forma que toma o Sermão da Montanha, na Era Industrial. De seus capitulos decorre a mesma filosofia daquela pregação antiga. Mas quando o outro pendia para o pobre e anunciava que deste seria o Céu, o Plano moderno já prevê impostos sobre lucros excessivos e crea contribuições gerais para a aposentadoria e a pensão; pois, esta é a feição moderna que assume, em Previdencia Social, a bemaventurança dos que sofrem e dos que choram, anunciada pelo Planificador da Galiléia.

Do outro, do antigo, afinal tão tosco e tão belo, concebido num declinar de dia perante uma assembléia de humildes, do outro se extraiu um trecho, que anda por aí, nos labios das crianças ao deitar, como na boca de mulheres e homens para quem foi criado. E esse trecho, uma especie de estatutos de direitos e obrigações, contem as reivindicações resumidas: "Pai Nosso que estás no Céu..." Mas do moderno Sermão da Montanha jamais uma palavra rolará de boca em boca. Escrito em terminologia especializada, referindo-se a "planificação", "taxas", "descontos", "classes", ele escapa tristemente ao amor das inteligencias simples. Estas páginas não são para os pobres de espirito.

E aí está mais uma oposição desconcertante entre a sabedoria moderna e a antiga. Essa última era passivel de ser cunhada em conceitos curtos, belos e faceis de guardar. Salomão se permitiu ser prolixo ao cantar um caso de amor. Mas ao dirigir-se a seu povo, caprichou a doutrina em proverbios e frases cantantes, numa compreensão ante-

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

O SENTIMENTO DA PALAVRA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É CURIOSO como não sei dizer quem sou. Quer dizer, sei-o bem, mas não posso dizer. Sobretudo tenho medo de dizer, porque no momento em que tento falar não só não exprimo o que sinto como o que sinto se transforma lentamente no que eu digo... E cada vez mais se adensavam os sonhos e adquiriam cores dificeis de se diluir em palavras... E' necessario certo grau de cegueira para poder enxergar determinadas coisas. E' essa talvez a marca do artista. Qualquer homem pode saber mais do que ele e raciocinar com segurança, segundo a verdade. Mas exatamente aquelas coisas escapam à luz acesa. Na escuridão tornam-se fosforecentes... Eu me sinto tão dentro do mundo que me parece não estar pensando, mas usando de uma nova modalidade de respirar". Colho estas frases do romance, de Clarice Lispector, "Perto do coração selvagem" (A Noite Editora), porque exprimem na palavra de sua autora a sua propria maneira de expressão que, é preciso dizer desde logo, se situa dentro da linguagem mais artistica, mais difusamente poética de quantas já tenham apresentado as nossas escritoras.

Clarice Lispector é uma estreante. Antes deste livro, publicou em revistas pequenos contos que já indicavam a qualidade maravilhosamente poética de sua prosa. Agora, em "Perto do coração selvagem", exibe com maior força essas qualidades, essa estonteante riqueza verbal, o sabor lentamente degustado das palavras e das silabas, a capacidade de mergulhar nelas até que percam o contorno de coisas, para receberem uma aura vaga e irreal. Clarice Lispector não é uma descritiva, e não o é porque não quer. O seu livro traz ótimos pormenores visuais, onde a autora quase sempre mostrou uma estupenda capacidade de miniaturista, e essa faculdade ao mesmo tempo tão simples e tão dificil de fundir o real, o exterior, com uma introspecção quase sempre mais poética do que psicológica. Mas a romancista não quer descrever. O prosaico das cenas não a contenta, como não contentava a Paul Valery, que confessava a sua impossibilidade de se deter diante do papel para grafar a banalidade cotidiana das vidas. Clarice Lispector evita descrever, e isto desloca o seu livro de modo bastante sensivel, da categoria de romance em que o colocou, para uma outra, de entretons poéticos gideanos, do Gide de "Paludes" e de "Voyage d'Urien".

O fervor da palavra leva-a tambem para junto de James Joyce, de quem a romancista retira a epígrafe que lhe dará titulo ao livro: "Ele estava só. Estava abandonado, féliz, perto do coração selvagem da vida". De fato, tudo que se passa neste romance — reluto sempre em dar aqui à palavra romance o seu sentido vulgar — pertence ao interior das personagens, ou melhor, ao interior da personagem Clarice Lispector. A distribuição da autora dentro de cada uma das figuras é visivel, mas é forçoso acentuar que isto não constitue defeito, porque não há a tirania sobre as personagens, mas um feitio proprio de cada uma delas fotografado em linguagem poética pelo feitio da autora. As reações de Joana, Otavio, Lidia, o professor, o homem que surge no final do livro, são todas reações por assim dizer da autora, embora a imagem poética de Joana assuma sempre um primeiro plano, em que ela está mais perto de nós... e perto de um coração não tanto selvagem assim, mas claramente iluminado por um tal requinte de percepções que até mesmo a sua selvageria é muito civilizada. O cuidado em grafar não o acontecimento, mas o éco interior de cada acontecimento, seduz muito mais Clarice Lispector, verdadeira apaixonada disto que os maus poetas tanto desmoralizaram: o "estado d'alma", esse lugar comum que aqui se revaloriza e se prestigia. O "estado d'alma" não é, para Clarice Lispector, um pretexto para procurar temas sobre os quais poderia versar linda e indefinitamente. E', em "Perto do coração selvagem", uma condição intrinseca do livro. Ele não existe quase como historia, e à sua última página a pergunta "que aconteceu?" ficaria por assim dizer sem resposta. Mas... que aconteceu no final de "Ulysses"? Que aconteceu em dezenas e dezenas de páginas de Proust? Que aconteceu enquanto estamos "Perto do coração selvagem"? Aconteceu esta coisa estupenda, esta coisa terrivelmente sedutora e perigosa: encontramos a palavra com que explicar os nossos sentimentos e pensamentos inexplicaveis. Explicar? Não, não é bem explicar. Não intuimos, não deduzimos. Apenas recebemos a revelação de que o mundo das coisas inexplicaveis pode receber um sopro através do qual as palavras forneçam um continente para o conteudo de "estados d'alma". "Diluir em palavras" os sonhos, as sensações, aproximar a distancia imensa que vai entre a nossa sensibilidade pura e o pobre material que usamos para exprimi-la — aqui está a dificuldade que Clarice Lispector venceu, conquistando com seu livro um posto de relevo em nossas letras. Que importa que esteja perdido o conceito de "romance"? Ele apenas se substituiu por outro, em que, em vez da vida, é o sentimento da vida o que nos procura e nos segreda o seu misterio através de poesia, poesia e poesia.

E' uma tentação citar ao acaso trechos de "Perto do coração selvagem", embora seja até certo ponto criminoso deslocá-los da atmosfera de luz esverdeada e matinal deste livro. Creio, porem, que mesmo assim, eles fornecerão ao leitor alguns exemplos da riqueza poética de Clarice Lispector, e da sua verdadeira vocação para inaugurar em palavras as mais tenues e quase impalpaveis vibrações da sensibilidade: "... a sensação simples e sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra rolando"; "Piedade é a minha forma de amor"; "Dificil como voar e sem apoio para os pés receber nos braços algo extremamente precioso, uma criança por exemplo"; "Depois falava-se sobre coisas que certamente tinham acontecido antes dele nascer. As vezes mesmo não eram sobre o tipo de coisas que acontecem, só palavras... mas tambem de antes

(Conclue na 2.ª página)

Yurek Shabelevski no Rio

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUELES que recordam a temporada oficial de dansa de 1942, guardam entre as suas lembranças o nome de um bailarino — Yurek Shabelevski. Nessa ocasião ele não dansou um repertorio muito numeroso, apareceu apenas em quatro ou cinco bailados — "Principe Igor", "Scheherazade", "Cotillon", "Choreartium". Deixamos de vê-lo em "Petruska", "L'Après-midi d'un Faune", "Les dieux mendiants" e outras mais das suas criações prediletas. O coronel Basil foi extremamente avarento na apresentação do seu grande bailarino. E até mesmo "Scheherazade" nos foi dado fora do programa de assinatura, para compensar o fracasso de "Thamar". Mas a quantidade não importou.

Como tantos outros artistas europeus, Shabelevski vem pagando o seu tributo às tristezas da guerra. Terminada a "tournée" com o "Original Ballet Russe" através da América Latina, o coronel Basil veio a perder talvez o melhor dos seus elementos artisticos, e o "Colon", de Buenos Aires, contratou Shabelevski para a sua temporada nacional. Sabe-se que o "Colon", como os melhores teatros do mundo, mantem todos os anos uma temporada propria, com o seu corpo de baile permanente, sob a direção de um dos grandes coreógrafos internacionais especialmente contratado. Dessa vez, o coreógrafo foi Balanchine e o primeiro bailarino Shabelevski. Em 1943, com a presença de Veltchek, começamos a imitar o bom exemplo dos nossos vizinhos.

Em Buenos Aires, Shabelevski dansou "Appollon Musagète", a obra que nunca deixa de figurar no repertorio de Balanchine, tanto amor o artista-pai dedica ao seu bailado predileto. Reproduzimos aqui uma fotografia de Shabelevski em "Appollon". O leitor há de concordar que é uma imagem verdadeiramente helênica, e decerto sonhará vê-la algum dia reencarnada em cena.

Mas acontece que depois de dansar no "Colon" sob a direção de Balanchine, inclusive a última criação deste, inspirada numa música de Mozart, o artista, habituado às grandes cenas do mundo e ao convivio das melhores companhias de dansa existentes, reapareceu entre nós em circunstancias bem inesperadas. Um cassino anunciou com grande alarido a chegada de Shabelevski, e ficamos sabendo para que imprevistos caminhos viu-se ele empurrado.

Shabelevski num cassino é algo de exquisito e certamente lamentavel. Mas não devemos repelir o fato sem mais nem menos, como quem manifesta horror a um sacrilegio. Nenhuma culpa lhe cabe, e sim ao destino. Vi-o dansar num palco de cassino, entre "girls" e desfiles de modelos, e não escondo quanto esse contraste me foi chocante. Os cassinos poderiam fazer coisas luxuosas e ao mesmo tempo artisticas, mas preferem fazer coisas simplesmente "chics", a arte não passando de pretexto. A preocupação de fazer um espetáculo para divertir o gosto de gente "chic", exibir vestidos cintilantes e custosos, é cem por cento do caminho andado para a consagração do mau gosto. Há o "espirito" de cassino que é alguma coisa de visceralmente antagônico ao espirito da arte. Sem dúvida já houve tempo em que um cassino podia abrigar os mais belos espetáculos de arte do mundo, e o nome de "Ballet Russe de Monte Carlo" é uma indicação disto. Mas então não era o "espirito" de cassino, era um outro. Fazia-se realmente um programa de arte e não um "show".

Não há compromisso entre as duas coisas. Contra Shabelevski estava portanto o espirito de cassino, e ainda por cima as condições técnicas. Fizeram-no dansar num palcozinho de brinquedo, superlotado de manequins, ao som da mais absurda salada musical que podia ser inventada. Mas apareceu Shabelevski. Tomando impulso da culissa, o bailarino surge em cena num dos seus pulos formidaveis. E instantaneamente me vi diante do mesmo artista que meus olhos defrontaram pela primeira vez nas dansas do "Principe Igor". A mesma flama eslava do guerreiro bárbaro, o mesmo "elan" de ritmo e turbilhão, o mesmo "carater" inconfundivel de tão convincente, a mesma metamorfose do homem em fogo lirico. O eterno milagre da dansa inflamando seus verdadeiros eleitos. Era estranho. Shabelevski tem força para afugentar até os maus espiritos que infestam um cassino, fazer quase esquecer o resto polarizando toda a atmosfera. Reina sozinho, e quem nunca o viu, até mesmo num cassino, não poderia esquecê-lo. Sua personalidade é tão forte, que se isola do quadro como a gota de azeite insoluvel. Não temos direito de lamentar ou censurar. Melhor dansando num cassino do que servindo de pasto às bestas-feras que andam soltas pela Europa. Tudo passa.

As tentações e vulgaridades de um cassino não podem com um Shabelevski. Virá de novo a primavera, e o livre artista se cobrirá de flores, como em outras estações. Voltará a fazer em público suas grandes mágicas de grão-feiticeiro de Terpsicore, e novamente será o Guerreiro, o Fauno, o Deus-Mendigo, Apolo, Petruska, o Menestrel...

Recordo Shabelevski quando estreou em "Principe Igor". Foi tambem a noite da estréia de Tchernicheva, a estrela dos tempos heróicos de Diaghilev. Uma atmosfera de expectativa, com a imaginação do expectador fervendo sob o signo da legenda. Tchernicheva fez "Thamar" — o fracasso dessa estréia seria compensado pelo triunfo de "Francesca da Rimini". O rei da noite foi Shabelevski. Pela primeira vez, me foi dado ver um bailarino cujo temperamento era a imagem viva disto que chamam a "alma eslava", animando com o fogo da dansa todo o lirismo bárbaro escondido sob a crosta do civilizado. Aquele polonês era de fato, com toda a sinceridade frenética da vida, "um guerreiro polovtziano" autêntico e formidavel. Sua dansa vertiginosa e contagiante ressuscitava a poética vida primitiva e ardente do homem eslavo. Revelava-se em toda grandeza o extraordinario artista de carater que é Shabelevski. Mesmo quando ele não participava da dansa, ocupando a cena como um simples personagem da ação, não se perdia um único dos seus movimentos, um único dos seus gestos, teatralmente perfeitos na interpretação do carater.

O intelectual e o povo

(Conclusão da 1.ª página)

ciencia do passado nacional, a qual deve ser limpa dos complexos do falso orgulho nacionalista e do saudosismo imperial. Nós faremos compreender ao povo que o que vale, no presente, não é rever-se nos erros, nas escravidões e nas glorias do passado, mas ir adiante, "nacionalmente", acertando o passo no ritmo dos povos mais adiantados que, neste momento, forçam as portas de entrada do futuro. Não basta invocar um valor de cultura como um direito de proprietarios e usurarios, conservado nos museus das figuras antigas que são os Institutos de Alta Cultura. E' preciso provar esse valor no esforço abnegado do tempo presente, pelas vitorias de um tempo futuro. E o que não for isto é a decadencia na inversão, sem o esforço que dignifica. Os Institutos de Alta Cultura haviam de ser, antes de tudo, Institutos de Pesquisa para a fundamentação cultural de um novo espirito cientifico que caracteriza uma época nova. Como no tempo dos Enciclopedistas, ensaiamos hoje uma nova experiencia cientifica. Precisamos de aprender a viver, de novo. E não por "nós mesmos", fazendo nossa vaidade da castidade fingida, em espirito, e da esterilidade espiritual, mas vivendo pelos outros que hão de vir, dando-nos aos outros, e recuperando-nos, consumindo-nos na obra fecunda da criação das figuras do futuro que serão nossos filhos espirituais, com os quais, de algum modo, continuaremos a viver, na imortalidade. Quem não vive de algum modo para os outros mal vive para si, — dizia Montaigne. Intelectuais, faremos nossas as palavras dessa declaração hoje conhecida de todos, é que nos devia ligar a todos, em todo o mundo, sob uma especie de juramento solene: "Reconhecemos integralmente a suprema responsabilidade de traçarmos uma idéia do mundo que atraia a boa vontade das imensas massas populares que são a riqueza humana das nossas nações. E tudo faremos para que nossos povos tenham o coração e a mente consagrados à eliminação da tirania de partido, da escravidão economica, da opressão mental e da intolerancia religiosa". E só assim seremos dignos, como intelectuais, da liberdade da inteligencia.

EXCERTOS

— A morte de Zela
— Educação da voz na Italia oitocentista

A MORTE DE ZELA
MARGARET ARMSTRONG
(Em "Vida e morte de Trelawny")

Encontrou Zela caida no divã, meio inconciente, sofrendo muito — agonizante. Adoo, soluçando desesperadamente, apontou para um pote de doces — pequenas nozes moscadas verdes, em calda. E ele compreendeu tudo! Compreendeu então que o braço do odio alcançara mais longe que o do amor. O odio da viuva de Jug se estendera através de milhas e milhas, pelo mar, e colhera não a ele, mas a Zela!

Desde o inicio não houve esperanças. Van Scolpvelt só poude dizer que as nozes deviam estar envenenadas. Adoo encontrara-as na despensa, e Zela comera diversas. Talvez fosse um veneno destilado por certa arvore chamada "upas"; de qualquer modo, os javaneses eram peritos na fabricação de venenos. Ele fez o possivel. Ministrou um sedativo. Pareceu aliviada, mais calma. Trelawny tomou-a nos braços... Passou-se a noite. Ao amanhecer veio um grito do vigia, no tombadilho: — Terra! A Isle de France!

Trelawny percebeu que ela ouvira. Murmurou algumas palavras, e ele se curvou ainda mais para escutar:

— Estou contente, meu amor — disse ela. Mas muito fraca para andar. Tu me levarás à terra em teus braços... — e morreu.

EDUCAÇÃO DA VOZ NA ITALIA OITOCENTISTA
BONTEMPI
("Historia da Musica")

Os alunos eram obrigados a empregar diariamente uma hora a cantar peças dificeis, afim de adquirir a necessaria experiencia. Três horas eram gastas: uma nos trinados, a segunda nas passagens, e terceira no estudo da emissão. Durante uma outra hora, o aluno trabalhava sob a direção do professor, que tinha o cuidado de colocar diante dele um espelho para que ele se habituasse a não fazer nenhum movimento enquanto cantava, nem com os olhos, nem com a testa, nem com a boca. Essas eram as ocupações da manhã. De tarde, estudava-se teoria durante meia hora, uma hora para o contraponto, uma outra para o estudo das letras, e o resto do dia era para exercicios ao cravo ou para a composição de um salmo, de um moteto, de uma canção, ou de qualquer outra peça, segundo o talento do aluno. Esses os trabalhos quando os discipulos não saiam. Em caso contrario, iam até a porta Angélica e lá cantavam a distancia de um eco, que trazia de volta o som, e permitia ao cantor julgar a sua propria voz.

O carteiro e o sermão da montanha

(Conclusão da 1.ª página)

cipada do "slogan". Moisés, precursor dos caçadores de autógrafos, na sua audiencia no Sinai, ao descer com a Tabua da Lei escrita, trazia o seu sistema vasado em periodos incisivos e ligeiros. Confucio e Lao-Tsé são, hoje, ainda, frequentadores de folhinha e almanaque, que constituem afinal o canal competente da divulgação cientifica. Mas nem uma linha do Plano Beveridge merecerá a suprema consagração de ser transcrita, algum dia, no Almanaque Anual de um xarope popular.

O carteiro Gonçalves, que me pede romances para a mulher e novelas movimentadas para o filho ginasiano, entregou-me sem emoção o livro que encerrava o dia de amanhã. O Porvir pagou oitenta centavos de selos no Correio, e veio com carimbo da Agencia da praça 15 de Novembro. O carteiro seria incapaz de ler uma página desse relatorio esencial dos problemas de nossos dias. Mas há dois mil anos, algum mensageiro de túnica e cinto de couro cru, que seguia ligeiro pela estrada de Jerusalem à Decapole, levando um rolo na mão, ao passar pela Montanha, viu a multidão reclinada e atenta, acercou-se curioso, ouviu algumas palavras, entendeu, — e ficou fascinadamente a escutar tambem.

O VENDEDOR DE ECOS

(Conto de *MARK TWAIN*)

Pobre e triste homem! Havia na sua atitude humilhada, no seu olhar cansado, nas suas roupas bem talhadas, mas em trapos, qualquer coisa que tocou o último germe de piedade ainda existente, solitario e perdido, vasto deserto de meu coração. Vi, no entanto, que ele trazia em baixo do braço, uma pasta e disse para mim proprio:

— O senhor entregou-me nas mãos de um caixeiro-viajante!

Essas pessoas, aliás, acham sempre um meio de nos interessar. Antes que eu soubesse como aquilo se dera, estava o homem pronto para contar-me a sua historia e eu atento e cheio de simpatia para com ele. Fez-me a seguinte narrativa:

— Perdi meus pais quando ainda era uma inocente criança. Meu tio Iturrei educou-me como se fosse seu filho. Era meu único parente no mundo, mas era bom, rico e generoso. Criou-me no meio do luxo. Não conheci desejo algum que o dinheiro não pudesse satisfazer. Mais tarde, terminei os estudos e parti, com dois criados, em viagem ao estrangeiro. Durante quatro anos percorri, descuidado, jardins maravilhosos de plagas longinquas, se me permite essa expressão, a mim, um homem cuja linguagem foi sempre inspirada pela poesia. Realmente falo assim com confiança, pois percebo em seus olhos, que o senhor tambem é dotado do sopro divino. Nesses paises distantes, gozei a ambrosia encantadora que fecunda a alma, o pensamento e o coração. O que, porem, mais que tudo, despertou meu amor pelo belo, foi o costume, nas casas ricas desses paises, de colecionar raridades elegantes e caras, objetos preciosos. E, numa hora que ainda maldigo, procurei arrastar meu tio ao gosto desse passa tempo de gente fina. Escrevi-lhe, falando-lhe sobre um "gentleman" que tinha uma bela coleção de conchas; de um outro que possuia uma coleção unica de cachimbos de ambar; ainda de outro, que era dono de uma coleção de autógrafos inapreciaveis, proprios para elevar e formar o espirito; de mais um proprietario de uma coleção inestimavel de velhos objetos chineses; de outro, a quem pertencia uma coleção encantadora de selos. E assim por diante. Minhas cartas produziram logo efeito. Meu tio pôs-me a procurar o que poderia colecionar. O senhor não ignora, sem duvida, com que rapidez um gosto desse gênero se desenvolve. O dele tornou-se um furor. Começou a abandonar o seu grande negocio de porcos. Logo depois deixou-o completamente e, em vez de tomar um agradavel repouso, consagrou-se, com furia, à cata de objetos curiosos. Sua fortuna era consideravel e não a economizou. Procurou, a principio, campainhas de vaca. Teve uma coleção que enchia cinco grandes salões e compreendia todas as diferentes especies de campainhas de vaca que já foram inventadas — exceto uma. Esta, um velho modelo, cujo unico especime existe ainda, era propriedade de outro colecionador. Meu tio ofereceu somas enormes para consegui-la, mas o outro não quis vendê-la. Como o senhor deve saber, um verdadeiro colecionador não dá valor algum a uma coleção incompleta. Seu grande coração sentiu-se ferido. Vendeu, então, seu tesouro e volta o pensamento para outro qualquer campo de [illegible] que lhe pareça ainda virgem.

Assim fez meu tio. Experimentou uma coleção de tijolos [illegible] e empilhados um lote imenso e de intenso interesse, a dificuldade precedente se apresentou. Ficou apaixonado, mas resolveu desembaraçar-se do idolo de sua alma em proveito do homem que possuia o tijolo que faltava. Tentou depois colecionar machados de silex e outros objetos provenientes da era prehistórica. Descobriu, porem, incidentemente, que a manufatura de onde provinham, fornecia a outros colecionadores da mesma maneira que a ele. Procurou, por isso, inscrições astecas e baleias empalhadas. Novo insucesso, depois de incriveis fadigas e grandes despesas. No momento em que sua coleção parecia estar perfeita, chegaram da Groenlandia uma baleia empalhada, e do Condurado, na América Central, uma inscrição asteca, que reduziam a zero todos os outros especimes. Meu tio fez todo o possivel para apoderar-se dessas duas jóias. Conseguiu a baleia, mas outro amador tornou-se possuidor da inscrição. Um Condurado autêntico é um objeto de tal valor, que, quando um colecionador resolve procurar um deles abandona antes a familia do que desiste de possui-lo. Meu tio vendeu tudo e viu sua fortuna fugir sem esperança de volta. Em uma noite, sua cabeleira de carvão tornou-se branca como neve.

Pôs-se, então, a refletir. Sabia que um novo desapontamento o mataria. Decidiu-se, assim, a escolher, por sua propria experiencia, qualquer coisa que nenhum outro homem colecionasse. Pesou cuidadosamente sua decisão e mais uma vez, desceu à liça, mas agora para fazer coleção de ecos.

— De que? — perguntei.

— De ecos, senhor.

Sua primeira compra foi um eco na Georgia, que repetia quatro vezes. Depois, um eco de seis repetições, em Maryland; em seguida, um eco de treze repetições, no Maine; um outro de doze repetições, em Tennessee, que lhe ficou caro por assim dizer, porque teve que lhe fazer algumas reparações. Uma parte do rochedo refletor estava quebrada. Pensou poder fazer o conserto com alguns milhares de dólares e assim, elevando mais o rochedo por meio de uma qualquer obra de pedreiro, triplicar-lhe o poder repetidor. Mas o arquiteto que tomou o trabalho nunca construira eco na vida e o estragou completamente. Antes que se lhe encostasse a mão, tornava-se tão falador quanto uma sogra, mas depois só servia para um asilo de surdos-mudos. Meu tio comprou, em seguida, por quase nada, um lote de ecos de duas repetições, espalhados por diferentes Estados e territorios. Teve vinte por cento de abatimento por ter comprado o lote inteiro. Depois disto, fez aquisição de um verdadeiro canhão Krupp. Era um eco no Oregon, que lhe custou uma fortuna, posso afirmar. O senhor não ignora que no mercado de ecos, a escala de preços é cumulativa como a escala dos quilates nos diamantes. Usam-se até as mesmas expressões. O eco de um quilate não vale senão dez dólares a mais do que o valor do solo onde se acha. Um eco de dois quilates ou de duas repetições, vale trinta dólares; um eco de cinco quilates vale 950 dólares; um de dez quilates, treze mil dólares. O eco de meu tio, no Oregon, ao qual ele chamou de "Eco Pitt", em homenagem ao célebre orador, era uma pedra preciosa de vinte e dois quilates e lhe custou 206 mil dólares.

Durante esse tempo, minha vida era um mar de rosas. Estava loucamente apaixonado pela única e bela filha de um conde inglês e nadava, por isso, num oceano de alegria. A familia achava-me um ótimo partido porque me tinha como o único herdeiro de um tio possuidor de cinco milhões de dólares. Aliás, ignorávamos todos que meu tio se tornara colecionador, a menos que fosse apenas por divertimento.

Foi nessa ocasião que se amontoaram as nuvens sobre minha cabeça inconciente. O eco sublime, conhecido depois em todo o mundo como o grande Koh-i-noor, ou montanha de repetição, fora descoberto. Era uma jóia de sessenta e cinco quilates! O senhor bastava pronunciar uma só palavra e ele, estando o tempo calmo, lh'a repetia durante quinze minutos. Houve, no entanto, outro detalhe: aparecera mais um colecionador. Este e meu tio precipitaram-se para concluir tão maravilhoso negocio. A propriedade compunha-se de duas pequenas colinas, tendo, no intervalo, um vale pouco profundo e estava situado em territorio muito recuado de Nova York. Os dois compradores chegaram ao mesmo tempo, embora ignorasse um a presença do outro. O Eco não pertencia a um só proprietario. Uma pessoa chamada Williamson Bolivar possuia a colina leste, a outra, de nome Harbison J. Bledso, a colina oeste. O vale intermediario servia de limite. Assim, enquanto meu tio comprava a colina de Jarvis por três milhões e duzentos e oitenta e cinco mil dólares, o outro adquiria a de Bledso, por pouco mais de três milhões.

Veja o senhor o que aconteceu: a mais bela coleção de ecos do mundo ficou desparelhada para sempre, pois que só possuia a metade do rei dos ecos do universo. Nenhum dos dois ficou satisfeito com essa propriedade partilhada, mas nenhum quis tambem ceder sua parte. Houve disputas e odios. Para terminar, o outro colecionador, com uma maldade que só um colecionador pode ter para com um homem, seu irmão, pôs-se a demolir sua colina. Desde o momento que não podia possuir o eco, decidira que ninguem o teria. Ele queria destruir sua colina e não havia assim, mais nada para refletir o eco de meu tio. Este fez objeção. O outro respondeu-lhe:

— Sou dono da metade do eco. Tenho vontade de suprimi-la. O senhor que se arranje para conservar a sua metade.

Muito bem. Meu tio fez oposição. O outro levou, então, o caso aos tribunais. Não satisfeito, procurou a Corte Suprema dos Estados Unidos. O negocio continuou sem solução. Dois dos juizes opinaram que um eco era propriedade pessoal por não ser visivel, nem palpavel, e por consequencia, podia ser vendido, comprado e taxado. Dois outros acharam que o eco era um bem imovel por ser inseparavel do terreno em que se encontra e não poder ser transportado para outro lugar. Os outros juizes foram de opinião que um eco não era propriedade de nenhum modo.

Ficou decidido, para acabar, que o eco era propriedade e as colinas tambem; que os dois colecionadores eram proprietarios distintos e independentes das duas colinas, mas que o eco era propriedade indivisivel. Visto isso, o outro colecionador tinha toda a liberdade de jogar abaixo a sua colina, pois que ela era somente sua, mas teria de pagar uma indenização calculada em perto de três milhões de dólares pelo prejuizo que poderia isso trazer à outra metade do eco de que meu tio era possuidor. O julgamento interditava igualmente a meu tio de fazer uso da colina do outro colecionador para refletir sua parte do eco, sem o consentimento do dono. Não podia servir-se senão de sua propria colina. Se sua parte do eco não funcionasse, nessas condições, seria muito aborrecido, mas o tribunal nada podia fazer. A corte proibiu, do mesmo modo, ao outro colecionador usar a colina de meu tio, para o mesmo fim, sem consentimento. O resultado foi o seguinte: nenhum dos dois deu sua permissão. E assim, aquele nobre e maravilhoso eco foi obrigado a calar a sua voz grandiosa. A propriedade ficou, desde então, sem uso e sem valor. Uma semana antes do meu noivado, enquanto eu continuava a nadar em felicidade e toda a nobreza dos arredores se reunia para honrar nossos esponsais, chegou a noticia da morte de meu tio e uma copia de seu testamento que me instituia seu único herdeiro.

Ele morrera! Meu querido benfeitor desaparecera! Esse pensamento corta-me ainda hoje o coração, quando me recordo. Não pude ler a noticia. Entreguei-a ao conde, pois as lágrimas me cegavam. O conde leu e depois me disse, com ar severo:

— E' a isso que o senhor chama ser rico? Talvez o seja no seu país vaidoso. O senhor tem apenas por herança uma vasta coleção de ecos, se se pode chamar coleção a uma coisa espalhada por toda a superficie do continente americano. E não é tudo. O senhor está coberto de dividas até as orelhas. Não há um só eco em todo esse monte, que não esteja hipotecado. Não sou um homem mau, mas devo ter interesse por minha filha. Se o senhor ao menos possuisse um só eco que fosse realmente seu, que estivesse livre de dividas e para onde pudesse retirar-se com minha filha e à custa de humilde e penoso trabalho cultivá-lo para dele tirar a sua subsistencia, eu não diria não. Não posso, porem, dar minha filha em casamento a um mendigo. Espero que o senhor se retire com os seus ecos hipotecados e não me apareça mais.

Minha nobre Celestina, banhada em lágrimas, abraçava-se a mim, jurando que me esposaria de boa vontade e cheia de alegria, embora eu não possuisse um só eco que tivesse valor. Foi tudo em vão. Separamo-nos, ela para enlouquecer e morrer ao fim de um ano; eu, para penar, durante toda a viagem da vida, triste e só, implorando todos os dias e todas as horas, o repouso eterno, onde nos reuniremos no reino benventurado, lugar em que não se temem os maus e os desgraçados encontram a paz. Se o senhor quiser ter o trabalho de lançar uma vista d'olhos sobre os mapas e planos que tenho na minha pasta, estou certo que poderei vender-lhe um eco por preço mais vantajoso do que qualquer outro negociante. Aqui tenho um que custou ao meu tio dez dólares há trinta anos. E' uma das mais belas coisas do Texas. Posso deixá-lo por...

— Perdoe-me interrompê-lo, disse eu. Até agora, meu caro amigo, os caixeiros-viajantes não me deram um minuto de descanso. Comprei uma máquina de costura, da qual não tenho necessidade. Comprei um mapa que é falso em todos os detalhes. Comprei um veneno para traças do qual elas gostam mais do que de qualquer outra coisa. Comprei uma infinidade de invenções inaproveitaveis. Por isso, não quereria nenhum de seus ecos, nem que fosse de graça. Execro as pessoas que querem me vender ecos. Trago aqui o meu revolver, portanto é melhor o senhor desaparecer com sua coleção, antes que haja sangue!

— O homem contentou-se em sorrir docemente e entrou em outras explicações. O senhor não ignora que, uma vez aberta a porta a um vendedor, o mal está feito; nada temos a fazer senão aguentá-lo.

Ao fim de uma intoleravel hora, [illegible]. Comprei um par de ecos de [illegible] repetições, em boas condições. [illegible] ele, ainda, de presente, um [illegible] eco, impossivel de ser vendido, [illegible] porque só falava alemão. [illegible] outrora um perfeito poliglota, mas sofrera a queda do véu palatino.

Um conjunto que representa saude!

O SENTIMENTO DA PALAVRA

(Conclusão da 1.ª página)

dela nascer" — esta é a sensação de uma criança ouvindo uma palestra de adultos. Um viuvo exprime o misterio, a insegurança, o amor aflito pela esposa: "Ela morreu assim que poude". A menina pergunta à professora: "Ser feliz é para conseguir o quê?" Adiante esse mundo de sensações reveladas, de angustias para as quais a autora encontrou a fórmula poética de expressão: "O sal e o sol eram pequenas setas brilhantes que nasciam aqu' e ali, picando-a, esticando a pele de seu rosto molhado. Sua felicidade aumentou, reuniu-se na garganta como um saco de ar. Mas agora era uma alegria seria, sem vontade de rir. Era uma alegria quase de chorar, meu Deus. Devagar veio vindo o pensamento. Sem medo, não cinzento e choroso como viera até agora, mas nú e calado debaixo do sol como a areia branca. Papai morreu. Papai morreu. Respirou vagarosamente. Papai morreu. Agora sabia mesmo que o pai morrera. Agora, junto do mar onde o brilho era uma chuva de peixes de agua. O pai morrera como o mar era fundo! compreendeu de repente. O pai morrera como não se vê o fundo do mar, sentiu". No quintal há um cheiro "de coisa secando". Outra revelação: Não é saudade, porque eu tenho agora a minha infancia mais do que enquanto ela decorria". E mais adiante: E tambem se podia esperar o instante que vinha... que vinha... e de súbito se precipitava em presente e de repente se dissolvia... e outro que vinha... que vinha..." Diante do tedio, Clarice Lispector "explica" a sua personagem: "Ela só sabia viver"; "O sangue corria-lhe mais vagarosamente, o ritmo domesticado, como um bicho que adestrou suas passadas para caber dentro da jaula". E a narração do proprio modo por que as coisas se lhe apresentaram: "Acredite, Otavio, meus conhecimentos mais verdadeiros atravessaram minha pele, me vieram quase traiçoeiramente... Tudo o que sei nunca aprendi e nunca poderia ensinar".

Mas que se conta neste livro, alem das reações provocadas pelos acontecimentos? Quais são esses acontecimentos? São uma historia simples, cujas linhas mal afloram o mundo poético que as envolve. A historia de um temperamento, que se desenrola desde a infancia, cruza o segredo da carne, de ar livre e de embriaguez da adolescencia, recebe o misterio do amor, prova a insatisfação dos amores que não se completam e se desfazem por si mesmo, e finalmente parte deixando atrás de si uma esteira luminosa e liquida de poesia. Esta é a narrativa, quase que sepulta no mundo de imagens e pensamentos de Joana. E no entanto Joana é a personagem, até mesmo quando o marido assume o primeiro plano e a insulta, único momento de ação terrivel do livro. "Sua voz mal se continha na garganta entumescida, as veias do pescoço e da testa latejavam grossas, nodosas, em triunfo", descreve Clarice Lispector... e no entanto é Joana que ali está, ela que se impõe aos nossos sentimentos. Porque a autora integrou-se nesta personagem mais do que nas outras, que ficam apenas como afluentes secundarios, convergentes, mas sem acrescentar mais nada à força lirica de "Perto do coração selvagem". A liberdade de Joana, a sua liberdade interior, que é o grande assunto do livro, ressalta em todas as páginas, como um "leit motiv". Liberdade, incompreensão, amor pela vida ("Eu só sei viver"), e ao mesmo tempo o tedio, o tedio ante a única certeza final, que vem, como um outro "leit motiv", o "de profundis" repetido com uma melancolia de canon e com uma enorme piedade de si mesma. Essa historia sem historia é quase escrita na primeira pessoa, tal o seu vigor lirico. E tem, antes de qualquer outro, um mérito, no que diz respeito à sua autora: o da seria conciencia de sua arte, o dominio firme do material que vai usar. Clarice Lispector ainda não viveu para o romance, mas tem prontas todas as antenas que lhe permitem apreender a vida e transmiti-la. Carater artistico — esta é a sua qualidade, pela qual "Perto do coração selvagem" pode servir como um exemplo da vontade de fazer obra de arte. Se me fosse permitido aconselhar este livro a alguem, eu o aconselharia aos que escrevem e aos que pretendem escrever, porque através dele se sente uma dignidade artistica reconfortante, quando se nota ao redor tanta gente que apenas se diverte com as palavras.

O EMPREGO DA INFANTARIA NA SEGUNDA FRENTE

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

INFORMES de Washington indicam haver certa preocupação nos círculos congressistas e em outros meios, em torno de um recente discurso do tenente-general Lesley J. McNair, comandante geral das forças terrestres, no qual este chefe militar disse que a infantaria compreende, agora, menos de vinte por cento da força total do exército. Possivelmente, essa preocupação se relaciona com despachos de Londres, que atribuem a "fontes militares britânicas" o sentimento de que o público americano e o da Inglaterra estão subestimando as dificuldades da invasão da Europa, particularmente a necessidade de infantaria experimentada, em grande quantidade, para romper as zonas de fortificação germânicas ao longo da costa. Estes últimos informes assinalam, com muita precisão, que o rompimento de uma posição fortificada não é feito pela força aerea e pela artilharia, que apenas preparam o caminho, ou pelas tropas blindadas, cuja tarefa é a subsequente exploração da ruptura; a propria ruptura é tarefa que compete à infantaria.

Daí a preocupação de Washington: serão suficientes os vinte por cento referidos pelo general McNair? Talvez uma pequena análise da cifra nos auxilie a esclarecer o assunto. A força total do exército aproxima-se de oito milhões de homens, incluindo oficiais e soldados. Menos de vinte por cento deste número seriam, digamos, 1.500.000. O efetivo que se prescreve para o regimento de fuzileiros, na infantaria, tem variado, de tempos a tempos, desde a última vez que se tornaram públicas as mais importantes tabelas de organização, mas poderiamos estimá-lo em uns 3.500 homens, sem grande erro. Nesta base, 1.500.000 oficiais e soldados proporcionariam 428 regimentos de fuzileiros, ou o bastante para 142 divisões — o que excede bastante o total de 100 divisões que se supõe possuir o nosso exército de terra, mesmo sendo todas de infantaria, o que não é o caso.

* * *

Na base, digamos, de oitenta divisões de infantaria, seriam necessarios 240 regimentos de fuzileiros, ou 840.000 oficiais e soldados. Isto deixaria um saldo de 660.000 para substituições, serviço de guarnição, componentes de infantaria das divisões blindadas, batalhões de paraquedistas e outras unidades especiais. E' um cálculo que pareceria amplo para todos os propósitos.

Geralmente não se leva em devida conta o esforço que é necessario para se manter um só fuzileiro combatendo na linha de frente. Consideremos, no momento, a divisão de infantaria padrão: Ela conta 15.000 oficiais e soldados, dos quais pouco mais de 10.000 são de infantaria. Mas quando é disposta para a ação, isto não significa que haja 10.000 infantes prontos para cair sobre o inimigo, todos de uma vez. Muito longe de tal coisa. O comandante da divisão emprega as formações e combinações que melhor se prestam para o desempenho de sua missão, conservando sempre, ao seu alcance, uma reserva, destinada a imprevistos ou ao desfecho do golpe final.

E' inteiramente erroneo falar de formações de batalha "normais", porque as necessidades de cada batalha são diferentes. Mas seria razoavel imaginar que o comandante da divisão coloque dois de seus regimentos de infantaria na linha de frente, e mantenha um de reserva. Por sua vez, cada comandante de regimento deve ter uma reserva, de maneira que colocará na linha de frente dois batalhões de fuzileiros e conservará um de reserva. Cada comandante de batalhão deve, do mesmo modo, ter sua reserva; e assim — (embora isto raramente se verifique com uniformidade em toda a divisão, porque cada comandante de batalhão pode ter seu problema um tanto diferente e, talvez, um terreno diferente) — a media seria de duas companhias de fuzileiros de cada batalhão na linha de frente e uma em reserva de batalhão. Cada comandante de companhia de fuzileiros, por sua vez, necessitará manter um ou dois pelotões, às suas ordens imediatas; se a media for de dois pelotões na linha atacante, para cada companhia de fuzileiros, isto significa que a ação se inicia, digamos, com oitenta homens combatentes, para companhia, efetivamente atacando o inimigo, ou 160 para batalhão, ou 320 para regimento, ou 640 para toda a divisão.

* * *

Em outras palavras, o resultado de transportar a divisão para a frente, colocá-la em posição, trazer todos os seus depósitos e [illegible] e todos os seus 15.000 homens, é que, inicialmente, na fase de abertura da luta, há, na verdade, assaltando a posição inimiga um número de homens que oscila entre 600 e 1.000.

Naturalmente, há outros à retaguarda, ondas e ondas de outros. Há um total de cerca de [illegible] homens em pelotões de fuzileiros em toda a divisão [illegible]

comunicações e reconhecimentos. Permite-se cerca de dez por cento de "soldados básicos", para as substituições.

Mas deve-se ter em mente a espantosa diferença entre a força total e a força com que efetivamente se inicia o ataque. Essa diferença ilustra a vasta complexidade do exército moderno e a organização gigantesca necessaria para que um fuzil "Garand" possa despejar seu fogo contra o inimigo, ou uma metralhadora comece a cuspir uma cinta de munição sobre a linha de fogo. Para repetir as palavras do velho soldado: "guerra é dez por cento de luta, e noventa por cento de trabalho muito arduo."

«MEUS OLHOS VIRAM»

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

NA perspectiva do tempo, o ano que passou será lembrado com orgulho e gratidão. O ano do calendario é um tanto curto: de fato, o ano histórico começou no outono de 1942, com a defesa de Stalingrado, os desembarques em Guadalcanal e, no norte da Africa, a vitoria de El Alamein.

* * *

Foram estes os marcos da mudança decisiva na guerra mundial. Foram atingidos pela constancia e o valor dos povos; pela sabedoria e inteligencia prática de seus dirigentes e comandantes.

* * *

As nações foram postas à prova e enfrentaram-na. Em face da derrota, não se desesperaram. Submetidas à necessidade de realizar tarefas impossiveis, realizaram-nas. No julgamento da historia, prevalecerá o grandioso resultado, e não os embaraços e a confusão com que o alcançamos.

As pequenas excitações e aborrecimentos da hora, que nos parecem tão importantes quando três ou quatro homens cansados se reunem para abanar a cabeça, mergulham na insignificancia em face do grande resultado. Os exércitos estão mobilizados, treinados, equipados, dispostos para a ação e já em ação. A aliança que dirige a guerra e deverá inaugurar e instituir a paz é mais sólida, hoje, do que se ousava esperar antes.

* * *

Podemos dizer com sobria confiança que teremos a vitoria e sairemos a salvo da provação, para entrar numa das grandes épocas da historia da humanidade. Tivemos de enfrentar perigos terriveis e um mal monstruoso; não sejamos demasiado timidos para duvidar de que, no triunfo certo desta justa causa, os nossos filhos encontrarão novamente a paz e uma vida suave.

* * *

Nossa segurança de que assim repousa sobre o fato provado de, nas grandes questões deste enorme conflito — na resistencia ao mal, na coragem para lutar, na paciencia para esperar, na resolução de suportar — o nosso povo não se ter mostrado fraco. E' nas coisas incidentais e secundarias que temos tido menos sucesso.

As disputas irritantes que nos causam nojo e nos infelicitam não têm sido em torno dos grandes problemas centrais desta momentosa luta. Têm sido disputas por dezessete centavos à hora, pois dois centavos e um quarto para o leite, por uns poucos dólares de impostos, e por um pouco mais ou um pouco menos de lucro num contrato de guerra, são disputas sobre quem deve permanecer num cargo público ou quem deve ser o substituto, sobre como manobrar para ficar num posto ou especular para aranjar outro. [illegible] o troco miudo das pequenas transações dos homens mesquinhos que vivem nos pequenos mundos privados de seus ressentimentos e ambições pessoais, enquanto o majestoso drama do grande mundo, que, só ele, pode hoje dar sentido e propósito a qualquer vida humana, vai seguindo seu curso.

* * *

E contudo, o climax do grande empreendimento do nosso povo há de atingi-los e arrastá-los. A reação contra os descontentes mesquinhos e os manobristas já começou. Está brotando dos exércitos, das mães, dos pais e das esposas dos homens chamados às armas e da propria alma do povo: não mais tolerarão essas questões futeis com os destinos da República. E' a inqualificavel indignidade do espetáculo, mais do que o custo e o perigo que representa, que todos ressentes profundamente. Não mais suportarão que se degrade uma causa pela qual há homens arriscando a vida.

Os interesses privados, os grupos especiais, os blocos, os manobristas dos bastidores, os politiqueiros, tiveram o seu dia. A nação tem sido ameaçada por greves, "raids" legislativos e intrigas partidarias e facciosas. Agora precisa de ordem, disciplina e dedicação patriótica. E há de tê-las, porque as deve ter. E as conseguirá pelo revivescimento da liderança do presidente, por uma recuperação de sua dignidade no Congresso, quando este voltar a reunir-se, e pelo sentimento público, desperto e incansavel. E isto virá porque não devemos trair os homens que estão marchando para a batalha, nem permitiremos que homens estúpidos e cheios de cobiça provoquem a desordem no país, pelo qual lutam os nossos exércitos e ao qual muito breve regressarão esses exércitos.

* * *

Desta vez não falharemos. As grandes coisas vão indo bem, e vão indo bem porque assim foi determinado pela inteligencia, pelo trabalho e pela fé e não por acidente ou por sorte. Nós e os nosso aliados estamos ganhando a vitoria que será completa; saimos do abismo do desastre pelo nosso esforço e estamos conquistando a vitoria e a paz que se seguirão, por uma estrada muito áspera.

E, como já passou pela prova do fogo, o povo está robustecido e não cederá a promotores de questiúnculas privadas o direito de plasmar o futuro que agora lhe pertence. Desta vez teremos uma vitoria que não poderá ser desfigurada. Desta vez teremos uma paz duradoura. Desta vez julgaremos todas as complicações do mundo de após-guerra. E assim havemos de dominar as complicações. A elas não nos renderemos nem por elas nos deixaremos confundir, mas dominá-las-emos espalhando os intrigantes, os subversores e obstrutores — com uma fé segura e uma vontade de ferro.

Política externa e senso comum

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A controversia entre o sr. Willkie e o "Pravda", nada contribue para esclarecer os problemas. O sr. Willkie indubitavelmente concebeu o seu artigo como um gesto amistoso. Tambem creio que o concebeu como instrumento para abrandar a critica interna às questões russo-polonesas.

Visto de Moscou, porem, o artigo se afigura um movimento, por parte de um candidato presidencial, para abrir uma questão que a Russia considera resolvida. Tanto o artigo como a reação que provocou, revelam a grande diferença que há na apreciação do problema.

A questão não é considerada de vital interesse nacional para o povo dos Estados Unidos que, entretanto, se sente livre para discuti-lo em termos de principios gerais. Mas é considerada vital pelo governo russo, o qual, portanto, recusa-se a discuti-lo de qualquer maneira.

O fato de haver o "New York Times" cabografado o artigo para a Russia, antes de ser publicado, nada adiantou. Sem dúvida, foi cabografado como um gesto para indicar a amistosidade das intenções do sr. Willkie. Mas em Moscou, deve-se ter visto no telegrama uma prova de que o artigo não era endereçado apenas à América, mas tambem ao Kremlin.

* * *

E' caracteristico dos métodos anglo-saxões e democráticos acreditar que sempre podemos resolver os problemas, desde que nos sentemos em torno de uma mesa, como amigos. Na realidade, só os resolvemos dessa maneira quando não são de muita importancia. Sempre que se trata de genuino interesse nacional, resolvemo-los, em última análise, conforme a força, nua ou velada, que podemos exibir.

E nada é mais perigoso para a paz do que um país intrometer-se em assuntos em que não tem a intenção nem a força para fazer valer suas divisões. Por tal método, aumenta-se a desconfiança e, de fato, encoraja-se o outro lado a ampliar suas reivindicações e aumentar seu poder, na antecipação de possiveis perturbações futuras.

E assim, uma sã politica externa deve basear-se, antes de tudo, no reconhecimento da estrutura de poder existente. A eficacia de uma atitude baseada em "principios" é medida exatamente pela disposição de última instancia, lutar por esses principios. Nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos estão dispostos a combater por quaisquer fronteiras ocidentais que a Russia tenha reclamado até agora. Prestamos um grave desserviço aos nossos aliados poloneses com todo gesto que possa encorajá-los a pensar que o estamos. Pondo de parte toda questão de simpatia, a Inglaterra e os Estados Unidos não estão numa situação de força para fazê-lo.

Os Estados Unidos não têm quaisquer cometimentos na Europa. A Carta do Atlântico não é um cometimento; foi concebida meses antes de entrarmos na guerra, e é uma expressão de principios que pelo menos o presidente gostaria de ver observados. Nossos amigos poloneses não podem, entretanto, para ela apelar, porque nunca estiveram dispostos a aceitar seus principios. Querem a incorporação da Prussia Oriental à Polonia, embora por nenhum esforço da imaginação a isso se possa aplicar o principio; "nenhuma mudança de territorio sem a vontade de sua população".

O governo polonês está preocupado com questões de poder e de fronteiras estratégicas, exatamente como o está a Russia. Quando tomou a Ucrania ocidental, Vilna e Teschen, a Polonia não estava observando principios da Carta do Atlântico, mas sim referindo-se à historia e às necessidades nacionais, e explorando a fraqueza de seus vizinhos. Agora, a Polonia é o vizinho fraco de uma grande potencia e a situação está invertida.

A Grã Bretanha, pelo tratado de 1939, está comprometida a restaurar uma Polonia independente, com suas fronteiras ocidentais de antes da guerra.

Quando se celebrou o tratado, o governo britânico estava tentando fazer uma aliança com a Russia e nem por sonhos queria encorajar suspeitas por parte da Russia, já despertas com o caso de Munich, de que a Polonia viria a tornar-se parte de um bloco anti-russo. E as fronteiras polonesas de 1921 foram traçadas contra as intenções britânicas.

* * *

Muito cedo, nesta guerra, reconheceram os Estados Unidos que a conquista da Europa ocidental, da África e das Ilhas Britânicas traria muito para perto um inimigo, mas, nem mesmo quando a França foi conquistada, entramos na luta. Fomos à guerra porque fomos atacados, e porque Hitler nô-la declarou.

E agora, o único método seguro de planejarmos para o futuro é determinarmos onde os nossos interesses são fundamentais, onde são secundarios e onde são negligiveis, preparando-nos para lutar onde forem fundamentais, para negociar onde forem secundarios, e para ficar tranquilos onde forem negligiveis.

Só sobre estas bases sinceras, poderemos jamais alcançar um sistema de verdadeira segurança coletiva e dar fim às desconfianças.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

Produção Rural

APERFEIÇOAMENTO DE MÉTODOS AGRÍCOLAS

PARA MELHORAR A CULTURA DO MILHO E DO FEIJÃO

O recem-fundado Instituto Panamericano de Ciencia Agricola, com sede na cidade de Turrialha, em Costa Rica, empreendeu uma serie de experiencias destinadas a melhorar e aperfeiçoar a cultura do milho e do feijão, dois dos principais produtos alimenticios da America, nas terras cálidas deste continente.

Segundo o dr. Earl N. Bressman, diretor do instituto, a sua tarefa primordial é o aperfeiçoamento da agricultura americana em geral. Como parte desta tarefa, iniciou-se no Colegio do Estado de Novo México uma intensa investigação cientifica, a qual consiste, em grande parte, em ir efetuando semeaduras sucessivas nas diversas épocas do ano, para determinar as condições atmosféricas suscetiveis de dar os melhores resultados no que diz respeito ao desenvolvimento e rendimento das colheitas.

"Geralmente, afirma o dr. Bressman, o milho e o feijão são semeados duas vezes por ano nas terras tropicais da América. Mas são tão vastas as possibilidades que essas terras oferecem para o melhoramento da cultura dos principais produtos alimenticios que penso ser possivel aumentar futuramente o número dessas semeaduras.

Já adotamos o sistema de semear feijão e milho em etapas semanais. Todas as semanas efetuamos uma nova semeadura desses dois cereais e temos esperanças de chegar a efetuar semeaduras diarias.

Estamos observando cuidadosamente o desenvolvimento e o rendimento das colheitas que resultem dessas semeaduras sucessivas, esperando que os dados assim obtidos nos permitam precisar exatamente qual a estação e qual a temperatura mais vantajosa para essas culturas.

Debaixo do sol e do calor das terras tropicais o milho e o feijão podem ser cultivados diversas vezes no decurso do ano.

Somos de opinião que o Instituto deu começo à investigação cientifica numa época extremamente propicia em vista da atual necessidade de se aumentar a produção dos produtos alimenticios. Das experiencias relacionadas com o milho e o feijão esperamos passar as investigações relativas a outras lavouras importantes. As oportunidades que a investigação cientifica oferece nesse sentido são ilimitadas".

Já está quase terminada a construção dos primeiros edificios do referido Instituto Internacional, assim como a preparação dos seus terrenos. Deve-se a criação dessa valiosissima entidade a um projeto patrocinado pela União Panamericana e o seu financiamento foi proporcionado pelo Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos.

Publicações

"AGRONOMIA". — Recebemos o volume n.º 2 desta revista, orgão oficial do diretorio académico da Escola Nacional de Agronomia. Bem elaborada, inserindo trabalhos técnicos de conhecidos mestres, a publicação em apreço é um magnifico repositorio de ensinamentos, que muito satisfarão os que se dedicam aos assuntos dessa natureza. Ser-nos-ia agradavel o conhecimento do primeiro volume.

"REVISTA DOS CRIADORES". — Em seu 15.º ano de existencia, está circulando o número de janeiro desta publicação agro-pecuaria editada sob auspicios da Federação de Criadores. Do seu texto destacam-se os seguintes trabalhos: "O invernista e a ração suplementar"; "Peste suina"; "O Brasil precisa de bons equideos"; "O carro tanque e a distribuição do leite a granel"; "Beneficiamento do Leite - Transporte"; "Coma um ovo por dia e carne de galinha uma vez por semana"; "As molestias das aves: meios de propagação" e cotações sobre o mercado de leite e carnes.

Devastação verdadeiramente criminosa

No municipio de Porto União, em Santa Catarina, existem 33 grandes serrarias, as quais consumiram, no ano passado, 30.050 árvores de imbuia, cedro e pinheiro. Para as máquinas de laminar e fábricas de compensados, outras 30.000 árvores foram abatidas, com a circunstancia, particularmente desfavoravel aos interesses florestais, de que, para esta finalidade, são aproveitados especimes de qualquer idade e porte — o que redunda num sistema irracional e anti-econômico de verdadeira devastação. Para por termo a tais feios, o delegado florestal de Porto União pediu providencias e, sobretudo, meios de agir, que estão, indubitavelmente, fora de suas funções, mas merecem toda a atenção do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, para efeito de fazer cumprir o respectivo Código.

Mais 36 clubes agrícolas

Durante os meses de novembro e dezembro do ano passado, foram registrados no Serviço de Informação Agricola mais 36 novos clubes agricolas, assim distribuidos: Distrito Federal, 13; Estado do Rio, 9; Rio Grande do Sul, 4; Santa Catarina, 4; Minas Gerais, 2; Rio Grande do Norte, 1; Pernambuco, 1; Paraiba, 1, e Espirito Santo, 1.

Durante aqueles dois meses, o S. I. A. remeteu para os diversos clubes agricolas em funcionamento mais de 3.200 publicações destinadas aos escolares, alem de 3.500 cartões postais; 12.000 cadernos de pauta simples e de desenho e 120 pacotes de sementes.

CRIAÇÃO SADIA DE PERÚS

ALFAFA, UM DOS MELHORES ALIMENTOS

Belo grupo de perus criados racionalmente

Os perús necessitam de forragem na alimentação e comem-na se a encontrarem ao seu alcance. E, se assim é, por que não subministrá-la em abundancia, na forma mais nutritiva, que é a alfafa?

No cuidado dos perús, outro artigo de importancia é o cascalho. E' surpreendente o número de criadores que se esquece de manter a um lado da capoeira um pequeno monte de areia, tão necessaria para as aves. Para que elas tirem o maior proveito do alimento, devem receber areia limpa e quanto mais grossa, melhor.

Deve dar-se aos bandos de perús toda a alfafa boa e bonita que possam consumir, comendo-a á vontade, mas não com prejuizo da ração regular de crescimento e de muito grão.

A alfafa deve ser a melhor que se pode obter: de caule fino, boa folha e cor atraente. A alfafa baça e de má cor já perdeu grande parte de seus elementos essenciais, particularmente a vitamina A, que tem desempenhado papel tão importante em todas as rações indicadas para os perús. A alfafa assegura um crescimento rápido e poupa o uso de alimentos mais dispendiosos, alem do que garante maior fertilidade e melhor descendencia.

A alfafa enfardada deverá ser distribuida num taboleiro de 90 x 180 cms. e 8 cms. de profundidade. Estes taboleiros podem ser construidos de madeira rejeitada, sempre que o fundo seja estanque, para que possa descansar num cavalete de 2 x 8 cms., para impedir que entre em contacto com a terra. Assim, evitar-se-á que a alfafa crie bolor, no caso de o solo encontrar-se úmido.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Producão Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PIOLHO DE GALINHAS

SR. JOAQUIM FURTADO. — (Engenho de Dentro. — (Rio). — O dr. M. W. Emmel, da Estação Agricola Experimental da Universidade de Flórida, diz que a adição de enxofre pulverizado no alimento das aves, à razão de 5 por cento, durante três semanas, tem o grande mérito de restringir os parasitas externos das galinhas adultas, guardadas em galinheiros abertos, com chão de arame.

Esses galinheiros devem dar para o poente e as aves, receber o beneficio do sol durante o periodo de tratamento. As que são guardadas em galinheiros fechados, alimentadas de modo idêntico, não mostram redução apreciavel de piolhos. O cheiro do anidrido sulforoso pronuncia-se na plumagem das aves. A luz solar é fator essencial na eficacia do tratamento.

A AFTOSA

SR. IVO MEDEIROS. — Belo Horizonte. — (Minas). — A aftosa não ataca apenas o boi e o porco. O carneiro, a cabra, o cão, o gato e outros animais domésticos podem adquiri-la, embora muito raramente. São refratarios à molestia o cavalo, o burro e o jumento, os quais, entretanto, sofrem de outras enfermidades que se confundem com aquela.

Os sintomas, em geral, são estes: elevação de temperatura, redução ou perda total do apetite, falta de ruminação (no caso do boi), diminuição do leite e, em seguida, o aparecimento de vesiculas na boca do animal, de dimensões variaveis, cheias de um liquido (a linfa), as quais se rompem e deixam pequenas úlceras, que levam três dias para fechar. O tratamento mais indicado é o profilático, conjunto de medidas sanitarias tendentes a evitar a propagação de um surto epidêmico.

CARNE DESHIDRATADA

SR. PLINIO OLIVEIRA. — (Rio.) — A carne tem de ser bastante magra antes de submeter-se ao processo de deshidratação, hoje em voga e que tão bons resultados vem dando. A gordura prejudica a conservação.

A carne é cortada em pedaços, afim de poder secar satisfatoriamente, depois do que adquire a cor marron. Dieteticamente, é altamente satisfatoria, pois seu valor alimenticio torna-se quase igual ao da fresca e seu conteudo vitaminico é geralmente idêntico ao da carne recentemente cozida.

E' utilizada na frente de batalha na forma de guizados, "ragouts", almondegas, "croquetes" e salsichas diversas.

CÃO DOENTE

SR. NELSON SÁ. — Mangaratiba. — (Estado do Rio). — O senhor esqueceu-se de dizer a idade de seu cão, o que é de grande importancia num diagnóstico à distancia. Em todo caso, acreditamos que se trata de um caso de verme. Dê-lhe fenotiazine.

Os alimentos volumosos e a vaca leiteira

Estudando as variedades dos alimentos volumosos, a serem utilizados na ração da vaca leiteira, o dr. A. de J. Gonzalez, abalizado técnico do Ministerio da Agricultura de Cuba, chegou às seguintes conclusões:

PASTOS. — Os pastos que tenham ervas abundantes e suculentas, fornecem excelente alimentação para a vaca leiteira. Porem, por muito bons condições que tenha, o pasto por si só não é suficiente para conseguir que o animal alcance o máximo da sua produção, visto que a erva das pastagens não contem os elementos digestiveis nas proporções requeridas pela vaca leiteira, para sua alimentação e produção.

FENOS. — Entre os fenos leguminosos que são utilizados para a alimentação de vacas leiteiras, durante a estação seca, são muito importantes, o feijão da China e a soja. Esta última é mais facil de colher e curar do que o primeiro.

ENSILAGENS. — A melhor maneira de conservar as forragens destinadas à alimentação de vacas leiteiras durante a estação seca, é a ensilagem. As forragens neste estado são excelentes para todas as especies de gado, sendo especialmente apropriadas para constituir parte da alimentação balanceada das vacas leiteiras.

Convem notar que a forragem dada às vacas deve ser de boa qualidade, devendo-se ter a precaução de distribui-la aos animais depois da ordenha e de limpar os residuos que fiquem nas mangedouras, para que o leite não venha a adquirir um cheiro desagradavel.

TUBERCULOS E RAIZES. — Os tubérculos e raizes são alimentos suculentos de grande valor no regime das vacas leiteiras. O professor Frus, de Copenhague (Dinamarca) calcula que cada libra de materia seca nas raizes tem um valor alimenticio igual ao de uma libra de milho ou 0,75 de libra de farinha de semente de algodão. Estes cálculos foram confirmados pelas experiencias de Wing e Sevage, na Estação Agricola de New York (Cornell), assim como por outros investigadores nos Estados Unidos.

Cloreto de calcio na conservação dos tomates

Um processo para a preparação de conserva de tomates inteiros, ultimamente ideado, consiste no uso do cloreto de calcio para aumentar a firmeza dos frutos. Quando este sal é usado em pequenas quantidades ajuda a retenção do aspecto e da forma dos tomates.

A qualidade dos tomates inteiros em conserva pode ser melhorada por varios métodos, entre os quais a colheita mais frequente e mais cuidadosa. Pode afirmar-se sem hesitação que na maioria os tomates colhidos nos começos da estação e tratados com cuidado dão um produto de boa qualidade. Por outro lado, nos fins da estação os tomates amadurecem e tornam-se moles. Isto é o que dá lugar à desagregação durante a cozedura. Nesse periodo da estação, é que se deve aplicar o tratamento do calcio se se deseja obter fruto inteiro e firme.

O cloreto de calcio, $CaCl_2$ (não hipoclorito de calcio de $CaOCl_2$ usado para branquear) pode ser aplicado a seco ou dissolvido na agua. Devido à natureza higroscópica do cloreto de calcio, é preciso usar do maior cuidado na manipulação, sendo tambem necessario pesá-lo com absoluto rigor. O cloreto de calcio não altera as propriedades dos tomates.

Exposição de flores e frutos em Minas Gerais

Realizar-se-á entre os dias 12 e 14 de fevereiro próximo, em Belo Horizonte, uma exposição de flores e frutos, sob os auspicios da Secção do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura e do Departamento da Produção Vegetal do Estado. Esse certame dará ensejo a que se tenha melhor conhecimento do progresso dessas culturas em Minas Gerais, uma vez que serão apresentados não só os frutos cultivados nas diversas regiões, principalmente o sul, como maçãs, peras, pêssegos, ameixas, nozes e outros, como tambem as mais belas flores que viceijam no centro do Estado, notadamente em Barbacena e na propria capital mineira.

A exposição está provocando justificado interesse em Minas Gerais, cujos fruticultores e floricultores receberam a iniciativa com entusiasmo.

Combate ao "mildio" dos cebolais

Continua em plena execução, nos municipios gauchos de Rio Grande e São José do Norte, os trabalhos contra a enfermidade conhecida comumente por "mildio", "pinta" ou "peste das folhas", causadora de apreciaveis danos às plantações de cebola daquela extensa região.

Conduzidos pelo Posto de Defesa Sanitaria Vegetal com sede na primeira daquelas localidades, os tratamentos vêm sendo levados a cabo com segurança, prevendo-se para breve a completa extinção da referida doença. As pulverizações com calda bordaleza a um por cento, adicionada de certa quantidade de sabão de breu, são de real proveito, trazendo consideravel melhoria à sanidade dos cebolais, alicerce da economia dos municipios citados, principalmente de São José do Norte, grande produtor daquela liliacea.

A salinidade do solo e a cana de açucar

Um profundo estudo feito em Jamaica sobre os efeitos que a salinidade do solo e da agua empregada para irrigar exerce sobre as colheitas, parece indicar que os mesmos dependem da propria natureza da plantução, do tipo do terreno, do clima e de outros fatores.

Os resultados destas investigações podem ser resumidos do modo seguinte:

a) — Pode obter-se boa produção de cana de açucar de solos [illegible] 1.200-1.900 (partes por milhão) de sal, a uns 90 cms. de profundidade da superficie do terreno. Rendem 54 toneladas de cana e cinco toneladas de açucar por acre;

b) — Nas areas salinas e especialmente quando a agua para rega é salobre, a plantação de outono é preferivel à da primavera;

c) — O efeito da salinidade varia com a estrutura do terreno;

d) — A salinidade afeta umas variedades mais que outras. Por exemplo, a "BH 10/12" é mais susceptivel do que a "POJ 2727" e a "Co 281" ou 213;

e) — Há indicios de se produzir uma diminuição na pureza com um aumento de salinidade, enquanto que o efeito sobre a cana, no que respeita a proporção de açucar, é duvidoso;

f) — São necessarios futuros estudos, que observem as flutuações dos componentes do solo em diversos terrenos, durante o periodo completo do crescimento da cana de açucar, para se poder fixar quantidades precisas que demonstrem a proporção de salinidade, que afetará de modo apreciavel o crescimento da cana e a qualidade do solo. — W. R. S. LADELL.

Mais um horto florestal no Brasil

O Horto Florestal de Saltinho, em Pernambuco, a ser instalado em breve, produzirá mudas de eucaliptos e essencias nacionais, visando sua distribuição entre aqueles que possam e queiram cobrir suas terras com árvores, de modo a valorizar as suas propriedades. Serão instaladas sementeiras nos proprios engenhos de cana para facilitar o reflorestamento. O Horto Florestal de Saltinho não cuidará apenas disso, mas tambem plantará cereais verduras e fruteiras necessarias ao seu abastecimento.

Serão construidas casas higiênicas para os operarios rurais e feitos trabalhos de saneamento. Construir-se-á um predio para uma escola rural. As construções serão custeadas pela verba de obras e o seu estilo obedecerá ao mesmo das do Horto Florestal de Santa Cruz, na Baixada Fluminense.

O "MOSAICO" DA CANA

Por *A. S. MICHELIN*

(Da Jamaican Association of Sugar Technologists)

A causa da doença chamada "Mosaico" é desconhecida, ainda que no mundo inteiro se tenha feito estudos e realizado pesquisas para determiná-la. O "mosaico" da cana não é transmitido pela semente natural, mas tem sido vastamente espalhado pelos pedaços de cana, reletes ou pontas, que se usam habitualmente para plantação. Tambem não se propaga por contacto ordinario, mas é transmitido livremente no campo, de uma planta a outra, pela picada da "Aphis Maidis", uma das moscas comuns das plantas, que se alimentam do milho e de varias ervas. O "mosaico" não infecta o solo.

Esta doença pode ser definida como "clorose infecciosa", pois o seu efeito mais visivel é o aparecimento de manchas amareladas ou esbranquiçadas nas folhas em que a clorofila foi em parte destruida. Esta perda de clorofila produz alterações alimentares e impede, em geral, o crescimento da planta.

Algumas variedades mais susceptiveis à doença morrem com a infecção. Contudo, isto raras vezes ocorre e as plantas doentes continuam vivendo de um ano para outro, ainda que produzindo sempre colheitas pequenas e pouco produtivas. Umas manchas bastante semelhantes podem ser frequentemente vistas em canas novas e quando estas crescem pode-se notar que os entrenós encolhem mais ou menos e que a epiderme sobre as partes descoradas seca e, finalmente, estala e se rompe, deixando exposta a lesão designada como "gangrena da cana". Grupos semelhantes de células doentes encontram-se espalhados em todo o tecido central do caule. Estes pontos de infecção não produzem sintomas visiveis à superficie, mas o tecido morre produzindo pequenas cavidades, a que se costuma atribuir a falta de suco e o menor peso das canas infectadas. Na maioria dos casos, as perdas ocasionadas pelo "mosaico" são mais devidas a perdas de peso e de sumo, do que a alterações quimicas deste último.

CINEMATOGRAFIA

"Corveta em ação" estréia amanhã

Elba Raines e Randolph Scott

Iniciam-se, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rits, as apresentações do filme "Corveta em ação", de que são figuras principais Randolph Scott e Elba Raine, secundados por James Brown, Noah Beery Jr., Barry Fitzgerald e outros.

"A comedia humana"

Libertad Lamarque

Terá lugar, no dia 23 de fevereiro próximo, no Metro Passeio, a apresentação do filme "A comedia humana", interpretado por Mickey Rooney, Frank Morgan, Fay Bainter, James Craig, Marsha Hunt e outros.

"Amor e heroicidade"

Marsha Hunt

Está marcada para a próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz e Carioca, a estréia do celulóide "Amor e heroicidade" que reune, nos principais papéis, Libertad Lamarque, Luis Aldás, Amelia Bence, Angelina Pagano e Ernesto Vilches, sob a direção de Antonio Momplet.

"Horizonte perdido"

Jane Wyat e Ronald Colman

No próximo dia 31, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rits, exibirão, em nova copia, o filme da Columbia, orizonte perdido", que obteve sucesso, entre nós, quando os papéis centrais dessa pelicula, baseada no célebre romance de James Hilton, estão a cargo de Ronald Colman e Jane Wyatt.

Libertad Lamarque vem ao Rio

UMA COMUNICAÇAO RECEBIDA PELA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Buenos Aires o seguinte cabograma: — "Congratulamo-nos em informar-lhe que, colaborando no intercambio artistico brasileiro-argentino, os Estudios San Miguel enviará ao Rio, no próximo dia 26, por via aerea, uma embaixada integrada por Libertad Lamarque e comitiva para assistir à estréia do filme "No viejo Buenos Aires" que aí recoberá o titulo "Amor e heroicidade". Saudações cordiais. — (a) Miguel Machinandiarena e Eduardo Morera".

UM PLAGIO VERGONHOSO: "VAMOS FALAR DE CINEMA" E "SÉTIMA ARTE"

Renato de Alencar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É ainda inexpressiva a nossa literatura cinematográfica. Excetuados os dois livros publicados, há anos, pelo astro Raul Roulien e Olimpio Guilherme, especie de reportagem e impressões que Hollywood lhes inspirou, nada mais possuimos como elemento bibliográfico em torno do cinema, seja como arte, seja como industria.

Desta maneira o assunto oferece no Brasil a mais ampla e farta seara a quem quiser e puder excursionar pelas órbitas da exploração cinematográfica. Foi, pois, com irreprimivel satisfação intima que adquiri o livro "Vamos Falar de Cinema?", dos srs. Abram Jagle e Valdemar Ciglioni, editado pela "Civilização Brasileira".

Nossa industria filmica se anima, movimenta-se, adquire novos elementos artisticos e promete pesar na balança, em futuro não muito distante. Hajam vista os esforços da "Atlântida", a operosidade da "Cooperativa", as instalações da "Pan-Filme", os planos da "Agra" de São Paulo, etc. tudo isso evidenciando notavel mobilização em prol do nosso cinema de longa metragem.

E' natural, pois, que essa agitação se reflita tambem no "climax" literario e surjam obras novas acerca do cinema como arte, industria ou ciencia.

Daí meu interesse em ler o livro lançado pela "Civilização Brasileira". Aproveitando os lazeres de um domingo, comecei a leitura do "Vamos Falar de Cinema?", obra materialmente boa, o que muito recomenda a casa editora. Apreciei o prefacio de Rubens do Amaral. Sobrio, elegante. Mas, ao entrar na materia do Primeiro Capitulo, confesso, desagradou-me a maneira impolida de escrever dos autores desse livro. Seu estilo denuncia o mau exemplo que o radio espalhou nos tais programas populares, quando locutores e artistas tomam liberdades com os ouvintes e os tratam grosseiramente por "você". Ha vemos de convir que essa maneira de tratar é liberdade impossivel, pois atenta contra os bons preceitos sociais e o respeito que todos devemos às pessoas com quem não temos intimidades. E os autores seguiram esse péssimo costume, ousadia para a qual não obtiveram o previo consentimento dos seus leitores. Contudo, tolerei essa falta de urbanidade e procurei mesmo justificá-la calculando que se tratava de dois jovens ainda inexperientes e talvez estrangeiros, algo desafeitos aos cânones do nosso tratamento distinto e social.

E passei adiante com as necessarias indulgencias aos repetidos "vocês" incompativeis entre pessoas que nem sequer tiveram oportunidade de ser apresentadas numa roda de café ou clube, entre boas anedotas niveladoras.

Ao chegar à página 13, um trecho me recordou redação já lida anteriormente; mas prossegui, para estacar adiante, à página 14, onde encontrei periodos inteiros que já houvera lido em algum outro livro sobre cinema.

Folheei então alguns livros de literatura e tecnica cinematográfica, descobrindo, com surpresa, que os autores do "Vamos Falar de Cinema?" nada mais fizeram do que copiar a obra "Sétima Arte" de Mota da Costa, edição "Cosmos" de Lisboa, saída a lume em 1939.

Para que o leitor veja e julgue, aqui vão algumas provas do feio e repugnante delito de plagio:

Escreveu Mota da Costa, obra citada, pág. 28:

Por diretor de produção entende-se a entidade que desempenha funções de agente de coordenação. "Podemos equipará-lo — diz Samuel Goldwyn — ao redator-chefe dum jornal que envia os repórteres à cata de noticias, aprova os artigos, distribue-os no "mármore" e esforça-se dentro das suas possibilidades, de tirar do público as reações que quis".

Tratando sobre argumento para a feitura de um filme, escreve Mota da Costa, obra citada, pág. 37:

Um bom argumento é a base do êxito dum filme, declara Edward Small. A sua importancia é tamanha, que, em algumas universidades norte-americanas, russas e francesas, criaram-se cursos para argumentistas.

Agora o que está na pág. 13 de "Vamos Falar de Cinema?":

O diretor administrativo desempenha a função de elemento de coordenação. E' como se fosse o secretario de um jornal. Um dos trabalhos deste, como ninguem ignora, é enviar os repórteres à cata de noticias, aprovar as reportagens e esforçar-se para tirar do público as reações que quer. (Como vemos, duplo plagio: a Mota da Costa e a Samuel Goldwyn...)

Vejamos o que dizem os plagiadores, página 14:

E' tão grande a importancia do argumento que, em algumas universidades norte-americanas, francesas e russas, foram criados cursos especiais para argumentistas.

E mais estes pedacinhos colhidos dentre muitos outros:

No livro português: pág. 19:

Finalmente, a 28 de dezembro deste ano, ou seja há quarenta e quatro anos, os Lumieres, pai e filho, apresentam, nas caves do Grand Café, de Paris, a primeira sessão de cinema! Moisson dava à manivela do projetor, Jacques Ducom, operador, engenheiro e autor de alguns livros sobre cinematografia, reembobinava o filme, Maurice Lumiere estava à bilheteira, e Lumiere pai recebia os convidados.

Na obra do plagio, pág. 58:

A 28 de dezembro de 1895, os Lumiere (um dos irmãos e um filho) apresentaram no "Grand Café", em Paris, a primeira sessão de cinema. Moisson dava à manivela do projetor; Jacques Ducon, operador, engenheiro e autor de alguns livros sobre cinema, reembobinava o filme; Maurice Lumiere estava na bilheteria (notem o mau português dos plagiadores) e o velho Lumiere recebia os convidados.

Na "Sétima Arte", pág. 39:

Pronto o tratamento têm a palavra os gagmen, expressão até hoje não traduzida em português, mas que significa humoristas ou chalaceadores que inventaram os pormenores cómicos. Cada qual dá uma sugestão. Os restantes apreciam. Concluido o trabalho, o autor dos diálogos recebe o argumento já completo e redige o que lhe compete, não devendo alongar-se, pois o diálogo do filme é sempre sintético.

No "Vamos Plagiar", pág. 16:

Pronto o "tratamento", que dá uma idéia do conjunto, têm a palavra os humoristas, que criam os pormenores cómicos. São especialistas nesse mister. Cada qual faz uma sugestão. Estas são reunidas e uniformizadas e depois é verificado seu efeito. Resulta daí o trabalho humoristico completo. Concluido este, o autor dos diálogos redige o que lhe compete. Nunca deve alongar-se.

Na "Sétima Arte", pág. 95:

Enormes responsabilidade pesam nos ombros do cenógrafo.

.. ..

... pois se há cenarios que exigem luz viva, outros pedem-na mortiça.

.. ..

Primeiramente traçam-se as plantas, depois os croquis, por fim as maquetas.

No livro "papel carbono", pág. 19:

Enormes responsabilidades pesam sobre os ombros do cenarista.

.. ..

Alguns cenarios exigem luz viva. Outros pedem-na mortiça.

.. ..

Traçam-se primeiramente as plantas e os croquis. Depois vêm as "maquettes".

Do "Sétima Arte", pág. 90:

Muitas vezes, dum cenario que se afigura enorme e grandioso, só existem determinadas partes. Por que? Porque o cenógrafo tem de embaratecer tanto quanto possivel o filme e, para isso, deve conhecer perfeitamente as trucagens, que lhe permitam dar ao público uma sensação de realidade que, de fato, não existe.

Do Plagio, pág. 19:

De um cenario que, muitas vezes, se nos afigura enorme só existem partes. Por que? — perguntará você. — Porque o cenarista precisa tornar o filme o mais barato possivel e, para isso, deve conhecer perfeitamente os truques (dos quais falaremos no capitulo 8), que permitem dar ao público uma impressão de realidade, que, de fato, não existe.

Basta. A quem quiser divertir-se em materia de "arte de plagiar", é só abrir o "Vamos Falar de Cinema?" e confrontá-lo com o que está escrito no livro de Mota da Costa. E' possivel mesmo que os "jovens escritores" Jagle e Ciglioni tenham tambem excursionado impunemente por outras obras do gênero. Se me sobrar tempo, darei mais caça à raposa. Só a titulo de curiosidade, e como materia indispensavel às estatisticas do processo de plagiar. Para maior orientação do leitor e da editora "Civilização Brasileira" peço consultarem o "Sétima Arte", páginas 120, 121, 127, 128, 130, 131, 133, 134, e confrontem com o que está escrito no "Vamos Falar de Cinema?", páginas 21 (quase inteira!) 30, 31, 32, 39, 14, 15, 40, (toda a página!) nas quais a maniganeia literaria atinge proporções de calamidade. Para escrever-se sobre cinema não é preciso recorrer a tão indignos processos.

E sinto uma pena enorme do prefaciador quando opina: "Este livro... E' porem, um esforço arduo e brilhante..." E no fim do prefacio: "Eu confio no êxito. (Do livro). E é por isso que aqui estou dizendo estas breves palavras, como quem bate as primeiras palmas na certeza de que será seguido por toda a platéia, calorosamente".

Sinto muito, sr. Rubens do Amaral; porem com tanta improbidade literaria, não posso segui-lo nessas palmas, fruto da sua boa-fé; o que faço é isto: botar o apito na boca e gritar em seguida: Pega o ladrão!

E não se esqueçam os contrabandistas de ter bem vivo na cachola aquele pedacinho do Código Penal Brasileiro que diz assim: "Violar direito de autor de obra literaria, cientifica ou artistica, pena de detenção de três meses a um ano, ou de multa de mil a cinco mil cruzeiros". (Artigo 184 — Violação de Direito Autoral).

E se a lei comina pena a quem se apropria do todo, o plagio, que é a apropriação de parte desse todo, deve estar compreendido nesse preceito de lei que protege autores e suas obras de inteligencia, contra espertalhões, que querem gloria e dinheiro, aproveitando-se cinicamente do esforço alheio.

Como vêem o confiado prefaciador e os editores, todos vitimas de sua boa-fé, o "Vamos Falar de Cinema?" é um caso de Policia!

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral
(2 de janeiro a 25 de junho)

1258 LOGOGRIFO

A meus confrades desejo
Um ano bom e "formoso" — [6-10-5-8-9
e que o mínimo ensejo
lhes seja muito ditoso.
Nesta "lida" que tem sido — [6-5-1-3
sempre cheia de emoção
envio-lhes "reconhecido" — [1-2-7-4-10
minha "felicitação".

LICINIUS (N. Iguassú)

NOVISSIMAS

1259 — A "primeira" e "verdadeira" mulher era uma "flor" — 2-2.
LUCILIA NEVES (Rio)

1260 — "Animal" de "aspecto" feio "puxa carroça" — 1-1.
FUR y HEL (Rio)

1261 — O "maior" "cuidado" se deve ter com o "cavalo" — 1.3.
RAFAEL (Rio)

1262 — "Liquida" esta "porção" "de marinheiros" — 2-2.
J. A. GOMES (Rio)

MEFISTOFÉLICAS

1263 — "Homem" de "aspecto" "inteligente" — 3-2 (4).

1264 — Provocou intriga a planta da camponesa — 2-2 (3).
PARCEIROS (Rio)

CASAIS

1265 — Este "homem baixo e gordo" pegou uma "doença longa e grave" — 4.
ANGELO COUTINHO (Rio)

1266 — O "objetivo" da tropa foi alcançado de "madrugada" — 2.
JONAS (Rio)

1267 — "Tem muita carne" este "depósito dágua" — 2.
ARACI SERTINI (Rio)

ANTIGA

1268 — Homem, estuda com "ar. [dor" — 2
se queres ser mui "versa- [do", — 2
pois, do contrario, serás
"parvo" sempre e não le- [trado.
IRAPUA (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

Standard

BILHETE AZUL

O JOGO E AS MULHERES

As damas modernas detestam a monotonia, correndo atrás das sensações, no seu dinamismo enfermo, no seu desdem pelo lar. Os deveres parecem-lhes vulgares e os cuidados pela prole, cruéis martirios. E o jogo, a febre do ganho, as atrai, hoje, aos cassinos em número impressionante e perigoso. Outrora, as igrejas enchiam-se de mulheres á procura de um lugarzinho no céu, mas, presentemente, as casas de tavolagem, com ou sem luxo, desviaram-nas da beatice sempre mais inofensiva do que o jogo.

Entretanto, o moral feminino, a feminilidade nativa da mulher padece profundamente com esse aleijão, que a impele á mesa da roleta ou do "bacarat" em contacto com os homens, ávidos de dinheiro e enervados pelo desejo da ganancia sem trabalho.

Em torno de uma mesa, onde a bola da roleta enceta as suas evoluções, o ente do sexo fragil e belo perde o seu prestigio, tornando-se um produto hibrido da humanidade feminina.

Transformada a sua fisionomia, cambiada a sua mentalidade, a jogadora adquire aspecto que constrange a vista do espectador e envenena o ambiente em que ela se move.

Assim, se um adepto masculino do jogo marcha para a desventura ou a deshonra, a mulher, que o imita, macula todas as regras e leis determinantes da sua doce e harmoniosa personalidade, caminhando ás cegas para a estrada empeçonhada da infelicidade e do vicio.

Todavia, na atualidade, os cassinos estão repletos de senhoras, jovens e velhos que, dinamicamente, se entregam á caça do ganho, ao calor das suas más sensações, presas da mordidela da serpente do jogo e impregnadas do virus mortal, irradiado desses centros infernais.

E é lamentavel que tal suceda, que, a esse porto, onde Caronte, não raro, espera o homem ou a mulher, esta, sobretudo, seja uma das suas passageiras mais dolorosas.

A civilização, com os seus arreganhos e os seus progressos, estraga especialmente os seres fracos e inconcientes, que se deixam levar pelas ondas da imitação e da inovação. Esquecendo os lares, os filhos e as obrigações feminis, que desvirtuam e abandonam, elas frequentam os cassinos, perdem dinheiro e empenham as jóias, não falando nas consequencias de tais males.

Tenho, pois, muito do das mulheres modernas, daquelas que, conquistando a liberdade, não conseguiram conquistar a ventura. Tenho muita pena da jogadora que, em redor da roleta estremece de anseio e olvida o filho, largado em casa ao cuidado da domestica. E não compreendo, tambem que nenhum marido permita á esposa, amada e respeitada, a sua penetração numa sala de jogo.

As desgraças infinitas, provindas dessa permissão de pais e maridos sem autoridade nos lares, têm alcançado pobres criaturas e as levado ao abismo da miseria, da loucura e da morte.

CHRYSANTHEME

Um lindo modelinho para esporte. Pode ser feito em linho e seda no tom em que se desejar. A blusa é listada de azul sobre fundo branco. E' em estilo chemisier e de mangas curtas.

& Taylor

Modelo esportivo em "piquet" estampado com fundo branco. A blusa tem um interessante decote em forma de U, mangas curtas ornadas por um babado de organdi branco plissado, assim tambem como o decote. A saia é de panos e abotoa na frente com botões em forma de pequeninas folhas.

O modelo acima estampado, em crepe Rodier, tem um feitio muito atraente. Decote em quadro formado por uma pala que protege os ombros. Saia de pregas costuradas até as cadeiras, daí soltando-se para facilitar o passo. Mangas ligeiramente pontudas no pregamento no ombro e ligeiramente drapeadas no acabamento até quase os cotovelos. Este modelo em preto e branco fica muito distinto para senhoras.

DUELO EMPOLGANTE PELA HEGEMONIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Janeiro de 1944

Esta tarde, no Guanabara, o Campeonato de 1943

Fluminense e América, os favoritos

Expressões da natação infanto-juvenil, que competirão hoje: Magali Anacoreta, Carmem Brasil, Leda Azevedo, Artur Feitosa e Aldevio Leão

A tarde de hoje terá grande significação para a natação carioca. O Campeonato Infanto-Juvenil, que será disputado na piscina do Guanabara, promete constituir um dos maiores acontecimentos esportivos da temporada.

As expressões máximas da aquática infantil estarão em luta pelos titulos de suas classes e em busca de performances destacadas. O maior interesse do certame, entretanto, reside no duelo que vão travar as equipes do Fluminense e do América, pela vitoria coletiva. A equipe rubra tentará confirmar a superioridade demonstrada através de varias competições, porem, sua tarefa será das mais dificeis porque o Fluminense, que arregimentou todos os seus valores, surge disposto a manter o titulo de 42 e 43, conquistando, assim, pela primeira vez na historia da natação infanto-juvenil, o tri-campeonato.

Outros clubes tambem concorrerão com equipes valiosas, mas, em realidade, nada podem aspirar com relação à vitoria final. Icaraí, Botafogo, Tijuca, Guanabara, Vasco e Piedade, apenas podem obter vitorias isoladas.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

O programa das vinte e cinco provas, com os respectivos concorrentes, é o seguinte:

PRIMEIRA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO LIVRE. — Concorrentes: — Thelea Oliveira de Sousa Ribeiro (América) — Duilio de Araujo Cid (América) — Artur Leão Feitosa (Fluminense) — Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense) — Charles Atken (Icaraí) — Luiz C. Magalhães (Tijuca) — Alexandre M. Cookell (Tijuca).

SEGUNDA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — José Mauricio Netto de Castro (América) — Renan Fabiano Alves (Fluminense) — José Aguero Umelino (Fluminense) — Jorge Ivan S. de Oliveira (Botafogo) — Antonio de Paula Souto Maior (Icaraí) — Fernando Gustavo Capanema (Tijuca) — Carlos Eduardo Skinner Filho (Vasco).

TERCEIRA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Fernando M. Ribeiro (Botafogo) — Fernando Dannemann (Botafogo) — Micha Dimitryevic (Botafogo) — Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense) — Gunther Ungerer (Fluminense) — Romulo Câmara Lima Franco (Icaraí) — Arnaldo G. Costa (Icaraí).

QUARTA PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO LIVRE — Concorrentes: — Tharsis de Oliveira Sousa Ribeiro (América) — Sergio de Araujo Lima (América) — Carlos de Freitas Ramalho Anacoreta (América) — Gilles M. Raposo (Fluminense) — Eloi Pinto de Almeida (Fluminense) — Marino Henrique Tolentino Filho (Fluminense) — Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

QUINTA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Luiz Augusto L. de Carvalho (América) — José Gualberto Alentejano (Fluminense) — Humberto Antonel Meneçal (Fluminense) — Mario Ferreira (Fluminense) — Paulo Pinto de Souto Maior (Icaraí) — Antonio Augusto Sá Freire (Piedade) — Aram Boghossian (Tijuca).

SEXTA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Iclea da Cunha Lopes (América) — Marina de Freitas Henriques (Botafogo) — Carmen Brasil (Fluminense) — Leticia Scher (Fluminense) — Ana Maria Morais Alberto (Guanabara) — Carminda Soares Batista (Vasco) — Leda Azevedo (Vasco).

SETIMA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE — Concorrentes: — Nilza Paula Pessoa Martins (América) — Ondina da Rocha Garcia (América) — Mariza Quintais (América) — Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense) — Maria Tereza Coelho Rodrigues (Guanabara) — Laissi Coelho Rodrigues (Guanabara) — Helena Gomes Horta (Icaraí).

OITAVA PROVA — 50 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Magda Anacoreta (América) — Jeni A. Gomon (Fluminense) — Rute Groba (Fluminense) — Maria Ester Scher (Fluminense) — Edite Groba (Fluminense) —

(Conclue na 4.ª pagina)

Penalidades aplicadas pelo Tribunal de Penas

O relatorio do primeiro ano de atividade do orgão punitivo da F. M. F.

O Tribuna de Penas, de Federação Metropolitana de Futebol, em seu primeiro ano de existencia, realizou 35 sessões ordinarias e 2 extraordinarias.

Pelo seu relatorio, apresentado na ultima reunião, verifica-se que o Tribunal de Penas aplicou 396 penalidades, assim distribuidas:

Amadores	268
Profissionais	64
Clubes	68
Arbitros	79
Fiscais de linha	12
Diretores	3
Técnico	1
Associado	1
	396

As multas aos clubes foram pelos seguintes motivos:

Multas	53
Perda de pontos	8
Reconsiderações	3
Advertencias	2
Notificação	1

Os arbitros sofreram as seguintes punições:

1.ª categoria	32
2.ª categoria	43
3.ª categoria	4

Descriminação das infrações:

Advertencia	52
Recomendação	11
Suspensão	8
Multa	5
Exclusão	1
Chamada ao Departamento	1

— Aos profissionais foram aplicadas 19 multas, 20 suspensões e 7 advertencias.

— Os amadores sofreram 104 suspensões; 68 advertencias; 21 anotações; 3 registros cassados; 1 considerado inidonco e 1 registro tornado sem efeito.

— A maior suspensão foi de 360 dias, aplicada ao amador Laercio José Pessoa, do São Cristovão.

— A maior multa foi de Cr$ .... 15.142,00, aplicada ao Vasco da Gama.

— Em seu relatorio, o desembargador Frederico Sussekind, presidente do Tribunal de Penas, elogiou os serviços do auditor dr. Domingos D'Angelo e do secretario Osvar W. da Silva.

Homenagem aos campeões juvenís de basquetebol

Hoje, às 21 horas, a diretoria e o corpo social do C. R. do Flamengo homenagearão aos campeões juvenis de basquetebol de 1943, oferecendo-lhes um jantar-dansante, na sede social, à praia do Flamengo.

Será feita uma demonstração de carinho e reconhecimento da familia rubro-negra aos jovens campeões, devendo comparecer, alem do corpo social, as familias dos homenageados, representantes da imprensa esportiva e das estações de radio, dirigentes da F. M. B., etc.

Jambo continuará tricolor

O Fluminense comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Jambo e pediu urgencia para as carteiras de atletas dos seguintes profissionais: Magnones, Pipi, Valdemar, Celestino e Noronha.

OS ALVOS ENFRENTARÃO, HOJE, O PAISSANDÚ

A equipe carioca estreou no Pará vencendo o Tuna

Quadro do gremio sãocristovense

O gremio alvo disputará, hoje, na capital paraense, o seu segundo cotejo, depois de ter vencido o Tuna pela minima contagem na sua estréia em Belem.

O seu adversario de hoje será o quadro do Paissandú, que é um dos mais fortes conjuntos do futebol paraense.

Na próxima quinta-feira o São Cristovão jogará com o Remo, campeño local e encerrará a sua campanha no Pará enfrentando o "scratch" que disputou o recente Campeonato Brasileiro, na tarde de domingo vindouro.

A VITORIA DOS ALVOS SOBRE A TUNA

BELEM, 22 (Asapress) — Realizou-se ontem a noite, a esperada estréia do São Cristovão nesta capital. Numerosa assistencia compareceu ao estadio, afim de conhecer os "cracks" da cidade maravilhosa. O fato de ter o jogo sido transferido por 24 horas, serviu para despertar ainda mais o interesse dos fãs, que se deslocaram em massa para a cancha local.

O São Cristovão, apesar da longa viagem que empreendeu estreiou vitoriosamente, tendo vencido o Tuna, vice-campeão da cidade, pelo escore de 1-0. O jogo foi bastante equilibrado, havendo bonitas jogadas de ambas as partes. Os locais tentaram na fase final uma forte reação, mas a defesa dos alvos aguentou bem as cargas dos paraenses. Santo Cristo, numa jogada maravilhosa, conseguiu o único tento do encontro.

Os quadros jogaram assim formados:

TUNA: Edmar; Berelo e Cinco; Mariano, Damasceno e Sessenta; Lulú, Imar, Jango, Almiro e Buera.

S. CRISTOVAO: Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

Apitou a partida o juiz pernambucano Palmeiras, que agradou.

Dez "goals" fez o ataque rubro

Ensaiou, ontem, o América

Grito, zagueiro rubro

O América ensaiou, ontem, em exercicio de preparação para fazer frente ao Fluminense, na noite de quinta-feira vindoura, no estadio do Vasco.

O treino foi bastante proveitoso e teve a duração de 90 minutos, divididos em dois tempos.

Os dianteiros superaram as defesas e disso resultou a alta contagem verificada a favor dos efetivos: 10-6. Os pontos dos vencedores foram marcados por Lima (3), China (2), Cesar (2), Jorginho (2) e Maneco e os dos vencidos por Feitiço (2), Abelardo (2) e Rebolo (2).

A equipe vitoriosa estava assim constituida:

Osni; Benedito (Manolo) e Grita; Itim, Domicio e Oscar; China, Henrique (Geraldino), Cesar (Manéco), Lima (Henrique) e Esquerdinha (Jorginho).

Inscreveram-se os paulistas

A Federação Paulista de Natação dirigiu-se, ontem, a C.B.D. solicitando a sua inscrição para disputar o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, marcado para o próximo mês.

Será iniciado, hoje, à tarde, o Campeonato Individual de Sharpie

Carlos Seufft, o representante carioca

Será iniciado, hoje, à tarde, o Campeonato Individual de Sharpies. Na enseada da Gloria, a Confederação Brasileira de Vela e Motor realizará, com inicio às 13.30 horas, duas regatas, que reunirão os melhores veleiros das cinco entidades concorrentes no certame nacional. O Distrito Federal será representado por Carlos Seufft, o vencedor absoluto das eliminatorias, tendo como bujarrona seu irmão Bruno Seufft.

O certame prosseguirá amanhã, com mais duas regatas, sendo concluido terça-feira, com a realização da última regata.

OS JUIZES

A Confederação Brasileira de Vela e Motor designou os seguintes esportistas para a Comissão de Regata:

Arturo Vecchi, B. Greenwood, Gastão Pereira de Sousa, Hans Altenburg, Joel de Carvalho, José Cândido Pimentel Duarte, Leopoldo do Geyer, Lotario Lienert, Manuel Guimarães, Mario Ramos, Otto Backeuser, Preben Schmidt, Raul Alhadas e V. Frontini.

O FLAMENGO NA PROVA "CIDADE DE SAO PAULO" — O oito do Flamengo, que se sagrou campeão carioca em 1943, participará hoje da prova "Cidade de São Paulo". Esse certame nautico e considerado de grande expressão, pois tomarão parte os melhores remadores brasileiros. No cliché aparece a guarnição rubro-negra cuja constituição é a seguinte: George Ferreira da Costa, patrão, e Acacio Domingues Pereira, Roldão Macedo, Carlos Celso Parente de Melo, Jorge Walther Marcel, Pedro Celestino da Rocha, Sebastião Araujo, João Domingos Dalla Lamonica e Jaime Guimarães Morais, remadores

Treinarão, amanhã, os tricolores

Resolvida a estréia de Valdemar contra o América

Valdemar

Preparando-se para enfrentar o América, na noite de quinta-feira, o quadro do Fluminense voltará a treinar, amanhã, à luz dos refletores do estadio de São Januario, local da sua luta com o "onze" rubro.

Este ensaio servirá de "test" para a formação da equipe tricolor que fará a sua estréia nesta temporada contra o aguerrido conjunto do América, que apresentará o mesmo "team" da temporada de 43, com Amaro na posição de medio esquerdo.

A direção técnica do clube das três cores resolveu fazer estrear o atacante Valdemar, independente da sua atuação no exercicio de amanhã.

Chegou o zagueiro Gualdone

Chegou ontem à tarde a esta capital, o jogador argentino Hector Ivan Gualdone. Trata-se do zagueiro do Banfield, de Buenos Aires, que esteve, há tempos, em entendimentos com o Vasco da Gama.

Torneio de Basquetebol de Aspirantes

Riachuelo x Grajaú e América x Botafogo, os jogos de amanhã

Em prosseguimento ao Torneio de Basquetebol de Aspirantes serão realizadas, amanhã, as seguintes partidas:

América F. C. x Botafogo de F. e R. — rua Campos Sales — Afonso Lefever, árbitro; Nelson de Sousa Carvalho, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador, e Juvenal M. Costa, delegado.

Riachuelo T. C. x Grajaú T. C. — rua Marechal Bittencourt 117 — José Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Aloisio Lavras de Magalhães, cronometrista; Benjamim Batista Vieira, apontador; e Carlos Brandão de Sousa, delegado.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 22 (D. N.) — Disputarão amanhã uma peleja renhida as equipes do Goitacaz e do Industrial.

Todas as entidades serão chamadas a colaborar

Sobre o Congresso Esportivo da C. B. D., fala-nos o sr. Celio de Barros, presidente da Comissão Executica

Sr. Celio de Barros

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de fixar para abril a realização do Congresso Esportivo, com a participação de delegados de todos os esportes, por ela superintendidos em nosso país. Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Celio de Barros, ex-Secretrio da C. B. D. e atual presidente da Federação Metropolitana de Atlétismo, escolhido para a presidencia da Comissão Executiva do Congresso, assim se exprimiu sobre o conclave:

— "Penhorou-me, sobremodo, o convite que recebi do dr. Rivadavia Correia Meier para presidir a Comissão Executiva do Congresso Esportivo, que será realizado na 2.ª quinzena de abril próximo, nesta capital. Seria excusado dizer que tudo farei para o completo êxito dessa louvavel iniciativa do presidente da C. B. D. Não se torna necessario encarecer a utilidade dese conclave, ela ressalta por si mesmo, tão evidente é. Nele serão tratados assuntos palpitantes e de relevancia para os esportes sob a égide da Confederação Brasileira de Desportos. Já convoquei meus companheiros de Comissão, drs. Luiz Galotti e Coelho Branco, bem como os presidentes dos Conselhos Técnicos da C.B.D., para a primeira reunião terça-feira próxima, quando delinearemos a estrutura do Congresso".

COLABORAÇÃO DAS ENTIDADES

Uma coisa, porem, posso, desde já, adiantar: — os trabalhos da Comissão Executiva terão estreita colaboração da Diretoria da C. B. D. e se regerão pelas leis dessa entidade e do Conselho Nacional de Desportos. As teses apresentadas pelas Federações regionais não deverão ferir as leis vigentes. Entretanto, poderão ser aceitos quaisquer trabalhos e estudadas propostas que visem alguma reforma util. Vai ser solicitada a colaboração de todas as Federações filiadas à C. B. D., desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, as quais superintendem, em suas regiões, o atlétismo, tenis, remo, natação, futebol, ciclismo, motociclismo, polo aquático, voleibol, tenis de mesa, "handball", etc.

A Comissão Executiva espera, igualmente, a contribuição valiosa da imprensa brasileira, sempre solicita em trabalhar pelas boas causas.

Acredito na eficacia do Congresso, estando, portanto, na convicção de que bastante lucrará o esporte nacional com a sua realização".

Essas foram as ligeiras declarações do sr. Celio de Baros, à nossa erportagem sobre o próximo Congresso Esportivo, fadado a oferecer resultados fecundos.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 5, de Melagro — Rio

HORIZONTAIS

1 — Aparelho de cozinha.
7 — Estimação.
9 — Pedras em que se gravam inscrições.
12 — Rio da Espanha, afluente do Ebro.
14 — Rei de Judá, filho de Abia.
15 — Rio do Perú.
17 — Imperador romano, foi um dos maiores monstros que o mundo tem produzido.
19 — Vazios.
20 — Estratagema.
21 — Montanha entre o Tejo e o Douro (Espanha).
22 — Unidade de peso e de medida usada no sul da Asia.
24 — Aroma.
25 — Rei de Israel de 919 a 918 ant. de J. C.
26 — Especie de bananeira, cujo fruto se come assado ou frito.
28 — Rede dos Indios do Brasil.
29 — Provisão de gado cavalar para o exército.
32 — Resgatar.
33 — Especie de uva.

VERTICAIS

2 — Licor embriagante de Otaiti.
3 — Bofetada.
4 — Sobrenome de Dido.
5 — Instrumento antigo de suplicio.
6 — Cólera.
8 — A familia, os patrios lares.
9 — Introduzir na carne talhadas de toucinho.
10 — Grande ilha do Mediterraneo, separada da Italia pelo estreito de Messina.
11 — Lanço de casas.
13 — Serra no E. de São Paulo.
16 — Sinal ortográfico (:).
18 — Lingua falada na Idade Media, pelos povos do norte do Loire.
19 — Principio.
23 — Serpente monstruosa da Guiana.
26 — Voz hebraica que significa "certamente".
27 — Associar.
30 — Idade.
31 — Especie de Tecido.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

TORNEIO DE SETEMBRO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 19 do corrente, relativo ao Torneio de Setembro, pela extração da Loteria Federal, daquele dia, foi o seguinte: N. 000 — Zuzú Ramos; n. 251 — Farmaceutico; e n. 284 — Glath Form. Nesta conformidade, ficam convidados os três concorrentes sorteados a virem à nossa redação, afim de receberem, com Almata, os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

ANAMARIA (Nesta): Com muito prazer foi registrada a sua inscrição.

CAMPINEIRO (Nesta): As soluções vieram muito a tempo, quanto à vertical n. 10, é — pertencente à Aonia, antiga provincia da Beocia, e não como saiu, por engano.

HAROLDO MONTEIRO DA SILVA (Nesta): As soluções foram acusadas em nossa edição do dia 9 do corrente, sob o pseudonimo de "Picardia", que é o pseudonimo que o amigo indicou no seu pedido de inscrição.

IMMAR (Nesta): Não podem ser aproveitados os seus trabalhos, estão, completamente, fora das normas preestabelecidas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 13 até 20 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A—D, Adonis, Alberico Barbosa, Alfredo Freitas Pereira, Almirante Negro, Anamaria, Aurelio Pureza, Campineiro, Capria, Odnagedorc, Fone, Glecio Nunes, H. Scipião, Ignotus, João Assad, Joaquim Tavares, José Gabriel Ferreira, Julio de Oliveira Domingues, Lucilia Compans, Mme. Cobra, Mme. Victoria Elisabeth, Magali, Melango, Milú, Mira, Miss Rose, Octavio Carneiro Leão, Picardia, R. Costa Junior, Roberto C. Pessôa, Ruth de Castro Lima, Rycaom, Simaro Simas, Sylvio Alves, Tenente Ivano.

TORNEIO DE OUTUBRO

Pela extração da Loteria Federal, da próxima quarta-feira, dia 26, realizar-se-á o sorteio de desempate, relativo ao torneio de outubro. As soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio, são as seguintes:

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Elatro, Navaes, Crepia, Ave, As, Ira, Cori, Acer, Aar, Olá, Traspassar, Erro, Roda, Sonoro. — VERTICAIS: Encerra, Lar, Aves, Tapa, Rei, Ossicos, Pacato, Tarara, Voar, Rela, Apron, Sardo, Sero, Soar.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Si, Dual, Mirtil, Moedagem, Raia, Re, Da, Escaut, Picaro, Mas, Aar. — VERTICAIS: Surda, Iatai, Diereais, Ligadura, Mo, Le, Repa, Atoa, CC, As.

Problema n. 3 — Cos, Gad, Ironico, Man, Ran, Ica, Amorosa, Grazina, In, Ob, Sorriso. — VERTICAIS: Cimba, Ora, Aonico, Girao, Aca, Donka, Io, Cruzar, Morno, Sinos, Gis, Abo.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Jurisconsulto, Ce, Arido, Oa, Pa, Olá, Bi, Pa, As, Ze, Ta, Kevel, Naulo, Re, Ab, As, Ah, Ja, Aar, Or, Ri, Mirim, La, Singularidade. — VERTICAIS: Luceferario, Ui, Acros, Endez, Eu, Atabalhoado, Re, Sa, Oil, So, Lo, Ave, Ala, Ena, Tua, Baile, Ariri, Ara, In, Mu, Mi, La, Oe, De.

Deixamos de publicar a relação dos concorrentes por absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados, nesta redação, com Almata.

ALMATA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações

Prosegue hoje a chamada temporada extraordinaria do nosso turfe, com mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o oitavo páreo na distancia de 1.400 metros, destinado aos animais de qualquer país.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

POTENTADO, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Rataplan, Periquito, Gran Duque, Buenópolis e Damarú. Muito indocil e ainda sem grande apuro.

PERIQUITO, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Rataplan, desenvolvendo ótima atuação. E' o favorito dos entendidos.

MARETA, 53 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceira para Flicka e Gaia. Só melhoras acusou em seu estado.

JUNCAL, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.300 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Preciosa, sem demonstrar melhoras. Dificil.

ALTESA, 53 quilos. — No dia 21 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexta para Esquadra, Emissaria, Gaia, Flotilha e Eldora. Acusou melhoras em seu estado.

DIGITALIS, 53 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Chips. Somente como surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

MANIMBU, 56 quilos. — No dia 19 de junho de 1943, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi sexto para Refugado, Promissão, Quem Sabe?, Condor e Anima. Veio de São Paulo bem treinado.

POPOCATEPEL, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Coral. Ainda não disse ao que veio.

ARGENITA, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Anina. Está bem trabalhada e a turma é fraquissima.

ORQUESTRA, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceira para Matinada e Leda desenvolvendo excelente atuação. E' a favorita dos entendidos.

MINERIO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro de 1943, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Escora, Ancora e Matinada. Seus exercicios autorizam a se esperar destacada "performance".

KEMAL, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Matinada, Leda, Orquestra e Ancora. Está bem trabalhado na areia.

LEDA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexta para Fru-Frú, Escora, Volante, Mickey e Mareva, sem produzir o que esperavam. Está bem trabalhada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Quo Vadis, Sagres, Demir, Fumo e Sirigí, sofrendo contratempos durante o percurso. Continua em excelente forma.

RATAPLAN, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Periquito, Gran Duque, Buenópolis, Damarú, Potentado e Transval, em bom estilo. Anda voando.

SIRIGÍ, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Geiser, correndo muito no final. Na ponta dos cascos. E' um dos provaveis.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Geiser, Sirigí, Sagres, Heróico e Boleiro. Somente como surpresa.

OJERES, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Glacial; não produzindo boa atuação. Somente em pista pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

EINAR, 52 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Tupã, Ebulo, Caxton, Aragel e Passos, não correspondendo às 3.573 "poules" jogadas. Vem apanhando estado e a turma está mais camarada.

PASSOS, 52 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Calicut, quando o seu triunfo era aguardado. Mantem excelente forma.

ARAGEL, 52 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi sexto para Calicut, Passos, Caxton, Conselho e Robusto. E' o azar do pareo.

CAIRÚ, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi oitavo para Calicut, Passos, Caxton, etc., não aparecendo em parte alguma do percurso. Tem um locomotor comprometido.

CAXTON, 52 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Calicut e Passos; se não sentir os seus "dodóis", poderá fazer figura destacada. E' bom o seu estado.

CONSELHO, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Calicut, Passos e Caxton, em pista pesada corre melhor. Se houver luta pode figurar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

PALINODIA, 58 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 45 quilos, foi sétima para Relâmpago, B. I. M., Trovão, Marcial, Miraí e Pancho. Baixou de turma. Vai figurar na primeira parte do percurso.

MIRAÍ, 58 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 40 quilos, foi quinta para Relâmpago, B. I. M., Trovão e Marcial. Baixou para a turma onde, há pouco, ganhou "despinguelada". Anda bem.

JAÇA, 51 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi terceira para Barulhento e Tupã, quando o seu triunfo era aguardado. Está para ganhar.

DIAGORAS, 55 quilos. — No dia 11 de julho de 1943, na grama macia, em 1.600 metros, foi décimo-primeiro para Ugelo, Rio Casca, Destaque, Elmo, Dampierre, Macumba, Arco-Iris, Colon, Dakota e Tambiú. Reaparece bem trabalhado na areia e em turma convinhavel.

TUPÃ, 53 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Barulhento, confirmando suas ótimas atuações. E' um primor de regularidade, contrariamente ao propalado. Vejamos hoje.

CILGADIN, 48 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Miraí. Seus locomotores não o ajudam.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

PEÃO, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Tupã e Jaça. Continua em boa forma.

ASTRAKAN, 46 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi sétimo para Siringe, Tamoio, Ocelera, Itanino, Tango e Buriti. Nada, absolutamente nada, na Gavea. Adivinhem...

TERRITORIO, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarto para Tupã, Jaça e Peão, não agradando sua atuação. Vejamos hoje em sua pista predileta.

TANGO, 48 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quinto para Siringe, Tamoio, Ocelera e Itanino. Suas condições não o credenciam. Mas, foi apostado no sábado???

TACO, 51 quilos. — No dia 23 de outubro de 1943, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi quarto para Paranista, Botucatú e Cuscuz. Reaparece com um bom exercicio e muito olhado pelos "corujas".

ITANINO, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi quarto para Siringe, Tamoio e Ocelera. A turma é de seu inteiro agrado.

APIS, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi quarto para Barulhento, Tupã e Jaça. Em pista pesada não é para ser desprezado.

TAMOIO, 48 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, perdeu para Siringe. Acusou melhoras em seu estado, que o colocam como o provavel ganhador.

CAMÕES, 58 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi quinto para Barulhento, Tupã, Jaça e Apis, terminando o percurso sentido. Inferior ao companheiro, no momento.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FAIAL, 54 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Duchka, chegando na frente de Abiaí e Farsa. Mantem excelente forma e privados convincentes.

ASALFO, 58 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, derrotou Cartucha, Refugado, Jeribá e Royal Master; enfiada de novo "record" dos 1.200 metros. Anda "tinindo".

FARSA, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Dórica, Volante, Rafaelo, Dosel, Taumina, Tupiguara e Colini. Continua em ótima forma.

TIMBÚ, 50 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi quarto para Faial, Dosel e De Cujus. Ostenta boa forma.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Duchka e Faial. Vem readquirindo a antiga forma. Pode figurar.

TIBIRI, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama macia, em 2.400 metros, com 56 quilos, foi quinto para Sereno, Luxemburgo, Timbó e Durandé, chegando na frente de Simbólico. Seu estado é bom e a turma bem fraquinha.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

RELAMPAGO, 53 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou B. I. M., Trovão, Marcial, Miraí, etc. Recebia sete quilos de B. I. M. e agora a diferença é de dois. Anda bem.

LAMENTO, 49 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para B. I. M., Comarin, Relâmpago, Miraí, Pancho e Motinero. Ninguem entende este "bichinho".

AMOROSO, 58 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, perdeu para Winter Garden quando este marcou tempo excepcional. Baixou de turma e acusou grandes melhoras em seu estado.

ROMANTICA, 53 quilos. — No dia 29 de agosto de 1943, na grama pesada, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi sexta para Dakota, Orage, Batuira, B. I. M. e Narlete. Reaparece com exercicios que autorizam a se esperar destacada "performance".

MARAJÁ, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Palinodia, Quijote, Olin, Relâmpago, Atis, etc. Continua em bom estado.

PRINCESS, 50 quilos. — No dia 7 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sardoal. Descansou e vem sendo trabalhada.

DE LINEA, 51 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Relâmpago. E' muito brava. Se partir pode assustar.

B. I. M., 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Relâmpago. Apanhou forma que a credencia como a possivel ganhadora.

TINTILA, 53 quilos. — No dia 20 de novembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, com 45 quilos, derrotou Serena, Sofrenado, Quijote, Olin, Queridita, etc. Corram atrás desta "bichinha" e vejam como é diferente o tropel. Anda "tinindo".

MOTINERO, 50 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi oitavo para Relâmpago, B. I. M., Trovão, Marcial, Miraí, Pancho e Palinodia. No mesmo estado.

Nenhum "forfait" para hoje

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Periquito — Mareta — Altesa
Orquestra — Manimbú — Leda
Rataplan — Sirigí — Exigente
Passos — Caxton — Einar
Diágoras — Tupã — Jaça
Tamoio — Taco — Territorio
Asalfo — Tibiri — Farsa
B. I. M. — Amoroso — Romântica

A CORRIDA DE ONTEM

UVAIA, INTERIOR, OLUA, ROBUSTO E MATE FORAM OS VENCEDORES — UM EMPATE ENTRE ATIBAIA E TUPACIGUARA

Com um programa relativamente fraco, foi ontem realizada a sétima corrida da temporada hípica deste ano, no Hipódromo da Gavea.

Os "catedráticos" acertaram em cheio em suas convicções, mau grado no "despistamento" havido em torno de certos parelheiros que chegaram a proporcionar rateios compensadores, afastados como foram dos "pontos".

Algumas chegadas boas foram presenciadas, havendo animação nas apostas que, mau grado à fraqueza do programa, chegou a Cr$ 793.000,00.

A última carreira deixou muito a desejar, pois, apareceram algumas "assombrações" que na última vez andaram passeiando na raia...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

UVAIA, cinco anos, São Paulo, Violator em Erkia, do stud América; 58 quilos, Pedro Simões 1.º
KEMAL, 50 quilos, J. Mesquita 2.º
OJOS NEGROS, 50 quilos, D. Ferreira 3.º
CABUASSÓ, 45 quilos, J. Maia .. 4.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 25,70
Dupla (14) ...... Cr$ 74,50

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 96" 4/5.
Apostas ...... Cr$ 86.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Gomes.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

INTERIOR, seis anos, Paraná, Sirdar em Kendalia, do sr. N. Silveira; 48 quilos, J. Portilho 1.º
VALENÇA, 48 quilos, Timoteo.... 2.º
SANHARÓ, 54 quilos, J. Mesquita 3.º
QUINDIM, 55 quilos, J. Maia.... 4.º
ACEGUÁ, 51 quilos, J. Araujo.. 5.º
Não correu BRUTUS.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 24,90
Dupla (12) ...... Cr$ 27,90

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 2 .... Cr$ 10,00
Tempo: 80" 1/5.
Apostas ...... Cr$ 88.790,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — R. Sepúlveda.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

OLUA, seis anos, São Paulo, Nino em Ilua, do sr. M. de Almeida; 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
CICLONE, 51 quilos, J. Maia.... 2.º
BATOTA, 54 quilos, J. Martins.. 3.º
OVILIO, 50 quilos, D. Ferreira 4.º
OTARIO, 56 quilos, S. Batista.. 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 17,20
Dupla (13) ...... Cr$ 20,60

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 37,40
Do n. 3 .... Cr$ 23,40
Tempo: 92".
Apostas ...... Cr$ 111.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — O proprietario.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — [illegible]

BETTING

ROBUSTO, cinco anos, São Paulo, [illegible] 1.º
[illegible]
.... 4.º
CARIDADE, 54 quilos, O. Coutinho 5.º
IPANÉ, 56 quilos, C. Pereira.... 6.º
Não correu MASCARADO.

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 118,00
Dupla (14) ...... Cr$ 18,90

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 13,60
Do n. 1 .... Cr$ 14,60
Tempo: 104" 1/5.
Apostas ...... Cr$ 164.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

EMPATE ENTRE:
ATIBAIA, quatro anos, Minas Gerais, Metrópole em Whit Sunday, do sr. E. Sabóia; 54 quilos: Jorge Morgado e...... 1.º
TUPACIGUARA, quatro anos, Minas Gerais, Capuã em Aristéia, do stud Jabour; 56 quilos, J. Mesquita 1.º
PAREDRO, 56 quilos, L. Mezaros 3.º
FRU-FRÚ, 54 quilos, O. Ulloa.. 4.º
ROYAL PARK, 56 quilos, O. Brito 5.º
MAREVA, 47 quilos, V. Lima.... 6.º
DJEDI, 56 quilos, G. Costa...... 7.º
PROMISSÃO, 50 quilos, D. Ferreira 8.º
ESTROVENGA, 54 quilos, E. Silva 9.º
CONDOR, 52 quilos, O. Fernandes 10.º
RAFAELO, 54 quilos, C. Pereira 11.º
Não correu SERTANEJA.

RATEIOS
Dos vencedores:
Do n. 3 .... Cr$ 57,66
Do n. 7 .... Cr$ 58,20
Dupla (13) ...... Cr$ 30,70

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 36,10
Do n. 7 .... Cr$ 45,90
Do n. 8 .... Cr$ 51,80
Tempo: 77" 3/5.
Apostas ...... Cr$ 164.860,00

DIFERENÇAS
Empate e um corpo.
TRATADORES:
P. Barroso e V. Costa, respectivamente.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

MATE, três anos, Argentina; Picapleitos em Marble, dos srs. Pereira & Borganhausen; 50 quilos, Osmani Coutinho 1.º
PANCHO, 53 quilos, V. O. Silva 2.º
REVUELO, 53 quilos, L. Mezaros 3.º
CURAÇAU, 52 quilos, C. Pereira 4.º
SPIN, 53 quilos, J. Martins.... 5.º
SOBERBO, 56 quilos, A. Brito.. 6.º
KUBELIK, 54 quilos, V. Cunha.. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 34,30
Dupla (44) ...... Cr$ 101,30

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 54,00
Do n. 5 .... Cr$ 54,00
Tempo: 90".
Apostas ...... Cr$ 186.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Rosa.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 793.000,00
Concursos .... Cr$ 171.650,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 6.683,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 21.405,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: Cr$ 5.640,00.

BETTING ITAMARATI — 26 ganhadores na combinação 6-3-5. Rateio: Cr$ 790,00 e 24 ganhadores na combinação 6-7-5. Rateio: Cr$ 862,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador. Rateio: Cr$ 33.026,00.

PUBLICITARIO

PRECISA-SE, [illegible]

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Potentado, E. Silva	55	40
2—2	Periquito, J. Morgado	55	16
3—3	Mareta, R. de Freitas	53	35
4	Juncal, S. Batista	53	60
4—5	Altesa, C. Pereira	53	40
"	Digitalis, D. Ferreira	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Manimbú, R. de Freitas	56	25
2—2	Popocatepel, C. Brito	56	60
3	Argenita, J. Portilho	54	60
3—4	Orquestra, M. Carvalho	54	22
5	Minerio, S. Câmara	56	50
4—6	Kiriri, C. Pereira	54	40
7	Leda, J. Maia	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Exigente, O. Ulloa	55	35
2—2	Rataplan, D. Ferreira	55	22
3—3	Sirigí, E. Silva	55	25
4—4	Bombardeio, C. Pereira	55	50
5	Ojeres, J. Mesquita	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Einar, O. Ulloa	52	35
2—2	Passos, C. Pereira	52	25
3—3	Aragel, V. Lima	52	50
4	Cairú, L. Mezaros	56	50
4—5	Caxton, J. Mesquita	52	30
6	Conselho, J. Morgado	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Palinodia, J. Portilho	58	40
2—2	Miraí, J. Maia	58	40
3—3	Jaça, C. Pereira	51	35
4	Diágoras, E. Silva	55	25
4—5	Tupã, I. de Souza	53	35
6	Cilgadin, João Santos	48	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Peão, O. Macedo	55	35
2	Astrakan, J. Maia	46	60
2—3	Territorio, S. Câmara	56	35
4	Tango, O. Serra	48	50
3—5	Taco, R. de Freitas	51	30
6	Itanino, M. Medina	52	55
4—7	Apis, L. Mezaros	56	50
8	Tamoio, J. Portilho	48	30
"	Camões, J. Mesquita	58	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Faial, C. Brito	54	35
2—2	Asalfo, C. Pereira	58	20
3—3	Farsa, O. Ulloa	52	35
4	Timbú, H. Soares	50	40
4—5	Abiaí, E. Silva	54	50
6	Tibiri, G. Costa	54	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Relâmpago, V. Cunha	53	50
2	Lamento, João Santos	49	60
2—3	Amoroso, J. Mesquita	58	22
4	Romântica, P. Simões	53	35
3—5	Marajá, G. Costa	58	40
6	Princess, R. de Freitas	50	50
"	De Linea, V. Lima	51	50
4—7	B. I. M., C. Pereira	55	30
"	Tintila, J. Portilho	53	30
"	Motinero, O. Serra	50	30

A traição do Domingos...

O caso Domingos foi transformado num escândalo tremendo. Os sensacionalistas tiveram ensejo de por as manguinhas de fora. Tudo porém, não passou de uma tempestade num copo dagua.

* * *

No abaixo assinado, entre as centenas de assinaturas de adeptos do Flamengo, notamos os jamegões de interessados diretos em todos os "dancings", Escolas de Samba e "Cabarés" da cidade. Os referidos signatarios foram os que mais torceram para que o Domingos ficasse no Rio...

* * *

Causou surpresa o Domingos ter sido vendido numa quinta-feira.

* * *

Quando alguem pergunta ao rubro-negro Ari Barroso qualquer coisa sobre a venda do passe de Domingos, o conhecido locutor limita-se a dizer: — "Eu sabia que o Dario o daria ao Corinthians".

* * *

Nada menos de 430 mil cruzeiros entrarão para os cofres vazios da tesouraria do Flamengo. O sr. Dario de Melo Pinto demonstrou que, em materia de negocio, não é pinto. O Galo é que estava com a razão...

* * *

Os torcedores e sentimentalistas que colocaram o nome no abaixo assinado para Domingos não deixar o seu clube, documento que nem chegou a entrar na C. B. D. e muito menos no C. N. D., assim procederam porque quiseram que houvesse um "carnaval" extra em janeiro.

* * *

Receia-se que, de um momento para outro, o presidente do rubro-negro, apesar de ser Pinto, apareça com um "galo" na testa. Andam tantos torcedores enfezados por ai...

* * *

O presidente da F. M. F. lembrou que os esportistas que subscreveram o abaixo assinado, podiam quotizar-se, afim de completar os 150 mil cruzeiros pedidos pelo Domingos para continuar envergando o uniforme rubro-negro. Quando esta sugestão foi divulgada, vimos varias filas nas portas dos elevadores do edificio Cineac.

Perguntamos a um porteiro:

— "Que "bichas" são essas? Será que, agora, aqui, vendem leite, ou manteiga?"

O rapaz nos respondeu:

— "Não senhor. São signatarios do abaixo assinado que, ao ouvirem falar em dinheiro, querem riscar o seu nome do tal documento..."

* * *

Domingos da Guia, falando com sinceridade, é um "aguia". Todos sabiam que ele andava roxinho para ir defender o Corinthians e nenhum diretor do seu clube conseguiu tirar essa idéia funesta da sua "mioleira". Somente quando o seu passe foi vendido é que apareceu o inocentinho declarando que era rubro-negro de coração, que não tinha sido procurado e outras ladainhas. Muita gente foi na "onda", mas, os inteligentes, compreenderam que o lema de Domingos é: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo... desde que pague melhor que o Corinthians..."

COMO FOI INVENTADO O BASQUETEBOL

O basquetebol é um esporte de grande difusão apesar de ter sido inventado por um continuo. Em 1633, num grande estabelecimento bancario de Londres, trabalhava um rapaz que adquiriu um habito esquisito: sempre que passava perto de uma cesta de papéis, atirava uma casca de banana. O chefe da casa, para evitar que a mania do menino progredisse, mandou colocar todas as cestas nos lugares mais altos do escritorio. Apesar dessa precaução, o nosso maniaco encestava as cascas de bananas nas alturas. John Bol, gerente do banco, observara a precisão do continuo, resolvendo então regulamentar esse esporte, substituindo a casca da banana pela bola e, assim, surgiu o basquetebol.

Hoje este esporte é praticado por todo o mundo. Para demonstrar a sua popularidade entre nós, basta observar-se que, um capitalista, um negociante, um empregado ou um operario, ao deixar o seu lar rumo ao trabalho, despede-se dos seus intimos com estas palavras:

— Até logo. Vou para o basquete...

RADIOFONICES

A unica vantagem que oferece o radio, é que, ao finalizar o primeiro tempo com um "score" de 5-0, o freguês pode ir assistir outro jogo com facilidade, sem precisar gastar dinheiro em condução. Basta mudar de estação.

ARBITRO ENERGICO

Certo juiz energico como eletricidade, durante um jogo expulsou quatro jogadores de cada lado, todos por lhe terem faltado com o devido respeito.

A um minuto para o prelio terminar, um dos jogadores em campo dirige-se ao músico do apito:

— Com licença, "seu" juiz — diz o "crack" respeitosamente e fazendo uma reverencia — eis aqui o meu cartão...

O árbitro leu e ficou arrepiado. O cartão dizia o seguinte:

— "José Oliveira — agente da Casa Funeraria Flor do Abacate".

BOA "MARCAÇÃO"

Verá, em certo jogo, apesar de ter recebido inúmeros pontapés, marcou um lindo "goal" para o Flamengo. O ponteiro foi mostrar ao juiz Juca o lastimavel estado em que ficaram as suas canelas.

O veterano árbitro praiano respondeu:

— E' isso um ótimo cartaz para você. Desta vez os jornais vão dizer que você fez um ponto estando completamente "marcado"...

TÉCNICA BALIPODÍSTICA

Luis Vinhais numa prova oral nos últimos exames de juizes, perguntou a um dos candidatos, tido como mais sabido:

— No momento que um dianteiro vai cabecear um tiro de canto o zagueiro segura a sua camisa, impedindo-o de entrar em ação. O que é isso?

Como o novo juiz permanecesse calado, o chefe do Departamento de Árbitros explicou:

— E' "penalty"...

O candidato exclamou:

— Discordo. O que houve foi uma grande "ursada" do zagueiro!...

"E' PROIBIDO SONHAR" — Cronistas simpatizantes do rubro-negro.

ATRAÇÃO VASCAINA

"O zagueiro pernambucano Zago foi contratado pelo Vasco" (dos jornais).

— O Vasco apresentará, este ano, uma grande novidade.

— Qual será?

— E' que, alem de uma zaga, o "team" terá um Zago...

NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

"Os preparadores Flavio Costa e Luiz Vinhais ganharão medalhas de ouro por terem conquistado o Campeonato Brasileiro de Futebol".

Dircordamos. As medalhas deviam ser entregues aos cronistas que "meteram o pau" nos referidos treinadores até os mesmos escalarem o trio Lelé, João Pinto e Tim...

* * *

"O quadro campeão do Vasco da Gama, que levantou o certame da 2.ª divisão de amadores, no Boletim do Departamento especializado da F. M. F. só consta um amador".

Diante disto, todos ficaram sabendo que os amadores campeões da 2.ª divisão são profissionais. Para tornar a nossa observação mais humoristica, basta citar que o único amador do "team" chama-se Mortes. Efetivamente, o nosso amadorismo está morto.

* * *

"Valdemar acabou firmando contrato com o tricolor".

Já esperávamos por isso. Agora as nossas perfumarias vão acabar o estoque do pó de arroz cor de rosa...

FILMES DA SEMANA

"MERGULHO DO INFERNO" — Dario de Melo Pinto.

"NUPCIAS DE ESCANDALO" — Domingos - Corinthians.

"GAROTO PRODIGIO" — Paulinho Fonseca e Silva.

"EM CADA CORAÇÃO UM PECADO" — Signatarios do abaixo-assinado.

"TU ÉS A ÚNICA" — Domingos e sua antiga camisa do Bangú.

"DRÁCULA E OS ANJOS" — Dario e seus companheiros de diretoria.

"A LETRA ACUSADORA" — João Pinto.

"A PENA ENVENENADA" — Jornalistas que acompanharam os socios do Flamengo no abaixo-assinado contra o presidente do clube.

"UNIDOS, VENCEREMOS" — Familia rubro-negra.

"A VERDADE NUA E CRUA" — Alfredo Trindade.

"O MISTERIO DA GATA PRETA" — Venda do passe de Domingos.

"IRMÃOS EM ARMAS" — Dario e Moreira Bastos.

"BARRAGEM DE FOGO" — Ari Barroso e Mario Filho.

"PRIMEIRO MINISTRO" — Gustavo de Carvalho.

"TRAIDORES DA LEI" — Alfredo Trindade e Dario.

"O DEMONIO DO CONGO" — Domingos da Guia.

"NOTICIAS DE 1.ª PAGINA" — Caso de Domingos.

"AMBIÇÕES SEM FREIO" — Clubes paulistas.

"POLITICA DE SAIAS" — Socios que subscreveram o abaixo-assinado.

A LIÇÃO QUE NOS CHEGOU

José BRÍGIDO

Há muito tmpo que se não vê um começo de ano tão animado, esportivamente, quanto este. Agitação, debates, controversias, enfim, um sem número de manifestações denunciadoras de que vamos ter, sem dúvida, uma temporada bem atraente... Muitas "camelias" cairam do galho, depois de lutarem desesperadamente pelo êxito de pontos de vista falidos... Tiveram a duração das surradissimas "rosas de Malherbe" e, como novidade, apresentaram apenas aqueles "dois suspiros" de que fala a canção popular... Nada mais...

* * *

Gritou-se que a transação do Corinthians com o Flamengo foi ilegal, porque a lei não permite seja dada importancia maior que 35 mil cruzeiros pelo "passe" dum jogador. Mas, curioso, queriam combater a ilegalidade com uma subscrição que atingisse elevada soma, para o jogador não sair daqui... Ora, onde, pois, a moralidade do ato, uma vez que tal soma tambem ultrapassaria o limite estabelecido pela lei?... Veneno cura veneno, devem tr dito .. Ora, ora, bolas!...

* * *

Sempre é interessante observar essas coisas, porque elas não deixam de ter graça. Quando se promoveu a vinda dos jogadores Tião e Jaime para o Rio, com o desfalque do futebol mineiro, houve quem gritasse aqui, a plenos pulmões, que se não devia tolher a liberdade do profissional, que este não era um escravo e tinha o direito de procurar defender seus interesses, ingressando no clube que mais lhe pagasse... Do mesmo megafone de onde saira esse brado "altruistico", em defesa do... jogador mineiro, sairam agora as penias desesperadas que pretendiam impedir que outro jogador, este agora do Rio, rumasse para outro Estado... "Faças o que eu te digo, mas não faças o que eu faço", é o programa... No entanto, tambem Domingos, certo ou errado, procurou quem melhor atendia aos seus interesses.

* * *

Se o Flamengo não podia dar-lhe o dinheiro que o Corinthians lhe oferecia, o profissional, mau grado toda a publicidade arquitetada para lhe atribuir atitudes choramingantes, fez, como é proprio "d'Aguia": bateu asas... Não se discute aqui a influencia dessa sua atitude em nosso ambiente. Estamos argumentando com o raciocinio feito sempre que se procura trazer para o Rio um jogador de fora, mas que se despreza quando um clube de fora quer um jogador do Rio... Eis, então, que emerge das páginas tradicionais do Velho Testamento o conceito da "pena de Talião": "Olho por olho, dente por dente"...

* * *

E' claro que todos nós desejamos sempre o que for melhor para o esporte carioca, mas, por uma questão de honestidade, não devemos esquecer o passado, porque ninguem colhe senão o que semeia... Olhemos para os tempos do dissidio e recordemos quantos jogadores paulistas vieram para esta capital, quase em bloco, desfalcando seriamente o "association" bandeirante... Tivemos no Rio o "scratch" paulista quase inteiro... Os anos sucederam aos anos, até que os paulistas se fortaleceram e se prepararam para nos retribuir com a mesma moeda... Que fizemos nós, durante todo esse tempo? Trabalhamos, como a formiga, ou ficamos a cantar como a cigarra?

* * *

Em vez de estarmos deblaterando, fantasiando, escandalizando, cumpre-nos despertar. O sonho bom acabou; iniciou-se o pesadelo... Temos de sacudir o torpor que nos paralisa o corpo e a inteligencia. De braços cruzados ou a enxugar lágrimas, nada faremos de proveitoso. E' preciso trabalhar, produzir, arregimentando, pelo esforço conscientemente dirigido, todas as energias, porque não nos surpreenderemos se outros bons jogadores do Rio forem atraidos para o Eldorado paulista. Não nos surpreenderemos que os "cracks" da metrópole, formando novas "bandeiras", partirem para os "garimpos" do Pacaembú.

* * *

Sabemos que as verdades que costumamos dizer desagradam a certa categoria de individuos; porem, é preciso que elas sejam ditas, para que cesse o nevoeiro que lhes impede de enxergar o caminho. Os clubes cariocas precisam estudar sua situação, estabelecendo entre si normas defensivas, certos de que a união faz a força. Temos de aumentar as rendas dos jogos, não com o aumento dos ingressos, mas pela revalorização dos jogos. O nosso público é bom, generoso, dedicado. Deve-se-lhe em grande parte o progresso do balipodo. Ele ai está, pronto a cumprir seus deveres. Urge que os nossos clubes acordem e trabalhem. A garantia do seu patrimonio técnico depende do dinheiro que eles puderem ter para fazer frente á situação.

* * *

Parece que a "arma secreta" dos bandeirantes é a atração dos melhores jogadores cariocas para a órbita de influencia do Pacaembú. Temos de agir para defesa dos nossos clubes, trabalhando, produzindo algo que promova uma transformação real em nossos costumes esportivos. Não adiantarão polémicas, ataques, picuinhas. A luta tem de ser travada de outra forma. Profissionalismo quer rendas. Temos de favorecer o desenvolvimento delas para que os nossos clubes tenham elementos para assegurar a pujança de suas equipes. Os Estadios Municipal e Nacional constituem uma grande esperança. Antes, porem, que eles surjam, é preciso que assentemos planos de ação capazes de nos dar uma mentalidade nova. Temos de trabalhar desde agora, sem perda de tempo. Trabalhar para produzir e produzir para manter e aumentar progressivamente o nosso patrimonio moral, material e esportivo, quebrando o circulo de ferro dos preconceitos, das idéias comuns, e apresentar ao público o que lhes desperte maior interesse. Tudo isto, porem, sem politiquice clubistica, mas com absoluta harmonia, com perfeita união de vistas, porque, sendo todos por um e um por todos, o maior perigo passará depressa. O "carpideirismo" deve ser abandonado. O esporte não precisa de homens que chorem, mas de homens que trabalhem inteligentemente. Depois da "débacle" do dissidio, os paulistas, como a fenix da fábula, ressurgiram das cinzas para o esplendor da "era do Pacaembú". Aproveitemos a lição e sigamos-lhes o exemplo, se não quisermos amargar, no futuro, um arrependimento sem remedio.

Homologadas as propostas para os campeonatos brasileiros de natação, remo e ciclismo

Aprovado pela diretoria da C. B. D., o relatorio do certame máximo de futebol — Outras resoluções

A diretoria da C. B. D., em sua reunião de ante-ontem, resolveu, alem de fixar para a segunda quinzena de abril a realização do Congresso dos esportes superintendidos pela entidade, homologará as propostas dos respectivos Conselhos Técnicos para a disputa do campeonato brasileiro de Natação, Saltos e Polo Aquático, em São Paulo, a 13, 15 e 16 de abril, de ciclismo, tambem em São Paulo, e de Remo, nesta capital, estes últimos na segunda quinzena de maio vindouro.

FILIAÇÃO

Foi concedida filiação à Federação Paulista de Tenis de Mesa, que deverá apresentar, dentro de sessenta dias, prova de personalidade juridica.

DOIS RECURSOS

Foi distribuido ao diretor de negocios externos o processo em que a Federação Riograndense de Futebol reclama contra a atitude do jogador profissional João Ferrer Galhardo, que está registrado na entidade gaucha e tem um contrato assinado na Federação Catarinense de Desportos, contrariando, assim, as leis que regem o assunto.

Um recurso do Icaraí F. C. contra uma decisão da Federação Fluminense de Desportos foi convertido em diligencia. Nesse recurso, o Icaraí pleitea anular o ato da Federação Fluminense mandando marcar dois pontos ao Humaitá, que o venceu pela contagem de 2-1, em jogo de cujo resultado depende o titulo máximo do campeonato niteroiense. Alega o Icaraí que o Humaitá incluiu o jogador Kleber de Carvalho, sem condições de jogo. Deverá a Federação Fluminense prestar as informações pedidas sobre o assunto, bem como enviar copia da decisão recorrida.

APROVADO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Foi aprovado o relatorio do Conselho Técnico de Futebol, sobre o campeonato brasileiro recentemente realizado e proclamando campeões os cariocas, e vice-campeões, os paulistas.

PROCESSO

Ao vice-presidente, sr. Luiz Galoti, foi distribuido o processo em que a C. B. D. procura esclarecer uma denuncia de dupla inscrição dos amadores Otacilio Dias e Helio Valadares Figueiredo.

SUSPENSAO

Resolveu, ainda, a diretoria da C. B. D., aplicar a pena de suspensão, por um ano, ao amador Olavo Ferreira, por ter burlado a lei de transferencia, participando de jogos oficiais da Federação Metropolitana de Futebol e da Federação Fluminense de Desportos.

A Light nos Esportes

O Esporte Clube Cocotá, da Ilha do Governador, será homenageado hoje pelo Telefônica A. C. Na sede do clube cetebense, à rua Gregorio Noves, terão lugar varios jogos amistosos, de voleibol feminino e masculino e de basquetebol, sendo oferecida a seguir uma reunião dansante à delegação visitante.

A festa terá inicio às 17 horas.

Vilalba vem para São Paulo

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O "player" Vilalba desmentiu as noticias propaladas sobre a sua ida para o Gremio Porto Alegrense, acrescentando que caso não chegue a um acordo com o Internacional, seguirá para São Paulo, de onde já recebeu duas propostas, uma das quais do Santos, que lhe ofereceu 20.000 cruzeiros de luvas e o ordenado mensal de 1.000 cruzeiros, com passe liberatorio no fim de um ano.

Reeleitos os srs. Antonio Avelar e Ciro Aranha

As eleições do América e do Vasco

Foi reeleito presidente do América o sr. Antonio Gomes de Avelar. Ante-ontem reunido, o Conselho Deliberativo do gremio americano levou às urnas, unanimemente, o nome do sr. Antônio Avelar, tendo eleito para vice-presidente o sr. Lafaiete Ribeiro.

Resolveu, mais, homologar a indicação para os demais membros da diretoria, a qual, de acôrdo com os estatutos que ontem entraram em vigor, é composta, ainda, de cinco presidentes de Departamento. Essas indicações são as seguintes: — Finanças, sr. João Nunes Ferreira; Secretaria sr. Fabio Horta; Social, sr. Silvio Magalhães Torraca; Esportes Amadores, sr. Valdemir Santos; Futebol, sr. Joaquim Pizarro Filho.

O Conselho de Revisão do América F. C., tambem ontem eleito, ficou assim constituido: — Membros efetivos — Dr. Luiz Salgado Lima, dr. João Coelho Branco, major Francisco Labanca, srs. Carlos Monteiro dos Reis, Manuel da Silva Couto, Francisco Benjamim Galoti e Henrique Batista Pereira.

Foram concedidos os seguintes titulos: — de diretor honorario, ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e de socio Honorario, ao sr. Manuel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

REELEITO, TAMBEM, O PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA

O sr. Ciro Aranha conforme noticiamos, foi reeleito por unanimidade para continuar a ocupar a presidencia do Vasco, em face da sua brilhante gestão no decorrer do ano de 43.

Para o cargo de vice-presidente foi eleito o veterano vascaino Vitor de Morais.

A preliminar do jogo América x Fluminense

A preliminar da peleja de quinta-feira, à noite, em São Januario, entre os quadros profissionais do América e do Fluminense, reunirá em campo as equipes juvenis do América F. C. e do França F. C., em disputa de uma taça ofertada pelo embaixador da França no Brasil, denominada "Jules François Blondel". Esse diplomata prometeu comparecer.

Este encontro terá inicio às 19,30 horas, sendo que a equipe do França F. C. jogará o gramado com a seguinte constituição: ...

XADREZ

(23 de Janeiro de 1944)

Concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago"

(1.ª SEMANA)

N.º 57 — Zerdax e El-Gabri
INÉDITO
(Simbólico "50")
"Bolo de Aniversario"

Mate em 2 — 13/5

NOTA: — Cada lance-chave representa "uma vela do bolo natalicio" — Este problema vale só 2 pontos.

N.º 58 — Ary Prado
INÉDITO
Ded. a J. B. Santiago

Mate em 2 — 9/7

SOLUÇÃO DO PROB. N. 56 — 1. C2CR. Variantes obvias.

SOLUCIONISTAS: — Fred. Rosa, Xmopíallas, Minhava, Figueiredo, Alli, José Luiz, C. T. Bastos, R. Nascimento, J. Valadão Monteiro, general Amaro Vilanova, Mister V, H. B. Azevedo, capitão Plinio B. Azevedo, Zerdax II, El Gabri, Ciclotron, José E. Coutinho, Astro, dr. Moisés X. de Araujo, Luiz Cesar, Pixote e D. Galera.

Concurso de soluções "Cinquentenario Prof. J. B. Santiago"

Simultaneamente no Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Teresópolis

Por motivo do cinquentenario do prof. João Batista Santiago, que aniversariou ontem, seus amigos e colegas idealizaram e organizaram um concurso de soluções como homenagem a essa conhecida figura do enxadrismo nacional, que, há inúmeros anos, se vem dedicando incansavelmente ao progresso da arte caissana no Brasil e, em especial, em sua admiravel terra — Belo Horizonte.

Não poderiamos, nós, que nos orgulhamos de nos incluirmos entre seus melhores amigos, deixar de colaborar, tanto quanto possivel, para um maior raio de ação e consequente maior êxito deste torneio. Assim, publicaremos todos os problemas, em correlação com "O Diario", de Belo Horizonte; "Correio Paulistano", de São Paulo; "Teresópolis Jornal", de Teresópolis; e "O Globo", do Distrito Federal.

Acreditamos que tal realização constituirá para o homenageado uma surpresa, que irá ferir sua reconhecida modestia, entretanto, temos a nosso favor este argumento irrefutavel: será homenagem merecida essa que prestamos a uma das figuras de maior projeção do enxadrismo mineiro e possivelmente a que mais tem trabalhado para nivelar os valores do Est. de Minas com os dos outros Estados do Brasil.

Damos a seguir, em largos traços, um resumo do que se poderia chamar uma biografia enxadristica de Batista Santiago.

Conforme opinião de seus conterraneos, confirmada por fatos de nosso conhecimento, sua carreira enxadristica pode ser dividida em três capitulos, perfeitamente delimitados: Como organizador, como jogador e como problemista.

Como organizador, podemos começar a apreciar sua ação em 1938, época em que ele formou um pequeno departamento de xadrez na Associação dos Empregados no Comercio (de B. H.), a qual, por seus esforços, se tornou a pedra fundamental do incipiente enxadrismo mineiro. Posteriormente, fundou a Federação Mineira de Xadrez, grupamento das secções de xadrez por ele fundadas, tornando-se diretor técnico e primeiro presidente da novel entidade. Com brilhantes resultados, realizou esta torneios de grande interesse, como o do Estado, o da Cidade, os Inter-Clubes, os Torneios-Extra e os Inter-Estaduais; provas cujo diretor foi Batista Santiago, tornando-se ele o credor de grande percentagem destes êxitos.

Posteriormente, há 4 anos, abandonou ele a Federação por motivos particulares, deixando de exercer neste periodo qualquer atividade diretiva. De novo, entretanto, tornou ele ao campo no qual deu tantas provas de real competencia. E' ele agora o diretor de Xadrez da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em desempenho de cujo cargo, organizou e dirigiu recentemente o notavel Torneio Interestadual Governo Valadares, de que já demos noticia.

Como jogador de partidas alcançou Batista Santiago outra classe de êxitos, tendo sido um dos expoentes do enxadrismo mineiro. Ostenta ele no seu cartel os titulos de Campeão de Belo Horizonte, em 1937; e componente da equipe do América F. C., ganhadora do campeonato inter-clubes de 1937.

De algum tempo para cá, apaixonou-se ele pela poesia do xadrez — o problema — abandonando então definitivamente a condução de partidas para dedicar-se exclusivamente à criação das posições, ramo em que se revelou de uma remarcada competencia. Nesse gênero mostrou-se ele de uma produtividade inesgotavel, explorando detalhadamente os temas que estuda. Seu cabedal é imenso e variado, contando problemas diretos em 2, 3 ou mais lances, inversos, ajudados, retrógrados, retro-mates, analiticos, máximos, etc., tendo alcançado, em real mérito, posições de destaque em concursos nacionais e internacionais. Ultimamente vem se dedicando quase que com exclusividade nos ajudados, vindo a merecer da parte do consagrado problemista argentino A. Ellermann, as mais desvanecedoras referencias.

Nesse campo tem sido ele um verdadeiro mestre, não apenas pela excelencia de suas composições, mas também porque tem sido o professor de numerosos problemistas mineiros, tudo tendo feito para incutir nestes e noutros, uma melhor compreensão do problema e uma maior dedicação a estes.

Poderiamos talvez acrescentar um outro capitulo: como redator enxadristico, tem ele, de há algum tempo, cuidado com real interesse e prazer da coluna enxadristica semanal do "Estado de Minas", meio de que se serve para difundir seus ensinamentos, dando-lhes maior alcance.

Em sintese, esta tem sido a historia enxadristica de Batista Santiago, a qual se poderia estender por muitas colunas mais, se disso dispuséssemos. Amigos que somos estamos certos de que ele compreenderá nosso justo desejo de premiar sua dedicação ao enxadrismo brasileiro e desculpar-nos-á não notificá-lo dessa nossa idéia.

Já publicamos o regulamento deste concurso no domingo passado (16 de janeiro). As soluções devem ser enviadas diretamente ao Clube de Xadrez de Belo Horizonte (Avenida Afonso Pena, 767 - 2.º) — Belo Horizonte — Estado de Minas, com indicação clara no envelope "Concurso de Soluções Cinquentenario Batista Santiago". O prazo é de 12 dias.

NOTA: [illegible]

Damos a seguir a relação dos premios.

PREMIOS

Para o concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago" foram oferecidos os seguintes premios:

1.º premio — Uma caneta-tinteiro "PARKER", no valor de Cr$ 300,00, oferta da "Livraria Rex".

2.º premio — Um lindo "tinteiro" [illegible]

Duelo empolgante pela hegemonia da natação infanto-juvenil

(Conclusão da 1.ª pagina)

Helena Cavadas dos Santos (Guanabara) — Norma Rocha Lopes Lemos (Icaraí).

NONA PROVA — 200 METROS — ASPIRANTES — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Mauricio Quintas (América) — Ivo Francisco da Volta (América) — Mario Cesar A. Silveira (Botafogo) — Augusto Cesar Magalhães (Guanabara) — Manfredo Keipziger (Icaraí) — Mario Braga (Icaraí) — Rubem Franco de Sá (Vasco).

DÉCIMA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO LIVRE — Concorrentes: — Jorge Ivan S. Strada de Oliveira (Botafogo) — Luiz Duarte Flães (Fluminense) — Afonso Augusto Moreira Penha (Fluminense) — Arnaldo Addor Filho (Fluminense) — Geraldo Vaz Pires (Guanabara) — Robson Frederico Hasselmann (Icaraí) — Carlos Eduardo Sekiner Filho (Vasco).

DÉCIMA PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Sergio da Silva Fontes (América) — Latino da Silva Fontes (América) — Alberto Pereira Addor (Fluminense) — Artur Pinheiro (Guanabara) — Helio de Sousa Barroso (Guanabara) — José Tiburcio de Sá Freire (Piedade) — Mauricio Azicoff (Vasco).

DÉCIMA-SEGUNDA PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Marcos Tales F. de Almeida (América) — Alvaro Jorge Salazar (Botafogo) — Renato Maspero (Botafogo) — Wallace A. d'Avila (Fluminense) — Benjamim Constant C. Barros (Fluminense) — Caetano Rego e Silva (Guanabara) — Luiz Carlos da Fonseca (Piedade).

DÉCIMA-TERCEIRA PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO LIVRE — Concorrentes: — Joel de Oliveira Pereira (América) — Humberto Antonio Menescal (Fluminense) — José Gualberto Alentejano (Fluminense) — Paulo Oscar Scher (Fluminense) — Antonio Braga Filho (Icaraí) — Paulo Pinto de Souto Maior (Icaraí) — Aran Boghossian (Tijuca).

DÉCIMA-QUARTA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Isabel Vera Martinez (América) — Mariene Frias Ramos (América) — Maria Elisa Alentejano (Fluminense) — Ligia Pener de Freitas (Fluminense) — Lucia Bandeira de Melo (Guanabara) — Mariene Duarte Pinto (Icaraí) — Ena Boghossian (Tijuca).

DÉCIMA-QUINTA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Maria da Conceição M. A. Santos (América) — Mariza Quintais (América) — Jandira Rodrigues dos Santos (Botafogo) — Lia Balhego Drummond (Fluminense) — Iolanda Pener de Freitas (Fluminense) — Celia Brasil (Fluminense) — Maria Teresinha Coelho Rodrigues (Guanabara).

DÉCIMA-SEXTA PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO LIVRE — Concorrentes: — Magda de Freitas R. Anachoreta (América) — Deura Ribeiro Cussen (América) — Edite Groba (Fluminense) — Helena Cavadas dos Santos (Guanabara) — Laura Gomes da Silva (Guanabara) — Léia Franco de Sá (Icaraí) — Norma Rocha Lemos (Icaraí).

DÉCIMA-SÉTIMA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Tales Oliveira S. Ribeiro (América); Édson Ramos (Botafogo) — Luiz Gonçalves da Silva (Fluminense) — Luiz Paulo Nogueira (Fluminense) — Otavio Francisco Laboissière (Piedade) — Olavo Francisco Laboissiere (Piedade) — Reginaldo S. Braga (Tijuca).

DÉCIMA-OITAVA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE PEITO — Concorrentes: — José da Rocha Garcia (América) — José Mauricio Neville de Castro (América) — Fernando Gerardo de Melo Matos (Botafogo) — José Aguero Umatino (Fluminense) — Luiz Duarte Flães (Fluminense) — Robson Frederico Hasselmann (Icaraí) — Hilton Cordeiro (Vasco).

DÉCIMA-NONA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO LIVRE — Concorrentes: — Latino da Silva Fontes (América) — Francisco Reis (Botafogo) — Evaldo Ferreira Silva (Fluminense) — Flavio Loureiro Lopes (Guanabara) — José Santos (Guanabara) — Helio de Sousa Barroso (Guanabara) — José Beias Rocha (Icaraí).

VIGÉSIMA PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Tharsis Oliveira de Sousa Ribeiro (América) — Cesar Cavalcanti Lins (Fluminense) — Elói Pinto de Almeida (Fluminense) — Boanerges Cavalcanti Lins (Fluminense) — Nelson Mallemont Rebelo (Guanabara) — Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

VIGÉSIMA-PRIMEIRA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Joel de Oliveira Pereira (América) — Miguel Augusto Mesquita (Botafogo) — José da Silva Porto (Icaraí) — Antonio Augusto Sá Freire (Piedade) — Plinio Lemos de Abreu (Tijuca) — Miguel Pereira Nunes (Tijuca) — Mario Azevedo (Vasco).

VIGÉSIMA-SEGUNDA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO LIVRE — Concorrentes: — Marlene Frias Ramos (América) — Isabel Vera Martinez (América) — Maria Elisa Alentejano (Fluminense) — Carmen [illegible] (Fluminense) — Leticia Sber (Fluminense) — Lucia Bandeira de Melo (Guanabara) e Mariene Duarte Pinto (Icaraí).

VIGÉSIMA-TERCEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: [illegible]

Leão (Fluminense) — Luiz Paulo de Abreu Nogueira (Fluminense) — Artur Leão Feitosa (Fluminense) — Luiz Gonçalves da Silva (Fluminense) — Luiz C. Magalhães (Tijuca).

O CONTROLE

A F. M. N. escalou os seguintes juizes para o controle:

Árbitro, José Rocha Lemos; juizes de partida: Moacir Marques Machado e Gastão Ladeira; auxiliares: Maurino Macedo da Costa e Fred Pinheiro; juizes de chegada e cronometristas: do primeiro lugar: Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Américo dos Reis Junior e Durvalino Ribeiro; 2º lugar: Américo de Almeida Rodrigues; 3º lugar: Salomão Pochazewsk; 4º lugar: Newton Ribeiro de Oliveira; 5º lugar: Péricles Neiva; 6º lugar: Dilson José Rebelo; 7º lugar: José Ferreira Lima; juizes desempatadores: 2º, 3º e 4º lugares: Paulo Nogueira de Castro; 5º, 6º e 7º lugares: Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia: Alvaro Tato, José Duarte Macedo e Benedito de Brito; suplente: Elias Nascife; anotador: Rubens Pimentel Céia; anunciador: Eitel Dannemann; e médico: dr. Aldo Januzzi.

A competição ciclística de hoje na Portuguesa

A diretoria da A. A. Portuguesa realizará, hoje, o seu certame interno de ciclismo.

Os três primeiros colocados da 1ª, 2ª e 3ª categorias receberão artisticas medalhas, com escudo do clube luso, alem de outros premios extras.

Dados estatísticos dos jogadores banguenses

O Bangú enviou à F.M.F. os dados estatisticos dos seus profissionais contratados, para serem anotadas nas Carteiras de Atletas.

Marcada a data do jogo Flamengo x Corinthians

O primeiro encontro entre o Flamengo e o Corinthians, em cumprimento do acordo feito ao ser vendido o passe de Domingos, será no dia 30 do corrente, no Pacaembú.

A nova diretoria do Irajá

A nova diretoria do Irajá, campeão da 3ª categoria, recem-eleita, está assim constituida:

Presidente, Lauro Carmo; 1º vice-presidente, Rubens dos Santos, 2º vice-presidente, Moacir de Oliveira Magalhães; secretario geral, Milton Mores Lisboa; 1º secretario, Samuel Gomes da Silva; 2º secretario, Domingos Roberto Pimentel; tesoureiro, Leoncio Dias; 2º tesoureiro, Virginio Pinheiro da Silva, diretor de esportes, Silvano dos Santos Farias; 2º diretor de esportes, Antonio Fernandes, e procurador, José Fernandes Filho.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A AUSTRALIA:

Foram os holandeses os primeiros europeus a desembarcar na Australia, mas a selvageria da terra e dos nativos não os animou a explorar aquele continente, ou, por qualquer outra razão, não se interessaram em possui-lo. Quando o capitão Cook ali chegou em 1770, realizou a cerimonia de içar a bandeira inglesa e, assim, formalmente tomou posse do continente australiano para a Coroa britânica. Em janeiro de 1788 fundou-se a primeira colonia britânica em Botany Bay, começando, então, a historia da Australia.

A SEGUIR: — ALMOÇO FRACASSADO.

O Rui Barbosa jogará no campo do Mavilis

O Rui Barbosa cientificou a entidade oficial que disputará o campeonato deste ano no campo do Mavilis.

Os jogos de hoje, em Vitoria

VITORIA, 22 (Asapress) — O campeonato de futebol da cidade será encerado amanhã, com os jogos Vitoria x Rio Branco e Caxias x Santo Antonio.

Liberdade x Exposição

Os quadros dos clubes acima disputarão, hoje, no campo do Valim, um jogo amistoso.

Multado por jogar mal

SALVADOR, 22 (Asapress) — A Junta Governativa do Botafogo resolveu aplicar multas de 100 cruzeiros a cada jogador do seu quadro de profissionais, em virtude do fracasso de domingo último frente ao Galicia.

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

São estes os prognósticos dos nossos companheiros para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, de hoje:

Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santesausagna — 1.ª prova, Fluminense e Fluminense; 2.ª Fluminense e Fluminense; 3.ª, Fluminense e Icaraí; 4.ª, Tijuca e América; 5.ª, Piedade e Tijuca; 6.ª, Vasco e América; 7.ª, Fluminense e América; 8.ª, Fluminense e América; 9.ª, Icaraí e América; 10.ª Icaraí e Fluminense; 11.ª, Vasco e América; 12.ª, Botafogo e América; 13.ª, Tijuca e Fluminense; 14.ª, América e Fluminense; 15.ª, Botafogo e América; 16.ª, América e América; 17.ª Fluminense e América; 18.ª, Fluminense e Icaraí; 19.ª, América e Icaraí; 20.ª, Tijuca e América; 21.ª, Piedade e América; 22.ª, Fluminense e América; 23.ª, América e Fluminense; 24.ª, América e América, e 25.ª, Fluminense e Fluminense.

I. Cook — 1.ª, Fluminense e América; 2.ª, Fluminense e Fluminense; 3.ª, Fluminense e Icaraí; 4.ª, América e Tijuca; 5.ª, Piedade e Tijuca; 6.ª, América e Vasco; 7.ª, Fluminense e América, 8.ª, Fluminense e América; 9.ª, Icaraí e América; 10.ª, Icaraí e Fluminense; 11.ª, Vasco e América; 12.ª, Botafogo e América; 13.ª, Tijuca e Fluminense; 14.ª, América e Fluminense; 15.ª, América e América; 16.ª, América e América; 17.ª, Fluminense e Fluminense; 18.ª, Fluminense e América; 19.ª América e Guanabara; 20.ª, Tijuca e América; 21.ª, América e Piedade; 22.ª, Fluminense e América; 23.ª, América e Fluminense; 24.ª, América e América; 25.ª, Fluminense e América.

No Rio o presidente da Federação Goiana de Futebol

Esteve, ontem, em visita à C.B.D., o esportista Edison Hermano de Brito, novo presidente da Federação Goiana de Futebol.

Como se sabe, reina grande divergencia entre os clubes filiados a essa entidade e o seu presidente veio ao Rio para cientificar à C.B.D. do que se passa no futebol goiano.

Santos x Ipiranga, o amistoso de hoje em São Paulo

Jogarão, hoje, em São Paulo, os conjuntos do Santos e do Ipiranga.

A renda será para o gremio santista, de acordo com o que foi resolvido por ocasião da cessão do passe de Echevarrieta ao Ipiranga.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - Temp. de Noites Artisticas, às 17 hs. - Gabriela Besanzoni Lage-Eleazar de Carvalho.
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Zeca Diabo".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7581 - Às 20,45 hs. - Festival com artistas de radio.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo".
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- GLORIA - 22-9146. "Caçadora de Marido".
- IMPERIO - 22-9348. "Cinco Covas no Egito".
- METRO - 22-6490. "Às Portas do Inferno".
- ODEON - 22-1508. "O Segredo do Monstro".
- PALACIO - 22-0838. "Mergulho no Inferno".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Garoto Prodigio".
- REX - 22-6327. "Nupcias de Escândalo".
- VITORIA - 42-9020. "As Três Herdeiras".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Coquetel de Estrelas" e "Yankees à Vista".
- CINEAC-TRIANON - 42-6924. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Aventureiro de Sorte" e "O Elefante de Carmelita" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Quatro Filhos" e "Minha Loura Favorita".
- ELDORADO - 43-3145. "A Fuga de Tarzan" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Bola de Cristal".
- GUARANI - 32-0435. "Bodas no Céu" e "Princesa Boemia".
- IDEAL - 42-1218. "Barulho a Bordo".
- IRIS - 42-0763. "Mares sem Dono" e "Picardias de Cow-boy".
- LAPA - 22-2543. "Homens de Perigo" e "Sublime Mentira" (I. até 18).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Ca-[illegible]anca".
- METRÓPOLE - 22-8380. "A Incrivel Suzana" e "Vitoria no Deserto" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Moleque Tião" e "Seu Único Amor".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mowgli o Menino Lobo" e "Travessuras de uma Solteirona".
- OPERA - 22-5403. "O Ar da Morte" e "O Misterio da Gata Preta" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0121. "O Filho de Drácula" e "Gigante [illegible]" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1664. "Bom-[illegible]", "Alvorada da Ale-[illegible]" e "A [illegible] Maldita" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Sedução de Marrocos", [illegible] de Pavor" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Garoto Prodigio".
- AVENIDA - 48-1667. "Coquetel de Estrelas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Clarão no Horizonte" e "Xilindró".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Sempre em meu Coração".
- CARIOCA - 28-8174. "As Três Herdeiras".
- CATUMBI - 22-3681. "A Marquesa de Santos" e "Bairro Japonês".
- COLISEU - 29-8753. "Tarzan, o Vingador" e "Senda da Morte".
- EDISON - 29-4449. "Divino Tormento".
- ESTACIO DE SA' - 43-0817. "Deusa da Floresta" e "Seis Destinos".
- FLORESTA - 28-6257. "Laços Eternos".
- FLUMINENSE - 26-1404. "E a Vida Continua" e "O Homem Leopardo".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Ilha da Vingança" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Corsarios das Nuvens".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Estranha Morte de Adolf Hitler" e "O Preço da Perfidia" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Alô, Belezas!".
- IRAJA' - 29-8330. "Namoradinhos da Fuzarca" e "Cavaleiro da Noite".
- JOVIAL - 29-0652. "Um Gosto e Seis Vintens".
- LUX - "As Mil e Uma Noites" e "A Patrulha da Meia-Noite".
- MADUREIRA - 29-8733. "Alô, Belezas!" e "O Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Barulho a Bordo".
- MASCOTE - 29-0411. "A Estranha Morte de Adolf Hitler" e "O Preço da Perfidia" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Rapsodia da Ribalta" e "Homens de Perigo".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Idilio de Andy Hardy".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "O Idilio de Andy Hardy".
- MODELO - 29-1578. "Tarzan Contra o Mundo".
- MODERNO - "Serenata Azul" e "Yankees à Vista".
- NATAL - 48-1480. "Dez Cavalheiros de West Point" e "Cala a Boca".
- OLINDA - 48-1032. "Garoto Prodigio".
- ORIENTE - 30-1131. "Sombra do Passado".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Mulher de Verdade".
- PARAISO - 30-1086. "Sol de Outono".
- PARA TODOS - 29-5191. "Um Cavalheiro do Sol" e "Politica do Bahu".
- PENHA - 30-1121. "[illegible] de Tarzan".
- PIEDADE - 29-6612. [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar